



Relatório Anual de **Gestão e Atividades 2023**

Ministério da Educação - MEC
Fundação Universidade Federal de São Carlos - UFSCar



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

CAMILO SANTANA

REITORA DA UFSCar

ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA

VICE-REITORA DA UFSCar

MARIA DE JESUS DUTRA DOS REIS



CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Presidente

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

Vice-Presidente

Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar

Membros Efetivos

Profa. Dra. Maria Cristina Ferreira de Oliveira

Prof. Dr. Rodolfo Godoy

Profa. Dra. Maria Luisa Guillaumon Emmel

Prof. Dr. Glaucius Oliva

Membros Suplentes

Prof. Dr. Valdemar Sguissardi

Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho

Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva



LISTA DE DIRIGENTES

Reitora

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

Vice-Reitora

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

Chefe de Gabinete

Luiz Carlos de Sousa Moraes

Procurador Geral

Marcos Antônio Amorim Rodrigues

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Daniel Rodrigo Lóia

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. Pedro Sérgio Fadini

Pró-Reitora de Extensão

Profa. Dra. Guslei Garcia

Pró-Reitora de Administração

Má. Edna Hércules Augusto

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Dr. Gjalma Ribeiro Junior

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Profa. Dra. Jeanne Uliana Moraes Michel

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Profa. Dra. Izabela Aparecida de Oliveira Luz

Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia

Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e Paulão

Diretora do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia

Profa. Dra. Melissa Fabiana Bento Marcia Tiverschi

Diretor do Centro de Ciências Agrárias

Prof. Dr. Ricardo Tostivo Fujhase

Diretora do Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade

Profa. Dra. Ana Lúcia Brand

Diretor do Centro de Ciências Humanas e Biológicas

Prof. Dr. André Candeiro Alves dos Santos

Diretor do Centro de Ciências da Natureza

Prof. Dr. Fábio Grigoletto

Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas

Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz

Secretária Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade

Profa. Dra. Natalia Rejane Salim

Secretária Geral de Educação a Distância

Profa. Dra. Cleonice Maria Tomazzetti

Secretária Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Profa. Dra. Erica Pugliesi

Secretário Geral de Informática

Dr. Erick Lázaro Melo

Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Prof. Dr. Pedro Carlos Opame

Secretário Geral de Relações Internacionais

Prof. Dr. Márcio Weber Paixão

Secretária Geral de Gestão do Espaço Físico

Profa. Dra. Luciana Márcia Gonçalves

Diretor do Campus Lagoa do Sino

Prof. Dr. Alberto Luciano Carmassi

Diretora do Campus Sorocaba

Profa. Dra. Karina Martins

Professores Universitários

Rogério Fortunato Júnior - campus São Carlos

Arquêlis Maestre do Zordillo - campus Araras

Ademir Padilha Amadeu Júnior - campus Sorocaba

Mt. Ernesto Abel F. F. Polaris - campus Lagoa do Sino

Diretor da Agência de Inovação

Prof. Dr. Daniel Biazoz Azevedo de Almeida Moura

Diretora de Comunicação Social

Profa. Dra. Mariana Luz Pessoa de Barros

Superintendente do Hospital Universitário

Prof. Dr. Fábio Fernandes Neves

Diretora do Sistema Integrado de Bibliotecas

Má. Camilo Cascolani

Diretora da Unidade Saúde-Escola

Profa. Dra. Marisa Silvana Zazzeta

RESPONSÁVEL PELO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Nadine Ramos - Departamento de Informações Institucionais (DeInfo/SPDI)

EQUIPE ENVOLVIDA

Pedro Carlos Oprime - Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI)

Antonio Carlos Lopes da Silva - Departamento de Desenvolvimento Institucional (DeDI/SPDI)

Fábio Rodrigues Silvatti - Departamento de Desenvolvimento Institucional (DeDI/SPDI)

Felizardo Delgado - Departamento de Integridade, Riscos e Controles Internos (DIRC/PDI)

Célius Martínez - Departamento de Gestão de Processos Institucionais (DeGPI/SPDI)

Jórnatas Rodrigues da Silva - Departamento de Gestão de Processos Institucionais (DeGPI/SPDI)

DIAGRAMAÇÃO



SUMÁRIO

◆ Apresentação _____	07
◆ 1. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo _____	10
◆ 2. Riscos, Oportunidades e Perspectivas _____	24
◆ 3. Governança, estratégia e Desempenho _____	33
◆ 4. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis _____	239

APRESENTAÇÃO



Este relatório apresenta à Comunidade UFSCar, à Sociedade Brasileira e aos Órgãos de Controle – internos e externos, as atividades realizadas pela Universidade Federal de São Carlos ao longo do ano de 2023. Asseguramos a integridade (fidedignidade, precisão e completude) das informações nele apresentadas, bem como a responsabilidade pelo produto aqui apresentado.

No seu terceiro ano em exercício, as dificuldades impostas pelas restrições orçamentárias continua sendo um dos maiores desafios da atual gestão da Instituição. Dificuldades para planejar e executar as ações de gestão se tornaram mais agudas quando consideramos a retomada plena de suas atividades presenciais. Para o enfrentamento desse cenário, a UFSCar tem organizado a sua luta de forma alinhada aos demais gestores de instituições públicas, sobretudo junto à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES). A mudança do Governo Federal ampliou as áreas de aproximação e luta nessa defesa. Embora continuamente buscando financiamento e apoio para instituição, lutando por melhores condições mesmo endereçando especificidades institucionais, essa luta diuturna por melhores condições nunca deixa de respeitar as pactuações construídas dentro da ANDIFES. Em 2023 foi possível também aprofundar a discussão dos desafios apostos as instituições de ensino superior incluindo diferentes instituições internacionais, ampliando a participação em eventos com diversos dirigentes de instituições superiores na Itália, Argentina e Cuba. Os grupos de trabalhos desenvolvidos nesses encontros permitiram trocas de

experiências e, adicionalmente, o estabelecimento de novas parcerias.

Outra frente de intensa demanda para a gestão foram os trabalhos para a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para o desenvolvimento desse documento norteador das diretrizes e ações institucionais, a Gestão continuou investindo no fortalecimento constante dos processos democráticos e ampliados de decisões. Privilegiou para essa construção processos fundamentados na estrutura colegiada para a promoção de debates; acreditando que os planos de ações assim pactuados com toda a comunidade universitária garantem adesão e transparência à sua consecução. Várias reuniões do Conselho Universitário (ConsUnif) foram dedicadas a reflexões sobre a instituição, com sessões colegiadas realizadas nos quatro campi.

Algumas dificuldades observadas após a volta das atividades acadêmicas em 2022 foram aprofundadas, claramente demonstrando o preço avassalador da crise econômica, social e sanitária do País. Além do aprimoramento das políticas de assistência estudantil, buscando fortalecer as condições de manutenção dos estudantes com um processo continuado de distribuição de bolsas, foram também aperfeiçoadas condições para implementação de rede de apoio ao cuidado em saúde mental. Para fortalecer algumas condições reguladoras das relações organizacionais e de pessoas, foi aprovada a Política de Prevenção e Mitigação da Violência. Essa política foi tomada como um dos eixos

que também constituem, em alguma medida, a promoção da saúde mental, especialmente quando o mal-estar do indivíduo é constituído pela danosa presença do racismo estrutural, das diferenças econômicas e da intolerância pela diferença. A Política se desenhou, somando-se as demais políticas institucionais, não somente como uma peça regulatória e de punição; representa um conjunto de diretrizes para a construção do conhecimento, formação de pessoas e desenvolvimento de tecnologia social que favoreçam a transformações e redução dos processos que alimentam a violência e a intolerância na nossa sociedade. Esse trabalho teve um episódio especial que foi a presença do Ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Professor Silvio Almeida, que prestigiou a UFSCar com a Aula Magna 2023: "Vida universitária como oportunidade de encontro e formação na diversidade, contra a violência e pela equidade". Também faz parte dessa frente de ação o Observatório Mulheres, que visa levantar informações e nortear ações que busquem equidade de gênero na nossa Instituição.

A Gestão da UFSCar continua trabalhando na implementação de um diagnóstico que possa fornecer subsídios para ampliar a atração de ingressantes e combater a evasão na instituição. Embora os indicadores institucionais demonstrem ligeira recuperação no número de estudantes de graduação e pós-graduação da UFSCar, precisamos ainda entender melhor os processos referentes à escolha pela instituição, ou mais precipuamente, por sua eventual não-escolha; sem desconsiderar os fatores que alimentam os indicadores de evasão. Nesse momento no qual caminhamos para a

conclusão do novo PDI institucional, parece fundamental que possamos ter clareza da representação da instituição na sociedade, dos anseios e demandas do jovem desse novo tempo e do papel social da instituição nessa construção de um saber atualizado e qualificado. E sobretudo, um saber que fortaleça, concomitantemente, as bases inalienáveis e indispensáveis, embora visivelmente fragilizada, de uma sociedade democrática e socialmente responsável. Nessa linha de trabalho, conseguimos um financiamento importante do MEC para desenvolvimento do estudo "Estudo sobre evidências de queda no interesse pela Educação Superior - Etapa piloto: o caso da UFSCar", que encontra-se em andamento e deve nos fornecer resultados importantes ao longo de 2024.

Informamos que apresentamos como documento anexo, o Relatório do "Plano de Enfrentamento da Pandemia: Vencendo a Covid-19 (2021-2023)". Embora as ações descritas no relatório não digam respeito especificamente a atuação em 2023, consideramos pertinente documentar esse esforço coletivo, articulado e democrático de toda a instituição em defesa da vida. A UFSCar leva certamente as marcas desse tempo, dessas vivências; mas, também vive a alegria incontestável de não ter perdido nenhum servidor em exercício ativo ou colaborador terceirizado nesses quase três anos de crise sanitária. O Relatório visa apresentar à Comunidade algumas áreas de atuação da instituição na Pandemia, e alguns resultados gerais; naturalmente não consegue abarcar todas as frentes desse embate. No entanto, deixa um testemunho: juntos sempre somos mais fortes.

1.

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



Os temas abordados no presente relatório seguem as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) contidas na [Instrução Normativa TCU nº 84/2020](#) e na [Decisão Normativa TCU nº 198/2022](#) e exemplificadas no [Guia para Elaboração do Relatório de Gestão na Forma de Relato Integrado](#). A construção do Relatório de Gestão da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) no formato de Relato Integrado resultou na disposição de temas e informações levando em consideração a Cadeia de Valor, o Modelo de Geração de Valor Público da universidade e o [Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2023](#). O foco do presente relatório está nos resultados proporcionados à sociedade por meio das atividades finalísticas da instituição (ensino, pesquisa, extensão e inovação) bem como nos processos estratégicos e de suporte, que visibilizam a geração de valor público no curto, médio e longo prazos.

1.1. IDENTIFICAÇÃO, MISSÃO E VISÃO

A UFSCar foi criada pela Lei 3.835, de 12 de dezembro de 1960 (Art. 11) e instituída sob a forma de Fundação pelo Decreto 62.758, de 22 de maio de 1968. A instituição, única universidade federal instalada no interior do estado de São Paulo, goza de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial.

Os documentos que embasaram a criação da UFSCar enfatizavam a importância do papel que a instituição se propôs a exercer no campo científico-tecnológico, com o anseio de atuar de forma criadora no processo de responder à demanda social por tecnologia de ponta e de maneira autônoma sem perder de vista o cunho multidisciplinar. As atividades acadêmicas foram iniciadas efetivamente em 1970 quando os primeiros 96 estudantes das primeiras turmas dos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências foram recebidos em São Carlos.

Visando responder às demandas da sociedade de forma mais ampla, a instituição também buscou impulsionar o desenvolvimento da pesquisa e da qualificação nos níveis de mestrado e doutorado, bem como desenvolver atividades de extensão de forma a intensificar a sua interação com a sociedade.

A instituição tem buscado a articulação da pesquisa tanto com as atividades de ensino como com as de extensão, garantindo a qualidade diferenciada do fazer acadêmico, o que se constitui em um dos grandes desafios do dia a dia da UFSCar. Hoje, o princípio da excelência acadêmica com compromisso social fundamenta a missão da UFSCar por meio das três atividades indissociáveis: ensino, pesquisa e extensão. Em síntese, a missão da UFSCar envolve tanto a formação, a pesquisa, bem como a interação com os diferentes segmentos da sociedade para o compartilhamento e

(re) construção do conhecimento. Esta missão, por sua vez, é desdobrada em princípios que expressam a sua razão de ser e seus valores.



Figura 1 - Missão, visão e valores

Fonte: elaborado pela SPDI com dados do Estatuto de UFSCar e do PDI 2018-2023

Nesses mais de 50 anos de atuação e com o objetivo de atender à demanda social por ensino e pesquisa de qualidade, a instituição passou por uma importante expansão. Hoje, a universidade atua em quatro campi em cidades do interior paulista: o campus sede, em São Carlos, criado em 1968 e que recebeu os primeiros estudantes em 1970; o campus Araras, cuja criação foi permitida pela incorporação do Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar, em 1991, e que tem como objetivo fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região; o campus Sorocaba,

criado em 2005 visando atender à demanda regional por oferta de ensino público de qualidade e o campus Lagoa do Sino, na cidade de Buri, criado e implantado em 2012 com o objetivo de promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola.



Figura 2 - Localização dos campi da UFSCar
Fonte: SPDI

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A UFSCar é uma instituição multicampi, composta por quatro campi que possuem realidades distintas quanto às características socioeconômicas, ambientais e culturais. Todavia, possuem as mesmas diretrizes quanto à formação do egresso na graduação e pós-graduação e desenvolvimento das políticas institucionais. Dessa forma, existe o respeito à cada localidade com a valorização das peculiaridades de cada campus, conforme o contexto em que está inserido.

A atuação da Universidade é orientada por um conjunto de normativas, como leis, decretos, portarias e acordos provenientes de órgãos superiores, como é o caso do Ministério da Educação (MEC), e de órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria Geral da União (CGU). No âmbito interno, os documentos basilares que direcionam as ações institucionais são os [Estatutos da Fundação](#) e da [Universidade Federal de São Carlos](#) e o [Regimento Interno da Instituição](#), de onde derivam os regimentos internos das unidades acadêmicas, administrativas e conselhos superiores.

O [Estatuto vigente](#), aprovado pela Portaria SE/Sup número 984, de 29 de novembro de 2007, explicita que a estrutura da instituição é organizada em três níveis - superior, setorial e constitutivo - e organiza-se em duas esferas - deliberativa e executiva. Nos três

níveis, as principais decisões são tomadas pelos órgãos colegiados deliberativos e implementadas pelos órgãos executivos.

No nível superior, as decisões sobre a política geral da Universidade são tratadas pelo Conselho Universitário (ConsUniv) - órgão deliberativo máximo. Cada Pró-Reitoria está ligada a um Conselho específico, responsável por deliberar sobre assuntos referentes a sua esfera de competência. Reitoria é o órgão executivo máximo, ao qual são ligados os órgãos executivos da gestão superior: pró-reitorias, órgãos de apoio administrativo, acadêmico e complementar, comissões permanentes e unidades multidisciplinares.

No nível setorial, a UFSCar é composta por oito Centros Acadêmicos que exercem atividades de gestão. Os Centros contam com Conselho e Diretoria. Os Conselhos de Centro são órgãos deliberativos para assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos Centros. A Diretoria de Centro é exercida por Diretor, a quem compete coordenar as atividades do Centro, de acordo com as diretrizes do Conselho de Centro.

Já no nível constitutivo, os Centros são compostos por Departamentos, Cursos de Graduação, Programas de Pós-Graduação, Unidades Multidisciplinares e Unidades Especiais

de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Os Departamentos contam com Conselho Departamental, unidade deliberativa que promove a supervisão administrativa e organizacional do Departamento, e uma Chefia de Departamento, exercida por um Chefe, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Departamento, de acordo com as diretrizes do Conselho Departamental.

Os Cursos de Graduação contam com Conselho de Coordenação de Curso, que promove a supervisão didática e organizacional do Curso de Graduação, obedecendo ao projeto pedagógico, e uma Coordenadoria de Curso, exercida por um Coordenador, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Curso de Graduação.

Os Programas de Pós-Graduação contam com Comissão de Pós-Graduação (CPG), que promove a supervisão didática e organizacional do Programa de Pós-Graduação que lhe esteja afeto, e uma Coordenadoria de Programa de Pós-Graduação, exercida por um Coordenador, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Programa de Pós-Graduação, de acordo com as diretrizes da CPG.

As Unidades Multidisciplinares podem ser vinculadas aos Centros e contam com Conselho de Unidade Multidisciplinar que promove

a supervisão didática, administrativa e organizacional da Unidade, e um Diretor. As Unidades Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão são vinculadas aos Centros e tem por finalidade fornecer serviços para o desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão. Sua organização pode ser similar à de unidades multidisciplinares ou simplificada.

Note-se que os Conselhos de Coordenação de Curso e Comissões de Pós-Graduação não têm atribuições administrativas, o que está em acordo com a Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012, e, portanto, não são explicitos na estrutura organizacional da UFSCar.

As unidades acadêmicas da UFSCar são os Departamentos, os Cursos de Graduação e os Programas de Pós-Graduação, que estão distribuídos nos oito Centros da Instituição.

O organograma simplificado da UFSCar é apresentado a seguir. A Estrutura Organizacional está representada no [Sistema de Informações Organizacionais \(SIORG\)](#), implantado em 2019, onde deve-se navegar até o Ministério da Educação e depois à Fundação Universidade Federal de São Carlos. O organograma completo está disponível na página da [Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais \(SPDI\)](#).

Unidade
Mantenedora

Órgão Colegiado
Diretorativo Máximo

Órgãos Colegiados
Superiores

Órgãos Colegiados
Setoriais
(Intermediários)

Órgãos Colegiados
Constituintes
(De Base)

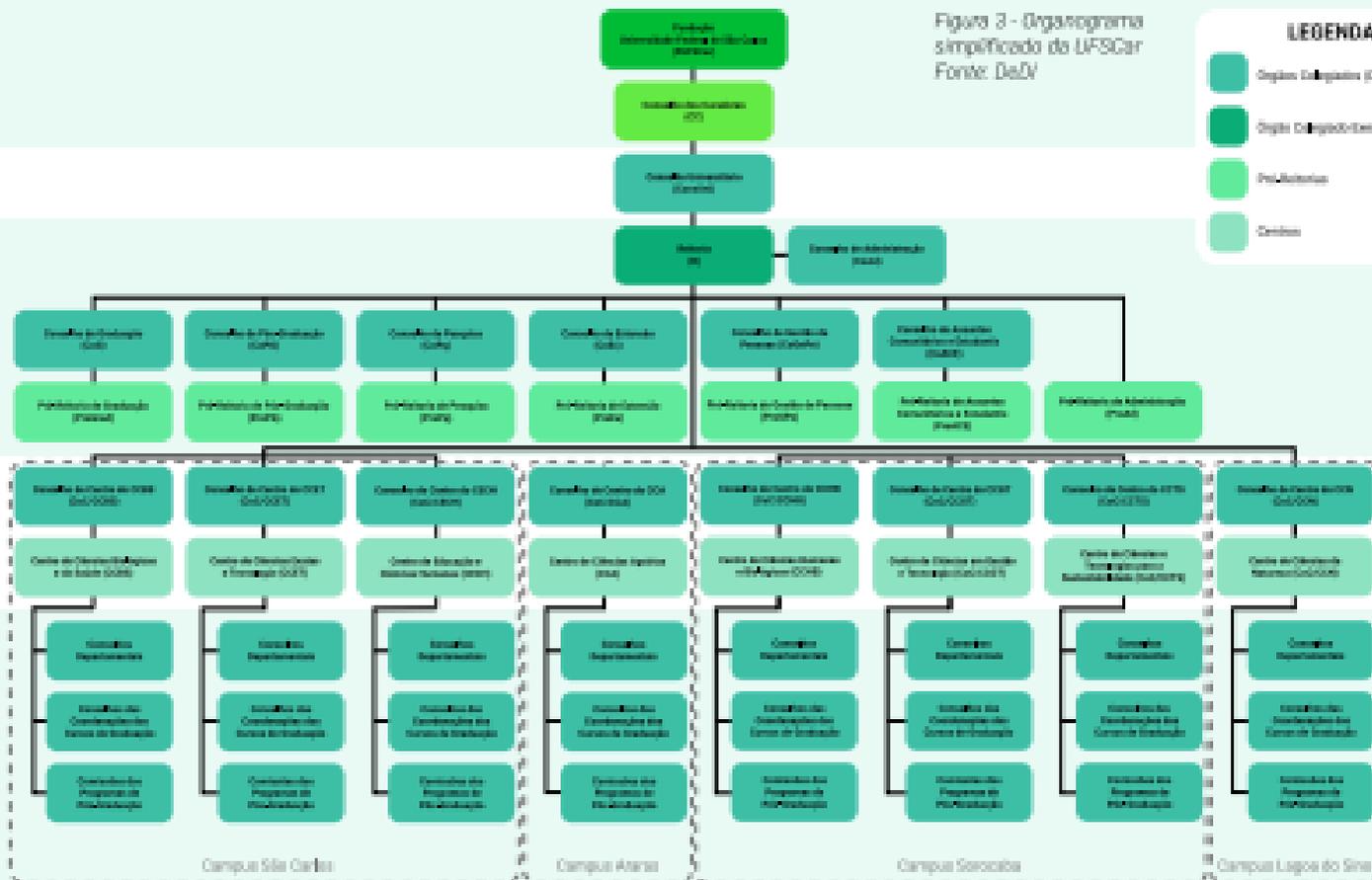


Figura 3 - Organograma simplificado da UFSCar
Fonte: DeIV

LEGENDA

- Órgão Colegiado (Deliberativo)
- Órgão Colegiado Executivo
- Pro-Reitoria
- Comitê

A governança é tratada na UFSCar como a aplicação de práticas de liderança, de estratégia e de controle, que permitem à gestão, bem como às demais partes interessadas na instituição, avaliar sua situação e demandas, direcionar a sua situação e monitorar o seu funcionamento, de modo a aumentar as chances de entrega de bons resultados à sociedade, estabelecendo os problemas ou serviços prioritários, direcionando a capacidade de realização da organização para a efetiva resolução dos mesmos e monitorando a gestão da organização para garantir que as direções estabelecidas sejam cumpridas e que os ajustes de percurso sejam realizados a tempo de evitar que os riscos impeçam ou prejudiquem a consecução dos objetivos. A governança tem ainda como objetivo a entrega de resultados às partes interessadas que, no caso da UFSCar, são representadas principalmente pelos discentes e, em última análise, a sociedade em geral, por meio dos produtos da tríade ensino, pesquisa e extensão. Trata-se do direcionamento do esforço de gestão para resultados de interesse da sociedade, não se confundindo com a própria gestão.

A estrutura de governança na UFSCar é composta por Instâncias Internas de Governança e de Apoio à Governança, além de Instâncias Externas de Governança vinculadas ao Poder Executivo Federal e Independentes, conforme ilustrado a seguir.

O ConsUni, órgão deliberativo máximo da UFSCar, tem como competência decidir sobre formulação, aprovação, execução,

acompanhamento e avaliação da política institucional e zelar pela observância dos princípios, objetivos e condições de funcionamento da Universidade, dentre outras atribuições. Em 2023 foram realizadas oito reuniões ordinárias e seis extraordinárias, além de uma sessão solene para homenagear os servidores aposentados na UFSCar. Os principais temas tratados pelo ConsUni no período foram:

- Plano de Enfrentamento da Pandemia - "Vencendo a COVID-19": o tema foi objeto de debates pelo colegiado em 2023 com questões relacionadas à mudança do status de obrigatoriedade e recomendações no uso de máscaras em diferentes ambientes internos dos quatro campi da UFSCar, e posterior revogação da obrigatoriedade de apresentação do comprovante do esquema vacinal anti-Covid-19, mantendo fortemente a recomendação da vacinação. As deliberações exaradas pelo colegiado com relação ao tema estabeleceram normas, diretrizes e orientações para serem disseminadas e seguidas por toda a comunidade universitária.

- Financiamento das Universidades/orçamento da UFSCar: o colegiado se debruçou sobre o tema na constante luta pela recomposição do orçamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e reversão do déficit junto ao Governo Federal, bem como nas ações planejadas pela gestão da UFSCar na tentativa de reverter esse cenário.

- Aprovação da Política para Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência na UFSCar.

- Aprovação do Plano de Trabalho para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI UFSCar) 2024-2028, com eventos temáticos realizados em Reuniões Extraordinárias do ConUni e abertas à participação da comunidade, totalizando cinco encontros nos quatro campi da UFSCar.

Além do ConsUni, há ainda outros órgãos deliberativos que atuam na governança da UFSCar. Ao Conselho de Curadores (CC), órgão de natureza estritamente fiscal, compete a apreciação da prestação de contas da Universidade. A prestação de contas do exercício financeiro de 2022 foi apresentada e aprovada na 201ª Reunião Ordinária do CC, em 05/05/2023. Durante a reunião, foram apresentados pela administração os principais desafios para 2023, ocasionando discussão relevante sobre o papel do ensino superior e a modernização do ensino de graduação com mais flexibilidade, visando uma maior aproximação dos estudantes com a sociedade em estágios mais prematuros do processo de formação.

Os Conselhos Superiores Temáticos (Graduação; Pós-Graduação; Pesquisa; Extensão; Administração, Assuntos Comunitários e

Estudantis e Gestão de Pessoas) são vinculados ao ConsUni e têm competência para elaborar políticas relativas aos seus temas. No nível setorial, há os Conselhos de Centro e, no nível constitutivo, há os Conselhos de Departamento, Conselhos de Curso e Comissões de Pós-Graduação, conforme descrito anteriormente.

Além dos conselhos, existem ainda unidades internas que prestam apoio à governança no âmbito da UFSCar, apresentadas a seguir.

- Auditoria Interna (AudIn): verifica o funcionamento de seus controles internos de gestão e do cumprimento de recomendações de auditoria oriundas dos órgãos de controle (CGU/TCU).

- Coordenadoria de Gestão e Mediação de Conflitos (CoGMeC): coordena os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, Sindicâncias e Inquéritos, desde denúncia até conclusão dos trabalhos, para apuração imparcial da responsabilidade de envolvidos.

- Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (DIRC): promove e aprimora as ações de gestão de riscos, prevendo o cumprimento da integridade pública, a transparência das informações e os adequados controles internos.

- Comissão Permanente de Ética (CPE): promove a ética e regras de conduta para servidores e desenvolve ações para a disseminação, capacitação e treinamento em ética.

- Ouvidoria: exerce o papel mediador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa.

- Comitê de Governança Digital (CGD): Tem como objetivo deliberar sobre assuntos relacionados à tecnologia da informação no âmbito da UFSCar.

Com relação às Instâncias Externas de Governança vinculadas ao Poder Executivo Federal, merecem destaque:

- Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC/SERES): responsável pela regulação e supervisão de Instituições de Educação Superior (IES), públicas e privadas, pertencentes ao Sistema Federal de Educação Superior.

- Controladoria-Geral da União (CGU): realiza atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.

- Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG) (integrante do Ministério da Economia): planeja e coordena as políticas de gestão da administração pública federal para fortalecer as capacidades do Estado para promoção do desenvolvimento sustentável e do aprimoramento da entrega de resultados ao cidadão.

Por fim, compõem a estrutura de governança da UFSCar as Instâncias Externas de Governança Independente, conforme apresentado a seguir.

- Poder Legislativo: elabora as leis que regulam o Estado.

- Poder Judiciário: julga, segundo as regras constitucionais e leis criadas pelo poder legislativo em determinado país.

- Tribunal de Contas da União (TCU): órgão de controle externo do governo federal que acompanha a execução orçamentária e financeira do país e contribui com o aperfeiçoamento da Administração Pública em benefício da sociedade.

- Ministério Público da União: responsável pela defesa da ordem jurídica, do patrimônio nacional e dos interesses sociais e individuais, além do controle externo da atividade policial.

Governança

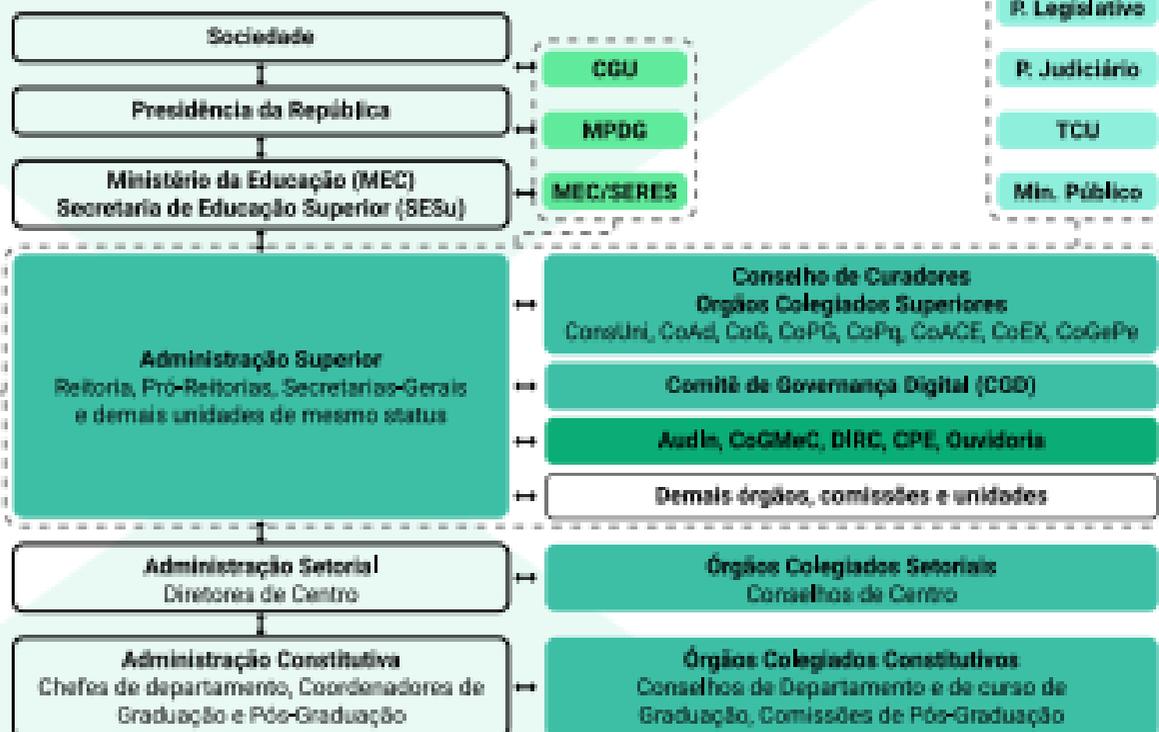


Figura 4 - Estrutura de Governança da UFSCar
Fonte: SPDI

Outros Órgãos e Entidades

LEGENDA

- Instância interna de governança
- Instância interna de apoio à governança
- Instância externa de governança vinculada ao Poder Executivo Federal
- Instância externa de governança independente

Gestão

1.3 GERAÇÃO DE VALOR PÚBLICO

A atuação da UFSCar, assim como a de outras universidades públicas, tem papel fundamental na promoção de benefícios para a sociedade, por meio da produção e disseminação do conhecimento que fomentam o desenvolvimento econômico, social e cultural do país. As múltiplas frentes de atuação da instituição, envolvendo ensino, pesquisa, extensão e inovação, em prol do interesse coletivo e do bem comum, são responsáveis por gerar o valor público da universidade.

Para que os resultados sejam alcançados e o valor público gerado, outros processos, além dos finalísticos, são indispensáveis. A cadeia de valor representa a organização desses macroprocessos, interligados por eles, e responsáveis por viabilizar a percepção dos beneficiários sobre o valor público gerado, possibilitando entender o funcionamento da instituição e dar respostas efetivas e úteis às necessidades da sociedade.

A cadeia de valor da UFSCar tem como base a missão da instituição e apresenta, de forma estratégica, sistêmica e integrada, os macroprocessos responsáveis pela geração de valor público. O modelo da UFSCar é dividido em três tipos de macroprocessos: gerenciais, de suporte e finalísticos. Os macroprocessos finalísticos são aqueles responsáveis diretos

pela entrega do valor público gerado pela universidade. Para que a missão seja concretizada, é indispensável o apoio dos outros processos, de suporte e gerenciais, conforme ilustrado na figura.

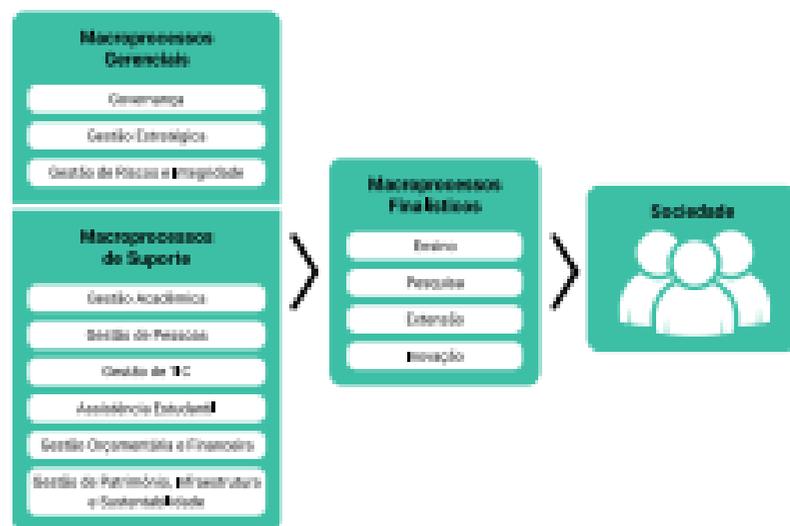


Figura 5 - Cadeia de Valor de UFSCar
Fonte: SPDI

O Modelo de Geração de Valor Público descreve a lógica de criação, entrega e captura de valor da instituição, que ocorre por meio da transformação de insumos em produtos e impactos que visam entregar valor ao cliente final.

O modelo da UFSCar foi construído com base nos dados referentes a 2023 e busca traduzir a cadeia de valor da instituição. O fluxo descreve os principais recursos utilizados na realização dos macroprocessos gerenciais, de suporte e finalísticos, que possibilitam o alcance dos resultados e o impacto por meio da geração de valor para a sociedade, principal beneficiada pela atuação da instituição (Figura 6).

Nem sempre é possível mensurar o impacto das ações realizadas na universidade. Portanto, os dados apresentados neste relatório se referem somente a uma parte do valor público gerado por meio das atividades executadas pela instituição.



Figura 6 - Modelo de Geração de Valor Público da UFSCar - 2023

Fonte: elaborado pela SPCI com dados dos relatórios das unidades internas

1.4 POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

A atuação da UFSCar está intrinsecamente alinhada às políticas e aos programas governamentais que visam promover a excelência na educação e a inclusão social. A instituição tem desempenhado um papel crucial na implementação e execução de iniciativas como o Plano Nacional de Educação (PNE), que estabelece metas e estratégias para o desenvolvimento do ensino superior no país. Além disso, a UFSCar é ativa na aplicação do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), buscando assegurar condições para que seus estudantes possam superar desafios socioeconômicos e alcançar o sucesso acadêmico. A adesão à Lei de Cotas é outro ponto de destaque, contribuindo para a promoção da equidade e diversidade no acesso ao ensino superior.

Com relação ao Plano Plurianual (PPA), a UFSCar contribui de forma direta para a implementação de políticas educacionais relacionadas ao Programa 5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, por meio da formação de pessoal qualificado, do fortalecimento da assistência estudantil, e da priorização da inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade. Além disso, outros Programas do PPA também são impactados pela atuação da instituição, como por exemplo o Programa 2204 - Brasil na Fronteira do Conhecimento, por meio da produção

científica nacional e internacional, e o Programa 4004 - Transparência, Integridade e Combate à Corrupção, por meio do cumprimento e aprimoramento contínuo da Transparência Ativa e Passiva da instituição.

O relacionamento da atuação da UFSCar com as diretrizes estabelecidas pelo governo pode ser verificado no PDI da instituição e os resultados alcançados estão descritos mais detalhadamente nos próximos capítulos deste relatório.

1.5 AMBIENTE EXTERNO

Em 2023, assim como em anos anteriores, as questões financeira e orçamentária criaram um cenário desafiador para as instituições públicas de ensino superior. O processo de déficit orçamentário para universidades e institutos federais acontece desde 2015 e vem se agravando pela alta inflacionária e pelo aumento de demandas e custos no período, principalmente na retomada das atividades presenciais após a pandemia.

Um estudo realizado pela Pró-Reitoria de Administração da UFSCar (ProAd) comparou a inflação acumulada pelo IPCA nos últimos dez anos (2013-2022), que superou os 60%, com o orçamento da universidade no mesmo período. O resultado mostrou como o orçamento de 2023 para a UFSCar correspondia,

considerando a inflação, a apenas 45% dos recursos destinados à Universidade dez anos antes, em 2013, o que acabou impactando de forma negativa o funcionamento e os investimentos necessários para o andamento ideal das atividades da instituição. Apesar da suplementação de recursos ocorrida em 2023, o montante foi muito aquém do necessário, ocasionando um déficit financeiro de R\$ 6,7 milhões, ainda derivado de cortes incisivos em anos anteriores.

No contexto de déficit orçamentário, como registrado, a Administração Superior tem atuado em três frentes: junto às demais Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), por meio da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), na reivindicação de recomposição orçamentária; na busca por recursos complementares, que garantam os investimentos definidos como prioritários; e na implementação de procedimentos que garantam a máxima eficiência na aplicação dos recursos disponíveis. Além dessas ações, a ProAd tem trabalhado intensamente no planejamento e controle dos recursos, com cenários mensais e trimestrais, ajustados conforme a necessidade e viabilidade orçamentária.

Além das questões orçamentárias, os desafios ambientais, sociais e econômicos têm sido responsáveis por colocar em evidência o tema da sustentabilidade. A busca por práticas sustentáveis ultrapassou as fronteiras individuais, corporativas e

nacionais, tomando-se uma responsabilidade coletiva. Nesse sentido, a UFSCar tem atuado, principalmente por meio da realização de pesquisas e de projetos de extensão, em busca do desenvolvimento sustentável. De acordo com o último levantamento dos indicadores de pesquisa e extensão da UFSCar relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 34% das pesquisas realizadas pela UFSCar estavam vinculadas a pelo menos um dos 17 ODS, com destaque para o ODS 3, que trata de questões sobre saúde e bem-estar, com 237 pesquisas relacionadas. Na extensão, há atividades vinculadas a todos os ODS, com destaque para o ODS 4 – Educação de qualidade, com 255 produtos relacionados. Os dados apresentados no relatório confirmam o compromisso da UFSCar com a sustentabilidade e o crescimento da contribuição por meio da pesquisa e de atividades de extensão ao longo do tempo.

2.

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS



2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A UFSCar adota uma abordagem de administração pública que observa a gestão de riscos, os controles internos e a governança seguindo os preceitos da Instrução Normativa MP06/CGU nº. 01, de 10/05/2016. A boa governança requer o gerenciamento de riscos não só para identificar, avaliar, administrar e controlar eventos e situações indesejáveis, mas, sobretudo, para melhorar o desempenho da instituição e, conseqüentemente, a entrega de serviços de qualidade à sociedade, de acordo com as especificidades de cada organização, conforme recomenda a ISO 31000:2009.

Os principais marcos legais na área de gestão de riscos e integridade na UFSCar foram a criação do Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (DIRC), em 2018, e a aprovação da Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC-UFSCar), em 2019. A partir dessa data, os primeiros cursos visando a capacitação dos servidores sobre a temática de riscos corporativos passaram a ser ofertados na instituição.

A PGIRC-UFSCar estabelece as estruturas, as respectivas competências e atribuições referentes à governança, compreendendo as diretrizes para a Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão da UFSCar.

Em 2021, foi aprovado o primeiro Plano de Gestão de Riscos da Universidade, previsto para o biênio 2021-2022. No segundo semestre de 2022 foi instituído o Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da UFSCar (OGIRC-UFSCar), com o objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de integridade, riscos e controles internos no âmbito da instituição.

Em relação aos processos organizacionais, a PGIRC-UFSCar, bem como seus instrumentos resultantes, observam os seguintes princípios para apoiar a melhoria dos processos organizacionais, subsidiar a tomada de decisão e melhorar o fluxo de informação em todas as campi da Universidade:

- A gestão de riscos deverá estar integrada aos processos de planejamento estratégico, tático e operacional, à gestão e à cultura organizacional da UFSCar, e sua execução deverá considerar o Plano Estratégico da UFSCar e os Princípios da Administração Pública;
- A metodologia, o modelo de gestão de riscos da UFSCar devem ser estruturados vislumbrando como componentes o ambiente interno, a fixação de objetivos, a identificação de eventos, a avaliação de riscos, a resposta a riscos, as atividades de controles internos, a informação e a comunicação, e o monitoramento de boas práticas;

- A gestão de riscos deve ser parte integrante dos processos organizacionais, apoiando a melhoria contínua e a inovação;

- A integração e sinergia das instâncias de supervisão, em todos os seus níveis, estabelecida por meio de modelos de relacionamento que considerem e compartilhem, quando possível, as competências, responsabilidades, informações e estruturas de supervisão;

- A integração e utilização das informações e dos resultados gerados pela gestão de integridade, riscos e controles internos da gestão na elaboração do planejamento estratégico, na tomada de decisões e na melhoria contínua dos processos organizacionais;

- Todos os responsáveis pelo gerenciamento de riscos dos processos organizacionais deverão manter fluxo regular e constante de informações entre si. Cada unidade da UFSCar deve colaborar na elaboração do Plano de Gestão de Riscos, com a identificação dos riscos nos processos organizacionais em que atua e que serão objeto da gestão de riscos, interagindo com a Gestão de Processos.

Objetivos da Gestão de Riscos da UFSCar

A gestão de riscos da UFSCar tem como objetivo auxiliar a tomada de decisão, com vistas a promover razoável segurança no cumprimento da missão e no alcance dos objetivos institucionais. É uma ferramenta projetada para apoiar e gerir na busca por ganhos de eficiência, de modo a melhorar a qualidade, a tempestividade e a eficácia dos serviços prestados.



Figura 7 - Objetivos da Gestão de Riscos na UFSCar
Fonte: DIRC

Estrutura da Gestão de Riscos da UFSCar

A gestão de riscos da UFSCar é gerenciada de forma integrada. A política de gestão de riscos (POLIRG-UFSCAR) define as competências e responsabilidades sobre o gerenciamento de riscos nos processos da estrutura de governança da UFSCar.



Figura 8 - Estrutura da Gestão de Riscos na UFSCar
Fonte: DIRC

2.1 Metodologia de gestão de riscos

O modelo ou Metodologia de Gestão de Riscos da UFSCar foi estruturado vislumbrando como componentes o ambiente interno, a fixação de objetivos, a identificação de eventos, a avaliação de riscos, a resposta a riscos, as atividades de controles internos, a informação e a comunicação, e o monitoramento de boas práticas de gestão.

Além disso, a metodologia tem como viés os conceitos estipulados pelo Decreto 9.203/2017 que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, bem como se baseia na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016, que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal. Outra referência essencial para a definição do modelo foi o Manual de Gestão de Riscos do TCU que, em sua primeira versão, ofereceu aos gestores orientações para o início da gestão interna de riscos com simplicidade de abordagem e linguagem.

No sentido de esclarecer as responsabilidades de cada um dos vários atores envolvidos nas ações de gestão de riscos e controles, a UFSCar adota a estrutura das Três Linhas de Defesa. Esse modelo foi amplamente difundido a partir da Declaração de

Posicionamento do Institute of Internal Auditors (IIA), em setembro de 2010, e atualizado em 2020. Para coordenar os papéis dos atores envolvidos na Gestão de Riscos, a Instrução Normativa MP/CGU nº 01/2016 apresenta a estrutura de Três Linhas de Defesa, conforme proposto pelo IIA, da seguinte forma:

1ª linha de defesa: controles internos da gestão executados por todos os agentes públicos responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal;

2ª linha de defesa: supervisão e monitoramento dos controles internos executados por instâncias específicas, como comitês, diretorias ou assessorias específicas para tratar de riscos, controles internos, integridade e compliance;

3ª linha de defesa: constituída pelas auditorias internas no âmbito da Administração Pública, uma vez que são responsáveis por proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha ou camada de defesa) e da supervisão dos controles internos (segunda linha ou camada de defesa).

Linhas de defesa na gestão de riscos da UFSCar



Figura 9 - Linhas de defesa na gestão de riscos da UFSCar
Fonte: DIRC

2.2 Áreas de implementação do Plano de Gestão de Riscos 2023-2024

No artigo 5º da PGIRC-UFSCar está previsto que a gestão de riscos deverá estar integrada aos processos de planejamento estratégico, tático e operacional, à gestão e à cultura organizacional da UFSCar, e sua execução deverá considerar o Plano Estratégico da Universidade (PE-UFSCar) e os Princípios da Administração Pública.

Nesse sentido, o [Plano de Gestão de Riscos 2023-2024](#) visa identificar, avaliar e tratar riscos em objetivos constantes em documentos, programas, processos, atividades entre outros que apresentam natureza crítica na instituição, de modo a priorizar as ações de riscos identificados como altos e extremos na

Universidade nesse período. Dessa forma, o escopo de atuação e implementação da gestão de riscos na UFSCar está delimitado em três linhas, conforme apresentado na Figura 10.

Áreas de implementação da gestão de riscos na UFSCar



Figura 10 - Áreas de atuação/implementação da gestão de riscos na UFSCar
Fonte: DIRC

Atualmente, o gerenciamento de riscos na UFSCar está sendo implementado de forma gradual nas áreas administrativas e acadêmicas. Com relação à primeira área de implementação, composta pelos objetivos estratégicos do PEI, foi realizado um levantamento dos riscos junto às unidades organizacionais (UORGs) responsáveis pelo acompanhamento dos objetivos e pela realização das ações estratégicas. Para cada um dos 30 objetivos estratégicos constantes no PEI, foram identificados os riscos, bem como a gravidade, a urgência, a tendência e o tratamento do risco, além dos indicadores, metas e justificativas.

A ação teve como objetivo proporcionar a evolução da maturidade da gestão de riscos e integridade no que diz respeito ao Planejamento Estratégico, refletido no PDI 2018-2022. Maiores informações estão disponíveis no Apêndice A do [Plano de Gestão de Riscos da UFSCar 2023-2024](#).

Com relação aos processos das UORGs, a primeira ação desenvolvida foi a análise dos processos críticos, realizada pelos gestores, por meio do preenchimento de uma planilha onde são descritos os processos de trabalho com seus respectivos objetivos e os eventos ou riscos relacionados. Como resultado, foram identificados 494 eventos de riscos e, dentre esses, 240 foram considerados altos ou extremos, podendo afetar a consecução dos objetivos institucionais, conforme apontado na Tabela 1.

UORG	Operacional	Legal	Financeiro	Integridade	Imagem	Total
CEP	18	•	•	•	•	19
CGM&M	9	1	•	4	•	14
Cooperativa	4	•	•	•	•	4
ProAdE	10	•	•	•	•	12
ProAd	10	2	•	2	•	14
ProA	21	5	•	1	•	27
ProGPe	24	•	•	1	•	26
ProInov	2	•	2	•	•	5
ProPg	1	•	•	1	•	3
ProPG	6	•	2	•	•	8
Pro	6	•	5	•	•	11

UORG	Operacional	Legal	Financeiro	Integridade	Imagem	Total
CEP	5	•	4	•	•	9
CGM&M	•	•	1	•	•	2
Coop	10	•	•	•	•	13
Coop&	0	1	•	•	•	2
ProA	5	•	3	•	•	11
ProAd	5	•	•	•	•	8
ProCo	41	•	•	•	•	41
ProE	5	•	•	•	•	8
ProG	5	•	•	•	•	8
ProInov	1	•	•	1	•	3
ProPG	5	•	•	•	•	8
Total	204	9	13	19	9	240

Tabela 1 - Riscos altos/extremos mapeados nas UORGs/UFSCar
Fonte: DRC

De acordo com a metodologia definida, somente os riscos considerados altos ou extremos serão tratados e comunicados ao CGIRC-UFSCar. Ao Comitê compete a apreciação dos riscos identificados e mapeados pelas UORGs e a emissão de recomendações de ações ou simples ciência/observação visando o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos. Informações mais detalhadas podem ser encontradas no [Relatório de Acompanhamento do Plano de Gestão de Riscos 2023-2024](#).

A última área abordada pela gestão de riscos está relacionada à integridade pública, considerada pedra fundamental da boa governança e de uma cultura voltada para a prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta. Por isso, na UFSCar, além de um departamento específico para a área de integridade, riscos e controles internos (DIRC), há outras estruturas ou instâncias relacionadas à governança e à integridade pública que buscam aproximar o cidadão dos serviços disponíveis na Universidade e, ao mesmo tempo, garantir a efetivação desses serviços, ilustradas na Figura 11.

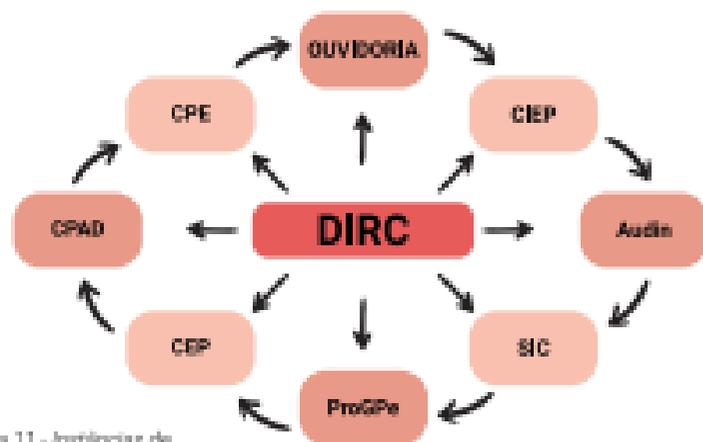


Figura 11 - Instâncias de integridade da UFSCar
Fonte: DIRC

O [Plano de Integridade da UFSCar](#) é o documento que contém o conjunto organizado de medidas/ações que devem ser implementadas no período do biênio 2023-2024, com o objetivo precípuo de prevenir, identificar, avaliar e tratar eventuais ocorrências de quebra de integridade. Para cumprir com os objetivos, o Plano define os cinco eixos de integridade, representados na Figura 12.

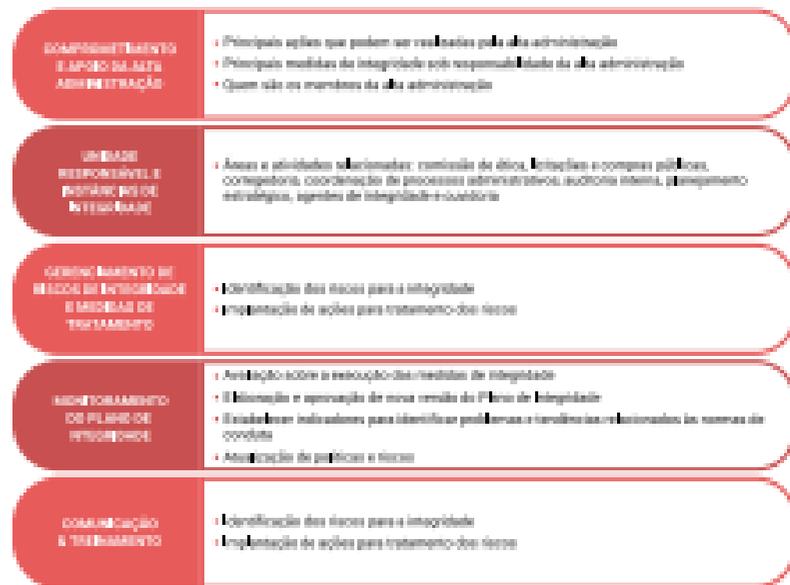


Figura 12 - Cinco eixos da Integridade da UFSCar
Fonte: DIRC

O Plano é dividido em fases e estabelecido após a etapa de aprovação, análise e tratamento de riscos de integridade da Universidade. Resumidamente, é composto por três fases:

Fase 1 – Identificação da unidade de gestão de integridade na UFSCar e outras áreas presentes na Universidade relacionadas à governança e à integridade pública que buscam aproximar o cidadão dos serviços disponíveis na Universidade e, ao mesmo tempo, garantir a efetivação desses serviços.

Fase 2 – Aprovação no Conselho Superior e identificação, análise e tratamento de riscos de integridade.

Fase 3 – Execução e monitoramento do Plano de Integridade, com base nas medidas de tratamento e respostas aos riscos de integridade definidos.

Nesse sentido, foram identificados sete processos relacionados às áreas de Ouvidoria, Auditoria Interna e Gestão de Pessoas da UFSCar e que estão ligados à integridade da instituição. O Apêndice C do Plano de Gestão de Riscos 2023-2024 lista os processos, os riscos, as causas e possíveis impactos. O tratamento dos riscos e as medidas a serem adotadas, bem como a situação e os responsáveis pelas ações também estão disponíveis no Plano.

2.3 OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Em termos de próximos encaminhamentos, a planilha institucional de gestão de riscos utilizada no mapeamento de riscos e instrumento base para o acompanhamento anual passará por um processo de análise crítica e atualizações pontuais visando registrar a eliminação dos riscos que foram mitigados, evitados e revisados, melhorando ainda mais as informações disponíveis. O intuito é aprimorar continuamente esse processo, de forma a possibilitar que o acompanhamento do próximo exercício seja ainda mais efetivo.

A expectativa é que, até o final do ano de 2024, o gerenciamento de riscos na UFSCar seja implementado de forma gradual em todas as áreas administrativas e acadêmicas dos quatro campi. Espera-se ainda a possibilidade de atrelar o Plano de Gestão de Riscos e o Plano de Integridade da UFSCar aos objetivos estratégicos do PDI em construção, previsto para o período de 2024 a 2028. A Tabela 2 apresenta o cronograma de ações do DIRC, relacionadas à gestão de riscos e integridade, realizadas em 2023 e previstas para 2024.

Ações	UORGs	2023				2024									
		SET	OUT	NOV	DEZ	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Reunião Anual do COIRC-UFSCar	REITORIA (COIRC)	X										X			
REVISAR/INICIAR AS AÇÕES DE GESTÃO DE RISCOS NA UORGs	SPO/DIRC			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
APROVAR o cronograma de ações de gestão de riscos e integridade - DIRC	REITORIA (COIRC)	X										X			
INTRODUZIR - Capacitação em Gestão de Riscos nas UORGs	UORGs	X	X	X	X							X			
ATUALIZAR - Capacitação em Gestão de Riscos no POCa-UFSCar	SEAD				X							X			
ATUALIZAR o Plano de Integridade da UFSCar 2021-2022 junto às Unidades de Integridade	SEDIRC / UNID. INTEGRIDADE	X							X	X	X				
REVISAR o cumprimento do Plano de gestão de integridade da UFSCar 2023-2024	SEDIRC / UNID. INTEGRIDADE	X							X	X	X				
REVISÃO E APROVAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023/2024	COIRC/CONSUN	X	X	X	X										
REVISÃO E APROVAÇÃO DO PLANO DE INTEGRIDADE 2023-2024	COIRC/CONSUN	X	X	X	X										

Tabela 2 - Cronograma de ações referentes à Gestão de Riscos e Integridade
Fonte: DIRC

3.

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO



3.1 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O relacionamento entre a universidade pública e a sociedade é fundamental para o fortalecimento da governança pública. Essa interação estreita não apenas promove a transparência e a prestação de contas, mas possibilita também uma colaboração ativa na busca por uma governança mais inclusiva e democrática.

3.1.1 Transparência

A transparência pública desempenha um papel crucial na consolidação de uma sociedade democrática e informada, promovendo a confiança dos cidadãos nas instituições governamentais. Ao proporcionar acesso aberto e compreensível às informações, a transparência fortalece a prestação de contas, possibilita a participação cidadã e contribui para a tomada de decisões mais informadas.

No âmbito da transparência pública, podem ser identificadas duas formas distintas de disponibilização de informações ao público: a transparência ativa e a transparência passiva. A primeira refere-se à proatividade das instituições governamentais em divulgar informações de interesse público sem a necessidade de solicitação específica. Esse tipo de transparência envolve a divulgação proativa de dados, relatórios, documentos e outras

informações relevantes, facilitando o acesso direto por parte dos cidadãos. Dentre as iniciativas relacionadas à transparência ativa desenvolvidas pelo Governo Federal, destaca-se a Política de Dados Abertos, que exemplifica esse compromisso com a transparência ao disponibilizar dados governamentais de forma acessível e reutilizável para o público.

Na UFSCar, o [Plano de Dados Abertos 2021-2023](#) foi aprovado na 3ª Reunião Ordinária do Comitê de Governança Digital (CGD), realizada em 22/07/2021. A partir da aprovação do plano, a Secretaria Geral de Informática (Sin) criou o [Portal de Dados Abertos da UFSCar](#) e as bases de dados passaram a ser disponibilizadas de acordo com o cronograma de abertura definido no PDA. As bases disponibilizam dados sobre a graduação, pós-graduação, extensão e servidores, e são atualizadas periodicamente pelas unidades responsáveis. Além do Portal da UFSCar, as bases de dados também estão disponíveis no [Portal Brasileiro de Dados Abertos](#), conforme previsto nas normativas relacionadas ao tema.

A atualização do plano está prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2024. A primeira ação será a definição de um novo Grupo de Trabalho composto por representantes da Ouvidoria, do Serviço de Informação ao Cidadão e da Secretaria Geral de Informática da UFSCar. Com a atualização do PDA, serão

elencadas novas bases de dados passíveis de abertura e, mais uma vez, as comunidades interna e externa serão convidadas a participar do processo no momento de definir a priorização da disponibilização dos dados no Portal.

Outra ação de transparência de informações desenvolvida pela universidade é o [Menu de Acesso à Informação](#) disponibilizado na página da UFSCar. O menu é composto por diversos itens que apresentam informações sobre servidores, contratos, licitações, receitas, despesas e prestação de contas, conforme previsto na Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011), no Decreto nº 7.724/2012 e no [Guia de Transparência Ativa para Órgãos e Entidades do Poder Executivo Federal](#).

As informações são atualizadas periodicamente pelo SIC-UFSCar com o auxílio das unidades responsáveis por cada um dos itens, enquanto o menu é monitorado pela CGU. Os resultados referentes ao cumprimento dos itens são disponibilizados no [Painel Lei de Acesso à Informação](#). Em 2023, dos 49 itens avaliados pela CGU, a UFSCar cumpria integralmente 47 itens, cumpria parcialmente um item e não cumpria um item.

Percentual de itens do Menu Acesso à Informação por status em 2023

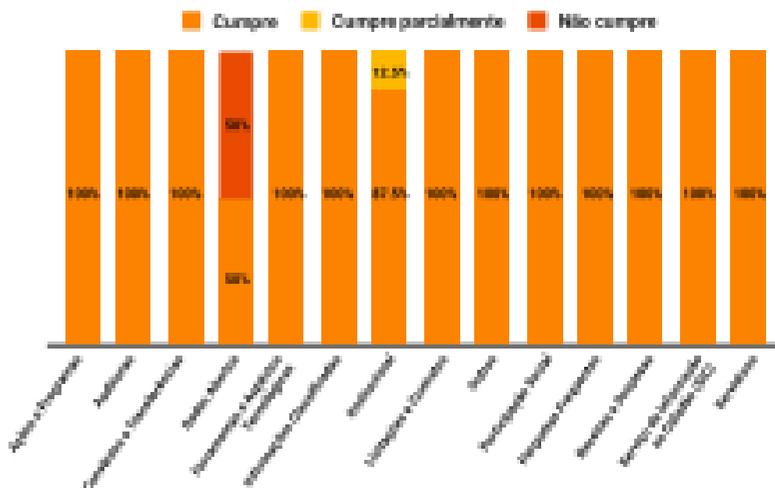


Gráfico 1 - Percentual de itens do Menu Acesso à Informação por status em 2023
Fonte: Delimito (dados Painel de Lei de Acesso à Informação)

Os dois itens ainda não atendidos pela UFSCar envolvem a possibilidade de gravação de relatórios em diversos formatos, inclusive abertos, no site institucional, e a divulgação da base jurídica da estrutura organizacional e competências até o 4º nível hierárquico. Para 2024, está prevista a realização de uma ação

conjunta entre a SIn, o SIC e o CGD para que a universidade passe a cumprir todos os itens do menu. Além disso, está em fase de construção o Portal de Transparência da UFSCar, tendo como objetivo centralizar em uma única página as exigências dos órgãos reguladores (CGU e TCU) e os principais indicadores institucionais, de acordo com as necessidades das unidades internas e da sociedade em geral.

Outras iniciativas de transparência foram desenvolvidas de forma descentralizada pelas unidades internas. Dentre elas, vale destacar o [Menu de Transparência](#) na página da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe), que apresenta dados e informações sobre os servidores da universidade, como a lista de ocupantes de cargos e funções de confiança, o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA), as tabelas salariais, dentre outros. A Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) também criou em sua página institucional o [Portal da Transparência](#) que disponibiliza, por meio de ferramenta de busca, todos os projetos de extensão realizados na instituição desde 2009 e as principais informações a eles relacionadas.

Além das iniciativas de transparência ativa, a UFSCar atende também as solicitações de acesso à informação específicas dos cidadãos por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), que está vinculado à Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI). Desde o início da vigência

da Lei de Acesso à Informação, em maio de 2012, o SIC é responsável por receber as demandas pelo sistema, encaminhar às unidades responsáveis pela informação e a inserir e encaminhar a resposta recebida para o solicitante.

Em 2023, a UFSCar recebeu 201 pedidos de acesso à informação pela Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR, o que representou um aumento de cerca de 21% em comparação ao ano anterior.

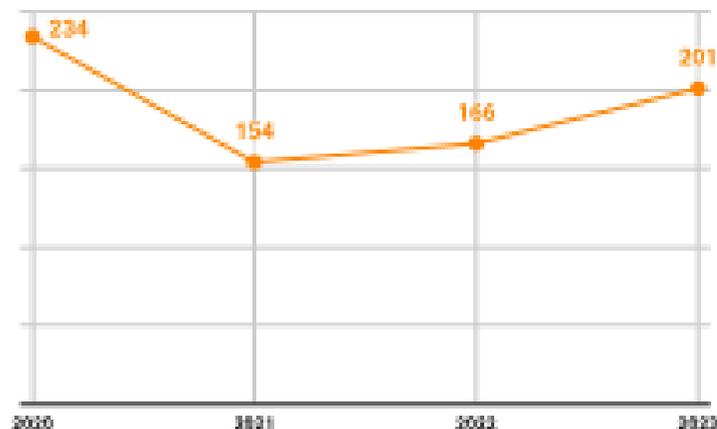


Gráfico 2 - Número de solicitações de acesso à informação recebidas pelo Fala.BR
Fonte: Deltão (dados: Painel da Lei de Acesso à Informação)

O tempo médio de resposta das solicitações, cerca de 16 dias, se manteve estável em comparação a 2022, mas ainda muito elevado em contraste aos anos anteriores, em que a média ficava abaixo dos 10 dias (Gráfico 3). O aumento do número de demandas recebidas e da complexidade das respostas podem ser considerados os principais motivos para o aumento significativo do indicador. Muitas unidades enfrentam dificuldades com o déficit de servidores, o que acaba influenciando o prazo de resposta das solicitações de acesso à informação.

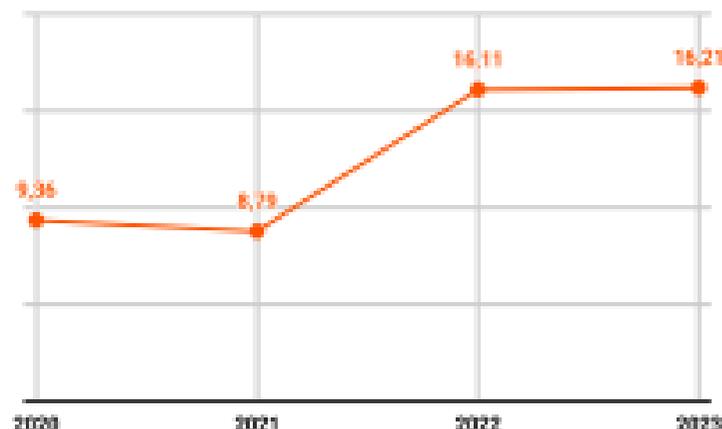


Gráfico 3 - Prazo médio de resposta das solicitações de acesso à informação, em dias
Fonte: DeInfo (dados Painel da Lei de Acesso à Informação), 2023.

Corroborando com a situação apresentada, a porcentagem de pedidos prorrogados em 2023 chegou a 14,93% (Gráfico 4), o que mostra uma melhora em comparação a 2022, mas ainda assim um resultado muito acima do que foi observado em anos anteriores. Diversas unidades precisaram de tempo adicional para levantar os dados solicitados e trabalhar na resposta encaminhada ao cidadão.

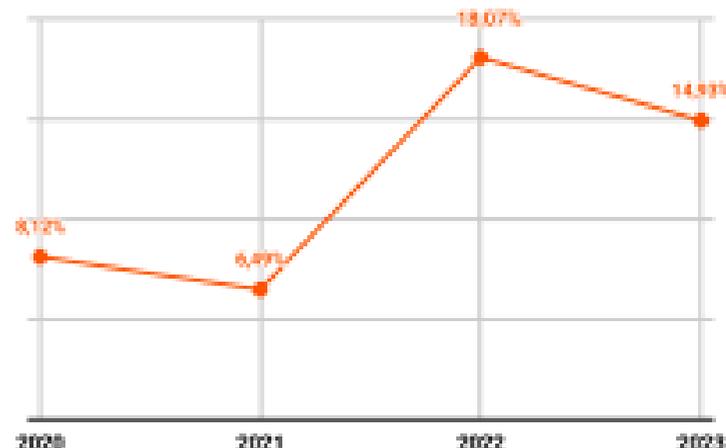


Gráfico 4 - Porcentagem de pedidos de acesso à informação prorrogados
Fonte: DeInfo (dados Painel da Lei de Acesso à Informação), 2023

Com relação aos recursos recebidos, houve diminuição em comparação ao ano anterior, conforme mostra a Tabela 3. Dos dez recursos em 1ª instância recebidos, apenas três resultaram em recursos de 2ª instância e dois foram encaminhados a CGU. Somente um dos recursos chegou à última instância e a decisão, por unanimidade, da Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI) foi pelo não conhecimento do recurso, já que foi comprovada a inexistência da informação solicitada pela cidadã e porque parte do recurso era constituído por denúncia, que está fora do escopo do direito ao acesso à informação. Ainda assim, foi sugerido que a cidadã entrasse em contato com a Ouvidoria da UFSCar para dar andamento na denúncia por meio do canal correto.

Recursos	2020	2021	2022	2023
1ª Instância	17	8	16	10
2ª Instância	3	3	11	3
CGU	3	3	2	2
CMRI	0	0	1	1

Tabela 3 - Número de recursos por instância referentes aos pedidos de acesso à informação

Fonte: DeInfo (dados Painel da Lei de Acesso à Informação)

Apesar da piora observada em alguns indicadores, a satisfação dos usuários atingiu o maior índice em comparação aos últimos três anos (Gráfico 5). O indicador é composto por duas questões que abordam se a resposta atendeu plenamente ao que foi solicitado e se foi de fácil compreensão, utilizando uma escala de 1 a 5, onde 1 indica que a resposta não atendeu e foi de difícil compreensão, e 5 indica que atendeu completamente e que foi de fácil compreensão. A avaliação é optativa e das 201 solicitações recebidas em 2023, apenas 34 foram avaliadas pelos cidadãos.



Gráfico 5 - Média da satisfação dos usuários com as respostas aos pedidos de acesso à informação

Fonte: DeInfo (dados Painel da Lei de Acesso à Informação), 2023

Com uma equipe extremamente reduzida, em que apenas uma servidora é responsável pela gestão das solicitações de acesso à informação e que acumula outras funções que exigem dedicação e tempo, o SIC tem enfrentado dificuldades em manter o desempenho observado em anos anteriores. Para 2024, algumas ações e iniciativas serão realizadas com o intuito de facilitar o desenvolvimento do trabalho e melhorar o atendimento das solicitações, principalmente com relação aos prazos. Uma das ações será o contato mais próximo do SIC com os gestores das unidades internas, responsáveis por disponibilizar os dados e informações às demandas dos cidadãos. Essa iniciativa visa fortalecer a cultura da transparência na universidade e conscientizar os gestores e servidores sobre a importância do acesso à informação, que garante à sociedade uma forma de promover a responsabilidade governamental e fortalecer os pilares fundamentais da democracia.

3.1.2 Ouvidoria

A Ouvidoria da UFSCar atua como mediadora entre a instituição e as comunidades interna e externa, levando a demanda dos usuários aos gestores dos serviços públicos oferecidos pela UFSCar e acompanhando o tratamento destas demandas. Para facilitar o acesso aos serviços prestados, as manifestações podem ser realizadas de forma presencial, por telefone, por e-mail

ou ainda pela Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR. A Tabela 4 apresenta o quantitativo de demandas recebidas em 2023, separadas por forma de acesso.

Acesso		Total
Sistema Fala.BR	Para UFSCar	255
	Via OGU	1
	Encaminhamento por outro órgão	10
	Via SIC	1
Outros	E-mail recebido pela Ouvidoria	1599
	Ligações atendidas	626
	Atendimento Presencial	47
Total:		2539

Tabela 4 - Quantitativo de manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2023 por formas de acesso

Fonte: Ouvidoria

A Ouvidoria tem se esforçado para que todas as demandas, sejam elas registradas na plataforma virtual Fala.BR ou orientações solicitadas por e-mail, tenham uma resposta conclusiva dentro do menor prazo possível, sem deixar de se preocupar com a qualidade do atendimento. Também tem respondido a consultas, elucidado dúvidas, repassado contatos e direcionado o usuário

aos setores competentes para o atendimento de sua demanda. Após a consulta, alguns registram suas manifestações, outros, no entanto, não têm a necessidade de registrá-las. Importante ressaltar que os dados coletados fora da Plataforma Fala.BR são aproximados.

Para o alcance, manutenção e até mesmo a busca pela redução destes números, a Ouvidoria conta com a colaboração e o apoio dos diversos setores e departamentos envolvidos no tratamento das manifestações. Quando se alcança um trabalho de excelência, os méritos são de toda comunidade UFSCar.

Comparando os anos de 2022 e 2023, é possível perceber que houve um aumento considerável no número de manifestações recebidas pela Ouvidoria da UFSCar, cerca de 46%. O Gráfico 6 evidencia que esse crescimento ocorreu, grande parte, em função do aumento do número de demandas recebidas por e-mail e por contato telefônico.

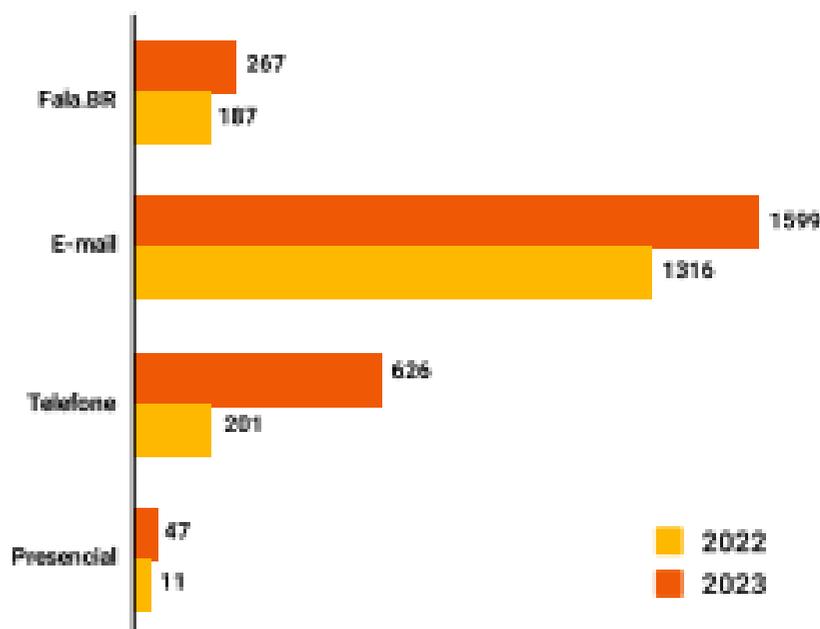


Gráfico 6 – Comparativo do número de manifestações recebidas pela Ouvidoria, por origem (2022-2023)

Fonte: Sistema e-OUV e Fala.BR

Dentre as manifestações recebidas em 2023, 260 delas, aproximadamente 97%, foram concluídas ainda no ano de 2023 e apenas 7 estão em processo de conclusão, dentro do prazo legal para o envio das respostas conclusivas, o que representa aproximadamente 3% das demandas recebidas neste período.

Com relação às manifestações recebidas via Fala.BR, em 2023 foram registradas 70 comunicações (denúncia ou reclamação registrada anonimamente), 62 denúncias, 61 reclamações, 61 solicitações, 7 elogios e 6 sugestões. Observa-se que houve um aumento significativo do número de denúncias pseudonimizadas, representando 23,2% dos registros no período.

As manifestações anônimas, ou seja, as comunicações, quando recebidas pela Ouvidoria, são avaliadas e encaminhadas ao setor responsável para apuração e eventuais providências. Importante destacar que o manifestante não tem acesso aos encaminhamentos realizados nem às ações que serão tomadas. Estas informações lhe são fornecidas por um aviso automático do sistema no momento do registro da manifestação.

O tempo médio de resposta das demandas recebidas pelo Fala.BR foi de 15,85 dias em 2023, de acordo com os dados disponíveis no Painel ["Resolvido?"](#). É possível perceber também um aumento no número de manifestações registradas na plataforma pelos usuários nos últimos quatro anos (Gráfico 7).

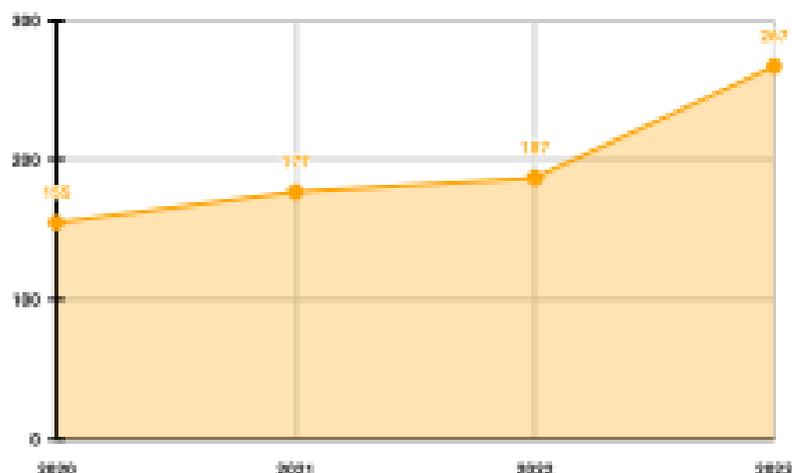


Gráfico 7 - Comparativo de manifestações recebidas pela Ouvidoria via Fala.BR (2020-2023)

Fonte: Fala.BR

Com relação às categorias de usuários, a Tabela 5 identifica o quantitativo de manifestações recebidas em 2023, separadas por grupo. Foram levantadas as demandas efetivamente registradas no Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), considerando aquelas que eram passíveis de identificação.

Categoria/manifestante	Total
Outros	101
Discente graduação	76
Externo	53
Técnico administrativo	13
Docente	11
Discente Pós-graduação	8
Terceirizados	3
Autonomia universitária (OGU)	2
Total	267

Tabela 5 - Quantitativo de solicitações recebidas pela Ouvidoria, por categoria de usuário, em 2023

Fonte: Sistema e-OUV e Fala.BR

Por fim, alguns assuntos se destacaram ao longo do ano 2023 nas manifestações recebidas pela Plataforma Fala.BR:

- **Constrangimentos:** a volta das aulas presenciais pode ter causado um estranhamento nas relações interpessoais nos últimos dois anos, situação que pode ter sido experienciada por outras instituições educacionais. Essa questão enfatiza ainda mais a importância do acolhimento no retorno às aulas presenciais e outras atividades acadêmicas e culturais, que possam proporcionar o convívio mais harmônico na comunidade interna e a mitigação da violência;
- **Cotas:** outro tema bastante debatido ao longo deste período. Apesar deste tema ter sido abordado, em sua grande maioria, por meio de manifestações anônimas, a Ouvidoria fez todos os encaminhamentos necessários aos setores competentes para analisar a situação e tem recebido as análises dos setores responsáveis;
- **Leituras de edital:** os usuários relatam muita dificuldade de entendimento dos editais publicados, principalmente no que se refere ao ingresso pelo SISU.
- **Certificados e diplomas:** foram observadas dificuldades dos usuários relacionadas aos procedimentos para acesso aos documentos, principalmente com relação aos certificados de cursos de pós-graduação lato sensu.

Além do acompanhamento das manifestações, a Ouvidoria é responsável por acompanhar a avaliação dos serviços prestados ao usuário externo da comunidade acadêmica, por meio da Carta de Serviços.

Considerando o documento Orientador de cadastro de serviços no portal Gov.br para as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e Instituições da Educação Superior, por meio do [Ofício Interministerial nº 3/2022](#) e [Documento Orientador](#), foram publicados catálogos de serviços padronizados, tendo em vista o entendimento conceitual acerca dos serviços prestados pelas Instituições da Rede Federal, apontado no documento.

Conforme Catálogo de serviços da Rede Federal de Educação Superior, deve-se acompanhar oito serviços avaliados pela comunidade externa, a saber:

- Matricular-se em curso de graduação
- Matricular-se em curso de pós-graduação
- Matricular-se em curso de extensão
- Obter diploma ou 2ª via de diploma de graduação
- Obter diploma ou 2ª via de diploma de pós-graduação
- Participar de Processo Seletivo para curso de graduação

- Participar de Processo Seletivo para curso de pós-graduação
- Registrar diplomas de faculdades, centros universitários e universidades privadas para graduação

Com base nas manifestações recebidas ao longo deste período, deve-se priorizar o acompanhamento de alguns aspectos, tais como a continuidade, aprimoramento e fortalecimento do combate a todo tipo de assédio e violência em todos os campi da UFSCar, em especial por meio de ações e campanhas permanentes e articuladas entre diferentes instâncias, de caráter pedagógico e formativo. Foi observado um aumento no registro de manifestações sobre Assédio moral, chegando a 32 em 2023. Já os registros de suposto assédio sexual apresentaram um decréscimo, com 4 manifestações recebidas no ano.

Dois novo assuntos foram introduzidos na Plataforma Fala.BR pela Ouvidoria Geral da União (OGU): racismo, no qual a UFSCar recebeu 7 manifestações em 2023, e violência contra a mulher, com 8 manifestações registradas pela UFSCar no ano.

Sobre esses temas, destaca-se ainda a divulgação do [Guia Lúlis](#), elaborado pela OGU e disponibilizado em março de 2023, que trouxe diversas orientações para prevenção e tratamento ao

assédio moral e sexual e à discriminação no governo federal. O material traz um compilado de entendimentos construídos em esforços anteriores para apresentar o panorama do assédio e seus desdobramentos no ambiente do setor público federal. O Guia integra a Política de Enfrentamento ao Assédio Moral e Sexual e à Discriminação no Poder Executivo Federal, coordenada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

Diante das inovações propostas pela OGU, a Ouvidoria da UFSCar observa a necessidade de manter investimento constante na divulgação de cartazes, guias e orientações no que concerne sobre os temas assédio moral, assédio sexual, violência de gênero, racismo, transfobia e capacitismo. A UFSCar tem se preocupado com tais demandas e propiciou em 2023 a campanha: [Discriminação não cabe na UFSCar! Aprenda, ensina: violência é crime!](#) Além disso, é necessário também investir constantemente no treinamento de servidores e trabalhadores terceirizados quanto ao atendimento de qualidade ao usuário/cidadão, sobretudo considerando as especificidades advindas com as ações afirmativas e a democratização de acesso à instituição.

Para 2024, são vislumbrados desafios e perspectivas de atuação da Ouvidoria da UFSCar. No contexto interno à Instituição, o trabalho integrado com importantes unidades, contribui para o entendimento da necessidade de fortalecimento e integração da

área de controladoria interna da UFSCar, representada pelas cinco instâncias (AudIn, CoGMeC, DIRC, SIC e Comitê de Ética da UFSCar). Nesse sentido, percebe-se a necessidade de aprimorar a relação com a SPDI e seus departamentos, em especial o DelInfo e o DIRC, a fim de aprimorar os serviços prestados pela Ouvidoria.

É importante destacar também que as leis e normativas que sustentam o trabalho da Ouvidoria sofrem constantes atualizações e alterações. Com o objetivo de manter atualizada quanto à legislação aplicada ao trabalho das Ouvidorias, a Ouvidoria da UFSCar deu início à atualização de seu regimento interno com a abertura. O processo encontra-se em fase de aprovação no CoAd.

Finalmente, reitera-se que a Ouvidoria é um canal de diálogo direto da UFSCar com a sociedade, uma porta aberta à participação social por meio da escuta ativa e acolhimento de pessoas para um encaminhamento mais seguro de suas demandas, e deve ser vista como uma ferramenta essencial à construção da cidadania e respeito ao Estado de Direito no ambiente universitário. As principais propostas para a Ouvidoria da UFSCar em 2024 são apresentadas no Quadro 1.

Desafio Identificado	Proposta
Encontrar informações sobre a UFSCar e seus departamentos	Atualização dos sites da UFSCar com nomes, e-mails e ramais
Dúvidas dos candidatos sobre editais do SISU	Vídeos institucionais de curta duração sobre o SISU durante o processo
Emissão de certificados de cursos de especializações	Reunião com a Pró-Reitoria de Extensão e Comitê de Governança Digital na busca de propostas e melhorias no atendimento
Regimento interno da Quiritoria	Aprovação do Regimento da Quiritoria pelo Conselho de Administração
Registros de demandas internas	Criação de comissão para estudo do uso ou não da integração de plataforma Fala.BR
Divulgação do trabalho desenvolvido pela Quiritoria	Visitas aos campi, aos centros, departamentos e órgãos internos e externos à UFSCar
Espaço físico da Quiritoria	Adequação do espaço físico: identificação visual
Site da Quiritoria	Atualização de notícias e dados sobre a Quiritoria
Conselho de Usuários	Divulgação e campanha
Projeto Quiritoria em rede: Criação Redes Sociais da Quiritoria	Colaboração de bolsistas do PIAPI: modernização do acesso às informações sobre o trabalho da Quiritoria em Redes Sociais

Quadro 7 - Principais Propostas da Quiritoria 2024
Fonte: Quiritoria

3.2 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O planejamento estratégico, utilizado pela UFSCar ao longo dos últimos 30 anos, além de se mostrar como uma importante ferramenta de gestão, foi também, em várias gestões, responsável pelo princípio da gestão democrática, participativa e transparente, características tradicionalmente cultivadas pela UFSCar.

O atual [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) da UFSCar](#) foi elaborado em 2021 com a entrada da atual equipe gestora. Para o desenvolvimento do PDI em vigência foi criado um Grupo de Trabalho (GT-PDI), instituído pela [Portaria GR n.º 4916/2021](#), que construiu, com base em documentos já existentes e no próprio programa de gestão da chapa eleita, um Plano para o biênio 2021- 2022, visando sanar a lacuna deixada pela gestão anterior, período em que não houve aprovação de PDI. A vigência inicial do Plano, 2022, foi prorrogada até 2023 pelo ConsUniv, em reunião realizada em 16 de dezembro de 2022 ([Ata Administrativa ConsUniv n.º 247](#)). Dessa forma, este PDI reúne os objetivos e metas propostos no Planejamento Estratégico e consolida o plano de metas para o período de 2018 a 2023.

Embora o PDI se configure como uma exigência legal, a UFSCar sempre reconheceu a sua potencialidade e importância como instrumento orientador da gestão.

O PDJ se mostra ainda mais necessário quando a instituição tem que se reinventar em tempos de crise sanitária e econômica tão profundas. Esses momentos exigem ações que precisam ser constantemente repensadas, demandando agilidade no processo decisório, capacidade de prospectar e analisar cenários para melhor gerir as mudanças (almeçadas e impostas) e traçar caminhos para um desenvolvimento institucional coerente com a sua missão e objetivos para melhor atender os anseios da sociedade. Com este intuito, o PDJ reúne os princípios e diretrizes institucionais, tornando-se um documento basilar para condução de ações para o desenvolvimento de processos de formação; de ampliação das atividades fins; de acesso e permanência de discentes na Universidade e da produção e difusão de conhecimentos, entre outros temas.

A construção do PDJ foi embasada nos documentos de referência, tanto internos quanto externos, apresentados no Quadro 2.

Documentos normativos e institucionais	Objeto e implicação sobre o PDJ Item de referência
Lei nº 9.394/1996	Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Apresenta aspectos de orientação geral.
Decreto nº 2.484/1996	Regulamenta a Educação e o aprendizado, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes aspectos de informação, e processos tecnológicos ou combinados, e relacionados pelo diálogo entre os comunicadores. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.
Resolução CDB/INEP nº 2, de 1996	Estabelece indicações para organizar e produzir materiais institucionais, para fins de credenciamento, nos termos do Art. 46 do Art. 52, inciso I, da Lei 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996.
Portaria MEC nº 1.486/2001	Autorização de curso fora de Série. Os Planos de autorização devem ter como documentação o PDJ, dentre outros.
Portaria MEC nº 2.233/2001	Regulamentação do oferta de disciplinas EAD em 20% da carga horária total dos cursos presenciais e a virtualização da educação superior.
Resolução CDB/INEP nº 1/2002	Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
Resolução CNE/CEB 10/2002	Dispõe sobre o credenciamento, transferência de manutenção, estatutos e regimes das instituições de ensino superior; autorização de cursos de graduação, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, normas e critérios para supervisão do ensino superior do Sistema Federal de Educação Superior.
Portaria MEC nº 3.284/2003	Dispõe sobre requisitos de credenciamento de pessoas portadoras de deficiência, para entrar no processo de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
Portaria MEC nº 7/2004	Ajudações por modificações no PDJ. Alterações devem ser aprovadas no Sistema SAPI/ME em virtude de inclusão e exclusão de cursos, reorganização de disciplinas no PDJ.
Portaria MEC nº 2.051/2004	Regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES. As Comissões Sistemáticas de Avaliação das Instituições Examinadas, dentre outros documentos, o PDJ.
Portaria MEC nº 4.261, 2004	Processos e seus procedimentos junto ao Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior – SAPI/INEP/MEC, necessitam de PDJ para o credenciamento e reconhecimentos das IES, PDJ e seus aditamentos.

Documentos normativos e institucionais	Objeto e implicação sobre o PDI Item de referência
Lei nº 11.861/2008	Estabelece as diretrizes [regio do Sistema Nacional] de Avaliação da Educação Superior (SINAES).
Decreto nº 6.922, de 2005	Revogado pelo Decreto 6.857/2011, regulamenta a art. 6º da Lei nº 9.294, de 29 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Necessidade do PDI para pedido de credenciamento da instituição onde deve constar a oferta de cursos e programas a distância em bases territoriais múltiplas.
Portaria Normativa MEC nº 2, de 2007	Procedimentos de regulação e avaliação da educação superior – modalidade a distância. Cursos de EaD ofertados pelas instituições dos sistemas federal e estaduais devem estar previstos no PDI apresentado pela instituição por ocasião do credenciamento.
O Decreto 6.235/2017	Sancionado em substituição ao Decreto n. 5.773, de 7 de maio de 2008 Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
Portaria normativa n. 40, de 2007	Institui o SINAES, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. Análise dos dados inseridos no PDI pelo Conselho de Avaliação durante visita in loco; necessidade de carta a ser autorizada constar no PDI, PDI como documento indispensável para o pedido de credenciamento para EAD, mudanças no PDI (considerar como aditamento ao ato de credenciamento ou reconhecimentos) pedido de credenciamento de campus fora de sede ambiental; mudanças no PDI.
Resolução CNE/CEB Nº 2, de 2010	Regulamenta o Art. 52 da Lei nº 9.294, de 29 de dezembro de 1996, e dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e reconhecimentos de universidades do Sistema Federal de Ensino. O credenciamento como universidade deve observar a compatibilidade do PDI e do Estatuto com a categoria de universidade, além de destacar a necessidade de inserir, eletronicamente em campo determinado, o PDI, dentro outros documentos.
Resolução n. 1, de 2016	Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Necessidade de constar no PDI a modalidade educacional definida pelo CES, os polos de EaD e a distinção entre polos, expansão de cursos e polos EaD devem estar subdivididos em termos do PDI, os CES deverão estabelecer, em seu PDI/PPA, a previsão detalhada de áreas, cursos e programas de educação a distância, nos processos de credenciamento para EaD deverá constar o PDI.
Resolução CoE n° 09, de 2016	Aprova o Regimento Geral do Exército da Universidade Federal de São Carlos.

Documentos normativos e institucionais	Objeto e implicação sobre o PDI Item de referência
O Decreto 6.235/2017	Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino, em substituição ao Decreto n. 5.773, de 7 de maio de 2008.
Instrução Normativa IEP n. 4, de 29 de Novembro de 2018	Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino, em substituição ao Decreto n. 5.773, de 7 de maio de 2008.
Portaria Normativa SINAES n. 840, de 24 de Agosto de 2016	Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Amílcar Teixeira – INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.
O Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar	O Regimento Geral complementa o Estatuto, regulamentando os aspectos de organização e funcionamento comuns aos órgãos autorizados e demais órgãos da Universidade Federal de São Carlos, nos planos didático-científicos, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar (Link: Estatuto – https://www.ufscar.br/br/arquivos/regimentos/institucional/ufscar_ufscad.pdf / Regimento – https://www.ufscar.br/br/arquivos/regimentos/institucional/ufscar.pdf).
Documento de referência para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (ForP) para subsidiar as Instituições de Ensino Superior (IES)
Estatuto e Regimento Geral da UFSCar	O Regimento Geral complementa o Estatuto, regulamentando os aspectos de organização e funcionamento comuns aos órgãos autorizados e demais órgãos da Universidade Federal de São Carlos, nos planos didático-científicos, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.
Plano de Desenvolvimento Institucional anteriores	O PDI é o documento que dá respeito à identidade, filosofia, missão da UFSCar e arena, com base nos atores institucionais pedagógicos, o desenvolvimento de suas estruturas organizacionais e da incorporação de apoio às atividades acadêmicas que determinam e cujas práticas desistem.
Relatos Institucionais anteriores	Documento que aborda o histórico da Universidade, os conceitos obtidos nas avaliações externas, os resultados de autoavaliação e planos de melhoria.
Relatório de Gestão	O Relatório de Gestão é de prestação de contas anual aos órgãos de controle externos.

Documentos normativos e institucionais	Objeto e implicação sobre o PDI Item de referência
Relatório de Autoavaliação	O Relatório de Autoavaliação apresenta à comunidade universitária, ao Ministério da Educação (MEC),
Instrução Normativa (IN) nº 4, de 29 de Novembro de 2019	Regulamenta o capítulo II da Portaria Normativa nº 848, de 24 de agosto de 2019
Portaria Normativa (P/N) MEC nº 848, de 24 de Agosto de 2019	Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Assis Toledo – INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.
O Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar	O Regimento Geral complementa o Estatuto, regulamentando os aspectos de organização e funcionamento comuns aos órgãos estatutais e demais órgãos da Universidade Federal de São Carlos nos planos didático-científico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinares.
Documento de referência para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Plano Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (ProRPAs) para subsidiar as instituições de Ensino Superior (IES)
Estatuto e Regimento Geral da UFSCar	O Regimento Geral complementa o Estatuto, regulamentando os aspectos de organização e funcionamento comuns aos órgãos estatutais e demais órgãos da Universidade Federal de São Carlos nos planos didático-científico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinares.
Planos de Desenvolvimento Institucional anteriores	O PDI é o documento que do respectivo âmbito, resulta da UFSCar e orienta, com base nas as diretrizes pedagógicas, o desenvolvimento de sua estrutura organizacional e da infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas que desenvolve e ou que pretende desenvolver.
Relatório Institucionais anteriores	Documentos que abordam a história da universidade, as pesquisas obtidas nas avaliações externas, os resultados de autoavaliação e planos de melhorias.
Relatório de Gestão	O Relatório de Gestão é de prestação de contas anual aos órgãos de caráter externo.
Relatório de Autoavaliação	O Relatório de Autoavaliação apresenta à comunidade universitária, ao Ministério da Educação (MEC),

Quadro 2 - Documentos de referência internos e externos, em ordem cronológica
Fonte: PDI/UFSCar (2019-2023)

No processo de atualização do PDI 2018- 2023, iniciado em março de 2021, tomou-se como premissas não só incorporar as novas orientações normativas e legais, o Plano Estratégico formulado pela Gestão eleita para o período de 2017 a 2020, bem como, as inserções de temáticas que pudessem representar as necessidades emergentes e, assim, permitir que o presente PDI tenha sustentação para vigorar no período de 2018 a 2023. Assim, para esta atualização do PDI foram levados em consideração os seis eixos temáticos bastante abrangentes, que incluem: 1) Formação de pessoas, 2) Diversidade e equidade, 3) Produção e disseminação do conhecimento, 4) Gestão, 5) Espaço físico, infraestrutura e ambiente e 6) Extensão, comunicação e inovação (Figura 13). Além desses 6 eixos, no processo de atualização foram incorporados mais dois novos eixos temáticos, ou seja: 7) Proteção e segurança de dados e transformação digital e 8) Gestão de risco e integridade. Estas 8 temáticas, consideradas eixos, foram detalhadas e sedes dobram em objetivos e metas para a prorrogação de prazo de vigência deste PDI para 2018 a 2023.

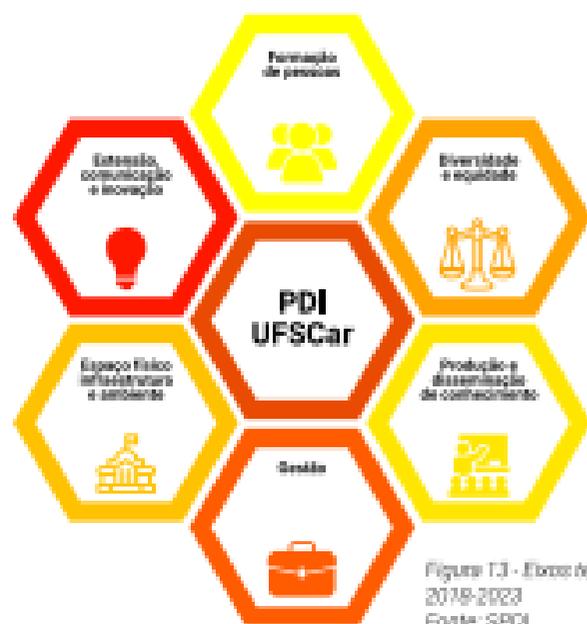


Figura 13 - Eixos temático do PDI 2018-2023
Fonte: SPDI

Estes Eixos temáticos coadunam com a finalidade e competência institucional da UFSCar que é a de promover a formação de recursos humanos, a produção e disseminação de conhecimento e a divulgação tecnológica, cultural e artística com excelência acadêmica e compromisso social. A partir do PDI- MEC 2013-2017, e em consonância com o planejamento estratégico

formulado pela Gestão eleita para o período de 2016 a 2020, estabeleceu-se um quadro composto os eixos temáticos e os objetivos que se estenderam e se desdobraram no PDI de 2018-2023.

A Gestão atual, em seu plano de trabalho para o período de 2021 – 2024, estabelece estreito alinhamento dos seus objetivos com os estabelecidos no PDI. A começar pelo compromisso com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As estratégias previstas preliminarmente para a temática indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão tem os seguintes eixos:

- Avançar na adoção de mecanismos institucionais de registro, valorização e fortalecimento de iniciativas de articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Apoiar a criação de grupos/núcleos temáticos interdisciplinares e intercampi que articulem as atividades de ensino, pesquisa e extensão, auxiliem na identificação de demandas e problemas sociais e dialoguem com elas;
- Aprofundar as relações entre ensino, pesquisa e extensão pela implementação de projetos que contemplem

diferentes espaços e tempos de ensino e aprendizagem, para além daqueles tradicionalmente destinados à formação;

- Ampliar e fortalecer as pró-reitorias, secretarias e outros órgãos responsáveis por atividades-meio, de maneira a atender as demandas relacionadas às ações já em andamento e ao crescimento da Universidade, bem como aquelas relacionadas à gestão multicampi;

- Implementar as metas do Plano Nacional de Educação referentes à presença de atividades de extensão nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, por meio da continuidade do desenvolvimento das Aciopes (Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão), dentre outras estratégias;

- Avançar no desenvolvimento do suporte administrativo à promoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da integração entre os diferentes sistemas informatizados de gestão e registro dessas atividades (como, por exemplo, SIGA, ProPGWeb, ProExWeb e SAGUI, dentre outros); e

- Desenvolver condições institucionais de apoio às atividades estratégicas, considerando mecanismos que minimizem os danos e perdas previsíveis durante a pandemia e no

período pós-pandemia (tais como: maior efetividade nas condições de acesso informacional, de comunicação digital, de atividades remotas; e, atenção à saúde física e mental de toda a comunidade, dentre outras).

O plano da atual Gestão apoia-se também na transversalidade da função da universidade. Essa visão de Universidade perpassa pelo compromisso social de ser gratuita e de qualidade, de garantir um espaço plural de conhecimento e de construir uma autonomia de ideias e ações. Os eixos direcionados para construir essa visão de Universidade priorizam as seguintes temáticas:

- Ambiente, espaços físicos e sustentabilidade na diversidade de situações;
- Internacionalização;
- Gestão Multicampi;
- Ações Afirmativas e Permanência Estudantil;
- Produção e Disseminação do Conhecimento;
- Arte, Cultura e Comunicação.

O Quadro 3 apresenta um resumo das principais ações realizadas e resultados alcançados pela atuação das unidades da UFSCar e que se relacionam aos objetivos propostos no PDI em vigência.

Objetivos	Ações estratégicas	Unidade responsável	Ações realizadas em 2023
1.1 Manter a excelência e a qualidade nos cursos de Engenharia	a) Diagnosticar em cada curso a quantidade e os eixos de melhoria	ProQual	1. Quantitativo sobre excelência e qualidade de cursos (engenharias, licenciatura, licenciatura de docentes, COCABO, Iniciação Profissional); 2. Participação de UFPEL no Grupo de Trabalho de Avaliação de Cursos
	b) Implantar programas de permanência acadêmica dos alunos	ProQual/ProGCE	1. Cursos gerenciados pelo ProQual (PRADO, Licenciatura, Pós-graduação, Pós-Doutorado, Pós-MBA, Engenharia) durante o período em 2023; 2. Atividade de visitas de assistência estudantil já existentes, tendo em vista os Projetos de Apoio de Práticas Pedagógicas e Projetos de Apoio de Licenciaturas e Projetos de Apoio de Atividades de Docência, durante 30 horas anuais
	c) Reduzir o quantitativo de vagas ociosas	ProQual	1. Oferta de 104 vagas por meio do Edital Complementar Práticas nº 1, em 2023, para preenchimento de vagas ociosas e cadastro interno; 2. Lista de transferência interna e externa
1.2 Identificar práticas pedagógicas inovadoras	a) Realizar o trabalho de diagnóstico funcional conjunto de licenciatura em eventos de licenciatura com foco em aperfeiçoamento pedagógico	ProGPE	Participação em eventos de licenciatura para a promoção de cursos dos docentes, Comissões de Avaliação de Desempenho Acadêmico (CDA)
1.3 Manter a UFPEL como referência na inovação de processos em nível de gestão e integração	a) Manter boas práticas para incentivar os procedimentos de inovação no acompanhamento	ProGQ	1. Oferta de 47 vagas para seleção interna de: a) Estudantes para bolsa de Inovação acadêmica no exterior; b) Professores visitantes no exterior; c) Professores sênior; d) Capacitação de curta duração no exterior; 2. Oferta de bolsas para estágios pós-graduação internos; 3. Implantação sistema de estágio; 4. Realização de eventos de inovação: a) Realização de eventos de inovação com perspectiva internacional para pós-graduação; 3. Oferta de bolsas de inovação e de inovação pelo Programa de Inovação (PI) UFPEL; 4. Realização de workshops de inovação por meio do Programa de Inovação (PI) UFPEL; 5. Realização de eventos de inovação (PI) UFPEL; 6. Realização de eventos de inovação (PI) UFPEL

Objetivos	Ações estratégicas	Unidade responsável	Ações realizadas em 2023
1.3 Manter a UFPEL como referência na formação de pessoas em nível de gestão e integração	a) Refinar as indicações de qualidade	ProPq/ProQual	1. Criação da Comissão para Análise de Cursos de Graduação e de Licenciatura de Cursos de Docência (CACOD); 2. Implantação conjunta entre ProPq e ProQual do Sistema de Avaliação de Cursos (SACOD) e Implantação de Indicadores de Qualidade; 3. Criação do Observatório de Cursos, composto de 60 docentes e que trabalha com indicadores de qualidade de cursos de licenciatura e de licenciatura de docentes
	a) Criar e apoiar mecanismos de acompanhamento de processos UFPEL	ProQual/COD/ProPQE	1. Criação do Grupo de Trabalho para Avaliação de Práticas Pedagógicas de Engenharia, que tem como finalidade o desenvolvimento de questionários e estruturas para acompanhamento de processos; 2. Criação da Comissão de Acompanhamento e Integração de Sistemas da UFPEL
1.4 Criar e apoiar mecanismos de acompanhamento de processos UFPEL	a) Realizar questionários e pesquisas por meios eletrônicos e em redes sociais para identificar os eixos de melhoria	ProQual/COD/ProPQE	1. Criação do Grupo de Trabalho para Avaliação de Práticas Pedagógicas de Engenharia, que tem como finalidade o desenvolvimento de questionários e estruturas para acompanhamento de processos; 2. Criação da Comissão de Acompanhamento e Integração de Sistemas da UFPEL
	a) Realizar indicações sobre os processos da UFPEL	COD/ProPQE	Lançamento do Histórico UFPEL (HISTUFPEL)
1.5 Oferecer condições de aperfeiçoamento aos servidores da UFPEL	a) Apoiar mecanismos administrativos que permitam a atuação externa de professores dispostos a prestar serviços	ProGPE	Apliação de questionários a docentes que prestam tanto os serviços de ensino e pesquisa, que possibilitam ao docente (DOCOD) como a prestação de vagas com nível de ensino, licenciatura e de ensino nas áreas onde possam oferecer os serviços (HISTUFPEL) e de ensino (HISTUFPEL)
	a) Realizar reuniões para promover a descentralização dos processos acadêmicos	ProQual	1. Transferência da gestão do processo de avaliação de docentes para o Departamento de Ensino e Licenciatura do Centro Acadêmico; 2. Apoio das comissões, câmaras e grupos de trabalho de licenciatura (CGL) para a implementação do Acordo de Trabalho Pedagógico, Grupo de Trabalho de Ensino (GTE) em Engenharia, Câmara Temporal de Licenciatura, Comissão de Licenciatura (CGL) da UFPEL
1.6 Desenvolver processos acadêmicos	a) Realizar reuniões para promover a descentralização dos processos acadêmicos	ProQual	1. Transferência da gestão do processo de avaliação de docentes para o Departamento de Ensino e Licenciatura do Centro Acadêmico; 2. Apoio das comissões, câmaras e grupos de trabalho de licenciatura (CGL) para a implementação do Acordo de Trabalho Pedagógico, Grupo de Trabalho de Ensino (GTE) em Engenharia, Câmara Temporal de Licenciatura, Comissão de Licenciatura (CGL) da UFPEL
	a) Garantir a representatividade das diversidades nos espaços institucionais acadêmicos	QAAC	Passo da primeira pessoa transgênero (GPT) para o cargo de Conselho de Inovação

Objetivos	Ações estratégicas	Unidade responsável	Ações realizadas em 2022:
3.2. Realidade e equidade como orientadoras de ações transformadoras em ensino, pesquisa, extensão, gestão e comunidade	a) Realizar ações de apoio aos programas de COOPERAÇÃO em âmbito de ensino, pesquisa e extensão	SAAD	Sistema de apoio para produção de teses em 4 programas de pós-graduação
	b) Fomentar criação de espaços de colaboração	SAAD	1. Campanha educativa "Sempre em Juntos" 2. Campanha institucional "Institucionalização dos cursos de EAD: ensino, ensino, ensino e ensino" 3. Campanha "Comunicação não violenta como estratégia de ensino" 4. "Fórum de Qualidade Trans" Fórum de diálogo 5. "Pesquisa, Inovação, Inovação" 6. "Cursos" "PLANOS" 7. "Linha" "Bambas" Produz uma estratégia inovadora 8. Oficinas de produção e implementação em EAD em nível, cursos, disciplinas, para o público interno e externo
3.3. Criar processos de formação continuada, ações diretas, humanas para toda comunidade	a) Estimar metodologias e práticas para processos de formação	Profaad	Atividades realizadas na Comissão de Tecnologia Digital na Graduação
	b) Criar cursos de especialização, mestrado e doutorado para a comunidade interna e externa, com ênfase em ações humanizadas e diversidade	Profaad	1. Atuação nos cursos Profaad e Campanha "Comunicação não violenta" (oficinas, ações, oficinas, oficinas) 2. Realização de 01 atividade de extensão com a comunidade interna, externa e pública. 3. Lançamento de editais temáticos especiais de projetos temáticos de extensão. 4. Oferta de 04 Programas de Pós-graduação Mestrado e 03 Programas de Doutorado Multidisciplinar
3.4. Ampliar a produção e disseminação de conhecimentos científicos em nível de ensino, pesquisa, extensão e comunidade	a) Realizar a criação de 01 COOPERAÇÃO (0-20-2022) em cooperação, no âmbito de produção de artigos, apresentação de trabalhos científicos, realização de congressos e prestação de contas	Profaad	1. Trabalho conjunto com o COOPERAÇÃO (0-20-2022) para o desenvolvimento de projetos de extensão e produção de artigos científicos 2. Criação de 01 trabalho institucional de apoio à Pesquisa no âmbito de ensino e pesquisa em nível de ensino, pesquisa, extensão e comunidade 3. Realização e apresentação de trabalhos científicos em nível de ensino, pesquisa, extensão e comunidade de Profaad em Profaad

Objetivos	Ações estratégicas	Unidade responsável	Ações realizadas em 2022:
3.3. Participar no Programa de Pós-Graduação	a) Convocar professores visitantes estratégicos	Profaad	Seleção de pesquisadores visitantes pelo Profaad 1. Início permanente com os convênios de fomento (SAAD, COOPERAÇÃO) 2. Realização de reuniões de professores de Pós-graduação e Profaad (COOPERAÇÃO) e do Grupo de Professores de Pós-graduação, Profaad e Profaad (COOPERAÇÃO) de 02/2022 3. Início de ações de COOPERAÇÃO e do Conselho de Extensão (SAAD) em nível de extensão (SAAD) que tem como objetivo a concessão de bolsas e estímulos de pesquisa e destinado especialmente ao aperfeiçoamento na formação de pós-graduação em nível de ensino, pesquisa, extensão e comunidade 4. Realização de reuniões de professores de Pós-graduação e Profaad em nível de extensão (SAAD) de 02/2022 5. Trabalho em conjunto com a Profaad (SAAD) de 02/2022, Profaad e Profaad de 02/2022 para a criação de um programa de extensão em nível de extensão (SAAD) de 02/2022
	b) Buscar parcerias locais com o setor público, com o setor e empresas privadas	Profaad/Profaad	1. Trabalho em conjunto com a Profaad (SAAD) de 02/2022, Profaad e Profaad de 02/2022 para a criação de um programa de extensão em nível de extensão (SAAD) de 02/2022
3.3. Internacionalizar no Programa de Pós-Graduação	a) Expandir acordos de cooperação com instituições estrangeiras	Profaad	Expansão dos acordos de cooperação internacional 1. COOPERAÇÃO 2. Cooperação acadêmica, científica, técnica e cultural 3. Cooperação institucional 3.1. Multilateral estudantes 3
	b) Estimar cooperação a favor de docentes em nível de ensino, pesquisa e extensão	Profaad	Incentivo de internacionalização de docentes em nível de ensino, pesquisa e extensão (SAAD) de 02/2022
3.4. Projetos de Pesquisa em Nível de Ensino, Pesquisa, Extensão e Comunidade	a) Realizar os processos de captação de recursos para elaboração de editais	SPC	1. Trabalho conjunto com o COOPERAÇÃO (0-20-2022) para a criação de projetos de extensão e produção de artigos científicos 2. Realização de reuniões de professores de Pós-graduação e Profaad em nível de extensão (SAAD) de 02/2022, Profaad e Profaad de 02/2022 para a criação de um programa de extensão em nível de extensão (SAAD) de 02/2022 3. Trabalho em conjunto com a Profaad (SAAD) de 02/2022, Profaad e Profaad de 02/2022 para a criação de um programa de extensão em nível de extensão (SAAD) de 02/2022

Objetivos	Ações estratégicas	Unidade responsável	Ações realizadas em 2023:
3.4) Promover a eficiência nos processos internacionais	i) Realizar o monitoramento dos processos nos países a SF/CI/Partidos	SF/CI	1. Realização de um programa com todos os países internacionais para o SF/CI em períodos. 2. Realização de reuniões com os resultados obtidos.
4.7) Aumentar a governança corporativa e a transparência	ii) Mapear o fluxo de processos nos principais assuntos	SF/CI	1. Realização do levantamento de processos - Processos Institucionais (PI/CI). 2. Mapeamento do processo de elaboração de deliberações de Conselho. 3. Início de mapeamento de processos de elaboração do PDI. 4. Levantamento de dados de processos relacionados à contratação no âmbito de prestação e prestação de serviços em 2023. 5. Análise de processos de PDI/Pa que tenham impacto a partir de 2024.
	iii) Implementar controles de processos internos (CI)	SI	1. Aprovação do Acordo de Nível de Serviço (ANS) para a implementação da versão de 1.0 no âmbito de SF/CI. 2. Aprovação de Políticas de Controle e parâmetros envolvidos no site de SF/CI. 3. Implementação do ciclo de 100 dias de controle institucional.
	iv) Implementar auditoria de processos	SI/CI	1. PDI/CI de qual ações de controle que tenham de implementação imediata e de implementação de longo prazo por SF/CI e SF/CI. 2. Início de uma ação de auditoria Pa. 3. Realização de auditoria na PRACE.
	v) Implementar a Gestão de Riscos	SF/CI	1. Aprovação de Política de Gestão de Riscos, Riscos e Controles Internos (GRC) em 2023. 2. Aprovação de Planos de Gestão de Riscos (GRT) 2023 e (GRC) 2024. 3. Elaboração do plano de Gestão de Riscos, Riscos e Controles Internos (GRC) em 2023.

Objetivos	Ações estratégicas	Unidade responsável	Ações realizadas em 2023:
4.1) Aumentar a governança corporativa e a transparência	vi) Focar na integração de empresas, cultura e sustentabilidade de atuação	SI	1. Integração entre o SI e a SAGSI para integração de ações nos regimes dos estabelecimentos institucionais dos diferentes de prestação. 2. Implementação do modelo de prestação de serviços de SAGSI para os nos regimes de programas de (CI) - SAGSI. 3. Implementação de modelo de gestão de recursos no SAGSI integrada com gestão de SAGSI. 4. Implementação de controle de SAGSI de modo de seguir de SAGSI de prestação de serviços. 5. Aprimoramento do modelo de controle de prestação de SAGSI.
	vii) Melhorar a qualidade da força de trabalho	Fu/CI/Pe	1. Realizar o Diagnóstico de Qualidade (DQ) para a implementação de processos para a realização de cursos no SF/CI. 2. Realização e divulgação de todos os processos de implementação de serviços de outras instituições para SF/CI. 3. Implementação de controle de prestação de atendimento de SF/CI para melhoria interna. 4. Oferta de cursos para melhoria de SAGSI e melhoria de SAGSI como objetivo de realizar um processo particular entre os países envolvidos.
	viii) Revisar a estrutura organizacional	SI/CI	1. Criação do Grupo de Trabalho para análise e melhoria da estrutura organizacional do SF/CI. 2. Realização de reuniões de SAGSI em Conselho de Gestão de Processos Institucionais.

Objetivos	Ações estratégicas	Unidade responsável	Ações realizadas em 2023
4.2. Realização/ativizar processos de inclusão financeira	a) Desenvolver a operação organizativa	ProAd	<ul style="list-style-type: none"> 1. Organização de base de dados de forma de formação (seminários, PDEs e de Jans). 2. Início de modo de planejamento, com o acompanhamento da execução. 3. Implementação das ações de inclusão financeira no Brasil.
4.3. Melhorar o aproveitamento da capacidade técnica dos servidores	a) Manter base de conhecimento técnico (acadêmico e administrativo)	ProCPE	<ul style="list-style-type: none"> 1. Atualização do perfil profissional de servidores ProAd e ProCPE. 2. Realização de cursos de atualização de conhecimentos em áreas que podem auxiliar no trabalho relacionado ao PDE. 3. Realização de reuniões de Conselho de Gestão de Recursos Humanos (CGRH) que são obrigatórias para manter o conhecimento técnico de vagas para docentes.
	b) Identificar oportunidades de formação humana, financeira e de infraestrutura	ProCPE	<ul style="list-style-type: none"> 1. A aplicação de editais de seleção para o CAMEC (nova conexão graduação-estudo de pós-graduação) na área dos docentes e a realização de vagas para pesquisadores em áreas específicas. 2. Realização de reuniões de planejamento de quadro de PDE com a governança federal por meio de reuniões, com a utilização do sistema SIGEP.
4.4. Melhorar o aproveitamento da capacidade técnica dos servidores	c) Implementar o plano eletrônico com servidores TAs e servidores docentes de Magalhães (BTT)	ProCPE	<ul style="list-style-type: none"> 1. Realização de reuniões de planejamento de quadro de PDE com a governança federal por meio de reuniões, com a utilização do sistema SIGEP.

Objetivos	Ações estratégicas	Unidade responsável	Ações realizadas em 2023
4.4. Criar condições de sustentabilidade nos diversos setores da universidade em suas relações com a comunidade externa	a) Promover ações de recuperação de recursos, fôcos em sustentabilidade e eficiência	IBAS	<ul style="list-style-type: none"> 1. Criação de orientações e suporte de implantação de medidas de gestão e captação de recursos e identificação de fôcos. 2. Quantificação e orientação de recursos gerados no DCE-SP/CA, através das CAs. 3. Continuidade do Programa de Cotas (Cotas em 4 etapas). 4. Criação de comitês técnicos (Técnicos) para os setores operacionais e comitês acadêmicos. 5. Desenvolvimento de atividades de apoio: Bolsa de Iniciação Científica (BIC) e Bolsa de Iniciação em Ciências Exatas (BICE).
	b) Implementar infraestrutura sustentável	Setores	<ul style="list-style-type: none"> 1. Atuação sobre infraestrutura sustentada e em operação: 4 outras CO-Geotec (BTT, CA, I, Unidade de Apoio Logístico) e uma no campus Generala, 1 sobre no Hospital Universitário. 2. Atuação de campos de apoio de apoio sustentada e planejamento energético. 3. Criação de Grupo de Trabalho sobre Infraestrutura Sustentável.
4.5. Proteger e recuperar os dados e a infraestrutura digital	a) Apoiamento aos registros de CPEs nas políticas de PDE.	SPC/IBS	<ul style="list-style-type: none"> 1. Atualização periódica das bases de dados no Portal de Dados Abertos de PDE. 2. Criação de ações de apoio para as bases de dados no Portal de Dados Abertos de PDE.
4.6. Implementar a Gestão de Integridade e Riscos	a) Desenvolver as políticas de integridade e riscos	SPC4	<ul style="list-style-type: none"> 1. Atuação da Política de Gestão de Integridade, Riscos e Corrupção (PGRIC) em 2023.
	b) Melhorar o nível de gestão de riscos e integridade	SPC4	<ul style="list-style-type: none"> 1. Atuação dos Grupos de Gestão de Riscos (GGR) em 2023/2024.
	c) Implementar agenda de riscos	SPC4	<ul style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento e acompanhamento das ações de mitigação dos riscos estratégicos de PDE em 2023, com aprovação do GGRIC e a integração.
4.6. Implementar a Gestão de Integridade e Riscos	c) Promover acesso à saúde	SetC2	<ul style="list-style-type: none"> 1. Vigilância epidemiológica e acompanhamento de casos de COVID-19 na comunidade universitária. 2. Atendimento médico para prevenção e orientação em saúde mental. 3. Atendimento técnico, administrativo e operacional nos locais de atendimento presencial.

Objetivos	Ações estratégicas	Unidade responsável	Ações realizadas em 2023
4.1. Construir ações integradas às iniciativas sociais, ambientais e institucionais em conjunto com as empresas de destino	a) Analisar estratégias e identificar áreas de maior impacto benéfico às iniciativas socioambientais integrando-as com segmentos de sustentabilidade ou empresas	Projeto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar nos eventos realizados em parceria com a parte de destino no âmbito das Unidades de Destino (URUCs, URUCPL, Unidades de Destino); 2. Programas de visitação a empresas (indústrias e instituições) importantes para fortalecer a integração com a parte de destino com a Licença Ambiental de Operação (LAO); 3. Realizar o lançamento de atividades que abrangem a integração com a parte de destino por meio de Visitas Especializadas, Programas, Realizações e Seminários, alinhados com a estratégia de integração de ações de sustentabilidade da Prodest/Unidade de Destino; em atendimento à Diretriz da CAGE do Programa de Sustentabilidade do Operador em parceria com a Prodest/Unidade de Destino; 4. Promover a realização de eventos com parceiros estratégicos como a Fundação Universitária de Integração com a Comunidade (FUCIC) e empresas privadas e públicas.
4.2. Promover o desenvolvimento pessoal, profissional e integração com a comunidade	a) Promover o desenvolvimento pessoal e profissional da comunidade universitária	Projeto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de atividades de integração de sustentabilidade com a parte de destino do Programa de Integração "Saberes que se encontram" com um total de 121 eventos on-line de sustentabilidade em parceria com a FUCIC; 2. Continuidade das atividades de Projeto Mapeamento de Cultura; 3. Mapeamento de espaços de sustentabilidade que podem ser utilizados para iniciativas de sustentabilidade; 4. Realização de duas edições do Festival de Artes e Cultura; 5. Promoção de atividades e eventos no âmbito do projeto "Espaços de Cultura e Cultura".
	b) Criar políticas específicas de sustentabilidade e produção artística e cultural	Projeto	Realização de 3 seminários como parte do Projeto Saberes de Cultura

Objetivos	Ações estratégicas	Unidade responsável	Ações realizadas em 2023
4.3. Apoiar a comunidade em conjunto com as empresas de destino e organizações	a) Apoiar as ações de sustentabilidade da comunidade e organizações	Projeto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Interação entre os casos de sustentabilidade com a comunidade em eventos das URUCs com foco em empreendedorismo universitário e inovação; 2. Grupos de Trabalho; 3. Apoio e participação de estudantes em projetos de sustentabilidade; 4. Participação no Encontro Paulista de Inovação, Juniores, no âmbito do curso de Engenharia, Juniores UCA Carlini, Juniores Inovação, Politécnico; 5. Realização de eventos de parcerias e reuniões técnicas com inovação e empreendedorismo.
	b) Criar mecanismos de parcerias de sustentabilidade em inovação e empreendedorismo	Projeto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de Workshops juniores alunos em URUCs; 2. Lançamento dos vídeos "Técnicas de Inovação"; 3. Exposição de sustentabilidade no Canal de YouTube da UCA de vídeos sobre inovação e empreendedorismo.
	c) Realizar estudos para implantação de novas tecnologias	Projeto	Realizar estudos para implantação de novas tecnologias
4.4. Promover o desenvolvimento pessoal, profissional, comunitário e integração com a comunidade	a) Promover o desenvolvimento pessoal e profissional da comunidade universitária	Projeto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização das bases de dados do Portal de Integração de Destino UCA; UCA; 2. Atualização periódica das bases de dados no Portal de Integração de Destino UCA e no Portal de Integração de Destino UCA; 3. Atualização PMA prevista para o primeiro semestre de 2024.
	b) Promover o desenvolvimento pessoal e profissional da comunidade e organizações	Projeto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de ações de formação em sustentabilidade em parceria com as empresas de destino; 2. Realização de eventos de sustentabilidade em parceria com as empresas e organizações.

Objetivos	Ações estratégicas	Unidade responsável	Ações realizadas em 2023
3.4. Fortalecer parcerias institucionais, acadêmicas, científicas, de comunicação e/ou empresariais e sociais e tecnológicas	3.1 Internacionalizar ações de comunicação	SGP/SG	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação do órgão oficial de parcerias de comunicação institucional; 2. Anúncios da UFSCar e promoção de eventos de divulgação acadêmica; 3. Finalização da metodologia e dos procedimentos para formação de novos acadêmicos de cooperação internacional no site da UFSCar; 4. Início da atuação do Programa Institucional de Bolsas de Estudantes; 5. Promoção, organização, operacionalização e divulgação de programas de intercâmbio de estudantes, professores e pesquisadores; 6. Organização de salas de reuniões no PDI-CCB e oportunidades de divulgação acadêmica; 7. Criação de instituições parceiras a fim de promover e ampliar as oportunidades de mobilidade acadêmica e reforçar a presença da universidade no cenário mundial da Educação Superior e da Pesquisa.

Quadro 3 - Ações realizadas em 2023 relacionadas aos objetivos estratégicos do PDI
Fonte: elaborado pela SPDI com base nas informações enviadas pelas unidades lotadas

No decorrer do relatório, as ações desenvolvidas pelas unidades e os resultados alcançados serão descritos de forma mais detalhada.

Com o fim da vigência do plano se aproximando, o processo de construção do novo PDI, que terá como horizonte o período de 2024 a 2028, foi iniciado ainda em 2022. As primeiras ações realizadas tiveram como objetivo a atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), documento que estabelece as políticas para o desenvolvimento acadêmico fiel à filosofia

institucional. A equipe gestora, composta pela Reitora, Vice-Reitora, Pró-Reitores e Secretários, se reuniu nos dias 22 e 23 de julho de 2022 para definir propostas de políticas de ensino, pesquisa, extensão, acolhimento discentes, de avaliação e de relacionamento com a sociedade. Após as discussões iniciais, as políticas foram organizadas pelo GT-PDI e disponibilizadas por meio de um questionário online que tinha como objetivo coletar a opinião e sugestões da comunidade interna sobre a relevância das políticas discutidas no documento. O material recebido referente à coleta de opiniões foi analisado e um esboço do novo PPI está em fase final de ajustes.

Retornando ao molde de elaboração que faz uso de processos participativos, a Reitoria da UFSCar lançou no final de 2023 o projeto UFSCar + 5, que teve como objetivo possibilitar a construção participativa do PDI 2024-2028. O plano de trabalho para a realização do projeto foi aprovado na 273ª reunião ordinária do ConsUni, em 20/10/2023 ([Ato Administrativo ConsUni nº 288](#)). O plano contou com a realização de cinco eventos em reuniões extraordinárias do ConsUni realizadas nos quatro campi. Para estimular a participação de toda a comunidade, as reuniões foram realizadas em formato híbrido, com a participação presencial no campus sede e participação remota para as pessoas que se encontravam nos demais campi. Cada evento abordou uma temática diferente, conforme apresentado no Quadro 4.

Data	Campus	Tema
24/11/2023	São Carlos	<u>Desafio universitário de política, processos, ações, passadas e futuras (estratégicas) e implementação de projetos (ações prioritárias)</u>
30/11/2023	Sorocaba	<u>Desafio de avaliação e pós-avaliação e a formação de pessoas para o presente e o futuro</u>
07/12/2023	Lagoa do Sino	<u>Relação com a sociedade e impacto social da atividade universitária</u>
15/12/2023	Avará	<u>Avaliação e disseminação de conhecimentos</u>
18/12/2023	São Carlos	<u>Atuais possibilidades de atuação com as comunidades e pesquisas, visando ampliar ações de contribuição da UFSCar ao desenvolvimento das atividades docentes e discentes da sociedade, com participação ativa de diversos segmentos dessa sociedade</u>

Quadro 4 - Reuniões do Projeto UFSCar +6
Fonte: Cossetini

Antes da realização dos encontros, foi disponibilizado um formulário para que a comunidade pudesse enviar suas demandas, impressões e opiniões, de modo que essas contribuições pudessem ser consideradas no processo de construção do novo PDI. As discussões ocorridas compõem material a ser sistematizado pelo GT-PDI, dedicado à elaboração e atualização do Plano, e darão subsídios à versão do PDI que será apresentada à comunidade universitária nos primeiros meses de 2024 para debate e aprovação final no ConsUni.

3.3 INDICADORES SOBRE A UFSCAR

O acompanhamento e a avaliação dos resultados e desempenho alcançados pela instituição tem papel fundamental no fornecimento de informações que oferecem uma base sólida para a tomada de decisão e a identificação de áreas que necessitam de melhorias. Os indicadores de desempenho são instrumentos valiosos para a prestação de contas à sociedade e aos órgãos superiores, contribuindo para a transparência e eficiência na administração pública.

Apesar da contribuição positiva no uso de indicadores, a mensuração do desempenho de uma universidade pública é tarefa complexa devido à natureza dos múltiplos papéis envolvendo ensino, pesquisa, extensão e inovação. A dificuldade reside, principalmente, em definir indicadores que capturem de maneira abrangente a contribuição dessas instituições para a sociedade em suas diversas facetas. Dessa forma, os indicadores apresentados neste capítulo refletem apenas uma pequena parte dos resultados alcançados pela UFSCar.

3.3.1 UFSCar em números

Na Tabela 6, observa-se, em números, o desenvolvimento da UFSCar ocorrido nos aspectos Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, referente aos últimos 4 anos. A tabela também apresenta a variação percentual dos indicadores entre os anos de 2022 e 2023. A seguir, alguns números em destaque.

Em relação à área construída, destaca-se o importante crescimento de quase 16% do campus Lagoa do Sino, passando de 12.716 m² em 2022 para 14.743 m² em 2023, com a construção de quiosques, laboratórios multiusuários, passarela coberta e as sedes dos sindicatos (SinTUFSCar e AdUFSCar).

Nos últimos quatro anos, os números do quadro de servidores se mantiveram relativamente estável. Em relação aos docentes efetivos (ensino superior mais EBTT), ocorreu um pequeno aumento de 0,31%, passando de 1.285 em 2022 para 1.289 em 2023. Também é pequeno o aumento no número de docentes doutores que passou de 1.254 em 2022 para 1.262 em 2023. No entanto, é importante destacar que 98,9% dos docentes do ensino superior são doutores. Já o quadro de técnico-administrativos teve um pequeno decréscimo de 1,58%, passando de 948 em 2022 para 933 em 2023. A estabilidade no número de servidores pode ser explicada pelo equilíbrio entre os números de aposentadorias

e o número de reposições. Apesar da aparente estabilidade, é importante destacar a diminuição de TAs no período apresentado na tabela, o que torna a relação TA/Docente cada vez menor e uma das mais baixas em relação às universidades federais.

Em 2023, o número de alunos matriculados nos cursos de graduação presencial registrou um recuo de 5,94%, passando de 13.329 em 2022 para 12.537 em 2023. A graduação presencial ainda sofre os efeitos do final da pandemia. Com relação aos formados, não é possível estabelecer comparações, visto que o segundo semestre letivo de 2023 se estenderá até 2024 e, portanto, foram considerados somente os concluintes do primeiro semestre letivo de 2023. A previsão é que a partir de 2024 haja a regularização dos semestres letivos.

Para o ensino a distância (EaD), ocorreu uma queda de 79,22% no número de matriculados. A queda no número, no entanto, é plenamente explicada pela formatura de 421 alunos em 2023, lembrando que não houve formados na modalidade em 2022. Novas turmas nos cursos de Pedagogia e Segunda Licenciatura em Educação Especial com ingresso em 2024 farão a recomposição dos matriculados nos cursos EaD.

Na pós-graduação *stricto sensu* não houve abertura de novos programas ou cursos em 2023, mantendo-se o total de 91 cursos entre Doutorado, Mestrado Acadêmico e Profissional, que contemplam as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O número de alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu* da UFSCar apresentou um breve crescimento de 3,51%, passando de 4.763 em 2022 para 4.930 em 2023. Em relação aos alunos titulados, em 2023 houve um crescimento de 8,70% em relação ao ano anterior, passando de 1.012 para 1.100 alunos titulados.

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* apresentou queda de 20%, caindo de 130 em 2022 para 104 em 2023. Este fato impactou diretamente no número de alunos matriculados que passou de 5.464 em 2022, para 5.132 em 2023, registrando uma queda de 6,08%. Em 2023 ocorreu um grande aumento no número de concluintes nos cursos de *lato sensu*, que passou de 942 em 2022 para 1.482 alunos titulados.

A comunidade discente da UFSCar alcançou 22.717 alunos em 2023, incluídos os alunos de graduação presencial e a distância e pós-graduação *stricto* e *lato sensu*.

Merece destaque o fato do número de alunos matriculados no doutorado, 2.287, ter mais uma vez ultrapassado o número de matriculados no mestrado acadêmico, 2.149, indicando maturidade da pós-graduação na UFSCar, situação que vem ocorrendo desde 2019.

Em relação à pesquisa e à produção intelectual na UFSCar, apesar do aumento no número de grupos de pesquisa, de 436 em 2022 para 537 em 2023, o número de publicações científicas, registradas nas bases de dados *Web of Science* e *Scopus*, de publicações de artigos, livros e capítulos na Plataforma Lattes, manteve a tendência de queda apresentada em 2022. Os números na *Web of Science* caíram 23,17%, totalizando 1.994 publicações em 2023, enquanto na *Scopus* a queda verificada foi de 3,19%, com um total de 2.336 publicações em 2023. Na Plataforma Lattes, a queda foi ainda mais acentuada. O número de artigos passou de 3.832 em 2022 para 3.217 em 2023, ou seja, 16,05% de queda, e o número de livros/capítulos passou de 1.190 em 2022 para 797 em 2023, uma queda de 33,03%. Uma possível explicação para as quedas nos números é a diminuição no investimento na pesquisa da instituição. Vale ressaltar que a produção científica referente a 2023 ainda pode sofrer alteração, visto que as publicações de um ano podem ser contabilizadas em anos posteriores. A boa notícia no aspecto pesquisa e produção

intelectual foi o importante aumento de 56,25% registrado no número de patentes depositadas, chegando a 25 patentes em 2023.

Com relação à extensão, foi registrado um aumento de 10,47% no número de projetos, passando de 468 em 2022 para 517 em 2023.

Na assistência estudantil, o número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários apresentou aumento de cerca de 59,06% em relação a 2022. O aumento pode ser explicado pelo fato de que, em 2023, as refeições para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus São Carlos (IFSP) e a Unidade de Atendimento à Criança (UAC) também foram contabilizadas. Ainda no aspecto da Assistência Estudantil, foi registrado uma diminuição no número de bolsas moradia (dinheiro e vaga), alimentação e outras. Em 2022 foram ofertadas 5.494 e em 2023 foram 4.849, que representa uma queda de 11,74%. A dificuldade orçamentária pode ser uma das explicações para a diminuição.

Nas Bibliotecas, é importante destacar o aumento de quase 10% no número de volumes de livros, passando de 217.485 em 2022, para 238.493 em 2023.

O orçamento total da Universidade foi de R\$ 714.235,00 em 2023, registrando um pequeno aumento de 5,15% em relação ao ano anterior. No entanto, cerca de 88% do orçamento está destinado às despesas com pessoal. As despesas correntes, que incluem segurança, limpeza, energia e outras, chegaram a R\$ 82.551,00 e o valor referente a recursos para investimentos foi de R\$ 2.763,00, superando os últimos quatro anos, apesar dos sucessivos cortes sofridos no período.

O levantamento de indicadores de acompanhamento da Universidade de forma consistente é uma tarefa árdua, pela diversidade de fontes que precisam ser consultadas com suas particularidades e pelo número de pessoas envolvidas no processo, entre outros fatores. O momento em que as consultas são feitas às fontes tem grande influência nos dados encontrados, uma vez que sistemas de informação dinâmicos estão em constante atualização: números de alunos, publicações, recursos etc. Nessas condições, a possibilidade de geração de dados conflitantes é muito grande. Um mesmo dado pode assumir valores diferentes dependendo de como foi produzido, o que fragiliza seu uso em comparações e análises. No entanto, em algumas situações, dados que aparentemente estão em conflito na verdade são dados diferentes, que são gerados segundo metodologias diferentes, e assim devem ser analisados.

Indicadores		2020	2021	2022	2023	Variável (%) 2022-2023
Área (m²) construída	São Carlos	202.784	204.080	204.080	205.086	0,47
	Araras	47.994	47.994	47.994	47.994	0,00
	Sorocaba	47.406	47.406	47.406	47.406	0,00
	Lagoa do Sincó	13.716	13.716	13.716	14.740	15,04
Servidores	Docentes efetivos	1.278	1.281	1.285	1.288	0,21
	Docentes de Ensino Superior	1.268	1.268	1.272	1.276	0,21
	Docentes EBET	12	13	13	12	0,00
	Docentes Doutores	1.237	1.248	1.254	1.262	0,64
	Docentes Dedicação Exclusiva	1.348	1.344	1.348	1.356	0,48
	Técnicos-Administrativos	976	968	968	920	(1,58)
Graduação	Cursos presenciais	65	65	65	68	3,03
	Vagas em cursos presenciais (Cotas)	3.047	3.047	3.047	3.047	0,00
	Alunos matriculados – cursos presenciais	14.754	14.700	13.329	12.837	(5,94)
	Alunos Concluintes – cursos presenciais	1.837	1.408	1.706 (A)	714*	(58,14)
	Alunos matriculados – cursos à distância	62	750**	668	118	(79,32)
	Alunos Concluintes – cursos à distância	40	4	0	421*	-
Pós-Graduação	Programas de Pós-Graduação	57	59	59	59	0,00
	Cursos de Doutorado	32	32	32	32	0,00
	Alunos matriculados no Doutorado	2.204	2.209	2.280	2.287	0,18
	Alunos Concluintes do Doutorado	387	388	311	412	32,48
	Cursos de Mestrado Acadêmico	46	47	47	47	0,00
	Alunos matriculados Mestrado Acadêmico	3.124	3.206	3.024	3.148	5,65
	Alunos Concluintes Mestrado Acadêmico	603	568	641	583	(9,82)
	Cursos de Mestrado Profissional	12	12	12	12	0,00
	Alunos matriculados Mestrado Profissional	417	392	446	494	10,76
	Alunos Concluintes Mestrado Profissional	118	92	60	106	76,67
	Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	108	146	188	194	(38,08)
	Alunos matriculados Pós-Grad. Lato Sensu (C)	5.611	5.267	5.464	5.100	(6,88)
Alunos Concluintes Pós-Grad. Lato Sensu	1.148	918	943	1.463	57,30	

	Indicadores	2020	2021	2022	2023	Varição (%) 2023-2022
Pesquisa / Produção Intelectual	Grupos de pesquisa certificados	404	433	436	537	23,17
	Publicações em periódicos (WoS)***	2.293	2.483	2.841	1.894	(2,38)
	Publicações em periódicos (Scopus)***	2.322	2.595	2.410	2.306	(3,19)
	Artigos (Plataforma Latex)	3.967	4.761	3.832	3.237	(16,09)
	Livros/capítulos de livros (Plataforma Latex)	1.827	1.348	1.190	797	(33,03)
	Patentes depositadas	58	58	16	25	(56,25)
Extensão	Projetos de extensão	304	497	488	257	10,47
Assistência Estudantil	Bolsa acadêmica (dinheiro e vaga)	1.898	1.847	2.377	2.871	(13,87)
	Bolsa de alimentação	1.834	1.829	2.512	2.138	(14,89)
	Outras	215	220	809	840	(3,79)
Risq	Refeições servidas (milhares)	155	219	362	1.213****	(69,96)
Bibliotecas	Volumes de livros****	214.961	214.496	217.882	228.490	4,66
	Livros cadastrados	21.369	26.442	22.549	22.047	(1,58)
Orçamento (Dotação Atual) (milhares)	Pessoal (milhares)	548.208	607.003	616.316	628.928	2,05
	Outras Despesas Correntes (milhares)	71.231	73.635	80.488	82.551	(6,96)
	Investimento (milhares)	1.294	1.128	2.851	2.783	8,21
	Total do Orçamento (milhares)	620.734	681.766	679.275	714.268	5,16

Tabela 6 - UFSCar em Números (2020-2023)

Fontes: SeGEP, ProGPe, ProGrad, ProPG, ProEx, ProPg, ProACE, ProAd, SIB, An 2023. Esclarecimentos: 1) Dados relativos à posição em 31/12 do ano, mesmo que obtidas posteriormente, exceto quando indicada outra metodologia; 2) Dados levantados retroativamente podem ser diferentes dos registrados em relatórios anteriores. Nesta Tabela, são mantidos os dados presentes nos Tabelas equivalentes dos relatórios anteriores. No entanto, quando são encontrados dados incorretos, estes são corrigidos e indicados aqui nas Correções; 3) O número de alunos matriculados e concluintes de pós-graduação lato sensu, a partir de 2021, é formado pela soma das matrículas médias e multiprofissional e dos cursos de especialização. Para composição dos dados, em 2021 passou a ser considerado o início e fim da atividade de extensão; 4) A variação dos itens que tratam de publicações (artigos, livro e capítulos de livros) não reflete a realidade, já que a publicação referente a um determinado ano pode ocorrer em anos posteriores; 5) Os dados de artigos, livros e capítulos de livros foram coletados no Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI), com dados extraídos da Plataforma Latex. Correções: A e B) altera os dados dos alunos concluintes dos cursos de graduação presencial e a distância em 2022, considerando os formados no segundo semestre de 2022 finalizado no primeiro semestre de 2023, de acordo com o calendário acadêmico alterado em função da Pandemia de Covid-19; C) Dados dos alunos matriculados em cursos de pós-graduação lato sensu corrigidos pelo ProEx. Observações: *O número de alunos concluintes nos cursos de graduação presenciais e EaD em 2023 leva em consideração apenas os formados no primeiro semestre acadêmico de 2023, finalizado no segundo semestre de 2023. Dados do segundo semestre acadêmico de 2023 estarão disponíveis somente em 2024. ** Houve aumento significativo no número de alunos matriculados nos cursos de graduação a distância em 2022 em função da abertura de um novo curso, Segunda Licenciatura em Educação Especial, e do retorno da oferta de novas vagas para o curso de Pedagogia. *** Dados de 2020, 2021 e 2022 alterados (coleta realizada em 03/2024). **** A partir de 2023, passaram a ser considerados também as refeições ofertadas para a UMC, o IFSP e a entrega de merenda congelada. ***** Dados do acervo de livro corrigidos pelo SIB.

3.3.2 Indicadores de desempenho da UFSCar para o TCU

A UFSCar informa anualmente ao TCU seus Indicadores de Desempenho, conforme Tabela 7 e Gráficos 8 a 17, atendendo à Decisão TCU 408/2002. Apesar de a pandemia iniciada em 2020 continuar impactando de diversas maneiras os dados que são insumos para o cálculo dos indicadores, o retorno às aulas presenciais mostrou que as informações começaram a voltar à normalidade. É importante ressaltar que prospecção dos dados brutos é realizada conforme recomendação do Manual de Orientação para Cálculo de Indicadores Gestão, além das orientações recebidas da Auditoria Interna.

Indicadores	2020	2021	2022	2023
9.1.2.1 - Custo corrente / aluno equivalente tempo integral	18.253,86	22.015,37	20.963,07	22.137,78
9.1.2.2 - Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	15,83	13,94	14,20	14,71
9.1.2.3 - Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes	13,76	12,17	14,70	13,64
9.1.2.4 - Funcionário equivalente / número de professores equivalentes	1,15	1,11	1,21	1,25
9.1.2.5 - Grau de Participação Estudante (GPE)	0,97	0,95	0,96	0,95
9.1.2.6 - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,24	0,24	0,24	0,25
9.1.2.7 - Conceito CAPES	4,58	4,90	4,67	4,70
9.1.2.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,68	4,87	4,88	4,85
9.1.2.9 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	59,66	47,72	46,73	53,67
9.1.2.10 - Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)	75,88	75,19	74,81	76,44

Tabela 7 - Indicadores de desempenho da UFSCar para o TCU
Fonte: SPDI

9.1.2.1 - Custos Corrente por Aluno Equivalente: o indicador sinaliza o valor médio de recursos empregados na formação de alunos de graduação pela quantidade de alunos equivalentes da Universidade. O indicador passou de R\$ 20.963,07 em 2022 para R\$ 22.137,78 em 2023, correspondendo a um aumento de 10,60%. O aumento de 10,9% no Custo Corrente da UFSCar impactou o indicador.



Gráfico 8 - Indicador Custo corrente/aluno equivalente tempo integral - TCU
Fonte: SPDI

9.1.2.2 - Aluno em tempo integral / número de professores equivalentes: o indicador representa a proporção de alunos por docentes. Em 2023, a taxa aumentou 2,87%, mantendo a tendência de crescimento desde 2021. O aumento é explicado, principalmente, pelo aumento de 9,41% no número de alunos em tempo integral, que passou de 9.270,54 em 2022, para 10.142,46 em 2023, indicando também uma estabilização dos números pós pandemia.

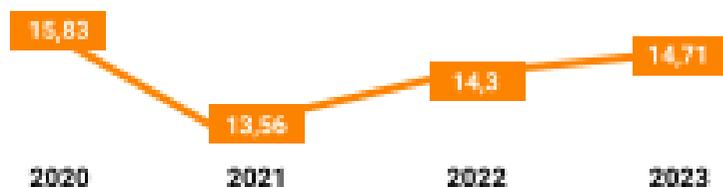


Gráfico 9 - Indicador Aluno tempo integral/professor equivalente - TCU
Fonte: SPDI

9.1.2.3 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes: o indicador, que representa a proporção de alunos tempo integral por técnico-administrativos, apresentou uma queda de 3,40% de 2022 para 2023. A variação no indicador está relacionada com uma pequena recomposição do quadro de TAs, somada ao aumento do número de servidores terceirizados.

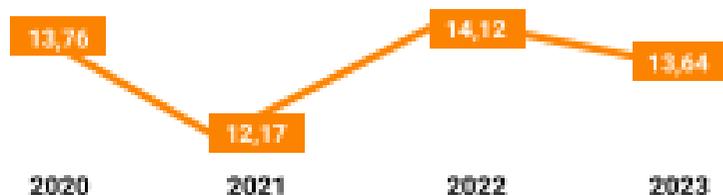


Gráfico 10 - Indicador Aluno tempo integral/funcionário equivalente - TCU
Fonte: SPDI

9.1.2.4 Funcionário equivalente / número de professores equivalentes: Este indicador representa a proporção de técnico-administrativos por docentes. Em 2023, houve um aumento de 6,93%, impactado pela pequena recomposição do quadro de TAs e pelo aumento de servidores terceirizados, como visto no indicador anterior, apesar do pequeno aumento no número de docentes equivalentes que passou de 1.279,50 em 2022 para 1.292,00 em 2023.

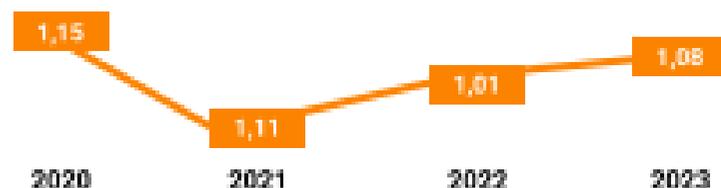


Gráfico 11 - Indicador Funcionário equivalente/professor equivalente - TCU
Fonte: SPDI

9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil: O indicador representa a proporção de alunos tempo integral por alunos efetivamente matriculados na graduação (aproveitamento). Após um período de decréscimo, impactado pela pandemia, em 2023 a taxa manteve a tendência de crescimento apresentando um aumento de 15,15%. Mais uma vez, a recomposição dos números do alunado da UFSCar pós pandemia explica o crescimento

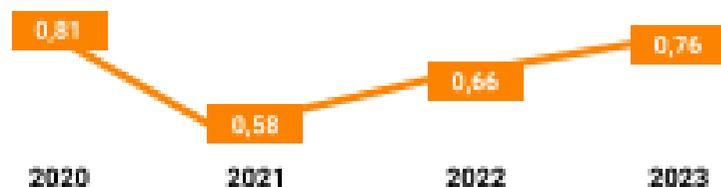


Gráfico 12 - Indicador grau de participação estudiantil - TCU
Fonte: SPDI

9.1.2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG): o indicador representa o impacto da pós-graduação em relação ao total de alunos da UFSCar. Após um período em que se manteve constante, em 2023 o indicador apresentou um pequeno crescimento de 4,17%, apontando que 25% dos alunos da Universidade estão vinculados à Pós-Graduação.

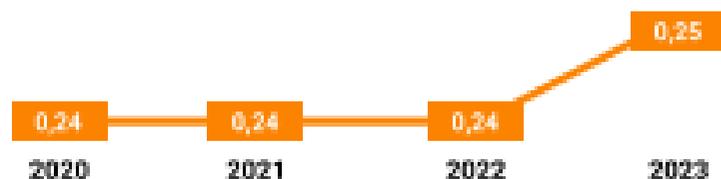


Gráfico 13 - Indicador grau de envolvimento com a pós-graduação - TCU
Fonte: SPDI

9.1.2.7 Conceito CAPES: o indicador representa o somatório dos conceitos CAPES dos cursos de pós-graduação pelo total de cursos. O indicador teve um pequeno aumento de 0,64%, passando para 4,67 em 2022 para 4,70 em 2023. O crescimento aponta que os PPGs da UFSCar estão se encaminhando ao nível de Excelência Nacional (conceito 5).



Gráfico 14 - Indicador conceito CAPES - TCU
Fonte: SPDI

9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): O indicador aponta o índice de titulação do corpo docente da instituição. Em 2023, o indicador apresentou um pequeno decréscimo de 0,41%. Uma possível explicação para a diminuição é a contratação de docentes substitutos com a titulação de mestrado. No entanto, há a tendência de estabilização em torno deste número em função do já elevado nível de qualificação do corpo docente da UFSCar.

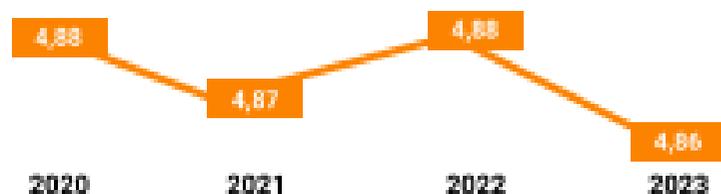


Gráfico 15 - Indicador índice de qualificação do corpo docente - TCU
Fonte: SPDI

9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG): este indicador representa a taxa de aproveitamento dos alunos ingressantes entre os anos de 2017 e 2019 (dependendo do curso) na UFSCar, que deveriam concluir o curso em 2023. O indicador apresentou um aumento de 14,85%, mantendo a tendência de crescimento, influenciado pela retomada das atividades acadêmicas após o arrefecimento da pandemia, principalmente com a volta das aulas presenciais.



Gráfico 16 - Indicador taxa de sucesso na graduação - TCU
Fonte: SPDI

9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG): assim como na graduação, este indicador representa a taxa de aproveitamento dos alunos da pós-graduação ingressantes em 2021, no mestrado, e 2019, para o doutorado, que deveriam concluir o curso em 2023. Após três anos registrando queda, o indicador apresentou um aumento de 2,18%, influenciado também pela retomada das aulas presenciais pós pandemia, o que ajudou a recuperar o indicador.

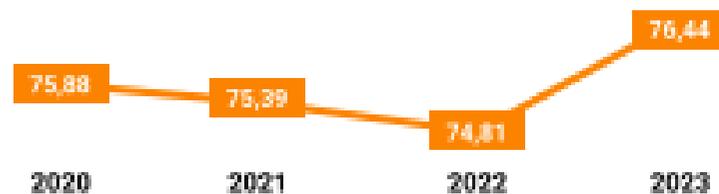


Gráfico 17 - Indicador taxa de sucesso na pós-graduação - TCU
Fonte: SPDI

3.3.3 Rankings Universitários

Nos últimos anos, tornaram-se mais conhecidos, do público acadêmico e da população em geral, os rankings de avaliação de universidades.

Os rankings universitários são sistemas de classificação que avaliam as instituições de ensino superior em todo o mundo com base em diversos critérios, como qualidade do ensino, reputação acadêmica, proporção de alunos por professor, citações de pesquisas, entre outros. Essas classificações têm como objetivo fornecer informações comparativas sobre as universidades e podem subsidiar estudantes, acadêmicos e gestores educacionais na tomada de decisões. Os rankings são elaborados por organizações, principalmente empresas, que se especializaram nesse tipo de análise buscando retorno financeiro, por meio de propaganda em sites ou publicações; eventos, treinamentos e consultorias; ferramentas para análise aprofundada do desempenho das universidades e uso das informações coletadas e fornecidas pelas universidades para outros fins.

Os rankings não devem ser adotados de forma isolada para avaliação das instituições de ensino superior e sim como instrumento complementar a outras fontes, como os resultados

do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e do Censo da Educação Superior, conduzidos pelo INEP; da Avaliação Quadrienal da Pós-Graduação, realizada pela CAPES; dos Indicadores de Governança e Gestão e de Desempenho Institucional, ambos do TCU; dos estudos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do acompanhamento dos objetivos, indicadores e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional, entre outros.

Há uma gama de rankings, elaborados por diferentes organizações e com diferentes objetivos e critérios. Destacam-se os rankings internacionais da *Times Higher Education* (THE) e *Quacquarelli Symonds* (QS). Nas análises com o THE e o QS foram usados os rankings da América Latina que têm pesos de indicadores ajustados para as universidades da região segundo os próprios produtores e que permitem um posicionamento individualizado dessas universidades, que em rankings mundiais acabam em sua maioria posicionadas em faixas de 100 ou 200 universidades. Para o Ranking QS foi utilizado ainda o *Subject Ranking* que classifica as 500 melhores universidades do mundo em 5 grandes áreas e 51 áreas do conhecimento. As análises foram feitas com as 4 edições mais recentes disponíveis: *THE Latin America University Rankings 2020-2023*; *QS World University Rankings: Latin America&The Caribbean 2021-2024* e *QS World University Rankings by Subject 2020-2023*.

THE Latin America University Rankings

A UFSCar é uma das 67 universidades brasileiras entre as 1.906 universidades presentes no THE World University Rankings 2024. Essa presença habilita a UFSCar a ser comparada a outras universidades de qualquer país. A partir da 200ª e até a 1.000ª posição, o THE World University Rankings considera empatadas para efeito de classificação as universidades com indicadores próximos e as agrupa em faixas de 200 universidades. A UFSCar está posicionada na faixa "1001ª-1200ª" e é a 10ª entre as universidades brasileiras.

Segundo o THE Latin America University Rankings 2023, a UFSCar é a 16ª universidade mais bem avaliada da América Latina e a 10ª do Brasil, conforme Gráfico 18. Observa-se no último ano uma melhoria de posições, revertendo a trajetória dos anos anteriores de estabilização e queda.

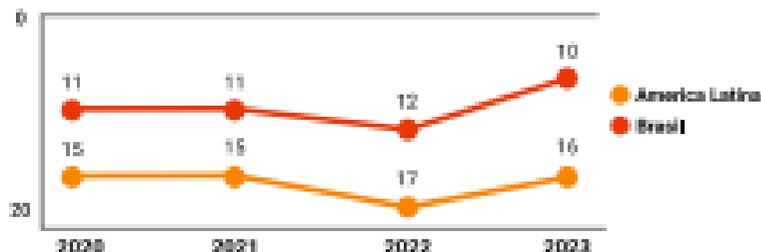


Gráfico 18 - Posição de UFSCar no THE Latin America University Rankings
Fonte: THE Latin America University Rankings

Nos Rankings THE, a avaliação das universidades é feita a partir de dezenas de sub indicadores agrupados em 5 indicadores principais: Ensino, Pesquisa, Citações, Internacionalização e Receita proveniente de fontes privadas.

O Gráfico 19 apresenta a posição da UFSCar entre as universidades brasileiras, nos 5 indicadores. Os indicadores Pesquisa e Citações mostraram crescimento em relação ao ano anterior, revertendo a trajetória de queda até então. O desempenho nesses indicadores explica a melhoria na posição geral da UFSCar. Por outro lado, os indicadores de Ensino e Internacionalização reforçam a diminuição do ano anterior. O indicador Pesquisa é aquele em que a UFSCar apresenta seu melhor desempenho, ocupando a 8ª posição.

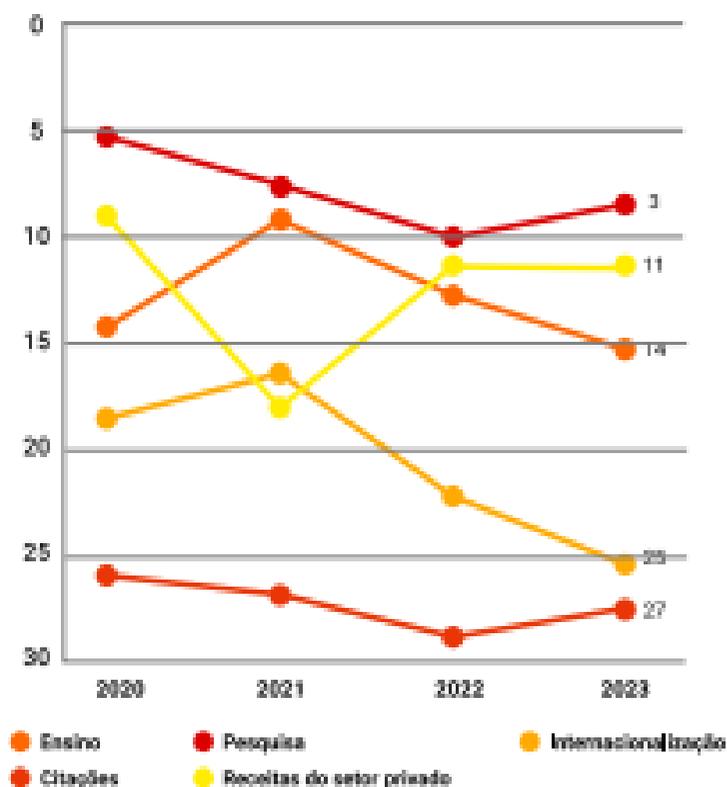


Gráfico 19 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil nos indicadores que compõem o THE Latin America University Rankings
 Fonte: THE Latin America University Rankings

QS Latin America University Rankings

O QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean avaliou 430 universidades da região, sendo 97 brasileiras. Em comparação com o Ranking THE, o QS tem a tendência de posicionar melhor universidades de outros países da região que não o Brasil. No THE Latin America há 7 universidades brasileiras entre as 10 primeiras. No QS Latin America são apenas 4 brasileiras entre as 10. Segundo o QS, a UFSCar é 30ª universidade mais bem avaliada da América Latina e a 11ª do Brasil, o que mostra melhoria no cenário da América Latina - era 33ª em 2021 e 31ª em 2022 - e estabilidade entre as brasileiras (Gráfico 20).

No QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean, a avaliação das universidades é feita a partir de 8 indicadores: Reputação acadêmica, Reputação no mercado, Proporção de alunos por docente, Proporção de citações por publicação, Proporção de publicações por docente, Porcentagem de docentes com doutorado, Impacto na web e Internacionalização. Os Gráficos 21 a 32 mostram a evolução dos indicadores em comparação às universidades brasileiras classificadas neste ranking. Dos oito indicadores, houve melhora em três, piora em três e estabilidade em outros dois, considerando a avaliação em 2023 e 2024.

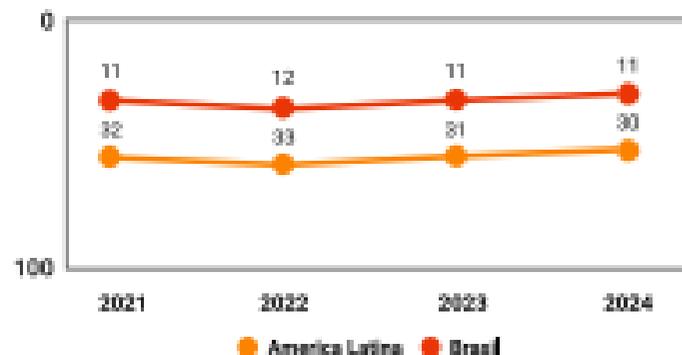


Gráfico 20 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil no QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean
 Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

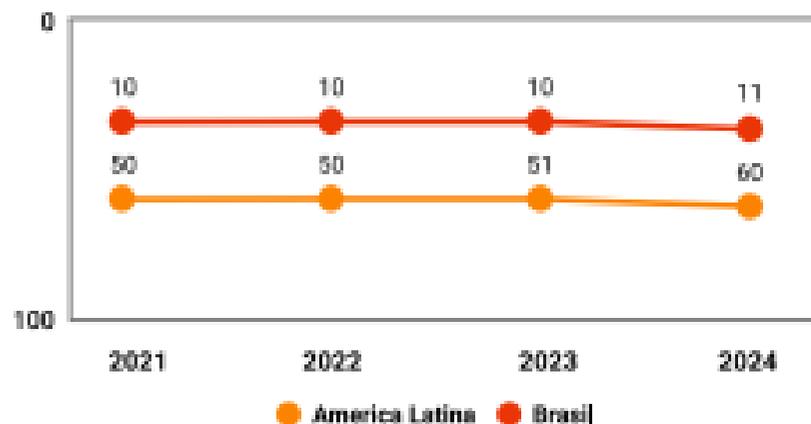


Gráfico 21 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Reputação no meio acadêmico do QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean
 Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

A UFSCar apresenta boa reputação tanto acadêmica quanto junto ao mercado, considerando-se as universidades brasileiras, conforme Gráficos 21 e 22. No entanto, essas posições são muito diferentes considerando-se as universidades da América Latina. Uma possível causa dessa disparidade de desempenho seria a baixa visibilidade da universidade entre docentes e contratadores de outros países da América Latina. A melhor compreensão desse comportamento pode gerar insights para o aperfeiçoamento da UFSCar.

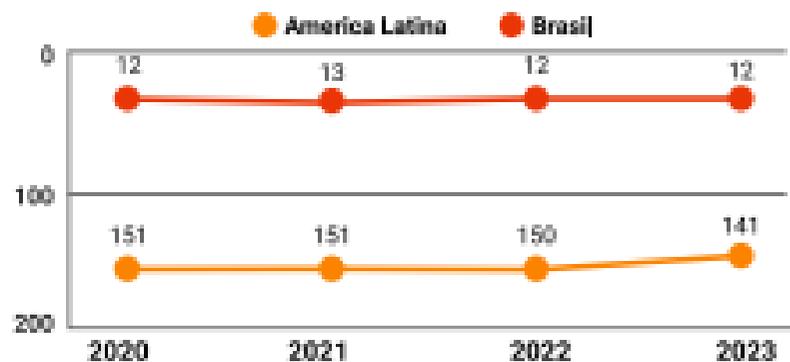


Gráfico 22 - Posição da UFSCar entre as universidades de América Latina e do Brasil no indicador Reputação no mercado do QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

Os Gráficos 23 e 24 referem-se à qualificação e à carga de trabalho do corpo docente. Em 2024, a UFSCar voltou a atingir 100% de seu corpo docente qualificado com doutorado, o que lhe assegura a 1ª posição entre as universidades da América Latina, juntamente com 5 outras universidades. No entanto, a UFSCar ocupa a 32ª posição entre as universidades brasileiras na Proporção de alunos por docente. USP, Unifesp, UFRGS e UFSC são universidades entre

as 10 primeiras brasileiras em que os docentes têm número de alunos menor que a UFSCar. A interpretação é que quanto menor o número de alunos por docente, melhor a qualidade do ensino.

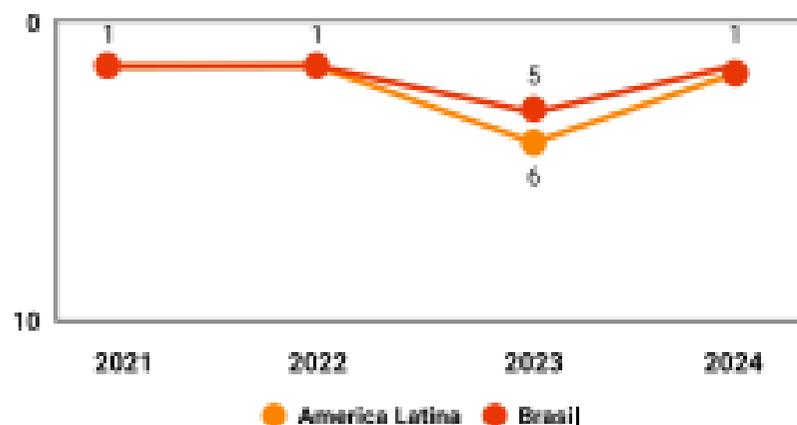


Gráfico 23 - Posição da UFSCar entre as universidades de América Latina e do Brasil no indicador Docentes com Doutorado do QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

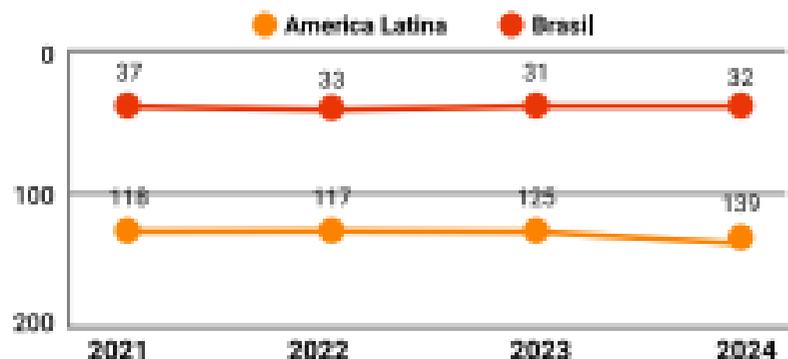


Gráfico 24 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Relação de alunos por docente do QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

Os Gráficos 25 e 26 referem-se às publicações da UFSCar em periódicos científicos. Das 10 primeiras universidades nesse indicador, 8 são brasileiras, o que pode apontar um perfil de atuação com valorização da pesquisa diferente das universidades brasileiras em relação às dos demais países da América Latina. A UFSCar ocupa a 4ª posição, sendo a primeira universidade federal do indicador. Quanto às citações, a UFSCar ocupa a 15ª posição entre as brasileiras.

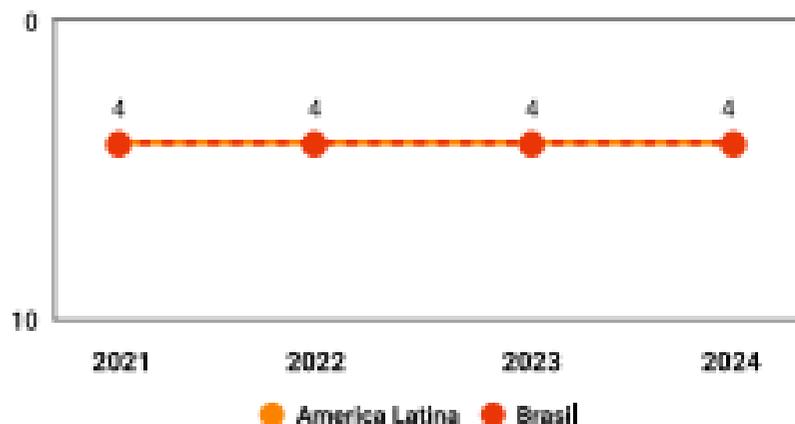


Gráfico 25 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Publicações por docente do QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

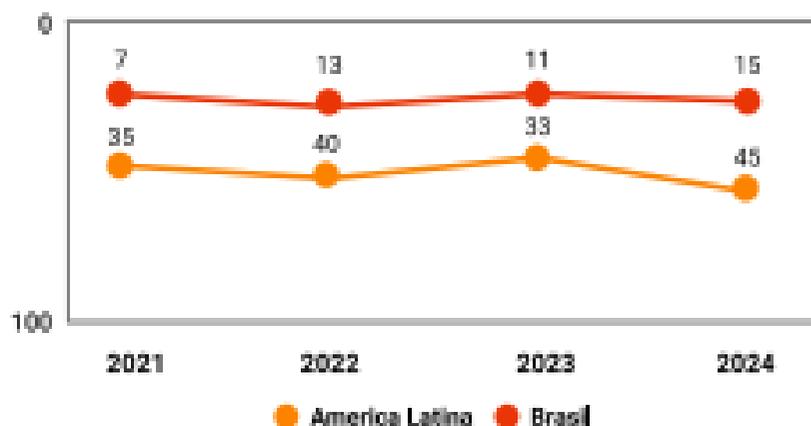


Gráfico 26 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Citações por Publicação na Scopus do QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

O Gráfico 26 refere-se ao impacto causado na web, medido principalmente pelo número de links existentes para as páginas da universidade. A UFSCar alcançou a 12ª posição entre as universidades brasileiras e a 23ª entre as latino-americanas, o que aponta um aumento do interesse pelas informações e divulgações feitas pela universidade.

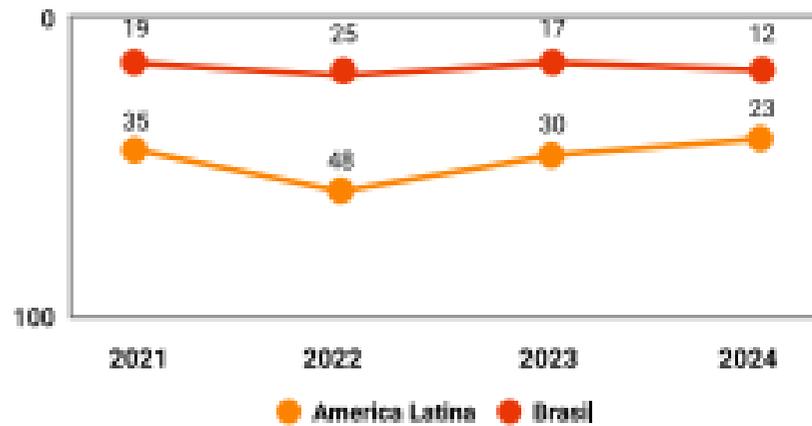


Gráfico 27 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Impacto na Web do QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

O Gráfico 27 trata do indicador Rede de Pesquisa Acadêmica, que avalia o quanto as universidades são capazes de criar, integrar e sustentar sua participação em redes de colaboração científica internacionais. O desempenho da UFSCar mostra que a universidade se mantém como uma das brasileiras com maior inserção internacional.

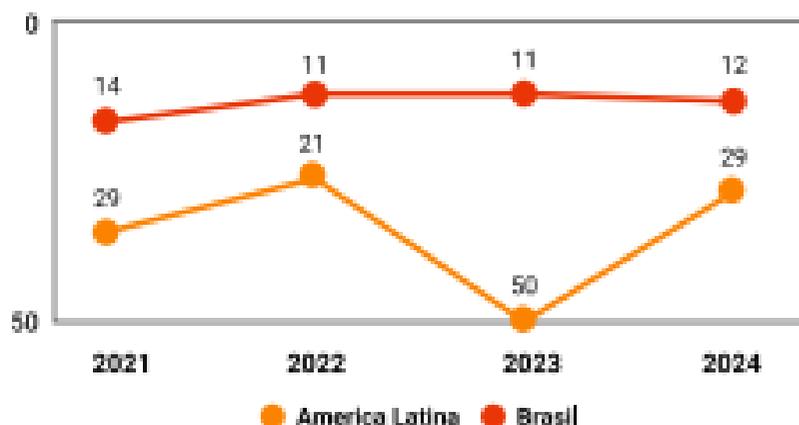


Gráfico 28 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Rede de Pesquisa Internacional do QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean
 Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

Os Gráficos 29, 30, 31 e 32 apresentam a posição da UFSCar entre as universidades brasileiras nos QS Subject Rankings. Não houve alteração em relação à análise realizada no Relatório de Gestão apresentado em 2023 uma vez que os resultados de 2024 para este ranking ainda não foram divulgados. A UFSCar posicionou-se entre as 500 melhores universidades do mundo em duas grandes áreas das cinco consideradas pelo ranking em questão: Engineering & Technology e Natural Sciences.



Gráfico 29 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Social Sciences
 Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

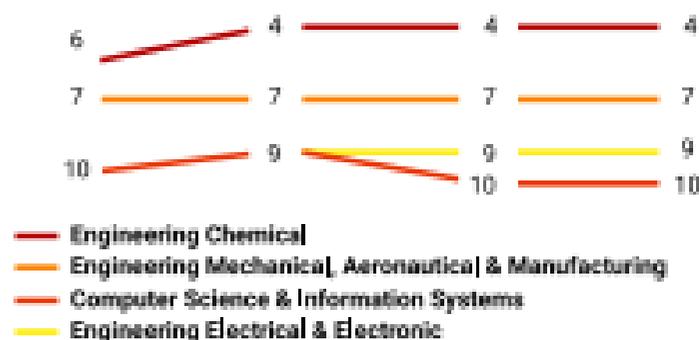


Gráfico 30 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Engineering & Technology
 Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

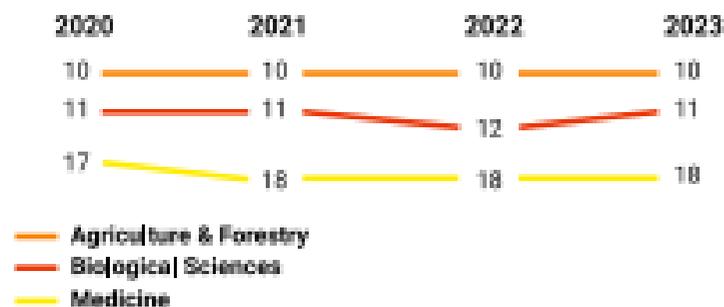


Gráfico 31 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Life Sciences & Medicine
 Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

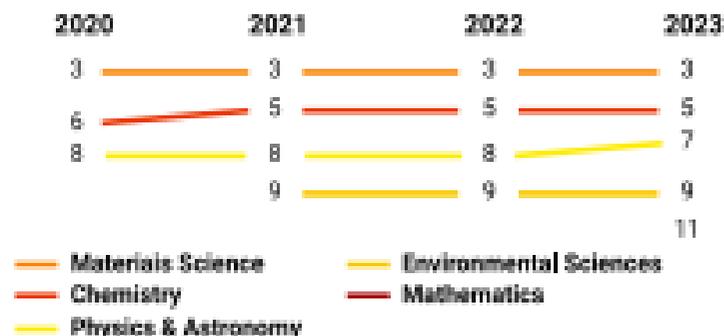


Gráfico 32 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Natural Sciences
 Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

Com relação às áreas específicas, em 2022 a UFSCar esteve entre as classificadas em 11 das 51 áreas e em 2023 esse número subiu para 13 áreas, com o acréscimo das áreas de *Mathematics* (11ª posição entre as brasileiras) e *Business & Management Studies* (8ª posição entre as brasileiras).

A instituição apresentou melhora na posição entre as universidades brasileiras em duas áreas específicas no ranking mundial, comparando 2022 a 2023: em *Physics & Astronomy* passou de 8ª para a 7ª posição e em *Biological Sciences* passou da 12ª para a 11ª posição.

As melhores classificações alcançadas pela UFSCar no QS Subject Rankings mundial em 2023 foram nas áreas *Agriculture & Forestry*, *Engineering - Chemical* e *Materials Sciences*, todas posicionadas entre as 300 melhores do mundo. O destaque fica com *Materials Sciences*, na qual a instituição está entre as três melhores do Brasil.

Os indicadores baseados nos rankings de universidades mostram a UFSCar entre as melhores universidades do Brasil e da América Latina. Pesquisa e Ensino são os indicadores em que a UFSCar tem melhor desempenho e Pesquisa foi onde ocorreram os maiores avanços nos últimos anos, mas ainda há oportunidades para melhoria nos próximos anos.

3.4 RESULTADOS DAS ÁREAS FINALÍSTICAS

No âmbito da missão de uma instituição de ensino superior reside o compromisso multifacetado de promover o desenvolvimento por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação. Os itens a seguir destinam-se a lançar luz sobre os pilares fundamentais que sustentam a atuação da UFSCar, não apenas documentando realizações e progressos, mas também delineando estratégias e metas para otimizar ainda mais a qualidade e relevância das contribuições da Universidade em cada uma das esferas que compõem as áreas finalísticas, reforçando o compromisso institucional com a excelência e o impacto positivo no panorama educacional e social.

3.4.1 Ensino

Graduação

Em 2023, a UFSCar teve 73 cursos de graduação ativos nas modalidades presencial e a distância, distribuídos em seus quatro campi e coordenados pela ProGrad, desde o ingresso do estudante até a colação de grau, atuando de forma colaborativa e intersetorial. A distribuição dos cursos por campus e Centros pode ser observada nas Tabelas 8 e 9.

Campus	Centro	Quantidade
São Carlos	CCBS	11
	CCET	18
	CCCH	14
TOTAL		43
Araras	CCA	6
TOTAL		6
Sorocaba	CCGT	4
	CCHS	6
	CCTS	4
TOTAL		14
Lagoa do Sino	CCM	5
TOTAL		5
TOTAL GERAL		68

Tabela 8 - Número de cursos de graduação presenciais da UFSCar por Campus e Centro Acadêmico em 2023
Fonte: ProGrad, 2023

Com relação aos cursos EaD, do total de 5 cursos ativos em 2023, apenas 2 tiveram ingresso de estudantes no ano de 2021: Licenciatura em Pedagogia e Segunda Licenciatura em Educação Especial. Os outros 3 cursos, apesar de não terem recebido novos alunos, ainda possuem turmas remanescentes, sendo eles: Bacharelado em Engenharia Ambiental, Bacharelado em Sistemas de Informação e Licenciatura em Educação Musical.

Campus	Centro	Quantidade
São Carlos	CCET	2
	CECH	3
TOTAL		5

Tabela 9 - Número de cursos de graduação EaD de UFSCar por Campus e Centro Acadêmico em 2023
Fonte: ProGrad, 2023

Vale ressaltar que a SEaD é responsável pelo suporte a esses cursos e, em 2023, criou e editou salas virtuais de disciplinas e realizou o cadastro de professores e estudantes. Para os cursos novos (Licenciatura em Pedagogia e Segunda Licenciatura em Educação Especial), foi realizado o planejamento e desenho instrucional para 29 novas disciplinas.

Ainda no escopo de atuação da SEaD, foram realizadas outras ações, como encontros virtuais e realização de atividades formativas com os tutores de cursos para orientações sobre atuação pedagógica, apoio na elaboração de editais para bolsistas, auxílio para a comissão julgadora de editais e apoio administrativo aos coordenadores de cursos de graduação.

No âmbito dos estudantes de graduação, os Gráficos 33, 34 e 35 apresentam os quantitativos de alunos matriculados, ingressantes e concluintes nos cursos presenciais e EaD de graduação da UFSCar. Vale ressaltar que o calendário acadêmico

do ano de 2023 ainda sofreu atraso devido à pandemia de Covid-19, iniciada em 2020. Dessa forma, o total de estudantes concluintes do ano de 2023 somente estará disponível no primeiro semestre de 2024, quando se encerra o segundo semestre letivo de 2023.

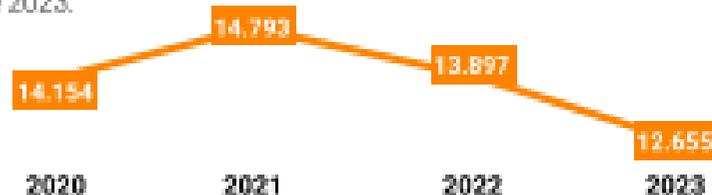


Gráfico 33 - Número de estudantes matriculados em cursos de graduação.
Fonte: ProGrad, 2023

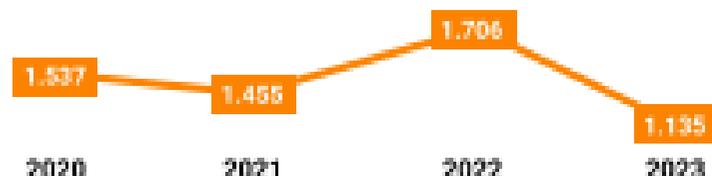


Gráfico 34 - Número de estudantes concluintes em cursos de graduação.
Fonte: ProGrad, 2023

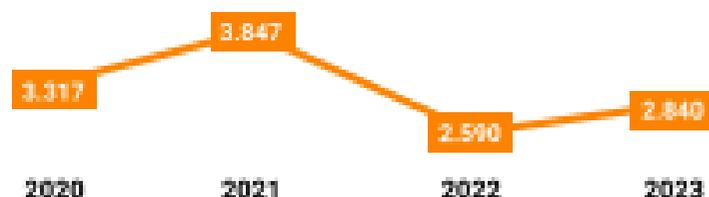


Gráfico 35 - Número de estudantes ingressantes em cursos de graduação
Fonte: ProGrad, 2023

Evasão e retenção de estudantes na graduação

Em 2023, a ProGrad trabalhou em diversas frentes, merecendo destaque as ações relacionadas à evasão e à retenção de estudantes nos cursos de graduação da UFSCar. A ProGrad possui setores responsáveis pelo acompanhamento e apoio pedagógico, bem como programas/ações voltados para estudantes de graduação, que constituem ações fundamentais para diagnosticar e combater a evasão e a retenção de estudantes, na medida em que discentes são orientados sobre seu percurso acadêmico. Tais orientações baseiam-se no apoio para a estruturação de planos de conclusão de cursos; na intermediação junto às Coordenações de Cursos, no que diz respeito às demandas de estudantes de grupos específicos; na orientação para os estudos e para o desenvolvimento de hábitos de estudos, com encaminhamento para o Programa de Capacitação do Discente para o Estudo (ProEstudo) e para as Tutorias do Programa de

aos Estudantes de Graduação (PAAEG). A realização de campanhas informativas, realizadas conjuntamente por diversos setores da ProGrad e da Universidade, com o objetivo de divulgar datas importantes do calendário acadêmico e de orientar sobre manutenção de vínculo, também podem contribuir para a diminuição dos índices de evasão e de perda de vaga por rematricula.

Ainda neste sentido, no ano de 2023 foram realizados 737 atendimentos a estudantes para acompanhamento acadêmico e pedagógico (Gráfico 36), priorizando os ingressantes por reservas de vagas (367 indígenas, 44 estrangeiros, 149 pessoas com deficiências e 177 de amplo atendimento). Para estes grupos, o acompanhamento acadêmico é iniciado com as atividades de integração e acolhimento pedagógico no ingresso na graduação e prossegue até a conclusão do curso.



Gráfico 36 - Número de estudantes de graduação acompanhados pela ProGrad
Fonte: ProGrad, 2023

Em 2023, foram realizadas 954 análises individuais de desempenho, com posterior envio de orientações pedagógicas individuais aos estudantes dos grupos acompanhados durante os dois períodos letivos, segundo semestre de 2022 (finalizado em 08 de abril de 2023) e o primeiro semestre de 2023 (finalizado em 09 de setembro de 2023). Para além das análises de desempenho, foram registrados 1.304 atendimentos individuais a estudantes, sendo 1.229 realizados de forma virtual e 75 de forma presencial. Realizaram-se também 17 reuniões coletivas de acompanhamento pedagógico com os grupos de estudantes acompanhados, sendo 12 reuniões presenciais e 5 reuniões virtuais.

Além do acompanhamento sistemático a esses grupos prioritários, a CAAPE e os Departamento de Ensino de Graduação de Araras e Lagoa do Sino (DeEG-Ar e DeEG-LS) realizaram o acompanhamento e apoio a estudantes encaminhados pelas Coordenações de Cursos, por Docentes, pelo Departamento de Assistência ao Estudante, assim como estudantes que solicitaram algum tipo de orientação ou apoio, por meio de diversos canais de atendimento (e-mail e redes sociais, como Facebook do setor, grupos de WhatsApp e Instagram). Destaca-se o crescente encaminhamento, via Coordenações de Cursos e/ou procura espontânea de estudantes com diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtornos funcionais, como: Transtorno

de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), dislexia, entre outros, independente da forma de ingresso nos cursos de graduação.

As intermediações e orientações sobre as especificidades dos grupos mencionados junto às Coordenações de Cursos podem constituir-se em ação preventiva à evasão. Assim, a CAAPE realizou 278 assessoramentos às Coordenações de Cursos e aos docentes, de todos os Centros, do Campus São Carlos, de forma virtual e presencial. No caso do acompanhamento de estudantes com deficiência e/ou transtornos funcionais, essas intermediações junto às Coordenações de Cursos envolveram a elaboração e o envio, pela CAAPE, de 35 pareceres/informes sobre as demandas pedagógicas apresentadas pelos estudantes relacionadas aos aspectos de acessibilidade pedagógica. A Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos (CoIDH) da SAADE é o setor parceiro nestas intermediações.

Além dessas atividades, merece destaque a assessoria e ações articuladas realizadas pela CAAPE junto aos gestores da ProGrad, ProACE, SAADE, Departamento de Atenção ao Estudante (DeAE), Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACEs) dos outros campi, Departamento de Atenção à Saúde (DeAS) referentes a assuntos relacionados, notadamente, às especificidades de temáticas indígenas, estrangeira, pessoas com

deficiência e saúde mental, as quais impactam a permanência acadêmica de estudantes de graduação e que também contribuem como ações para diagnosticar e atuar frente à evasão. Neste sentido, a CAAPE realizou 603 assessorias aos setores mencionados.

Ainda referente à elaboração de pareceres, em 2023, a CAAPE elaborou 25 pareceres relativos aos processos de recursos de estudantes de grupos acompanhados pelo setor. Cabe mencionar que uma das servidoras da CAAPE compõe a Câmara Assessora para Análises de Recursos de Estudantes, tendo participado de 08 reuniões e tendo elaborado 10 relatos de casos para apresentação no Conselho de Graduação. O DeEG-LS, em parceria com o Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis de Lagoa do Sino (DeACE/LS) desenvolve desde 2017 o "Ciclo de Atividades de Apoio aos Calouros". O projeto tem por objetivo favorecer a adaptação dos ingressantes às novas situações do cotidiano universitário, facilitar o desenvolvimento das experiências acadêmicas e a integração com a vida acadêmica. As atividades são desenvolvidas no início do período letivo nos horários indicados por cada coordenação de curso. São elas: "Construções e Desafios na Vivência Acadêmica" (duração de 4 horas), "Orientação de Estudo" (2 horas), "Apresentação da Biblioteca e recursos de pesquisa" (2 horas), "Comunicação Escrita e Científica" (2 ou 4 horas a depender do curso).

O PAAEG, desde 2017, atua no apoio acadêmico dos estudantes de graduação, com foco principalmente nos ingressantes e nas atividades curriculares ou eixos com alto índice de retenção. O objetivo primeiro deste programa é promover hábitos rotineiros de estudos e apoiar os alunos no processo de aprendizagem nos períodos iniciais de seus cursos. O projeto envolve tutores, que são estudantes de graduação selecionados e supervisionados por docentes ou, em alguns casos, por Pedagogas vinculadas à ProGrad. A Tutoria específica para estudantes estrangeiros e indígenas teve seu início em 2010 e em 2019 foi incorporada ao PAAEG - por docentes ou, em alguns casos, pelas pedagogas vinculadas à ProGrad. A seleção de tutores para o PAAEG em 2023 ocorreu em dois editais distintos - um para preenchimento das vagas totais, no início do período letivo 2023, e outro, realizado no início do segundo período letivo, com vagas remanescentes, após consulta de interesse de permanência aos tutores já selecionados.

Durante o ano de 2023, os tutores realizaram aproximadamente 1500 atendimentos, considerando os atendimentos realizados durante o primeiro e o segundo período letivo (em finalização). Os tutores para estudantes indígenas e estrangeiros são selecionados e recebem orientações sobre as especificidades dos grupos a serem atendidos. Desta forma, antes de cada início de período letivo, a Tutoria e seus respectivos tutores são

apresentados aos estudantes indígenas e estrangeiros enfatizando a importância dessa ação para o melhor desenvolvimento nos estudos na graduação. Em maio de 2023, o valor da bolsa PAAEG foi reajustada de R\$ 400,00 para R\$ 500,00.

O Programa ProEstudo se desenvolve em parceria entre a ProGrad e o Departamento de Psicologia da UFSCar e objetiva apoiar alunos de graduação no desenvolvimento de suas competências para estudar, oferecendo oficinas e atendimentos individuais. Em 2019, o Programa ProEstudo, antes restrito ao Campus de São Carlos, passou a realizar atendimentos virtuais nos quatro campi da UFSCar.

A ProGrad também atuou contra a evasão ao desenvolver o projeto Promoção da Acessibilidade, em parceria com a SAADE. Este projeto ocorre desde 2020 e se mantém desde a retomada presencial das atividades curriculares, contando com a oferta de 21 bolsas Treinamento no ano de 2023. Tais estudantes atuaram no apoio individualizado a estudantes com deficiências para organização para o estudo, na adequação de materiais didáticos e em apoio direto em sala de aula para aqueles e aquelas estudantes que o solicitaram. Em 2023, a SAADE realizou e selecionou, junto com a CAAPE, dois processos seletivos: um em maio para o qual se candidataram 27 estudantes e outro em outubro, com 31 candidatos e candidatas de diferentes cursos.

A Bolsa Treinamento tem por objetivo oferecer aos alunos de graduação da UFSCar a oportunidade de treinamento em atividades ligadas à formação dada pelos cursos de graduação. Atualmente, essa modalidade pode ter até 60 bolsas disponibilizadas, e tem atendido projetos especiais de alguns setores da Universidade, tais como o ProEstudo, o Cheganças, o Em Redes, o Atendimentos a Usuários de Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, o Projeto de Promoção da Acessibilidade em Atividades Curriculares e o Projeto de Atuação no Laboratório de Computação em Sorocaba. Em 2023, foi incluído o Projeto Pré-cálculo, sendo atendidos 23 bolsistas, por 2 meses. As bolsas foram distribuídas em todos os Centros. A partir de maio de 2023 o valor da bolsa Treinamento foi reajustado, passando de R\$ 267,00 para R\$ 367,00.

Como parte de ações que, indiretamente, puderam colaborar com a prevenção e/ou diminuição da reprovação e da evasão, a ProGrad realizou e participou de atividades (in) formativas relativas às temáticas indígena e da inclusão/acessibilidade. Assim, por meio de uma reunião de trabalho com CAAPE e DeEGs, intitulada “Conversa: Psicólogo Edinaldo, do Povo Xukuru de Ororubá”, em 04/08/23, com orientação do Psicólogo Indígena Edinaldo Rodrigues sobre permanência acadêmica de estudantes indígenas na UFSCar e também por meio da palestra “Conversa sobre o Transtorno do Espectro do Autismo”, em 08/12/23, com o

corpo docente e técnico-administrativo do Departamento de Química, Campus São Carlos, com orientações do Prof. Dr. Nassim Chamel Elias sobre estudantes autistas.

Em parceria com diversas unidades da UFSCar, tais como ProGrad, ProACE, SIBi, CCS, e com apoio de bolsistas da Graduação, o [Projeto Cheganças](#) foi executado também em 2023 como um Programa de Acolhimento estudantil.

Além dos programas que visam a permanência acadêmica dos estudantes, a ProGrad trabalhou também com o diagnóstico da evasão e da retenção nos cursos de graduação. Nesse sentido, vale destacar ferramenta "Indicadores", desenvolvida e disponibilizada no SAGUI, que apresenta informações sobre o quantitativo acerca das taxas de evasão e situação dos estudantes (aprovação, reprovação, desistência), por atividade curricular ou eixo, docente, departamento, curso, centro, campus e geral.

Ainda nessa frente, a ProGrad tem atuado junto a outras 13 instituições de ensino superior no país, por meio de um grupo colaborativo do Sistema Integrado de Suporte ao Sucesso Acadêmico, conhecido por Plataforma Sissa. A Plataforma é baseada em inteligência artificial e oferece integração de dados acadêmicos, predição de sucesso do estudante, monitoramento eficiente de indicadores, gestão do suporte ao estudante, tutoria

por pares, interações mediadas por chatbot, viabilizando a análise e prevenção da evasão.

Com relação à redução do quantitativo de vagas ociosas nos cursos de graduação, houve a regulamentação da seleção para ingresso em cursos de graduação presenciais para preenchimento de vagas restantes e cadastro reserva, tendo ofertado, em 2023, 554 vagas em 34 cursos de graduação da UFSCar. As vagas supracitadas são aquelas que sobraram na seleção principal (Sisu) nos cursos cujas listas de espera se esgotaram ou estavam prestes a esgotar gerando cadastro reserva. Além disso, foram publicados editais de transferências interna e externa para ingresso no primeiro período de 2023.

Práticas pedagógicas inovadoras

Uma das iniciativas da ProGrad no incentivo a práticas pedagógicas inovadoras, foi realizado nos dias 02 e 04 de outubro de 2023, pelo DeEG-Ar o I Encontro de Formação Docente na temática de "Metodologias Ativas e Planejamento de Atividades" e da "Reformulação curricular de acordo com as novas diretrizes curriculares nacionais das Engenharias", com a participação do Prof. Dr. ngelo Cortelazzo, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Dra. Amanda Xavier, da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL).

Definição de indicadores de qualidade

Foi instituída em julho de 2023 a Comissão para Análise de Dados da Graduação, que tem como objetivo levantar, criar, organizar e analisar indicadores; identificar estratégias para divulgação de uso de ferramentas de gestão dos dados; apoiar iniciativas de acompanhamento de egressos; e propor encaminhamentos visando favorecer a permanência e sucesso acadêmico dos estudantes de graduação da UFSCar. Além disso, também foi criada a Coordenadoria de Análise e Gestão de Dados da Graduação da UFSCar, que iniciará as atividades em 2024.

Acompanhamento de egressos

Em 2023 foi criado o grupo de trabalho para propor a política institucional de egressos, coordenado pela ProGrad. O grupo tem trabalhado na elaboração de questionários e enquetes para acompanhamento dos egressos, além da proposição e execução de projetos de monitoramento em parceria com outros setores da UFSCar, como o Instituto da Cultura Científica (ICC). Houve, ainda, a criação da Coordenadoria de Acompanhamento e Integração de Egressos da UFSCar, que iniciará as atividades no ano de 2024.

Nesse sentido, vale destacar também o lançamento da Plataforma UFSCar Alumni, que tem como objetivo fortalecer a comunidade UFSCar por meio da ampliação das oportunidades de reencontro, interação, formação e empregabilidade. A Plataforma é voltada a estudantes, egresso, docentes, técnico-administrativos

e unidades da Universidade e funciona como uma rede social exclusiva da comunidade UFSCar. Proporciona o oferecimento e a busca de oportunidades de estágio, vagas de trainee e de emprego, além de mentorias e possibilita acessar uma agenda de eventos, álbuns de fotos, vídeos e áudios, localizar pessoas por turma, por curso, por ano de ingresso, ou até mesmo por área de atuação e localização geográfica.

Descentralização de processos acadêmicos

Dentre as iniciativas que visam a descentralização dos processos acadêmicos, vale destacar que, em 2023, a gestão dos processos de revalidação de diplomas passou para o DeEG-So, buscando maior equidade na distribuição de trabalho entre os setores da ProGrad e consequente descentralização do referido processo. A tramitação, em 2023, passou a ser exclusivamente pela Plataforma Carolina Bari, conforme resoluções e portarias do MEC.

Ainda nesse sentido, as comissões, câmaras e grupos de trabalho multicampi, instituídas pela ProGrad ainda em 2022, atuaram ativamente em 2023, discutindo e propondo tanto ações gerais e comuns a todos, como específicas para cada campus ou centro acadêmico, considerando suas particularidades e especificidades, a saber: Câmara Permanente de Acessibilidade Pedagógica, Grupo de Trabalho sobre Educação em Engenharias, Câmara

Temporária das Licenciaturas, Comissão de Tecnologias Digitais na Graduação.

Formação continuada sobre direitos humanos

Em 2023, tiveram início os trabalhos da Câmara Permanente de Acessibilidade Pedagógica, vinculada ao Conselho de Graduação (CoG), que constitui-se como uma das ações da ProGrad voltada à temática da inclusão e da acessibilidade pedagógica para estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades/superdotação, tendo como referência a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e o DSM-5 (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais). A Câmara Permanente de Acessibilidade Pedagógica é um desdobramento do Grupo de Trabalho Interdisciplinar Acessibilidade (GTI Acessibilidade), também instituído pela ProGrad, no contexto do ensino remoto, no período de 2020 a 2022. Esta Câmara soma-se a outras ações, realizadas ao longo da história por outras instâncias na UFSCar, com vistas à promoção dos direitos das pessoas com deficiência nos contextos do ensino, pesquisa e extensão. É formada por representantes de setores da ProGrad, Direções de Centros, SIBi, SAADE e representação discente dos quatro campi.

Ao longo de 2023, a Câmara realizou 16 reuniões, nas quais foram construídas coletivamente as diretrizes gerais de atuação da referida Câmara, acolhimento das demandas gerais trazidas pelo

Coletivo de Estudantes Pessoas com Deficiência da UFSCar, elaboração de texto informativo para o CoG sobre a Câmara e planejamento de propostas de ações a serem realizadas em 2024

Processos de formação com metodologia a distância

A [Comissão de Tecnologias Digitais na Graduação](#), constituída em setembro de 2022, iniciou os trabalhos em abril de 2023, tendo realizado quatro reuniões. O grupo debateu propostas e ações de informação e formação acerca da utilização de recursos e tecnologias digitais de informação e comunicação na graduação. A Comissão, em articulação com os setores de formação docente da ProGrad, irá propor ações de formação para o ano de 2024.

Inserção da extensão na graduação

Ainda em 2021, foi nomeada a Comissão Mista ProGrad/ProEx para a promoção de debates sobre a temática da curricularização da extensão e a elaboração de uma minuta para regulamentar a inserção da extensão nos cursos de Graduação. Foram realizadas treze reuniões e, após ampla discussão com a comunidade acadêmica, por meio de reuniões realizadas em cada um dos oito Centros Acadêmicos), da Minuta de Resolução sobre a regulamentação da inserção curricular das atividades de Extensão Universitária nos Cursos de Graduação da UFSCar, em novembro de 2023 ocorreu a reunião conjunta do CoG e do Conselho de Extensão CoEx para apreciação da minuta pelos respectivos

membros, que foi aprovada por unanimidade resultando na [Resolução Conjunta CoG n° 2/2023](#) que “Dispõe sobre a regulamentação da inserção curricular das atividades de Extensão Universitária nos Cursos de Graduação da UFSCar”. Vale ressaltar que está em elaboração uma Instrução Normativa (IN) que irá subsidiar a implementação das atividades curriculares de extensão (ACEs) nos cursos de graduação.

Buscando atender ao compromisso da comunidade universitária, expresso no PDI, de “consolidar, aperfeiçoar e aprofundar sua contribuição na formação de profissionais cidadãos capazes de uma ação interativa e responsável na sociedade”, desde 2007, a ProGrad tem realizado o Seminário de Ensino de Graduação (SEGrad). Em decorrência da necessidade de atendimento à normativa do Ministério da Educação que trata da inserção curricular da extensão nos currículos dos Cursos de Graduação e das demandas apresentadas pela Comissão Mista ProGrad/ProEx, em 2023 para o XIII SEGrad da UFSCar, verificou-se novamente a pertinência de propor discussões e reflexões sobre as possibilidades e os desafios dessa inserção curricular.

Assim, o tema desta edição foi “Inserção Curricular da Extensão nos Cursos de Graduação: Possibilidades e Desafios”. O evento ocorreu nos dias 09 e 10 de maio de 2023, em formato integralmente online com transmissão pelo YouTube no canal

UFSCar Oficial, possibilitando ampla participação. O [XIII SEGrad](#) teve como objetivo específico discutir a Extensão Universitária e sua curricularização, oferecendo oportunidades para reflexão conjunta e troca de experiências entre docentes dos cursos de graduação da UFSCar e de outras Instituições de Ensino Superior.

Regulação da Graduação

Em 2023, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) iniciou 19 processos de renovação de reconhecimento de cursos de graduação. Os cursos que tiveram a primeira fase iniciada em 2023 foram:

- Campus São Carlos: Filosofia (licenciatura e bacharelado), Pedagogia, Física (licenciatura noturno), Música e Educação Física (licenciatura).
- Campus Lagoa do Sino: Ciências Biológicas (bacharelado).
- Campus Araras: Física (licenciatura), Química (licenciatura) e Ciências Biológicas (licenciatura).
- Campus Sorocaba: Ciências Biológicas (licenciatura e bacharelado), Ciência da Computação, Física (licenciatura), Química (licenciatura), Matemática (licenciatura), Geografia (licenciatura) e Pedagogia.

Além desses, o curso de Medicina realizou o preenchimento do Formulário Eletrônico, segunda fase do processo.

Censo da Educação Superior

Com relação ao Censo da Educação Superior (Censup), em 2023 o sistema utilizado para o levantamento dos dados de estudantes de graduação trouxe como novidade o Módulo Laboratórios, com a finalidade de registrar os laboratórios das instituições, seus usos, finalidades e áreas de atuação. É necessário registrar que, apesar da evolução do sistema, ainda permaneceram algumas dificuldades, como a falta do relatório que traz informações sobre os alunos consolidados.

É importante ressaltar que os dados informados no Censup são utilizados para o cálculo do Indicador Aluno Equivalente, utilizado na Matriz de Distribuição dos Recursos do Tesouro Nacional (RTN). Por esse fato, o INEP promove a auditoria dos dados informados pelas instituições federais, determinando um conjunto de auditores entre os pares. Assim, a UFSCar, em 2023, realizou a auditoria nos dados da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e foi auditada pelo representante da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).

Pós-Graduação Stricto Sensu

O início das atividades de pós-graduação na UFSCar data da

década de 70 e, desde então, houve uma expansão significativa do número de Programas de Pós-Graduação (PPGs), culminando com um total de 59 programas em 2023. Nestes 47 anos nota-se que 67,8% dos PPGs estão em atividade há menos de 15 anos, destaca-se que 32,2% dos Programas em atividade foram criados no último decênio e que 8,5% iniciaram suas atividades nos últimos 5 anos (Gráfico 37).

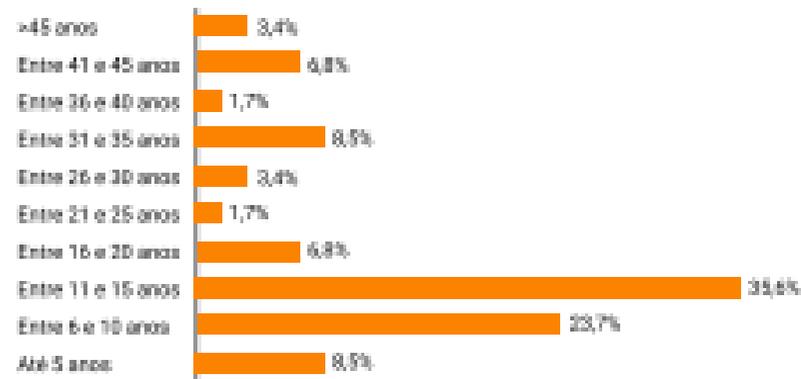


Gráfico 37 - Tempo de atividade dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar
Fonte: Plataforma Sucupira, 2023

Dos 59 Programas de Pós-Graduação cadastrados na Plataforma Sucupira, 32 possuem cursos de mestrado e doutorado. No Gráfico 38 é apresentado um detalhamento dos cursos de mestrado e doutorado da UFSCar, no que diz respeito às modalidades acadêmica e profissional.

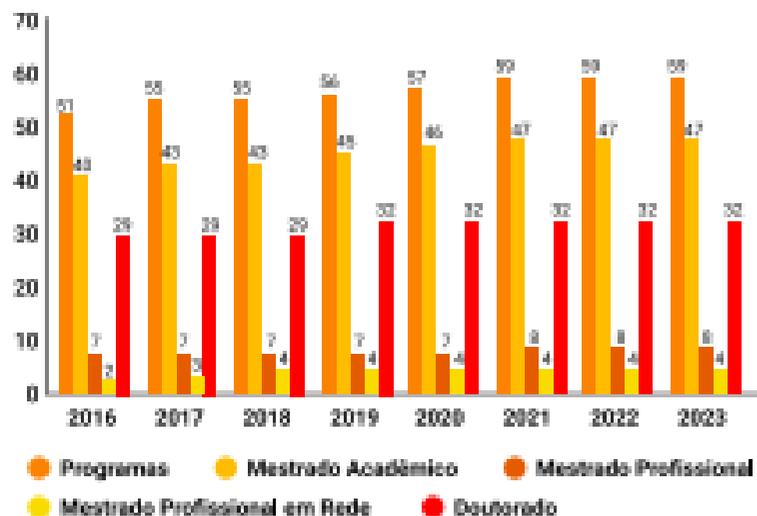


Gráfico 38 - Número de Programas, Mestrados Acadêmicos, Profissionais, Profissionais em Rede e Doutorado (2016-2023)
Fonte: Plataforma Sucupira, 2023

Atualmente a Pós-Graduação da UFSCar é composta, na sua maioria, por Programas de Pós-Graduação de modalidade acadêmica (47), os Programas Profissionais correspondem a 13,6% do total, sendo 8 Programas Profissionais e 4 Programas Profissionais em Rede (Gráfico 39). Dos Programas Acadêmicos da UFSCar, 31,91% possuem somente curso de Mestrado e 68,09% possuem cursos de Mestrado e Doutorado.



Gráfico 39 - Número e percentual de Programas de Pós-Graduação por modalidade
Fonte: Plataforma Sucupira, 2023

Em relação ao número de Programas e cursos de Pós-Graduação, em dezembro de 2023 a CAPES aprovou propostas submetidas pela UFSCar para a criação de novo cursos de Mestrado (Conservação e Sustentabilidade e Produção de Conteúdo Multiplataforma), e de Doutorado (Gerontologia, Engenharia de Produção, Ciência da Informação e Imagem e Som). A implementação e o início das atividades destes novos cursos deverão ocorrer ao longo dos próximos 12 meses a contar da data da publicação no Diário Oficial da União (DOU).

Com a incorporação destes novos cursos na UFSCar e a alteração do campus sede do Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna (PPGCFau), a UFSCar passa a contar com

PPGs em seus quatro campi, com a seguinte distribuição para 2024: 43 PPGs em São Carlos, 4 em Araras, 12 em Sorocaba e 2 no campus Lagoa do Sino.

Considerando a última avaliação dos PPGs pela CAPES (Avaliação Quadrienal 2016-2020), observa-se que a maioria dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar possui Nota 4 e 5, o que percentualmente corresponde a 67,8%. Por sua vez, 13,6% dos Programas da UFSCar são considerados de excelência, sendo 5,1% Nota 6 e 8,5% nota 7, sendo 15,9% dos PPGs da UFSCar com nota 3 e finalizando com 2 PPGs na condição de aprovados que correspondem a 3,4% do total. (Gráfico 40)

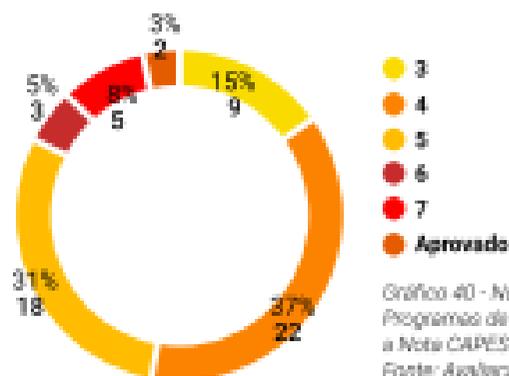


Gráfico 40 - Número e porcentagem dos Programas de Pós-Graduação de acordo com a Nota CAPES
Fonte: Avaliação Quadrienal/CAPES, 2023

Com relação aos estudantes matriculados, em 2023, a UFSCar atingiu a marca de 4.930 alunos na pós-graduação stricto sensu, dos quais 2.643 (53,61%) são estudantes de mestrado (acadêmico e profissional) e 2.287 (46,38%) são estudantes de doutorado. O Gráfico 41 apresenta a evolução no número de estudantes matriculados nos cursos de mestrado e doutorado nos PPGs da UFSCar entre 2016 e 2023, em que é possível observar o crescimento deste número no período. O ano de 2020 deve ser considerado como atípico devido ao contexto pandêmico causada pela Covid-19. Ainda assim, comparando-se a quantidade de estudantes matriculados em 2020 em relação à quantidade de estudantes matriculados em 2016, é possível observar um aumento no número total de estudantes matriculados na Pós-Graduação. Tal desempenho está associado, em partes, à expansão nos cursos de Pós-Graduação ao longo dos últimos quatro anos.

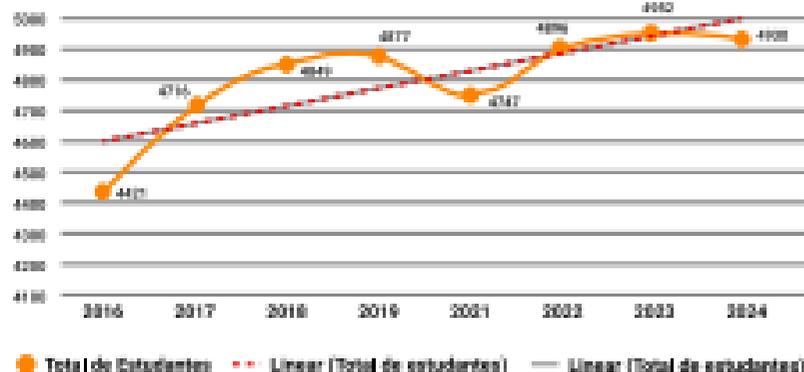


Gráfico 41 - Número total matriculados nos Programas de Pós-Graduação (2016-2023)
Fonte: ProPGWeb, 2023

Do total de estudantes matriculados, considerando a média entre 2016 e 2023 (4.784,5), 97,1% são estudantes de nacionalidade brasileira, enquanto 2,9% são estudantes de outras nacionalidades. Desde o início da pandemia de Covid-19 observa-se um decréscimo no número de estudantes estrangeiros matriculados nos PPGs (Gráfico 42).

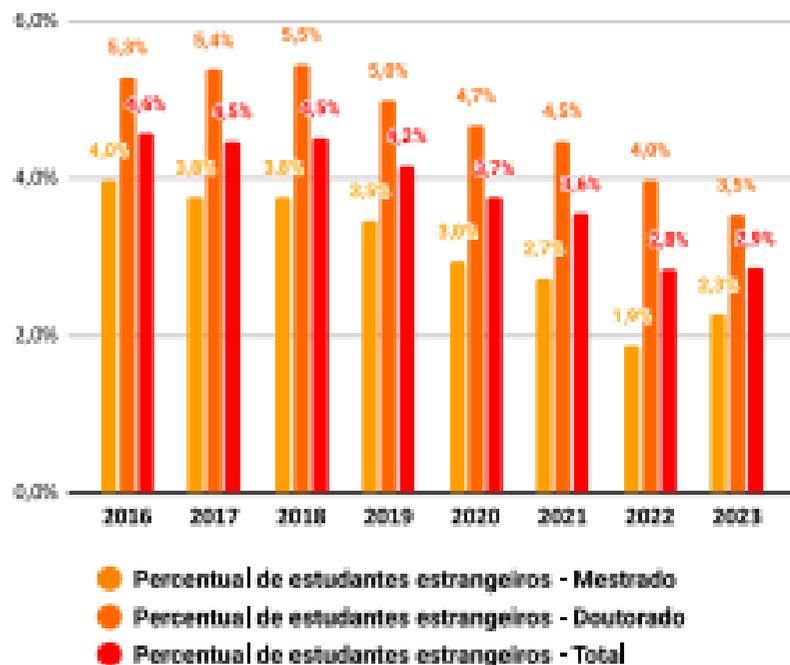
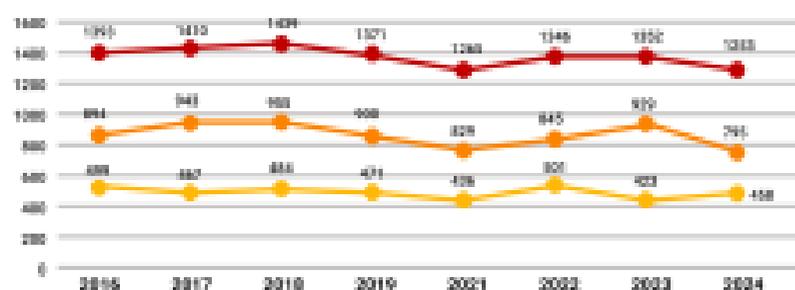


Gráfico 42 - Percentual de alunos estrangeiros matriculados nos Programas de Pós-Graduação (2016-2023)
Fonte: ProPGWeb, 2023

Ao longo da série histórica (2016 - 2023) é possível constatar a oscilação no ingresso aos cursos de mestrado e doutorado da UFSCar. Nos últimos quatro anos, esta oscilação tornou-se mais acentuada (Gráfico X). O período de 2020 a 2023 está associado ao estado pandêmico vivenciado em todo o mundo, que culminou em prorrogações de prazos e alteração de calendários acadêmicos, desconhecendo os processos seletivos para o mestrado e o período de colação de grau dos cursos de graduação. Da mesma forma, essa situação ocasionou redução das defesas de trabalhos de mestrado, impactando assim o início do curso de doutorado, conforme pode ser observado no Gráfico 43.



- Total de estudantes ingressantes
- Ingressantes - Mestrado
- Ingressantes - Doutorado

Gráfico 43 - Número de estudantes ingressantes nos Programas de Pós-Graduação (2016-2023)
Fonte: ProPGWeb, 2023

A média anual de defesas entre 2016 e 2023 foi de 710 de mestrado e 355,9 de doutorado. Em 2023, foram realizadas 688 defesas de mestrado e 412 defesas de doutorado, totalizando 1069 defesas (Gráfico 44). Dentre essas defesas, destacam-se os Programas de Pós-Graduação em Administração (PPGA-So) e o Profissional em Engenharia de Produção (PPGPEP), que realizaram, respectivamente, as primeiras 9 e 3 defesas dos cursos de mestrado acadêmico e profissional.

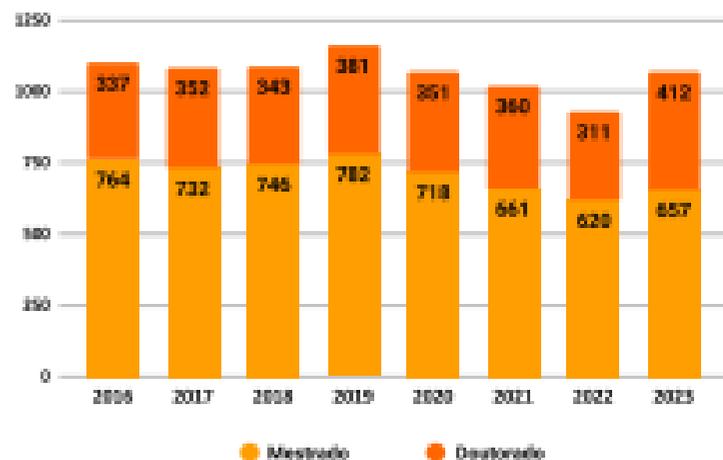


Gráfico 44 - Número de defesas de Mestrado e Doutorado (2016-2023)
Fonte: ProPGWeb, 2023

Com relação aos programas de fomento, a Tabela 10 apresenta as bolsas concedidas aos PPGs da UFSCar pelo Programa Demanda Social (DS) da CAPES referentes ao Programa de Apoio à Pós-Graduação (PRQAP/CAPES). Portanto, são excluídas deste relatório bolsas concedidas por outras agências de fomento (FAPESP, CNPq, por exemplo), cujo vínculo ocorre diretamente entre PPG/docente e a agência de fomento. Também estão excluídas deste relatório as bolsas CAPES de Programas de Excelência (Notas 6 e 7), pelo mesmo motivo exposto, bem como as bolsas empréstimo, uma vez que não são passíveis de renovação e estão diretamente vinculadas a ações de apoio da CAPES a programas específicos, contemplando alguns alunos por períodos de concessão determinados. A Tabela 10 apresenta o resumo de cotas de bolsas CAPES Pró-Reitoria e cotas de bolsas CAPES Curso, considerando o saldo final de cotas de bolsa de cada um dos PPGs, entre 2016 e 2023.

Instituição	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
PPGs	42	47	46	42	45	40	40	34	33	35	34	33	33	33	31	31
ProEx	21	5	23	5	21	5	21	20	-	-	-	-	15	16	14	16
Total	63	52	69	47	66	45	55	53	35	34	33	33	48	49	45	47
Total Geral	912		828		816		848		851		843		851		833	

M = Mestrado D = Doutorado

A queda do número de bolsas de mestrado e doutorado entre 2016 e 2023, representa uma redução de 30,59% das bolsas destinadas aos PPGs com conceitos 3, 4 e 5 da UFSCar. Em 2016, a UFSCar possuía 35 PPGs contemplados com as 912 cotas de bolsa, já em 2023 são 42 programas, com uma concessão de 633 bolsas de estudo. Desde 2018 observa-se a redução acentuada das cotas de bolsas de mestrado e de doutorado dos PPGs em decorrência da alteração dos critérios de atribuição de cotas de bolsas adotados pela CAPES.

Outra forma de fomento para a pós-graduação é o Programa de Excelência Acadêmica (Proex), que contempla os programas notas 6 e 7. Na Tabela 11 encontram-se os dados referentes ao número de bolsistas beneficiados com bolsas do Proex. Importante destacar que o quantitativo de bolsas sofre variação ao longo do tempo em função da avaliação quadrienal dos PPGs realizada pela CAPES. Para o quadriênio 2013 – 2016, a UFSCar contava com 4 PPGs de excelência (conceitos 6 e 7) e para o quadriênio 2017 – 2020, a UFSCar passou a contar com 5 programas considerados de excelência.

Tabela 10 - Bolsas CAPES PRQAP e vinculadas à ProPG (2016-2023)
Fonte: SCBA, 2023

Curso	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Mestrado	172	168	161	177	123	114	114	120
Doutorado	235	214	240	257	226	177	183	208
Total	407	382	401	434	349	291	297	328

Tabela 11- Bolsas associadas ao Programa de Excelência Acadêmica – Proex/CAPEs (2016-2023)

Fonte: Dados Abertos CAPEs (<https://dadosabertos.capes.gov.br/>)

Outra modalidade de bolsa de estudo é a fomentada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Na Tabela 12 estão representados os quantitativos dessas bolsas, tanto em nível de mestrado quanto doutorado. Importante destacar que as quotas de bolsas fomentadas pelo CNPq são concedidas em atendimento aos PPGs, a editais ou convênios com recursos próprios do CNPq ou de outras instituições públicas e privadas. Desta forma, não é possível a realização de comparações ao longo dos anos.

Unidade	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
ProGraduação	21	22	24	25	22	25	24	21	14	23	11	22	15	22	12	20
ProFórmula	10	18
Total	21	22	24	25	22	25	24	21	14	23	11	22	15	32	38	
Total (Gest)	454	508	491	511	417	390	388	384								

M = Mestrado D = Doutorado

Tabela 12 - Concessão de Bolsas Mestrado e Doutorado pelo CNPq (2016 – 2023)

Fonte: Painel Fomento em Ciência, Tecnologia e Inovação (<https://bi.cnpq.br/painel/fomento-cit/>)

Com relação às bolsas apoiadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), a Tabela 13 apresenta o quantitativo de bolsas de Mestrado e Doutorado. As informações foram reunidas com base na Biblioteca Virtual da FAPESP referente a bolsas concedidas para a UFSCar ao longo do período de 2016 a 2023.

Modalidade	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Mestrado	30	35	30	27	21	14	27	40
Doutorado	35	38	33	27	15	17	30	58
Doutorado Emissão	3	7	18	13	18	7	18	13
Total	68	80	78	76	54	38	75	111

Tabela 13- Bolsas associadas ao Programa de Excelência Acadêmica – Proex/CAPEs (2016-2023)

Fonte: Dados Abertos CAPEs (<https://dadosabertos.capes.gov.br/>)

A ProPG tem se destacado como um agente de transformação na Pós-Graduação, buscando constantemente inovações e aprimoramentos que contribuam para o desenvolvimento social, econômico e ambiental do interior do estado de São Paulo. As iniciativas têm revelado possibilidades sobre como a Universidade pode se articular com diferentes setores da sociedade para promover o conhecimento e a pesquisa de forma inovadora e engajada, resguardando sempre o compromisso institucional com

os valores de excelência acadêmica e justiça social. Nesse sentido, têm sido desenvolvidas diversas ações que visam o fortalecimento dos programas de pós-graduação.

Dentre as principais ações inovadoras está o diálogo e a articulação permanente com agências de fomento. Nesse sentido, têm sido realizadas reuniões com os órgãos de fomento, como CAPES, CNPq e FAPESP, com o intuito de discutir a criação de editais que contemplem propostas inovadoras de inserção social dos PPGs no interior do estado de São Paulo. Foi proposta a estas agências uma nova agenda para se pensar a interiorização do desenvolvimento no estado, focando não apenas nas economias regionais, mas também na qualidade de vida e na sustentabilidade ambiental. Fruto desta articulação, em novembro de 2023, foi submetido à CAPES um projeto para o Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação, ação em conjunto CAPES/SESIU, onde a proposta foi aprovada e deverá ser implementada em 2024, com um orçamento estimado de R\$816.125,00.

A ProPG também tem participado ativamente das instâncias de planejamento e debates sobre a pós-graduação no país. Em particular, tem atuado nas atividades do Fórum de Pró-Reitores de Pós-graduação e Pesquisa (FOPROP) e do Colégio de Pró-reitores de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (COPROPI), da ANDIFES.

No COPROPI, no biênio 2022-2023, a ProPG-UFSCar integrou o Grupo de Trabalho sobre Ações Afirmativas na Pós-graduação. Desde dezembro de 2023, a ProPG participa do Grupo de Trabalho sobre Internacionalização do Colégio.

Outras ações também têm sido realizadas visando a prospecção de parcerias com outras instituições de ensino, assim como com fundações e instituições empresariais. O objetivo é captar e promover outras fontes de fomento à pesquisa, com foco no incentivo à permanência estudantil desde a graduação até a pós-graduação. Nesse sentido, a ProPG mediu um importante convênio entre a UFSCar e a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP), em 2023. O convênio tem por objetivo, simultaneamente, a concessão de bolsas a estudantes de mestrado e doutorado, bem como o aperfeiçoamento na formação didático-pedagógica dos pós-graduandos em cursos de modalidade EaD. O convênio prevê a implementação de até 500 bolsas, sendo 350 de doutorado e 150 de mestrado, todas seguindo os valores praticados pela CAPES.

No tocante às bolsas, a ProPG participou da Chamada do CNPq no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG) – Ciclo 2023, tendo sido contemplada com 10 bolsas de Mestrado e 10 bolsas de Doutorado. No final do ano de 2023, foi preparada uma nova proposta para o

Ciclo 2024 do PIBPG, cujo resultado preliminar será divulgado no mês de fevereiro, prevendo a concessão de mais 24 bolsas de mestrado e 23 de doutorado para a instituição. Maiores informações podem ser encontradas na [página da ProPG](#).

Em resumo, as iniciativas da ProPG têm contribuído para o fortalecimento dos PPGs em termos de atração e manutenção de estudantes (mediante bolsas e auxílios), aprimoramento dos fluxos na pós-graduação, internacionalização da pesquisa e promoção da extensão na pós-graduação. Um impacto importante deste conjunto de ações se relaciona com o estreitamento da relação entre os programas e a sociedade, promovendo o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios concretos do país e, particularmente, do interior do estado de São Paulo, visando a formação e a retenção de talentos nas regiões do estado onde a UFSCar tem distribuídos seus quatro campi.

Pós-Graduação Lato Sensu

Com relação aos cursos de pós-graduação *lato sensu*, em 2023 foram ofertados 104 cursos em diferentes áreas temáticas, com destaque para as áreas de Saúde/Ciências da Saúde e Tecnologia e Produção/Ciências Sociais Aplicadas, com 21 cursos ofertados cada uma (Tabela 14).

Área Temática / Grande Área	2020	2021	2022	2023
Comunicação/Ciências Sociais Aplicadas	3	3	3	1
Direitos Humanos e Justiça/Ciências Humanas	1	3	3	3
Direitos Humanos e Justiça/Ciências Sociais Aplicadas	2	2	2	1
Educação/Ciências da Saúde	1	1	1	1
Educação/Ciências Exatas e da Terra	3	3	2	-
Educação/Ciências Humanas	20	18	14	11
Educação/Ciências Sociais Aplicadas	2	1	2	2
Educação/Engenharias	4	5	6	4
Educação/Linguística, Letras e Artes	3	2	1	-
Educação/Multidisciplinar	-	2	1	1
Meio Ambiente/Ciências Agrárias	6	8	9	7
Meio Ambiente/Ciências Sociais Aplicadas	1	1	1	1
Meio Ambiente/Multidisciplinar	4	3	2	-
Multidisciplinar/Ciências Exatas e da Terra	-	1	1	1
Multidisciplinar/Ciências Sociais Aplicadas	-	1	1	-
Multidisciplinar/Multidisciplinar	-	2	6	7
Saúde/Ciências da Saúde	22	27	18	21
Saúde/Multidisciplinar	2	3	2	2
Tecnologia e Produção/Ciências Agrárias	3	1	1	1
Tecnologia e Produção/Ciências Exatas e da Terra	11	14	13	11
Tecnologia e Produção/Ciências Sociais Aplicadas	29	34	28	21
Tecnologia e Produção/Engenharias	8	10	13	8
Total Geral	130	145	120	104

Tabela 14 - Número de cursos de pós-graduação lato sensu por área temática
Fonte: ProPG

Já o número de alunos matriculados chegou a 5.132 em 2023, conforme mostra o Gráfico 45. Vale destacar que aproximadamente 70% do corpo discente desses cursos é composto por estudantes do sexo feminino, situação que vem sendo observada também nos anos anteriores.

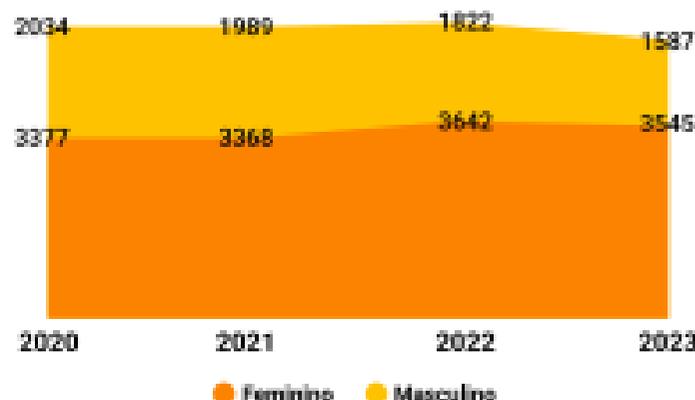


Gráfico 45 - Quantidade de estudantes matriculados em cursos de pós-graduação lato sensu, por sexo.
Fonte: ProEx

Ainda com relação à pós-graduação lato sensu, cabe ressaltar que, em 2023, 1.482 estudantes concluíram os cursos ofertados pela UFSCar.

Internacionalização

A internacionalização é um dos processos estratégicos da UFSCar e visa promover a inserção da instituição no cenário global. Diversas ações vêm sendo realizadas por diferentes unidades dentro da instituição buscando por parcerias internacionais, oferta de oportunidades de intercâmbios acadêmicos e colaborações em pesquisa, o que estimula a diversidade de ideias e a troca de conhecimento entre estudantes e professores de diferentes origens.

Nesse sentido, vale destacar as ações realizadas com o intuito de aprimorar os procedimentos para a formalização de acordos de cotutela de tese de doutorado. Foi implementada uma reunião preparatória entre o orientando e o orientador com o propósito de esclarecer antecipadamente as condições e requisitos do processo de tramitação. Essa alteração teve como objetivo assegurar a otimização e a geração de resultados mais eficientes ao término do procedimento.

A SRInter tem ampliado também a presença em eventos acadêmicos internos da UFSCar com o intuito de intensificar a divulgação das oportunidades e das atividades desenvolvidas pela Secretaria. Ressalta-se a participação em eventos específicos, tais como: III Semana de Recepção dos Calouros de Ciência Política, Encontro com Interessantes do Curso de Medicina, Jornada 45

Anos de Terapia Ocupacional e Intercâmbio - Explorando Fronteiras (organizado pelo CCA).

Em 2023, foi implementado um projeto piloto denominado "Acolhimento Solidário de Estudantes Estrangeiros", focado no apadrinhamento de estudantes internacionais de pós-graduação, especialmente aqueles em mobilidade na UFSCar no âmbito do Programa GCUB de Mobilidade Internacional. A iniciativa foi conduzida pela SRInter em colaboração com a ProPG e o Instituto de Línguas. Com base nos resultados alcançados, foi derivada uma extensão do projeto, desta vez direcionada aos estudantes de graduação em mobilidade na UFSCar para o ano de 2024.

Importante destacar também a participação da SRInter em reuniões e recepção de delegações estrangeiras, como, por exemplo: missão diplomática da República das Filipinas, Delegação do IP Paris (Institut Polytechnique de Paris), Delegação da Universidad Nacional de Asunción (UNA), Recepção do Reitor Adjunto e Vice-Presidente Associado de Pesquisa (Internacional) da Universidade de Calgary (Canadá), Dr. Janaka Ruwanpura, e recepção da comitiva de diplomatas da ASEAN (The Association of Southeast Asian Nations).

Com relação ao recebimento (incoming) e envio (outgoing) de estudantes de graduação para a realização de intercâmbio em

instituições localizadas em outros países, os Gráficos 46 e 47 apresentam os números referentes ao ano de 2023.

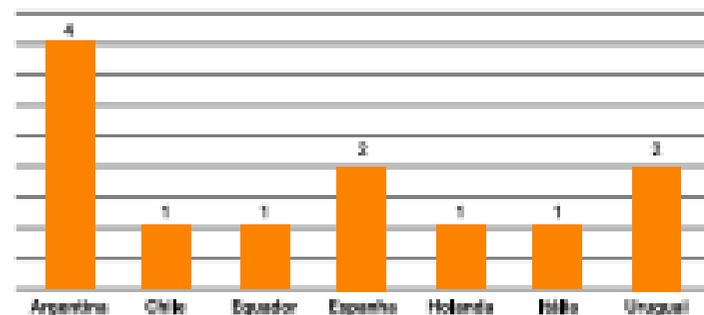


Gráfico 46 - Quantitativo de estudantes de graduação incoming, por país, em 2023
Fonte: SRInter

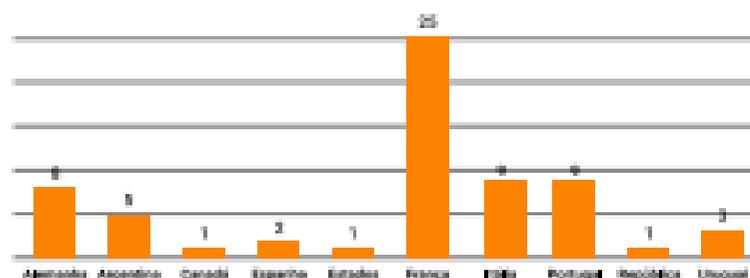


Gráfico 47 - Quantitativo de estudantes de graduação outgoing, por país, em 2023
Fonte: SRInter

O Gráfico 48 mostra o quantitativo de estudantes de graduação que realizaram intercâmbios em instituições estrangeiras em 2023, de acordo com a modalidade.

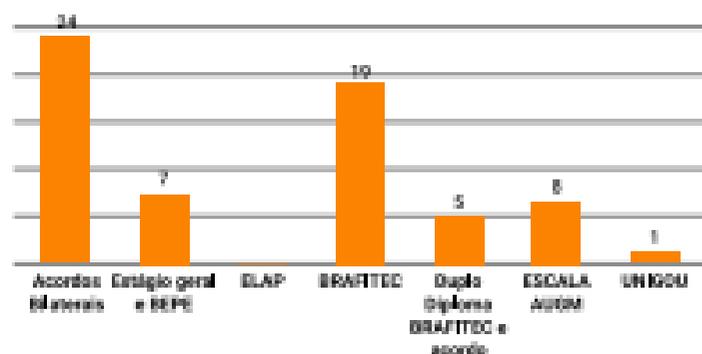


Gráfico 48 - Quantidade de estudantes de graduação outgoing, por modalidade, em 2023
Fonte: SRIinter

Referente à mobilidade acadêmica internacional, no ano de 2023 foram divulgados 17 editais na modalidade presencial, no âmbito de acordos bilaterais de cooperação, juntamente com um edital associado ao programa BRAMEX - Programa de Mobilidade Acadêmica Brasil-México do GCUB, totalizando 128 vagas e possibilitando a aprovação de 24 estudantes de graduação (Tabela 15).

Âmbito	Qtd. editais	Qtd. vagas	Qtd. de contemplados
Acordos de cooperação	17	128	24
BRAMEX	1	3	0
Edital ERASMUS *	0	0	0
BRAFITEC	0	0	0
Fundação Botin [†]	1	-	3
Mobilidade presencial AUCM**	4	14	14
Jornadas AUCM	2	19	19
TOTAL	25	161	60

Tabela 15 - Lançamento de editais para mobilidade e participação em eventos
Obs: * Edital de pré-seleção – haverá uma seleção final pela instituição de destino
** Editais dos programas ESCALA Graduação, Pós-graduação e Docente
*** Editais para Graduação e Pós-graduação
Fonte: SRIinter

Vale destacar que a SRIinter vem trabalhando para fortalecer a transparência e a publicidade nos editais. Em 2023, a Secretaria implementou a elaboração de editais de mobilidade acadêmica internacional por meio da utilização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), o que possibilitou a publicação eletrônica desses editais no Boletim Eletrônico do SEI-UFSCar, proporcionando maior visibilidade aos interessados. Além dessa ação, foi iniciada a elaboração de uma normativa específica para as mobilidades acadêmicas internacionais sob a gestão da Secretaria.

Outro ponto que merece destaque é o fortalecimento da presença da UFSCar nas atividades e iniciativas da Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM), por meio do lançamento de quatro editais para mobilidade acadêmica internacional presencial nos Programas ESCALA para graduação, pós-graduação e docente. Tais mobilidades também estão programadas para 2024.

Adicionalmente, foram disponibilizados dois editais para participação em eventos acadêmico-científicos internacionais (Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM), realizados na Universidad Nacional de Asunción, no Paraguai. A delegação da UFSCar, composta por 14 estudantes de graduação, 6 de mestrado e 5 de doutorado, provenientes de diversos cursos e áreas, foi acompanhada por um servidor da SRIinter, que desempenhou o papel de coordenador de delegação e gestor dos programas AUGM na UFSCar. Destaca-se que a UFSCar teve 5 trabalhos premiados durante a cerimônia de encerramento do evento.

Houve, ainda, a participação de dois servidores da Secretaria em uma visita institucional a universidades membros da AUGM. Nessa oportunidade, os gestores de mobilidade da UFSCar puderam conhecer in loco a realidade e a metodologia de trabalho da Universidad Nacional de Córdoba e da Universidad Nacional del Litoral, ambas localizadas na Argentina.

Com relação aos acordos de cooperação, constatou-se um aumento de 6% no número de acordos vigentes em comparação ao exercício anterior, o que evidencia a dedicação contínua da SRIinter na manutenção e cuidado dos convênios de cooperação internacional. Os dados sobre os acordos de cooperação vigentes e celebrados em 2023 estão disponíveis nos Gráficos 49 e 50.

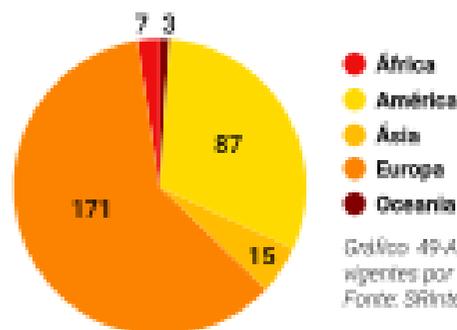


Gráfico 49 - Acordos de cooperação internacional vigentes por continente em 2023
Fonte: SRIinter

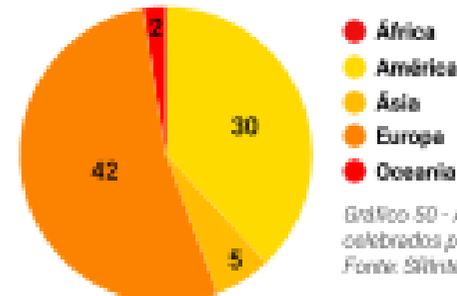


Gráfico 50 - Acordos de cooperação internacional celebrados por continente em 2023
Fonte: SRIinter

Observa-se um aumento de 9% no número de novos acordos celebrados em relação ao período anterior. É relevante ressaltar que a equipe da Divisão de Convênios para Relações Internacionais é bastante reduzida, sendo liderada por um único servidor, e enfrenta uma crescente demanda de serviços. Portanto, manter não apenas o ritmo de trabalho, mas também alcançar um aumento na eficiência, destaca-se como um resultado positivo.

Com o intuito de fortalecer a transparência nos acordos de cooperação internacionais, a SRInter divulga na página institucional a metodologia e os procedimentos para a formalização de novos acordos. A requisição, adicionalmente, é simplificada por meio de um link direto para o formulário correspondente. Destaca-se que todos os acordos celebrados estão acessíveis no site da SRInter, proporcionando informações detalhadas sobre os termos dos acordos, bem como suas versões digitalizadas.

Por fim, ressalta-se o esforço permanente na realização de ações voltadas para a comunicação. Nesse sentido, as principais atividades realizadas em 2023 foram:

1. Criação da página oficial da SRInter no Instagram (@srinter_ufscar), que teve como objetivo atender às demandas

contemporâneas de comunicação e otimizar a divulgação das atividades e editais promovidos pela Secretaria. Os resultados têm se revelado extremamente favoráveis, uma vez que, até o final de 2023, o perfil já contabilizava mais de 1000 seguidores. Além disso, notou-se um aumento significativo na interação com a comunidade e um maior interesse pelos editais de mobilidade.

2. Disponibilização de WhatsApp institucional para aprimorar e facilitar o contato entre os interessados. Os principais ramais da Secretaria foram transformados em WhatsApp por meio da ferramenta WhatsApp Business, de forma que o atendimento à comunidade interna e externa seja efetivo, mesmo enquanto os membros da equipe estão em trabalho remoto, em função da adesão ao Programa de Gestão e Desempenho instituído na UFSCar.

3. Fornecimento de documentos, informações e orientações a estudantes e professores da UFSCar que desejam fazer mobilidade internacional ou que já estão executando atividades acadêmicas no exterior e à comunidade internacional interessada em fazer mobilidade na UFSCar.

4. Promoção, prospecção, operacionalização e divulgação de programas de intercâmbio estudantes, professores e pesquisadores.

5. Organização de rodas de conversas na Biblioteca Comunitária (BCo) sobre as oportunidades de mobilidade acadêmica.

6. Consultas às instituições parceiras a fim de promover e ampliar as oportunidades de mobilidade acadêmica e reforçar a presença da universidade no cenário mundial da educação superior e da pesquisa.

Diante do exposto, são previstos desafios para 2024 no âmbito da internacionalização em relação à graduação. O primeiro deles está relacionado ao desenvolvimento de ações de articulação e cooperação, fortalecendo os critérios de qualidade dos serviços prestados e implementando ações de melhorias, objetivando ampliar o número de estudantes nas mobilidades incoming e outgoing. Outra dificuldade esperada é a prospecção de novas fontes de fomentos para expandir as oportunidades de mobilidade para estudante de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Vale ressaltar ainda que é necessário fortalecer o relacionamento do estudante com a coordenação do curso para que estes atuem no sentido de dar mais qualidade à mobilidade e, por esta via, para a internacionalização da instituição. O fomento da participação dos estudantes nas mobilidades da América Latina é outro desafio que precisa ser pontuado. Por fim, é preciso definir políticas institucionais relacionadas à mobilidade/estágio no exterior vinculados e não vinculados a acordos de cooperação internacionais.

No âmbito da pós-graduação, em 2018 a UFSCar foi selecionada para participar do Programa CAPES-PrInt, uma iniciativa da CAPES que visa promover a internacionalização das universidades brasileiras. O programa concede recursos financeiros para a implementação de um Plano Estratégico de Internacionalização da Pós-Graduação, elaborado pela própria instituição. Na chamada CAPES-PrInt, foram selecionadas 36 instituições.

O Plano Estratégico de Internacionalização da Pós-Graduação da UFSCar prevê a implementação de diversas ações, tais como:

1. Concessão de bolsas de estudo para estudantes estrangeiros: Para atrair alunos de alto nível de outros países para os programas de Pós-Graduação da UFSCar.

2. Apoio à participação de estudantes e docentes em intercâmbio internacionais: Para promover a divulgação da pesquisa realizada na UFSCar e a criação de redes de colaboração internacional.

3. Financiamento de projetos de pesquisa internacionais: Para estimular a colaboração entre pesquisadores da UFSCar e seus pares internacionais.

Desde a sua implementação em 2019, o Programa já obteve resultados relevantes na UFSCar. Desde então, a UFSCar tem recebido um número significativo de estudantes e pesquisadores

de outros países, o que contribui para a internacionalização da Pós-Graduação e para a criação de um ambiente acadêmico mais multicultural. Também é possível verificar o fortalecimento das colaborações internacionais. A UFSCar tem firmado diversas parcerias com universidades estrangeiras, o que tem permitido o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa e a coorientação de dissertações e teses.

Como resultado deste movimento, há a consequente melhoria da qualidade da pós-graduação. A internacionalização da pós-graduação tem contribuído para a atualização das metodologias de ensino e pesquisa e para a atração de talentos internacionais na instituição.

Em 2023 foram ofertados 47 Editais para incentivar o processo de internacionalização da UFSCar; 18 Editais de Seleção de Estudantes para bolsa de Doutorado Sanduíche no Exterior, destes 16 Editais Print de Doutorado Sanduíche (DSE) e 2 pelo Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE); 6 editais para Professores Visitantes no exterior Júnior; 9 editais para Professores Sênior e 4 Editais de Capacitação de curta duração no exterior.

Além das oportunidades ofertadas à comunidade interna, foram ofertadas bolsas para atrair pesquisadores externos para a UFSCar, com 7 Editais de Professor Visitante vindos do Exterior, 3

Editais para atração de Pesquisadores Jovens Talento e 8 editais para a seleção pesquisadores com experiência internacional para realizar estágio Pós-Doutoral na UFSCar. Exceto o edital PDSE, os demais foram formulados no âmbito do [Programa CAPES-Print da UFSCar](#). A Tabela 16 apresenta os números de implementação do Programa CAPES-Print na universidade.

Modalidade	Ano					TOTAL
	2019	2020	2021	2022	2023	
Capacitação		1	-	3	2	6
Doutorado Sanduíche	47	41		46	36	170
Jovens Talento	6	5		3	4	18
Pós-Doutorado	5	6		5	10	26
Professor Visitante no Brasil	10	5		9	22	46
Professor Visitante Júnior no Exterior	6	6		7	3	22
Professor Visitante Sênior no Exterior	7	9		9	10	34
TOTAL	81	72	0	81	87	321

Tabela 16 - Projeto CAPES-Print-UFSCar, bolsas implementadas por modalidade no período de 2019 a 2023

Fonte: ProPG

Ao longo de 2023, para além do Programa CAPES-Print, a ProPG, outras ações foram realizadas visando ampliar as estratégias de internacionalização da pós-graduação na UFSCar, demonstrando um compromisso com a ampliação de oportunidades para estudantes e docentes, além da integração da UFSCar com instituições internacionais renomadas.

Desde 2021 a universidade avançou significativamente no firmamento de cotutelas, dupla titulação e cooperações. A Cínter tem atuado diretamente junto a outras unidades acadêmico-administrativas da universidade, promovendo ações em conjunto para estes avanços – notadamente em parceria com o Instituto de Línguas (IL), o IsF, e a SRInter (Tabela 17).

Acordos	2020	2021	2022	2023
Cotutela	2	7	12	8
Cooperação acadêmica, científica, técnica e cultural	1	6	17	20
Cooperação interinstitucional		4	1	32
Mobilidade Estudantil		1	2	3

Tabela 17 - Acordos de Cooperação Internacionais no período de 2020 a 2023

Fonte: ProPG

Para o acolhimento de discentes do exterior pelos PPGs da UFSCar, a ProPG tem trabalhado na expansão do Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB, resultado da cooperação entre o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Organização dos Estados Americanos (OEA), com o apoio da Divisão de Temas Educacionais e Língua Portuguesa do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (DELP/MRE). Em 2020, o programa contou com o acolhimento de 4 estudantes de mestrado na UFSCar; em 2021 foram 3 estudantes de mestrado e 1 de doutorado; em 2022 foram 13 estudantes de mestrado e 9 de doutorado e, em 2023, foram recebidos 9 estudantes de mestrado e 9 de doutorado.

Em parceria com o IEAE/UFSCar, estão sendo implementadas ações de mapeamento e o monitoramento das competências e infraestruturas disponíveis para os pesquisadores da UFSCar e o estímulo as atividades que ampliem e intensifiquem a colaboração e o intercâmbio de pesquisadores e docentes, com grupos de pesquisa e organizações do país e do exterior, para a realização de estudos e pesquisas que contribuam para que UFSCar alcance seus objetivos de excelência na formação de pessoal.

Das ações de internacionalização com imediato impacto social, convém destacar que, no ano de 2023, a ProPG foi contemplada com duas bolsas no País para Professor Visitante e duas bolsas de pós-doutorado, junto ao Edital CAPES nº30/2022 do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) Solidariedade Acadêmica da CAPES. Este edital tem como objetivo apoiar projetos voltados a propiciar acolhimento de docentes e pesquisadores refugiados que tenham interesse em atuar no Sistema Nacional de Pós-Graduação como professor visitante no Brasil. Todo o processo desde a elaboração da proposta e a seleção de bolsistas foi realizado em parceria com a Cátedra Sérgio Vieira de Melo da UFSCar, criada em 2015, em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR).

3.4.2 Pesquisa

Responsável pela produção de conhecimento e pelo avanço científico, a pesquisa é considerada um dos pilares centrais na missão da UFSCar. O ano de 2023 foi marcado por progressos significativos que refletem o comprometimento com a excelência acadêmica e a promoção da pesquisa científica na instituição. Nesse sentido, vale destacar a implementação das Bolsas de Iniciação Científica (IC) no âmbito do Programa Pluralizar, em parceria com o Instituto Serrapilheira, representando um impulso significativo para o envolvimento de estudantes em projetos inovadores.

A renegociação de prazos com a FINER, realizada pela ProPq, garantiu o término de obras executadas de forma bem-sucedida, o que destaca a eficiência na gestão de recursos e o compromisso com a conclusão de projetos estratégicos.

Com relação às normativas internas, cabe destacar o desenvolvimento dos documentos referente a afastamentos, a colaborador de pesquisa, a programa de pós-doutorado e a professor colaborador, demonstrando a busca por práticas mais flexíveis e inclusivas na condução das atividades de pesquisa.

Ressalta-se ainda a estruturação do [Observatório Mulheres](#), que surgiu em 2023 a partir do GT-Mulheres e reforça o compromisso

com a equidade de gênero na pesquisa, fomentando a participação ativa das mulheres no ambiente acadêmico e científico. A criação do observatório está relacionada ao atendimento ao ODS 5 da Agenda 2030 da ONU, que trata sobre a temática da igualdade de gênero. Diversas ações já foram realizadas, com destaque para os levantamentos de participação das mulheres nas pesquisas, desde a Iniciação Científica, passando pelo Pós-doutorado e Bolsas Produtividade. Foram produzidos dados qualitativos sobre as pesquisas relativas a gênero desenvolvidas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e pós-doutorandos. Esses dados estarão disponíveis no site da ProPq no primeiro semestre de 2024, organizados por centro.

A atuação da ProPq em conjunto ao Núcleo de Apoio à Indissociabilidade entre Inovação, Pesquisa, Ensino e Extensão (NAIPEE), da Fundação de Apoio Institucional da UFSCar (FAI), vem gerando bons resultados em questões relacionadas ao levantamento de dados de pesquisa da instituição, levando a definir caminhos importantes na direção da definição de indicadores.

Quanto às ações de comunicação e inovação, a UFSCar conta, para o primeiro caso, com o Instituto da Cultura Científica (ICC), cujo papel é fundamental para que a cultura científica produzida

e recebida na universidade seja compartilhada tanto com a comunidade externa quanto interna. A ProPq vem atuando, desde o início da gestão, em parceria com o ICC para ampliar a comunicação sobre ciência e pesquisa junto à comunidade. No segundo caso, a ProPq atua em diálogo com a Agência de Inovação (AIn), dando suporte, quando necessário, às ações da agência.

Dando continuidade às práticas estabelecidas em 2022, a ProPq seguiu atuando no mapeamento contínuo e promoção de divulgação de editais de fomento à Pesquisa; definição de propostas junto à comunidade interna da UFSCar e contou, a partir de 2023, com o apoio e parceria do ICC que passou a divulgar editais por meio do “Boletim de Oportunidades”.

Assim como em 2022, um dos pontos que mais fortaleceram as ações voltadas para as políticas institucionais de incentivo e apoio à pesquisa relaciona-se ao Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP). A partir de 2023, uma base do Escritório foi implementada no campus Lagoa do Sino. Esse aspecto é muito importante uma vez que o campus contará, a partir de 2024, com dois PPGs.

Essa forma de atuação, no escopo da ProPq, também se estende à divulgação e à apresentação de Editais da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) pela Coordenadoria de Infraestrutura,

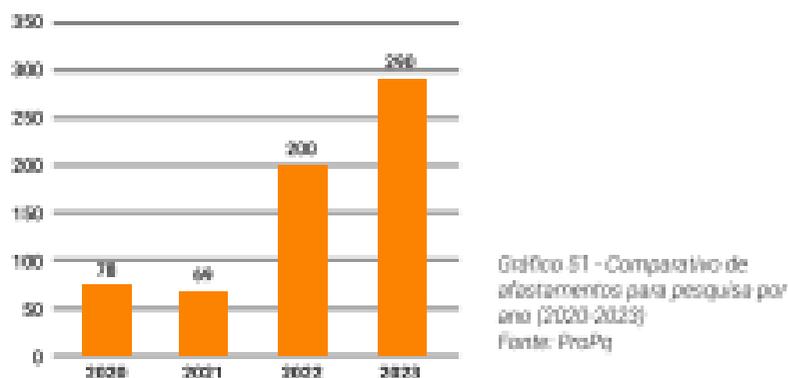
priorizando, tanto quanto possível, a definição de propostas de caráter multiusuário para atender o maior número possível de pesquisadores consolidados dos diversos departamentos, programas de pós-graduação, centros e campi da UFSCar. Essas ações visam ainda assegurar apoio à submissão, gestão/coordenação, prestação de contas e envio de relatórios referentes a convênios com a FINEP.

Outro ponto que merece destaque é situação da ProPq na recepção de pesquisadores visitantes, oriundos de diferentes áreas do conhecimento, que procuram a UFSCar para atuarem junto aos PPGs, laboratórios, cursos de pós-graduação, dentre outros. Tais pesquisadores vêm tanto de instituições nacionais quanto estrangeiras e sua situação na UFSCar obedece às normativas de Pesquisador Visitante, aprovadas em 2023 pelo Conselho de Pesquisa (CoPq).

Com relação às parcerias visando a produção e a disseminação de conhecimento, destaca-se a proposição de um programa de Pós-Doutoramento, em conjunto à Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação da Prefeitura Municipal de São Carlos, voltado a estudar problemas do município e a promover inovações tecnológicas e sociais. Vale ressaltar que as bolsas serão pagas pelo próprio município de São Carlos.

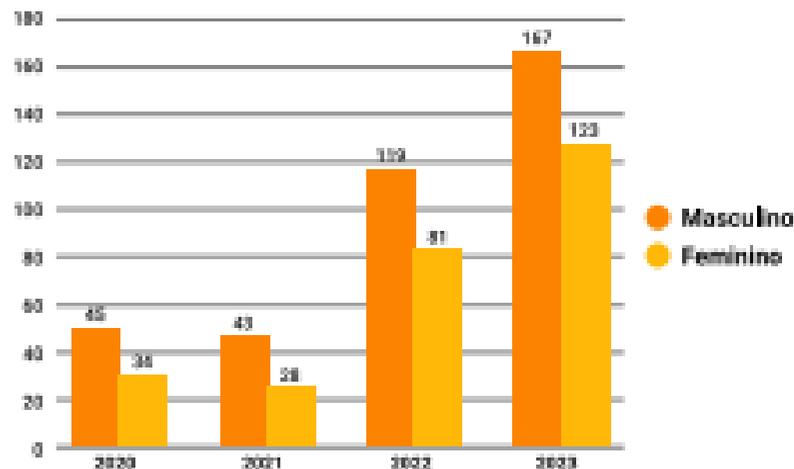
Afastamentos para pesquisa

No âmbito dos afastamentos para pesquisa, é possível observar no Gráfico 51 que em 2023 houve uma retomada mais efetiva em comparação aos anos anteriores, já que houve uma redução significativa nesse tipo de afastamento durante a pandemia.



Nesse quadro, cumpre notar que houve menos afastamentos de mulheres do que de homens, em termos absolutos, nos últimos quatro anos (Gráfico 52). É possível levantar várias hipóteses para o quadro observado, dentre as quais, em geral, destaca-se a menor participação das mulheres em ações de pesquisa devido a questões relacionadas à maternidade, aos cuidados domésticos e/ou com pais idosos, à carreira em disputa com as carreiras de companheiros, entre outros. Ainda nesse sentido, entre 2020 e

2023 os afastamentos solicitados por homens cresceram 271% e as solicitações feitas por mulheres tiveram incremento de 262%. O alto crescimento explica-se pela saída da pandemia, sobretudo entre 2022 e 2023, mas os 9% de diferença, índice não desprezível, reforça a necessidade de um olhar acurado para as relações mulheres/carreira/universidade. Esses dados serão analisados pelo Observatório Mulheres a partir de levantamentos que passarão a ser feitos em 2024.



Com relação ao destino dos afastamentos para pós-doutorado, em 2023 a maior parte foi realizada no exterior, cerca de 56%, enquanto 28% dos afastamentos tiveram como destino outras instituições brasileiras. Os outros 16% referem-se a afastamentos feitos para instituições brasileiras com estágio no exterior (Gráfico 53).

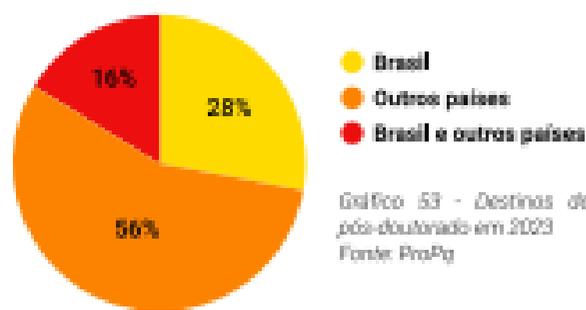


Gráfico 53 - Destinos de afastamentos para pós-doutorado em 2023
Fonte: ProPg

O Gráfico 54 apresenta o quantitativo de afastamentos para outras atividades no exterior realizados em 2023. Seis países, além do Brasil, foram escolhidos como destino.

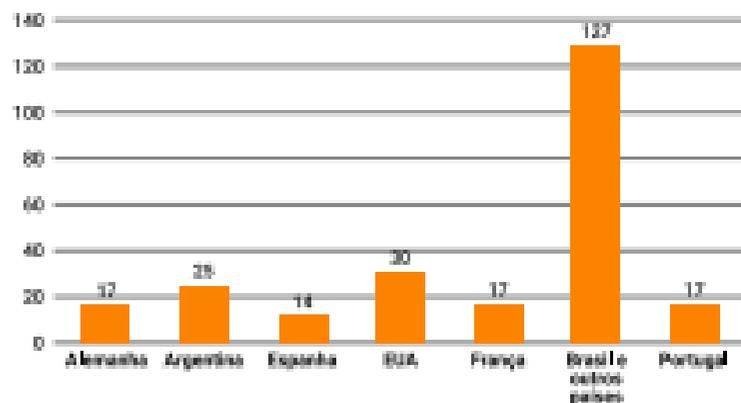
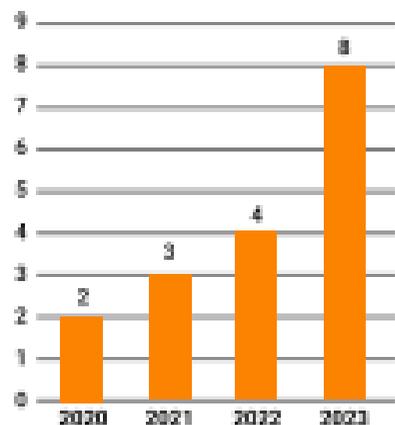


Gráfico 54 - Destinos de afastamentos para outras atividades no exterior em 2023
Fonte: ProPg

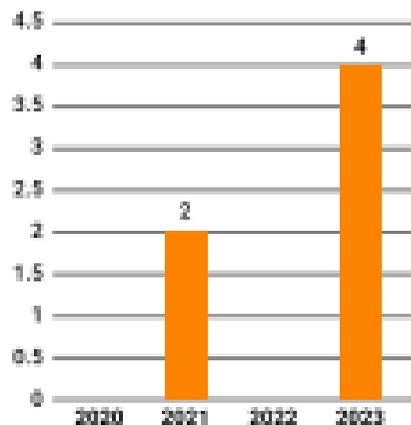
Programa de Pós-Doutorado

Assim como aconteceu com os afastamentos, o Programa de Pós-doutorado respondeu positivamente à retomada das atividades acadêmicas no pós-pandemia, embora de modo não uniforme, destacando-se o volume de pesquisadores que foram recebidos no CCET, campus São Carlos. Os Gráficos 55, 56, 57 e 58 representam o número de ingressantes no Programa, de acordo com o ano de homologação da inscrição no Conselho de Pesquisa (CoPq).



Araras

Gráfico 55 - Comparativo de ingressantes no Programa de Pós-Doutorado, campus Araras (2020-2023)
Fonte: ProPq



Lagoa do Sino

Gráfico 56 - Comparativo de ingressantes no Programa de Pós-Doutorado, campus Lagoa do Sino (2020-2023)
Fonte: ProPq

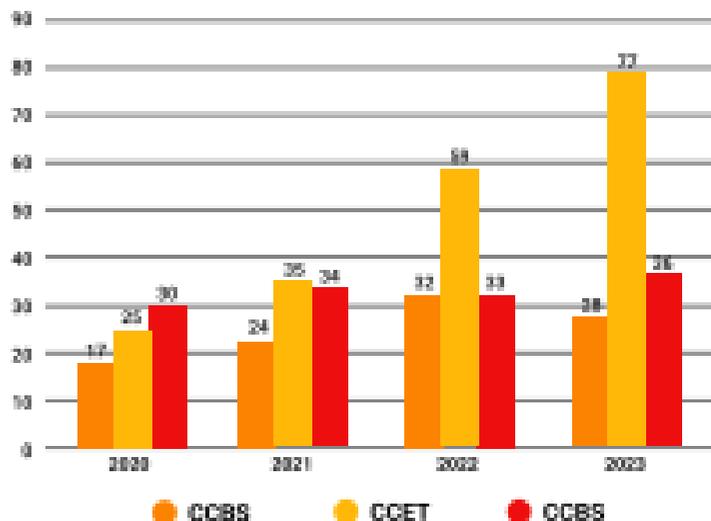


Gráfico 57 - Comparativo de ingressantes no Programa de Pós-Doutorado, campus São Carlos (2020-2023)
Fonte: ProPq

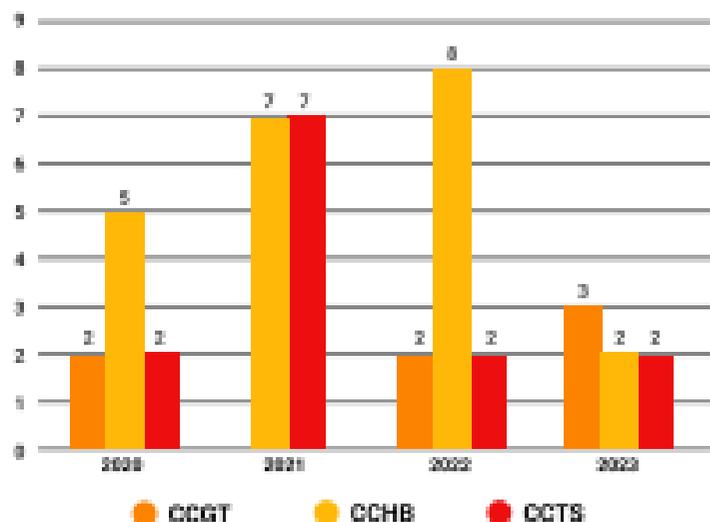


Gráfico 58 - Comparativo de ingressantes no Programa de Pós-Doutorado, campus Sorocaba (2020-2023)
Fonte: ProPq

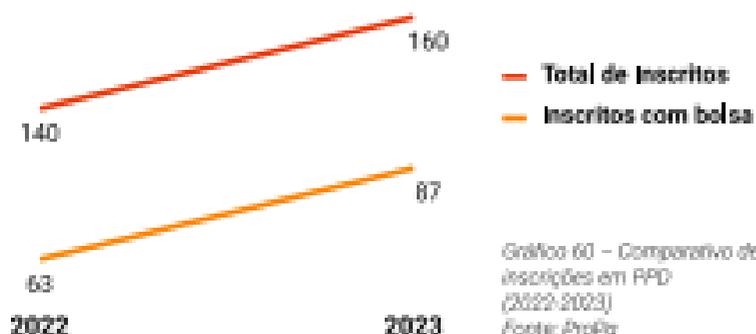
Com relação aos projetos de pós-doutorado vigentes, o Gráfico 59 apresenta uma comparação dos últimos quatro anos, independente do ano de aprovação da solicitação de inscrição, renovação ou prorrogação. Vale ressaltar que os dados de 2022 foram extraídos do Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada da UFSCar (SAGUI).



Gráfico 59 - Número de projetos de pós-doutorado vigentes por ano (2020-2023)
Fonte: ProPq

A partir de setembro de 2021 a ProPq passou a utilizar formulário eletrônico para o cadastro do PPD, incluindo um campo para informação de bolsa, com resposta obrigatória, com as alternativas "sem bolsa", "com bolsa, qual?". Até então, o formulário em papel poderia ter o campo em branco, impossibilitando a diferenciação entre as situações "sem bolsa" e "não informado". Sendo assim, os dados anteriores não são comparáveis com os dados a partir de 2022. Ao utilizar o número de inscrições com bolsa, como agora, é possível comparar com o número de inscrições no PPD conforme o método de coleta.

Nesse sentido, em 2022, 45% dos pesquisadores inscritos no PPD declararam desenvolver o projeto com bolsas de agências de fomento. Em 2023, 54% dos pesquisadores informaram receber bolsas (Gráfico 60).



Já o Gráfico 61 apresenta o número de inscrições com bolsa separadas por agência de fomento, no ano de 2023.

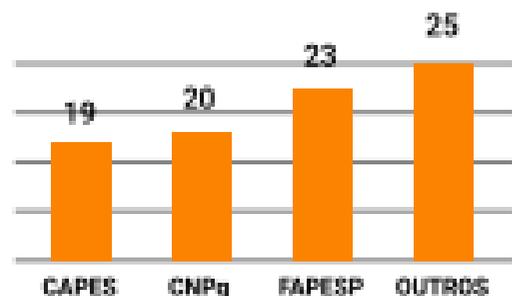


Gráfico 61 - Número de Pós-doc inscritos no PPD com bolsa, por agência, em 2023
Fonte: ProPq

Grupos de Pesquisa

Com a retomada do Censo do Diretório de Grupos de Pesquisa, realizado pelo CNPq em novembro de 2023, e com a campanha de divulgação realizada pela CIP/ProPq junto à comunidade universitária, que destacou a relevância de manter os dados atualizados para garantir uma representação precisa da produção científica da universidade nos estudos e indicadores do CNPq, houve um aumento de mais de 23% no número de Grupos de Pesquisa da UFSCar certificados, que passou de 436 em 2022 para 537 em 2023. Os dados, separados por Centro, estão disponíveis no Gráfico 62.

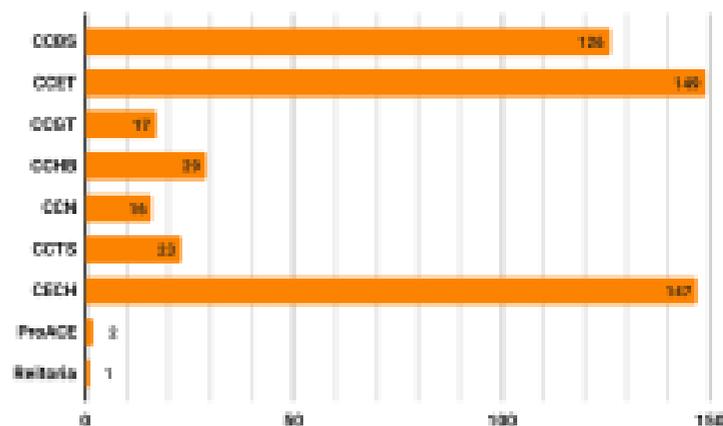


Gráfico 62 - Número de Grupo de Pesquisa certificados em 2023, por Centro
Fonte: ProPq

Acordos e convênios

A ProPq trabalha intensamente com os aspectos institucionais de acordos e convênios com diferentes órgãos públicos e privados, buscando viabilizar parcerias, com amparo jurídico e de proteção à propriedade intelectual, contando com atuações conjuntas com a FAJ, ProEx e AIn.

No ano de 2023, foram firmados 93 acordos e convênios o que representa um aumento significativo em comparação aos anos anteriores (Gráfico 63). Dentre esses, mais de 70% foram acordos/convênios internacionais, conforme demonstrado no Gráfico 64. Houve, ainda, 2 acordos compostos, ou seja, de caráter nacional e internacional nos mesmos processos.

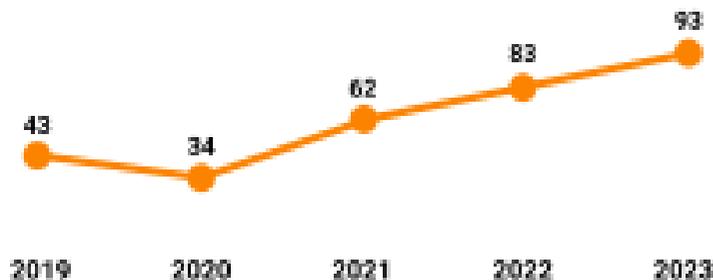


Gráfico 63 - Comparativo de acordos e convênios firmados (2019-2023)
Fonte: ProPq

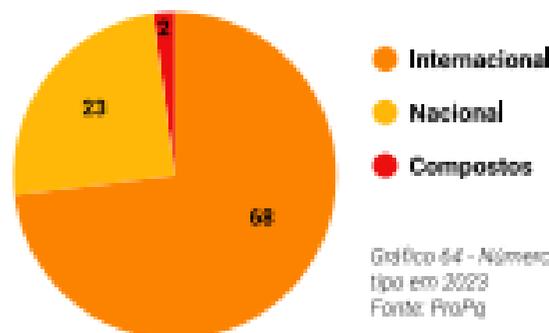


Gráfico 64 - Número de acordos/convênios por tipo em 2023
Fonte: ProPq

Iniciação científica

Com relação à Iniciação Científica, as principais informações referentes ao período de 2020 a 2023 estão disponíveis na Tabela 18.

	2020	2021	2022	2023
Bolsas PIBIC	264	264	267	299
Bolsas PIBIC/Al	32	32	30	33
Bolsas PIBIC/PI	51	50	52	55
Bolsas PIBIC/Ex	40	48	41	41
ETSRs aprovadas	359	55	127	200
PC/MAE	12	13	6	9
Bolsas FAPESP	277	162	309	450
Projetos de IC	1026	676	913	1065

Tabela 18 - Dados da iniciação científica (2020-2023)
Fonte: ProPq

3.4.3 Extensão

As ações extensionistas na UFSCar são coordenadas pela ProEx, que atua nos processos e tramitação de programas e de atividades de extensão realizadas pela instituição, criando instrumentos para registro, aprovação e documentação; no incentivo às atividades de extensão, a partir da seleção pública de propostas, com apoio a partir da concessão de bolsas de extensão e de recursos para custeio; na divulgação científico-tecnológica, no estímulo às manifestações artístico-culturais, das demais ações de extensão e na difusão da cultura da extensão universitária; e no apoio a ações de gestão em parcerias com diferentes unidades administrativas da UFSCar, particularmente, em situações de interação entre a instituição e a comunidade externa, em uma perspectiva multicampi.

A evolução do número de projetos de extensão aprovados por ano, durante o período de 2020 - 2023, está ilustrada no Gráfico 65, com destaque para os 829 novo projetos aprovados em 2023, representando um aumento de cerca de 15% em comparação ao ano anterior.

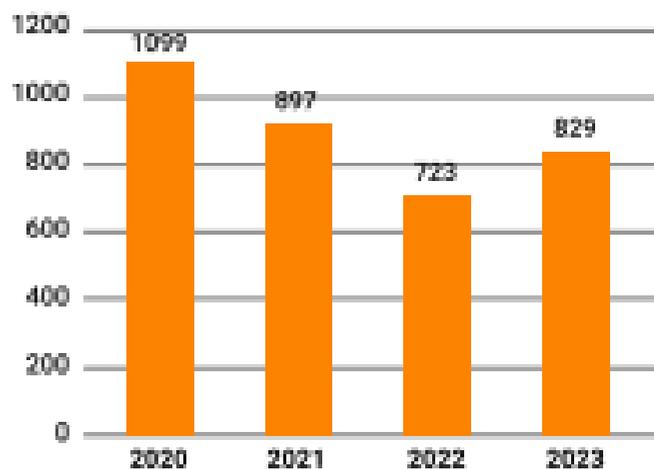


Gráfico 65 - Projetos de extensão aprovados por ano
Fonte: Adaptado do relatório da ProExWeb

Como a duração de um projeto pode ser superior a um ano, em 2023 o número de projetos que estiveram em fase de execução, durante o período compreendido entre janeiro e dezembro, foi de 1.540 (Gráfico 66). Durante esse período, foram realizados mais de 1.628 despachos de aprovação, que compreenderam propostas de atividades de extensão, relatórios de atividades e programas de extensão.

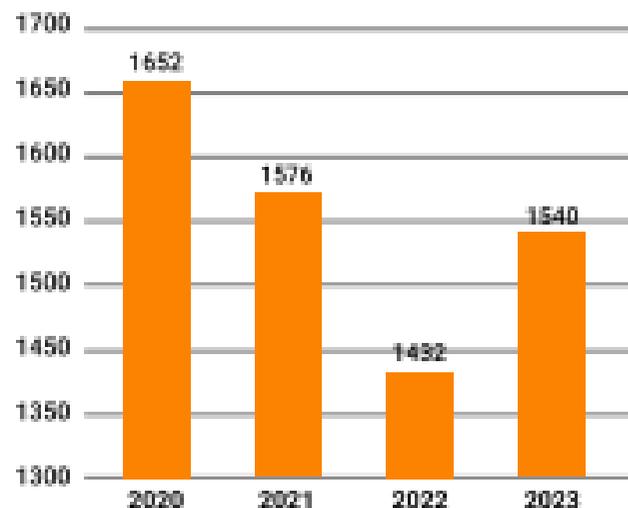


Gráfico 66 - Atividades de extensão executadas por ano
Fonte: Adaptado do relatório do ProExWeb

Com relação à bolsa de extensão da ProEx, em maio de 2023, foi concedido um aumento de 31,25% no valor pago mensalmente ao graduando selecionado por edital específico de cada projeto, passando de R\$ 320,00 para R\$420,00. O Gráfico 67 apresenta as quantidades de bolsas de extensão pagas, mês a mês, durante o ano de 2023, totalizando o pagamento de 2.118 bolsas ou R\$ 854.860,00.

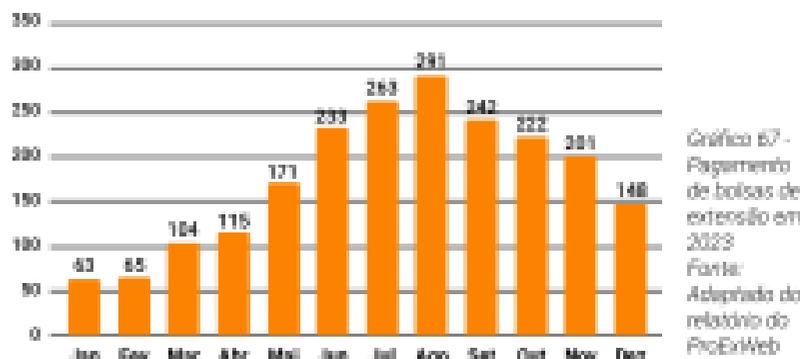


Gráfico 67 - Pagamento de bolsas de extensão em 2023
Fonte: Adaptado do relatório do ProExWeb

Este aumento impactou o orçamento da pró-reitoria que, em 2023, alcançou o valor de R\$1.171.860,00, o que representou um acréscimo de 62,5% em comparação a 2022 (Gráfico 68).

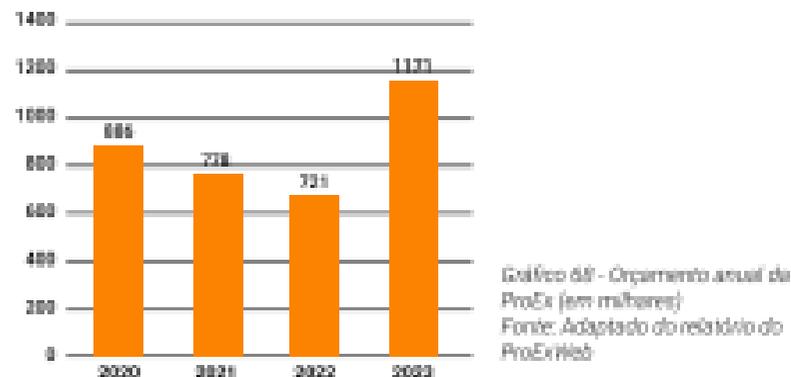


Gráfico 68 - Orçamento anual da ProEx (em milhares)
Fonte: Adaptado do relatório do ProExWeb

Na Tabela 19, abaixo detalhada, há informações sobre os recursos concedidos pela ProEx em 2023, com o detalhamento do quantitativo de atividades de extensão nos quatro Editais financiados (Atividades de Extensão; Atividades Culturais, com faixas de financiamento A, B e C, e dois para ACIEPEs); bem como os valores concedidos à título de custeio e bolsas de extensão. Há também, um detalhamento sobre outros oito projetos (Cursinho São Carlos; Cursinho Araras; Cursinho Sorocaba; Cursinho Lagoa do Sinc; Orquestra São Carlos; Somos Cultura), cujas solicitações individuais de fomento foram acolhidas e aprovadas pelo Conselho de Extensão.

Edital	Número de Atividades	Concessão de Bolsas?	Concessão de Custeio?	Valor Total	Bolsas	Custeio
Atividades de Extensão	129	Sim	Não	R\$ 221.750,00	R\$ 221.750,00	
Atividades Culturais FAÇA A	12	Sim	Não	R\$ 28.140,00	R\$ 28.140,00	
Atividades Culturais FAÇA B	12	Sim	Sim	R\$ 45.815,00	R\$25.960,00	R\$ 19.855,00
Atividades Culturais FAÇA C	5	Sim	Sim	R\$ 78.820,00	R\$ 61.520,00	R\$ 17.300,00
ACIEPE 1º semestre (ativo 2023)	10*	Sim	Não	R\$ 26.880,00	R\$ 26.880,00	
ACIEPE 2º semestre (ativo 2023)	10**	Sim	Não	R\$ 25.200,00	R\$25.200,00	
TOTAL	189			R\$ 435.315,00	R\$ 299.690,00	R\$ 34.455,00

Tabela 19 - Editais ProEx 2023

*Destas, 4 não solicitaram apoio com bolsas de extensão

**Destas, 5 não solicitaram apoio com bolsas de extensão

Fonte: Ato Administrativo CoEx nº85/2023, de 11 de maio de 2023

Atividade	Concessão de Bolsas?	Concessão de Custeio?	Valor Total	Bolsas	Custeio
Cursinho São Carlos	Sim	Não	R\$ 169.120,00	R\$ 169.120,00	
Cursinho Araras	Sim	Não	R\$ 74.240,00	R\$ 74.240,00	
Cursinho Sorocaba	Sim	Não	R\$ 85.760,00	R\$ 85.760,00	
Cursinho Lagoa do Sinc	Sim	Não	R\$ 98.880,00	R\$ 98.880,00	
Orquestra São Carlos	Sim	Não	R\$ 37.120,00	R\$ 37.120,00	
SOMOS CULTURA	Sim	Sim	R\$ 107.120,00	R\$ 37.120,00	R\$70.000,00
TOTAL			R\$572.240,00	R\$ 502.240,00	R\$ 70.000,00

Tabela 20 - Projetos Especiais ProEx 2023

Fonte: Ato Administrativo CoEx nº85/2023, de 11 de maio de 2023

Foram concedidas 2.205 bolsas, correspondendo a um total de R\$894.100,00, às atividades referentes aos Editais ProEx e aos seis projetos realizados em 2023. Portanto, considerando esse valor e o total de recursos da ProEx em 2023 (Gráfico 68), verifica-se que 76% do orçamento anual da pró-reitoria foi destinado ao financiamento de bolsas de extensão para graduandos, como incentivo à participação e engajamento nas ações extensionistas da UFSCar, envolvendo centenas de estudantes bolsistas.

Ainda no âmbito das atividades de extensão, vale ressaltar o aumento do número de ofertas observado em todos os campi em comparação ao ano de 2022, conforme mostra a Tabela 21.

São Carlos	2020	2021	2022	2023
ACEPE	74	39	40	45
Consultoria / Assessoria	308	229	213	195
Cursos	300	328	293	293
Eventos	212	170	127	145
Projetos	379	356	330	372
Publicações e Produtos	67	72	69	58
Total por campus:	1240	1184	1072	1108
Sorocaba				
ACEPE	21	7	10	11
Consultoria / Assessoria	29	23	30	37
Cursos	46	66	66	58
Eventos	37	33	28	58
Projetos	50	30	28	35
Publicações e Produtos	8	14	15	15
Total por campus:	191	193	177	214
Anaras				
ACEPE	4	1	3	1
Consultoria / Assessoria	28	18	17	19
Cursos	26	13	14	19
Eventos	24	13	11	23
Projetos	55	84	78	73
Publicações e Produtos	11	3	4	5
Total por campus:	148	132	128	139

Lagoa do Sino	2020	2021	2022	2023
ACEPE	3	0	1	8
Consultoria / Assessoria	14	9	11	18
Cursos	18	6	3	3
Eventos	14	20	7	7
Projetos	20	27	31	37
Publicações e Produtos	4	5	2	6
Total por campus:	73	67	55	79
Total Geral:	1652	1576	1432	1540

Tabela 21 - Número de atividades de extensão executadas por ano (2020-2023)

Fonte: ProEx

Ações de extensão sobre a temática de direitos humanos e diversidade

Durante o ano de 2023, as ações de extensão da UFSCar para a formação continuada sobre os Direitos Humanos tiveram apoio e incentivo nas chamadas por editais de processos de qualificação profissional e de capacitação de recursos humanos em nível de **lato sensu** e de residências profissionais não apenas na área médica, mas, também, na área **multiprofissional** em saúde.

Os Editais ProEx aderiram à campanha "Discriminação não cabe na UFSCar. Aprenda, ensine: Violência é crime", em apoio a estratégia da SAADE para realizar um movimento educativo com a comunidade.

Assim como nos anos anteriores, entre as nove áreas temáticas do sistema eletrônico de submissão de atividades de extensão (ProExWeb), manteve-se campo obrigatório para a categorização da proposta em "Direitos Humanos e Justiça".

A inclusão, desde meados de 2022, do campo obrigatório no ProExWeb para o preenchimento do vínculo das atividades de extensão da UFSCar a um dos 17 ODS da ONU para a Agenda 2030, permitiu, ao longo de 2023, o levantamento do quantitativo da Extensão da UFSCar e, portanto, dos cursos de pós-graduação e lato sensu envolvidos e de outros cursos de formação continuada, nos princípios dos ODS. Particularmente, no caso de princípios de direitos humanos, como redução de desigualdade, equidade de gênero, paz e justiça, fome zero, etc., a instituição passou a ter indicadores quantitativos para autoavaliação e planejamento de políticas para a pós-graduação lato sensu e para seu plano de desenvolvimento institucional. Assim, a valorização do tema dos direitos humanos, diversidade e dos ODS foi mantida no âmbito da extensão.

Em termos quantitativos, em 2023, foram realizadas 91 atividades de extensão com a temática de direitos humanos e justiça explicitada no cadastro do sistema ProExWeb. Quanto ao tipo (modalidade) de atividades de extensão, esse quantitativo distribuiu-se em: 36 Projetos; 19 Cursos; 15 Eventos; 10

Consultorias / Assessorias; 6 Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs) e 4 Publicações. Das 91 atividades, um terço teve fomento institucional por meio de concessão de bolsa de extensão para a graduação da ProEx (29 no total, sendo 6 no Edital de ACIEPEs, 17 no Edital de Atividades de Extensão, duas do Edital de Atividades Culturais e os quatro projetos de extensão vinculados aos cursinhos populares).

Nos editais de Atividades Culturais, as temáticas são transversais à questão de direitos humanos e justiça, nos eixos direitos humanos e a diversidade, linguagens e expressões artístico-culturais, memória e patrimônio cultural, cultura ambiental, sustentabilidade e preservação com destaque ao tema pluralidades, direitos e representatividades – com foco na oferta de atividades culturais em suas dimensões simbólica, econômica e cidadã; fomento à cultura como direito; propostas que integrem processos de cuidados coletivos e comunitários que visem direitos humanos e culturais; relações étnico-raciais, relações de gênero e dissidências, sexualidade e pluralidades; inclusão e acessibilidade e outras interseccionalidades; criação de espaços de convivência, de promoção e de respeito às diversidades sociais e culturais, de valorização de políticas de ações afirmativas; consideração às diferentes dimensões dos modos de vidas.

Ainda, lançou-se o Edital Temático Especial de Projetos Temáticos de Extensão (Edital n.º 5/2023/ProEx), que teve por intenção apoiar a realização de projetos para 2024, com atividades atinentes ao tema 'Convivência, Cultura, Cuidado e Pertencimento'.

O processo de consolidação e/ou de resgate das Residências em Saúde teve resultados específicos como o da definição de políticas institucionais, com elaboração de normativas e regulamentações internas (alimentação, perfil estudante-residente, seguro) significativas para fortalecimento da cultura institucional das residências na UFSCar, a partir de recomendações de grupo de trabalho (GT Residências) instituído pelo Conselho de Extensão para atividades em 2023.

Em 2023, a UFSCar passou a contar com três Programas de Residência Médica (Clínica Médica, Medicina de Família e Comunidade e Pediatria) e três Programas de Residência Multiprofissional (Saúde da Família, Saúde Mental e Adulto/Idoso). Estes três últimos foram aprovados pelo MEC em outubro de 2023, para início de atividades programado para 01/03/2024. A sustentação desses programas de residência em Saúde pela UFSCar é um pilar importante para formação de recursos humanos para o SUS alinhados com as principais políticas públicas intersetoriais vigentes e, principalmente, no alinhamento

com o tema aqui exposto com relação aos direitos humanos, acesso à saúde e qualidade de vida do cidadão brasileiro.

Editais específicos para o fortalecimento dos programas de extensão

Com relação às iniciativas desenvolvidas em 2023 que visaram o fortalecimento dos programas de extensão, vale destacar o fomento e o acompanhamento das 181 atividades de extensão selecionadas nos Editais ProEx de Atividades Culturais, de Atividades de Extensão e de ACIEPEs, todas vinculadas a Programas de Extensão, com um total de 861 cotas de bolsas de extensão para a graduação, em montante de R\$ 275.520,00, mais recursos de custeio de R\$ 34.555,00.

Houve, ainda, o lançamento de Editais ProEx para fomento em 2024 de Atividades Culturais (em três faixas de apoio), de Atividades de Extensão e de ACIEPEs (Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão), e Apoio à Realização de Projetos Temáticos de Extensão: 'Convivência, Cultura, Cuidado e Pertencimento', vinculados a Programas de Extensão.

Outra ação que merece destaque foi a articulação para a criação do Programa de Extensão, integrador e multicampi, da Agência de Inovação da UFSCar intitulado 'Inovação, Empreendedorismo, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da Agência

de Inovação da UFSCar”.

O lançamento do Edital de bolsas vinculados aos projetos de extensão aderentes à Chamada CNPq Nº 68/2022 - Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação, coordenado pela AIn, em parceria com ProEx, ProPG) e ProPq, e o acompanhamento dos projetos aprovados, vinculados ao Programa de Extensão “Inovação, Empreendedorismo, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da Agência de Inovação da UFSCar”, a partir da Comissão Mista de Avaliação (CoAv-MAIDA), também refletem o esforço da instituição na busca pelo fortalecimento dos programas extensionistas.

Aprimoramento dos programas de bolsas de extensão

Uma das frentes de atuação da ProEx em 2023 foi o trabalho relacionado às bolsas de extensão. Nesse sentido, uma das iniciativas foi a consolidação do uso do sistema integrado de pagamento de bolsistas da UFSCar pela SIn, no qual se incluem as bolsas do programa de fomento da extensão, mitigando-se o risco de recebimento sobreposto de bolsas de programas de fomento de diferentes naturezas da própria instituição.

Como resultado da priorização desse tema, houve um aumento (de 2059 para 2205, que corresponde a um acréscimo de 7%) do quantitativo de bolsas concedidas pela ProEx em seus editais de

fomento em relação a 2022 e valorização da bolsa de extensão a partir do aumento em 31,25%, que corresponde a um aumento de R\$320,00 para R\$420,00, do valor mensal pago aos alunos de graduação bolsistas.

A criação pelo Conselho de Extensão do Grupo de Trabalho (GT) para a revisão e/ou a atualização dos valores das Bolsas de Extensão do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico - PIDICT, visando discutir a revisão e/ou da atualização dos valores, categorias e regimento das Bolsas PIDICT também merece destaque. Como resultado do trabalho desenvolvido, teve-se a aprovação pelo Conselho de Extensão da Resolução CoEx nº 2, de 11 de maio de 2023, que “fixa os valores e as categorias das bolsas de extensão quando da captação de recursos externos à UFSCar no âmbito do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico (PIDICT).”

No âmbito da transparência, houve a manutenção da publicação dos dados referentes aos pagamentos de bolsas de Extensão, levando em consideração a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), e o que regulamenta a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018). Esse cenário foi implementado no ano de 2021, a partir da divulgação na página eletrônica da ProEx do mapa descritivo do processo de pagamento de bolsas de

extensão da ProEx e da relação de bolsistas de extensão (desde 2019 até a presente data).

Projetos temáticos ou transversais envolvendo empresas e sociedade

Outro tema priorizado pela ProEx em 2023 foi o desenvolvimento de projetos envolvendo empresas e sociedade. Nesse sentido, destaca-se o incentivo aos projetos multidisciplinares a partir do fomento por diferentes editais (Atividades Culturais, AÇIEPE, Atividades de Extensão), além de iniciativas pontuais de editais que atendem às demandas específicas da comunidade universitária.

Os Programas de residência em saúde (médicas e multiprofissionais) são uma interessante ferramenta para operacionalização da parceria com Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no caso de São Carlos, e trazem importantes benefícios para produção de saúde da comunidade em geral. Com a criação dos três novos programas de residências Multiprofissional em Saúde, prevê-se incremento de 39 novos profissionais/ano na rede de cuidados em saúde em diferentes níveis de atenção (Primária, Especializada, Hospitalar), que além de ampliar acesso aos cuidados em saúde, se formam para o trabalho no SUS e qualificam as atividades dessas equipes onde se inserem. Para sua operacionalização, tem sido necessária realização de reuniões

e articulações sistemáticas com Hospital Universitário e demais parceiros dos cenários de prática, como a SMS. Esse ainda é um desafio importante a ser superado para que uma aproximação mais duradoura e articulada possa ocorrer. Uma das estratégias foi a nomeação da Comissão Permanente de Ensino, Pesquisa e Extensão em Saúde (COPEPES), sendo a representante do NUSau/ProEx a vice-coordenadora desta comissão.

O estímulo com o Edital ProEx Especial de Projetos Temáticos (Edital n.º 5/2023/ProEx) é uma estratégia de ampliar o envolvimento da comunidade UFSCar com seu entorno e proposição de atividades interdisciplinares, multicampi, interunidades, ou seja, que abarquem a comunidade interna e externa de maneira ampla e plural.

A submissão, em parceria com a ProPG, de proposta de ação de extensão da Pós-Graduação da UFSCar, em atendimento à Chamada da Capes ao Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG) publicado em 09/11/2023 também é uma iniciativa que merece ser citada. A proposta da UFSCar, intitulada "Pós-Graduação e Sociedade: fortalecendo a interação dialógica pela extensão universitária", com aderência de 35 programas de pós-graduação da instituição, tem por princípio o fortalecimento das ações de extensão junto aos programas de pós-graduação da UFSCar, visando aprimorar a

Interação dialógica com a comunidade, de forma alinhada aos ODS da Agenda 2030. O foco é a democratização do acesso ao conhecimento, a resolução e/ou mitigação de problemas locais e regionais, assim como a capacitação de diferentes atores da comunidade e dos pesquisadores formados pela UFSCar para a promoção do desenvolvimento sustentável. Ainda em 2023, a Capes aprovou a proposta e concedeu os recursos solicitados em custeio no valor de R\$ 818.125,00, ficando o início das atividades definido para o ano de 2024, assim como o fomento em bolsas de graduação e de pós-graduação.

Ressalta-se a importância de ações como a promoção de articulações de fluxo contínuo das Coordenadorias Proex com as parcerias estabelecidas com o Hospital Universitário (residências médicas e multiprofissionais, projetos e programas de extensão para a formação interprofissional, etc.), diferentes redes de ensino (projetos de formação continuada de professores/as em diferentes temáticas - inclusão, gestão educacional, ensino e metodologias de ensino, etc.) e empresas privadas e públicas (consultorias, prestação de serviços para o desenvolvimento de novas tecnologias e inovação, etc.), além de projetos com articulação de diferentes unidades da gestão da UFSCar, tripartites com organizações, agências de fomento, empresas etc, como Instituto Serrapilheira, Petrobrás, Instituto Angelim, Shell, Embrapii, etc.

Por fim, vale destacar a agilização de fluxo de processos na Extensão para os projetos da unidade EMBRAPII UFSCar - Materiais Avançados, considerando que essa unidade foi criada tendo em vista o expressivo histórico de projetos temáticos de Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação e Extensão realizados por várias unidades da UFSCar e atualmente desenvolve ações em parcerias com diferentes empresas e órgãos públicos.

Incentivo à produção artística/cultural

Ações e iniciativas com o objetivo de incentivar a produção artística e cultural também foram realizadas em 2023. Nesse sentido, destaca-se a consolidação da articulação de atividades dos projetos de extensão do Programa de Extensão "Saberes que se encontram", coordenado pelo Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura - ETC da ProEx (NETC-ProEx), em parceria com a Coordenadoria de Cultura (CCult-ProEx). Nos espaços do NETC, foram acolhidos um total de 127 eventos oriundos de comunidade interna e externa à UFSCar.

Foi dada continuidade às atividades do Projeto Mapeamento de Cultura, da Coordenadoria de Cultura, em suas três etapas: Levantamento de dados do ProEx desde e criação de e-book; construção e divulgação de formulário para comunidade acadêmica e mapeamentos dos possíveis espaços para realização de atividades artísticas culturais em todos os campi.

Está previsto para o primeiro semestre de 2024 o lançamento do livro digital, que conterá um resumo descritivo-analítico das Atividades e Programas de Extensão da UFSCar relacionados à cultura, desenvolvidas no período de 2010 a 2021. O formulário, que visa prospectar o potencial artístico-cultural da comunidade universitária, foi amplamente divulgado de 2023 até 31/01/2024, através das redes sociais da Coordenadoria de Cultura, bem como de materiais impressos (zines e panfletos), tendo recebido 256 respostas.

Para mapeamento dos espaços, que visa identificar espaços inseridos nos quatro campi da UFSCar que podem servir de lugares para práticas culturais, foi realizada coleta dos dados, por formulário online, contendo seções como localização, infraestrutura, segurança, atentando-se também para acessibilidade dos espaços. A próxima fase será de análise dos dados.

A Coordenadoria de Cultura e Núcleo ETC tem trabalhado na produção e promoção de atividades artístico-culturais com diversas parcerias, entre elas: realização de duas edições do Festival Somos Cultura, nos campi São Carlos e Lagoa do Sinc, com uma extensa programação, incluindo apresentações artístico-culturais, oficinas, vivências e exposições, dando visibilidade a propostas originárias de diversos campos das artes cênicas, multimídias, performáticas, musicais e educativas.

Houve, ainda, a promoção de minicursos, oficinas, práticas corporais e outras atividades no evento promovido em parceria com estágio de Terapia Ocupacional no campo da Cultura, "Espaços de Cuidado e Cultura".

Foi firmado também o Termo de Cooperação Técnico Educacional com a ONG Ecofalante, aprovado pelo Conselho de Extensão em 2023, com calendário de atividades, nas quais tem duas grandes frentes: difusão sobre a plataforma Ecofalante Play e como servidores podem fazer uso e Apoio nas Exibições de audiovisual, principalmente em datas comemorativas e durante mostras.

O apoio às atividades como a Calourada 2023, a Aula Magna do Ministro Silvio Almeida, também são iniciativas importantes no âmbito da cultura, já que contam com programação cultural e diversas apresentações.

Por fim, como parte do Projeto Diálogos de Cultura, cujo objetivo último é a produção da política cultural da UFSCar, foram realizados em 2023 cinco webinários, gratuitos e abertos ao público, com espaço destinado ao debate, democrático e plural sobre as possibilidades da cultura e o papel das Universidades Públicas, contando com a participação de especialistas nos temas abordados, provenientes de diversas instituições de ensino superior espalhadas pelo Brasil. Os encontros abordaram as demandas da IPES para o Ministério da Cultura, bem como os desafios para construção de políticas culturais, no que tange à permanência, diversidade cultural e questões de acessibilidade.

Todos os encontros contaram com o apoio de intérprete de libras, emissão de certificados e foram transmitidos pelo canal da Coordenadoria de Cultura UFSCar no Youtube.

Disseminação da cultura inovadora do empreendedorismo

Algumas atividades desenvolvidas no âmbito da extensão estão ligadas à inovação e ao empreendedorismo. Nesse sentido, vale ressaltar a atualização do tutorial de orientações para as empresas juniores da UFSCar registrarem suas atividades no sistema ProExWeb. Outra ação que merece destaque foi a formulação de textos específicos para pedidos de parecer de novas atividades e de relatórios, bem como textos de recomendação de aceitação nos processos de tramitação de ações de extensão dos coletivos empreendedores e de empresas juniores.

Foi priorizada também a interação ativa nos canais de comunicação oficiais da instituição e acolhimento contínuo às demandas dos coletivos com foco em empreendedorismo universitário e inovação.

Ainda em 2023, foi criado o grupo de trabalho (GT) Enactus, aprovada pelo Conselho de Extensão, para a revisão da Resolução CoEx 09/2020 que regulamenta as atividades dos times Enactus na UFSCar, após articulações e solicitações dos próprios coletivos de graduação atuando na instituição.

As ações e articulações do NuEmp/ProEx com o projeto de Extensão UFSCar/Araras, idealizado por docentes e discentes do campus de Araras, representaram uma iniciativa que teve como intuito conseguir recursos para transporte e participação de estudantes da instituição 33º Workshop Integrativo - WI 33, evento realizado pela Poli Jr. (Empresa Júnior da Escola Politécnica). O evento é considerado a maior feira de recrutamento da América Latina e tem o objetivo de conectar universitários e empresas. Com o apoio de outros docentes e parceiros das coordenadorias de extensão e das Diretorias de Campus, além do Centro de Ciências da Natureza (CCN) e de Ciências Agrárias, cerca de 100 estudantes, com transportes saindo dos campi de Araras, Lagoa do Sino, de São Carlos e de Sorocaba, puderam participar do evento que ocorreu na USP em São Paulo.

Durante todo o ano de 2023 foram proporcionados diálogos e escutas com contribuições e participações do NuEmp/ProEx em fóruns, encontros e eventos acadêmicos e de movimentos estudantis de empreendedorismo universitário, como Movimento Empresa Júnior, EPEJ - Encontro Paulista de Empresas Juniores, encontro do Núcleo de Empresas Juniores São Carlos - Avance Ecos, Prêmio Fejesp, etc.

Outro ponto que merece destaque na atuação da ProEx foi o estímulo aos discentes de graduação e/ou de pós-graduação, a partir de fomento em bolsas de extensão ou de outras naturezas, à participação de atividades de caráter empreendedor, por editais de bolsas em projetos de extensão, a exemplo dos projetos selecionados pelos Editais ProEx ou vinculados aos Programas de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI-DAI – CNPq), coordenado pela Agência de Inovação.

Houve, ainda, a formação de Grupo de Trabalho pelo Conselho de Extensão para a discussão de institucionalização dos coletivos empreendedores do tipo “cursinhos populares” (quatro no total, um por campus), com participação das coordenações envolvidas e de representantes dos Centros Acadêmicos, com presidência da Coordenadoria de Atividades Curriculares de Extensão (CACE-ProEx).

Durante o ano de 2023, completou-se a regularização de três dezenas de empresas juniores (EJs) atuantes na UFSCar, com exceção de duas EJs, por questões técnicas de documentação. Continua-se o incentivo à regularização e os diálogos com as novas proposições, e iniciou-se o acompanhamento das propostas de atividades das EJs regulamentadas pelo sistema ProExWeb.

Por fim, vale destacar que conjuntamente à Agência de Inovação, a ProEx iniciou, ao final de 2023, tratativas de convênio da UFSCar com o SEBRAE, na temática de empreendedorismo universitário para ações conjuntas de capacitação de graduandos.

Programas e projetos de extensão com foco em estudos estratégicos e avançados

O Programa de Extensão denominado “Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos”, na linha programática “Cooperação Interinstitucional – Articulação e promoção de ações que possibilitem a inter-relação entre a universidade e a comunidade local, regional ou nacional”, foi aprovado pelo CoAd e pelo Conselho de Extensão em 2023. O Programa tem como objetivos: a) promover as atividades extensionistas relacionadas aos objetivos e competências do Instituto de Estudos Estratégicos e Avançados (IEAE); b) ser um mecanismo institucional que permita a captação de recursos decorrentes de parcerias externas à UFSCar; 3) estimular o desenvolvimento de ações extensionistas, particularmente pela potencialidade de ações frente ao caráter multidisciplinar do IEAE, que levará a reflexões e elaboração de produtos acadêmicos inéditos a serem difundidos dentro e fora da UFSCar em atividades como: Ciclo de Conferências, Oficinas / Fábrica de Ideias e Grupos de Trabalho Temáticos, além de cursos de atualização científica, publicações, oferta de produtos de pesquisa, sistema de informações, dentre outros.

Além do programa, foi aprovado em 2023 o Projeto de Extensão intitulado "Estudos Estratégicos para o Futuro da UFSCar e da Sociedade" que se constitui em um conjunto de ações extensionistas de natureza multidisciplinar e intersetorial com a finalidade de gerar impacto e transformação social a partir de estudos, eventos, reuniões, debates e reflexões para o futuro da UFSCar e da sociedade. É constituído por ações diversas de extensão universitária envolvendo docentes e pesquisadores de ponta de diferentes áreas, estudantes, servidores técnico-administrativos e pessoas da sociedade com o objetivo de tratar temas estratégicos e contemporâneos por meio de debates interdisciplinares para o futuro da UFSCar e da sociedade.

Ainda nessa temática, destaca-se o planejamento dos temas das 6 conferências previstas para o "Ciclo de Conferências – A Universidade para o Futuro":

- Universidade no Brasil: desafios futuros
- Aprendizagem e cognição no ensino superior
- Universidade e formação de estudantes
- Inovação e pesquisa na Universidade
- Relações Universidade e sociedade
- Estrutura organizacional das Universidades

No dia 24 de agosto de 2023 foi realizada a 1ª Conferência – "Universidade no Brasil: desafios futuros", contando com

conferencistas convidados da UNICAMP e da Unifesp. O evento teve grande repercussão, com significativo comparecimento de dirigentes da UFSCar, autoridades locais, pesquisadores da USP, EMBRAPA e UNICEF e integrantes da comunidade UFSCar.

Cursos abertos

O Portal de Cursos Abertos da UFSCar (PoCA) é uma importante ferramenta de oferta de cursos abertos e gratuitos à comunidade interna e externa da instituição. Em 2023, foram lançados 17 novos cursos e houve a reoferta de outros 7 em função dos altos índices de aprovação/satisfação alcançados. Dentre os 17 novos cursos, 6 foram oferecidos por servidores docentes e técnico-administrativos da UFSCar. Com relação às certificações, de 2019 a 2023 o Portal alcançou a marca de 222 mil certificados entregues (Gráfico 69).

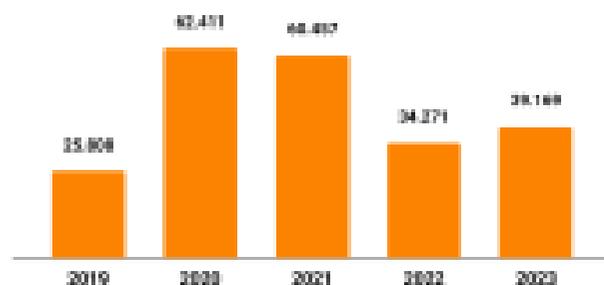


Gráfico 69 - Quantidade de certificados nos cursos do PoCA no período de 2019 a 2023
Fonte: SEaD

3.4.4 Inovação

No âmbito da Inovação, destaca-se a atuação da Agência de Inovação da UFSCar (AIn), que executa as ações relativas à propriedade intelectual, transferência de tecnologia, empreendedorismo e inovação, bem como atividades de gestão das ações relacionadas à unidade. Ademais, a Agência tem trabalhado também para difundir a cultura da inovação e do empreendedorismo, criando ambiente favorável, gerando oportunidades, mobilizando e capacitando pessoas para inovar, empreender e, com isso, beneficiar a sociedade.

Durante o ano de 2023, a AIn realizou a seleção e a implementação de bolsas do programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MA/DA) do CNPq. O Programa é uma iniciativa do CNPq, direcionado a fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação nas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), por meio do envolvimento de estudantes de doutorado, mestrado e iniciação científica e tecnológica em projetos de interesse do setor empresarial, mediante parceria com empresas, denominadas "Empresas Parceiras". O programa tem o propósito de contribuir para o aumento da capacidade inovadora, da competitividade das empresas e do desenvolvimento científico e tecnológico no País. Durante o período, a AIn realizou a gestão de 57 bolsas, dentre elas 15 implementadas no ano de 2023.

Destaca-se que em 2023 a AIn concentrou esforços na disseminação da cultura de inovação e empreendedorismo nos cursos da universidade, desempenhando um papel no apoio às iniciativas acadêmicas. Nesse sentido, foram realizadas 33 palestras e a participação em 3 mesas redondas, todas voltadas para temas relevantes relacionados à inovação e empreendedorismo. Dentre as ações, vale ressaltar o Minicurso de tópicos especiais sobre inovação tecnológica, transferência de tecnologia e empreendedorismo, ministrado pela AIn. Essa iniciativa visa proporcionar aos estudantes uma compreensão aprofundada sobre os fundamentos dessas áreas, promovendo a formação de uma mentalidade empreendedora e inovadora desde os primeiros passos na vida acadêmica.

A presença da AIn em eventos acadêmicos evidencia o comprometimento da Agência em apoiar os cursos da UFSCar na promoção da cultura de inovação e empreendedorismo. Essas atividades não apenas enriquecem o ambiente acadêmico, mas também contribuem para a formação de profissionais mais preparados e engajados com os desafios do mundo contemporâneo, incentivando o desenvolvimento de soluções inovadoras e a integração efetiva com o ecossistema empreendedor.

No âmbito da Inovação, destaca-se a atuação da Agência de Inovação da UFSCar (AIn), que executa as ações relativas à propriedade intelectual, transferência de tecnologia, empreendedorismo e inovação, bem como atividades de gestão das ações relacionadas à unidade. Ademais, a Agência tem trabalhado também para difundir a cultura da inovação e do empreendedorismo, criando ambiente favorável, gerando oportunidades, mobilizando e capacitando pessoas para inovar, empreender e, com isso, beneficiar a sociedade.

Durante o ano de 2023, a AIn realizou a seleção e a implementação de bolsas do programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI) do CNPq. O Programa é uma iniciativa do CNPq, direcionado a fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação nas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), por meio do envolvimento de estudantes de doutorado, mestrado e iniciação científica e tecnológica em projetos de interesse do setor empresarial, mediante parceria com empresas, denominadas "Empresas Parceiras". O programa tem o propósito de contribuir para o aumento da capacidade inovadora, da competitividade das empresas e do desenvolvimento científico e tecnológico no País. Durante o período, a AIn realizou a gestão de 57 bolsas, dentre elas 15 implementadas no ano de 2023.

Destaca-se que em 2023 a AIn concentrou esforços na disseminação da cultura de inovação e empreendedorismo nos cursos da universidade, desempenhando um papel no apoio às iniciativas acadêmicas. Nesse sentido, foram realizadas 33 palestras e a participação em 3 mesas redondas, todas voltadas para temas relevantes relacionados à inovação e empreendedorismo. Dentre as ações, vale ressaltar o Minicurso de tópicos especiais sobre inovação tecnológica, transferência de tecnologia e empreendedorismo, ministrado pela AIn. Essa iniciativa visa proporcionar aos estudantes uma compreensão aprofundada sobre os fundamentos dessas áreas, promovendo a formação de uma mentalidade empreendedora e inovadora desde os primeiros passos na vida acadêmica.

A presença da AIn em eventos acadêmicos evidencia o comprometimento da Agência em apoiar os cursos da UFSCar na promoção da cultura de inovação e empreendedorismo. Essas atividades não apenas enriquecem o ambiente acadêmico, mas também contribuem para a formação de profissionais mais preparados e engajados com os desafios do mundo contemporâneo, incentivando o desenvolvimento de soluções inovadoras e a integração efetiva com o ecossistema empreendedor.

Ainda em 2023, a AIn realizou apoio financeiro ao Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC) e participou da Pesquisa Fortec de Inovação. Durante o XVII Encontro Nacional FORTEC, a Agência foi destaque ao ser premiada na sessão "Conte-me algo que não sei", voltada para as boas práticas e o compartilhamento de experiências bem-sucedidas entre os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) brasileiros. Foi apresentado o funcionamento dos Mecanismos de apoio para avaliação e deliberação de demandas de proteção de Propriedade Intelectual realizado pela Comissão Especial de Propriedade Intelectual (COEPI) da UFSCar, o que classificou a instituição entre os cinco melhores casos apresentados no evento.

A AIn considera relevante a temática de Inovação Social e visualiza como imprescindível a ampliação do escopo para além da Inovação Tecnológica, por isso buscou maneiras de compreender e estudar a temática, ao mesmo tempo que apoiou iniciativas pertinentes à Inovação Social dentro da universidade. Pode-se dar como exemplo a participação do Diretor da AIn no Conselho de Inovação Tecnológica da UFSCar, pontuando a Inovação Social como eixo estratégico pelo seu potencial de impacto a ser considerado pela universidade. Além disso, houve também o apoio ao projeto de Empreendedorismo Universitário Indígena, coordenado pelo projeto TeAres - Traçando Saberes e Fazeres tradicionais na Universidade em conjunto com o PET Conexões

Saberes Indígenas UFSCar. A Inovação Social foi inserida como ponto do Planejamento Estratégico de 2024 e, a fim de fortalecer o estudo acerca da temática, foram realizadas conversas com membros da comunidade acadêmica, buscou-se exemplos de ações de outras instituições e, por fim, foi iniciada a criação de ações de fomento e apoio à Inovação e Empreendedorismo Social na universidade, juntamente com a reitoria, pró-reitorias, docentes, discentes e toda a comunidade acadêmica.

Destaca-se também que, ao longo de 2023, em uma parceria realizada entre a AIn, o ICC e o NAIPEE, foram lançadas as Trilhas da Inovação, uma série de nove vídeos para divulgar as ações e iniciativas da universidade em relação à inovação, propriedade intelectual, transferência de tecnologia, dentre outros assuntos. A série, além de apresentar os caminhos para registro e proteção da propriedade intelectual e licenciamento de tecnologias, exhibe diversos casos de sucesso de pesquisadores da própria universidade - com o objetivo de aproximar o tema da comunidade acadêmica.

Ainda com relação às ações de capacitação em inovação e empreendedorismo, a AIn também oferece em seu canal do YouTube uma série de vídeos que exploram tópicos relacionados à elaboração de planos de negócios, planejamento financeiro, testes de conceito, propriedade intelectual e estratégias

empreendedoras, abordando aspectos com temas relevantes. Ao tornar esse conhecimento disponível por meio de meios digitais, a UFSCar proporciona uma fonte de aprendizado contínuo, permitindo que estudantes, pesquisadores e profissionais tenham acesso a conteúdos enriquecedores em inovação e empreendedorismo a qualquer momento.

Outra frente de atuação da Agência que merece destaque é a prospecção de empresas para o estabelecimento de parcerias. Em 2023, a Agência realizou ações de fomento ao fortalecimento da interação universidade-empresa. Realizou a divulgação interna via SEI das oportunidades de parceria com as empresas e organizações, articulando visitas e reuniões entre as partes, além de fornecer orientações técnicas acerca da formalização de parcerias, possibilidades de proteção da propriedade intelectual e de transferência de tecnologia. De modo ativo, a AIn buscou realizar a prospecção de empresas, para o encontro entre a comunidade acadêmica e externa, atendendo a premissa de comunicação e transparência, uma vez que as oportunidades de parcerias e eventos foram divulgadas internamente.

No segundo semestre de 2023 a AIn realizou a primeira edição do evento "AIn.Conecta: fomentando a cooperação entre docentes e o ecossistema de inovação de São Carlos", uma iniciativa da Agência de Inovação em parceria com o ONOVOLAB, Wonami,

Starteca UFSCar e Wikilab Coworking. O evento teve como objetivo enfatizar a relevância do papel docente no processo de inovação; pensar na sinergia com a comunidade são-carlense para promoção de impacto tecnológico, social e ambiental, e dar visibilidade, por meio de casos reais, ao processo de inovação e empreendedorismo.

A primeira edição do AIn.Conecta UFSCar contou com 3 eventos presenciais, realizados em diferentes espaços de inovação e empreendedorismo de São Carlos. Durante os encontros, foram realizadas discussões e ações de inovação e empreendedorismo, reunindo diversos atores do ecossistema de inovação da região. Os encontros proporcionaram uma rica e proveitosa troca de experiências sobre inovação, docência, empreendedorismo, entre outros assuntos. Estiveram presentes docentes da UFSCar, AIn, LESC, Starteca, Wonami, Onovolab, empresas e demais participantes.

Ainda no período, a AIn participou do evento "São Carlos Experience", que ocorreu entre os dias 25 e 29 de outubro de 2023 em diferentes locais da cidade de São Carlos. A Agência esteve presente durante todo o evento com um estande no espaço da UFSCar, onde foram abordados conteúdos sobre inovação, propriedade intelectual, transferência de tecnologia, empreendedorismo, o papel do NIT na universidade, parcerias,

projetos, entre outros. O "São Carlos Experience" é uma realização conjunta entre Dtrip – Inteligência em Eventos e IAM Founder, com o apoio de diversas instituições e empresas, como a Prefeitura de São Carlos, UFSCar, Universidade de São Paulo (USP), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Onovolab, Parqtec, Embrapa, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), entre outros. O evento teve como objetivo proporcionar um espaço de fortalecimento de conexões entre os diversos agentes de inovação da cidade de São Carlos, como pessoas, empresas, instituições, negócios e cases inspiradores locais e globais. Durante o evento ocorreram diversas palestras, debates, oficinas, workshops, shows, intervenções artísticas, turismo e gastronomia.

Com o objetivo de promover uma atualização condizente com as diretrizes do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, expressas no Decreto 9.283/2018, a AIn propôs à Reitoria a criação de um Grupo de Trabalho. Esse grupo, composto por representantes de diversos setores interessados da instituição, terá a responsabilidade de conduzir a revisão e elaboração de novos atos normativos que regulamentarão as políticas internas de inovação na UFSCar. O processo de revisão envolverá a análise minuciosa das diretrizes do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, visando incorporar as melhores práticas e fomentar um

ambiente propício à inovação na UFSCar. A criação desse Grupo de Trabalho reflete o compromisso da UFSCar em se manter atualizada e alinhada com as transformações legais e práticas na área de inovação. A expectativa é que a colaboração conjunta resulte em políticas internas robustas, capazes de impulsionar o potencial inovador da instituição, contribuindo para o avanço da ciência, tecnologia e inovação na região e no país.

Durante o período, a AIn, em parceria com a ProEx, a partir do apoio do Núcleo UFSCar-Empresa, SPDI e SRInter, apoiou o levantamento de dados para a participação da UFSCar no Ranking das Universidades Empreendedoras (RUE) 2023. O Ranking avaliou 108 universidades brasileiras e a UFSCar se destacou, alcançando 7º lugar geral. Na classificação geral, a UFSCar ficou no top dez nas dimensões Extensão e Infraestrutura avaliadas pelo ranking. Na região Sudeste, a UFSCar mantém a 7ª posição e na dimensão Inovação, aparece em 6º lugar.

Ainda em 2023, a AIn recebeu a visita de diversos NITs, proporcionando uma troca rica de informações sobre experiências, desafios e oportunidades enfrentados por essas instituições. Esses encontros possibilitaram uma maior aproximação entre as universidades, promovendo um ambiente de colaboração e aprendizado mútuo. Entre os visitantes estavam representantes da Universidade Federal do Amazonas (UFAM),

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e da Fundação de Apoio da Universidade Federal de Minas Gerais (FUNDEF UFMG), que apresentaram o Programa Rota 2030 do Governo Federal. Essas visitas evidenciam o reconhecimento nacional da Agência de Inovação da UFSCar como um exemplo a ser seguido.

Com relação aos principais números da inovação na UFSCar destaca-se que, em 2023, foram realizados 20 novos depósitos de patentes no Brasil, 02 depósitos internacionais de patentes via Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT), 03 depósitos de patentes no exterior, 04 registros de marcas e 02 registros de programas de computador. Foram concedidas 12 patentes (depositadas em anos anteriores), 05 marcas, 02 programas de computador e 01 cultivar. Ainda neste período, foram celebrados 02 licenciamentos de patentes, 04 licenciamentos de know-how, 01 licenciamento de programa de computador e 25 contratos de licenciamento de cultivares (Tabela 22).

	Tipo de Propriedade	2020	2021	2022	2023
Depósitos e Registros	Patentes no Brasil	26	32	16	20
	Patentes no exterior	0	15	2	5
	Marcas	0	1	7	4
	Programas de computador	3	9	12	2
	Desenho Industrial	1	0	0	0
	Cultivares	0	0	11	0
	Know-how (Leveduras, híbridos de vegetais, etc.)	0	1	10	2
Proteções Concedidas	Patentes no Brasil	13	12	15	12
	Patentes no exterior	0	1	0	0
	Marcas	4	0	1	5
	Programas de computador	3	9	12	2
	Desenho Industrial	1	0	0	0
	Cultivares	0	0	5	1
	Know-how (Leveduras, híbridos de vegetais, etc.)	0	0	0	0
Licenciamentos	Patentes	0	3	3	2
	Programas de computador	0	0	0	1
	Marcas	0	0	0	0
	Cultivares*	15	39	90	25
	Know-how (Leveduras, híbridos de vegetais, etc.)	0	0	7	4

Tabela 22- Principais números da inovação na UFSCar (2020-2023)
Fonte: AIn

Também faz parte das atribuições da AIn realizar o processamento das receitas de royalties, desencadeando pagamentos a inventores e departamentos/unidades, transferências de recursos, emissão de extratos financeiros, comunicados e assemelhados. No ano de 2023, foram processadas receitas totalizando R\$ 3.773.280,40, incluindo rendimentos financeiros, referentes ao período deste relatório. Os Royalties arrecadados no período, após o reembolso de despesas com manutenção de propriedade intelectual e pagamento de tarifas bancárias, são distribuídos conforme estabelecido no Artigo 8º da Portaria GR nº 627/03 de 24 de outubro de 2003, sendo destinado 1/3 para a universidade, 1/3 para os inventores/melhoristas e 1/3 para os departamentos aos quais esses inventores/melhoristas são vinculados.

3.5 APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL

A entrega de resultados das áreas finalísticas depende, fundamentalmente, das ações e iniciativas promovidas pelas unidades de suporte, que desempenham papel crucial ao oferecerem os alicerces operacionais e estratégicos. Os itens a seguir abordam o trabalho de suporte da instituição, demonstrando como essas iniciativas não apenas fortalecem a infraestrutura da UFSCar, mas também contribuem de maneira decisiva para a consecução dos objetivos das áreas finalísticas e, por conseguinte, para o cumprimento da missão institucional.

3.5.1 Assistência estudantil

A Assistência Estudantil é a área que se dedica às ações e estratégias para a garantia da permanência de estudantes em diversas situações de vulnerabilidade. As ações e estratégias são pautadas pelo Programa de Assistência Estudantil (PAE) da UFSCar em articulação com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e construídas junto ao Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE).

A equipe que atua nas ações de Assistência Estudantil nos quatro campi é integrada por assistentes sociais, psicólogos/as, assistentes em administração, administradores, médicos, enfermeiras, técnicas de enfermagem que estão engajados no atendimento e acompanhamento socioassistencial e de saúde de estudantes em situações de vulnerabilidade, bem como na gestão administrativa e dos equipamentos vinculados à área, realizando ações que passam pelo acolhimento de demandas individualizadas, por meio de escuta qualificada e pelas gestões das moradias estudantis, atualização dos cadastros de bolsistas e elaboração mensal de folhas de pagamento das bolsas de assistência estudantil.

O financiamento das atividades realizadas pela ProACE advém, majoritariamente, do orçamento regulamentado pelo PNAES, o

qual é aplicado exclusivamente nas ações e estratégias de assistência e permanência estudantil. As demais ações coordenadas pela ProACE são financiadas com recursos do orçamento geral da universidade.

Em 2023, os recursos do PNAES foram investidos nos programas de bolsas de assistência estudantil, sobretudo nos programas dedicados à moradia e à alimentação de estudantes em situações de vulnerabilidade. Ações nas áreas de saúde, de segurança alimentar, de esporte, de educação infantil foram financiadas, majoritariamente, com recursos do orçamento geral da universidade.

Neste ano, a ProACE, juntamente com a Sin, consolidou os processos de gestão e de pagamentos de bolsas de assistência estudantil no Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI), informatizando e integrando as atividades em uma única base de dados, reduzindo, assim, riscos de gestão. Neste ano, também teve início a inclusão de todo o processo de seleção do PAE via módulo específico da Central de Serviços, aumentando a transparência e a segurança dos dados movimentados durante este processo. Estas ações vêm sendo coordenadas pelo Departamento de Assistência Estudantil (DeAE), Departamento de Pagamento de Bolsas (DePB), em conjunto com a Sin.

O contexto da grave crise sanitária da pandemia da Covid-19 e seus efeitos em relação ao empobrecimento da população e do aumento dos quadros de sofrimento mental exigiram que fossem reforçadas ações de assistência estudantil na segurança alimentar, na promoção e no cuidado da saúde mental, observando grupos sociais mais vulnerabilizados e orientando as estratégias para suporte a estes grupos.

Na área da segurança alimentar, foram mantidas as refeições gratuitas para estudantes que possuem renda per capita familiar de até um salário mínimo e auxílio alimentação no valor de R\$ 140,00 para colaborar no custeio do café da manhã, além do subsídio de 80% para estudantes que possuem renda per capita entre um e um salário mínimo e meio. Foram mantidas, também, ações conjuntas com o Restaurante Universitário, presente nos 4 campi, com o intuito de estimular a procura por refeições nutricionalmente mais saudáveis.

Em relação à promoção da saúde mental, foi consolidada a Comissão Permanente para a Promoção, Prevenção e Cuidado em Saúde Mental (CPPCSM) e criada a Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental, ambas vinculadas à ProACE, e com a missão de promover a saúde mental junto à comunidade universitária, bem como fortalecer as articulações e interações junto aos equipamentos de saúde vinculados às Redes de Apoio

Psicossocial de cada município e região em que a UFSCar está presente.

Em 2023, continuou-se, também, as ações de apoio à assistência e à permanência estudantil financiadas com recursos do Programa de Fomento à Permanência Estudantil junto à FAI-UFSCar. O Programa, intitulado Captação de Recursos para Investimento em Equidade (CRIE), foi instituído em 2021 e está estruturado para receber doações de pessoas físicas e jurídicas que são convertidas em editais de concessão de auxílios emergenciais com foco exclusivo na assistência estudantil e na sua interface com a saúde. Por meio do CRIE, em 2023, foi possível a concessão de auxílio para suporte com cuidados relativos à saúde de estudantes em situação de sofrimento mental e manutenções de mobiliários na moradia estudantil.

Em termos orçamentários, a Tabela 23 ilustra a origem das fontes dos recursos que foram mobilizadas em 2023 para investimentos em ações destinadas à gestão dos Assuntos Comunitários e Estudantis, no âmbito da ProACE. Já o detalhamento do orçamento da ProACE em 2023 é apresentado na Tabela 24.

Fonte dos recursos	2023
PNAES	R\$ 9.878.669,00
Outras Fontes Orçamentárias	R\$ 508.504,10
CRIE	R\$ 50.103,57
ProDIn - Enfrentamento à Covid-19	R\$ 900,00
TOTAL	R\$ 10.438.176,67

Tabela 23 - Origem das fontes de financiamento das ações relativas à assistência estudantil

Fonte: ProACE / ProAd / FAI-UFSCar

Ações	Total PNAES	Outras Fontes Orçamentárias	CRF	ProDIn – Enfrentamento a Covid-19	Total Geral
Bolsa para pesquisadores atuar junto à Unidade de Atendimento à Criança (UAC)	-	R\$ 56.468,46	-	-	R\$ 56.468,46
Materiais de Almocearifado	-	R\$ 15.693,67	-	-	R\$ 15.693,67
Bolsas, Auxílios e subsídios em Assistência Estudantil	R\$ 9.878.669,00	-	R\$ 40.069,76	R\$ 900,00	R\$ 9.919.638,76
Gás e manutenções nas moradias estudantis – campus São Carlos	-	R\$ 25.497,63	R\$ 10.033,81	-	R\$ 35.531,44
Avaliações socioeconômicas	-	R\$ 41.618,27	-	-	R\$ 41.618,27
Manutenções relativas aos parques esportivos	-	R\$ 127.030,39	-	-	R\$ 127.030,39
Aluguel e demais custos com moradias estudantis (água, esgoto, energia elétrica) – campus Sorocaba	-	R\$ 222.966,68	-	-	R\$ 222.966,68
Serviço de área protegida para o campus de Sorocaba	-	R\$ 15.744,88	-	-	R\$ 15.744,88
Serviço de lavanderia para atender DeAS, USE, DeInf e outras	-	R\$ 3.485,00	-	-	R\$ 3.485,00
TOTAIS	R\$ 9.878.669,00	R\$ 508.594,10	R\$ 50.103,57	R\$ 900,00	R\$ 10.438.176,6

Tabela 24- Detalhamento do orçamento do ProACE em 2023

Fonte: ProACE / ProAd / FAI-UFSCar

Os recursos provenientes do ProDIn de Enfrentamento à Covid-19 são residuais, uma vez que foram utilizados em ações específicas executadas em 2022, sobretudo em ações de Inclusão Digital, demanda crescente em 2021 e 2022, por conta do isolamento social e da reordenação das atividades acadêmicas para o modo remoto.

Além dos investimentos acima destacados, vale sublinhar os investimentos feitos na manutenção e na qualidade do Restaurante Universitário nos quatro campi, que se dão na estrutura e na manutenção dos subsídios do preço das refeições para atender o corpo discente da UFSCar. Em 2022, foram investidos R\$ 7.739.102,59 e, em 2023, R\$ 14.425.240,97, indicando a relevância de uma política de segurança alimentar em sintonia com a permanência estudantil.

O PAE, regulamentado desde 2011 e atualizado em 2021, é composto pelos seguintes auxílios: bolsa alimentação, bolsa moradia (modalidades: vaga e auxílio moradia e auxílio moradia mãe/pai), bolsa atividade e auxílio transporte.

Em 2023, iniciou-se o fluxo contínuo para o processo seletivo para ingresso no PAE, permitindo a inserção de cerca de 376 estudantes em situação de vulnerabilidade para ter acesso a moradia, alimentação e acompanhamento socioassistencial. Para estudantes de graduação e de pós-graduação que não participam

diretamente do PAE, a UFSCar concede subsídio para alimentação no Restaurante Universitário localizado nos quatro campi da instituição. As refeições foram ofertadas de forma gratuita para estudantes em situações de vulnerabilidade e subsidiadas para outras categorias, conforme normatizações vigentes.

O acesso ao Restaurante Universitário é gratuito para estudantes que fazem parte do PAE e que possuem renda per capita familiar de até um salário mínimo. Estudantes que possuem renda per capita familiar entre um e um salário mínimo e meio acessam o Restaurante Universitário a R\$ 2,50 por refeição, perfazendo um subsídio de cerca de 80% para esta categoria. Demais estudantes de graduação e de pós-graduação acessam o Restaurante a R\$ 4,20 por refeição, perfazendo um subsídio de cerca de 66%. O Restaurante Universitário, nos quatro campi, funciona todos os dias da semana, incluindo finais de semana, sendo o principal equipamento de suporte para a permanência estudantil e para apoio à qualidade de vida de toda a comunidade universitária. Para isso, recebe investimentos por meio de recursos de outras fontes orçamentárias, permitindo que os recursos do PNAES sejam priorizados para investimentos em bolsas de assistência estudantil.

Na Tabela 25 é possível acompanhar a distribuição de refeições por parte do Restaurante Universitário para o corpo discente e para os demais grupos de usuários, considerando os quatro campi, entre os anos de 2020 até 2023.

categorias	2020	2021	2022	2023
Estudantes - almoço	65.808	119.526	482.037	799.402
Estudantes - jantar	58.855	95.583	332.037	358.914
Estudantes - marmitas	5.759	7.014	15.264	75.689
Demais usuários - almoço	13.949	9.607	18.289	26.001
Demais usuários - jantar	2.018	497	7.825	7.573
Demais usuários - marmitas	94	0	6.775	0
TOTAL	174.433	219.237	762.917	1.268.579

Tabela 23 - Número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários
Fonte: CRISA/ProAd

Para ingressar no PAE é necessário que os estudantes de cursos de graduação presencial participem do processo de avaliação socioeconômica para verificação do perfil de vulnerabilidade estabelecido pelo programa em sintonia com o PNAES. O ingresso no PAE permite o acesso às bolsas com apoio nas áreas de moradia e alimentação, além da possibilidade de participar de projetos nas áreas da promoção de esporte e de lazer, de inclusão e acessibilidade, de promoção da saúde e de arte e cultura.

A gestão dos Restaurantes Universitários se dá por meio da Coordenadoria de Rede Integrada de Segurança Alimentar (CRISA), vinculada à Pró-Reitoria de Administração (ProAd). Destaca-se que foi iniciada a implementação de um projeto inovador de transformação do RU em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) voltada para uma política pública de

segurança alimentar. Todo esse processo, iniciado em 2021, teve como objetivo iniciar uma transição de um modelo onde o Restaurante Universitário era apenas mais um serviço terceirizado, que tinha como objeto a produção e distribuição de refeições nos campi da UFSCar, para uma política social de combate à insegurança alimentar e de permanência estudantil dos discentes da Universidade, especialmente os de grupos sociais em situação de vulnerabilidade.

Nesse sentido, destaca-se o novo contrato de fornecimento de refeições, com as seguintes mudanças:

- Melhorias nas exigências relativas à qualidade e à apresentação das refeições: aumento na quantidade do prato principal (de 120 para 200 gramas); aumento no percentual de fruta e diminuição de açúcar nos sucos; disponibilização de café e chá na saída dos refeitórios; disponibilização de frutas e doces como opção de sobremesa (para que o beneficiário do RU possa fazer sua escolha); melhoria nos pratos vegetarianos e nos cardápios das marmitas congeladas; e inclusão de cardápios especiais para datas comemorativas (inclusive com a entrega de marmitas congeladas com pratos natalinos e panetones no natal);
- Retorno do café da manhã, com um cardápio melhorado. Esse item ainda não foi efetivado devido às restrições orçamentárias;

- Aumento na produção e disponibilização de marmitas congeladas a fim de atender as demandas específicas de cada campus, possibilitando aos alunos uma refeição de qualidade e equilibrada;

- Efetivação da implantação do sistema Cook and Chill;

- Obrigatoriedade de compra de itens da agricultura familiar pela empresa contratada;

- Exigência de um quadro mínimo de colaboradores para evitar sobrecarga de trabalho e para garantir condições dignas para que as pessoas possam exercer suas funções;

- Criação das Cotas Sociais, que visa a reserva de 24 vagas pela empresa para a contratação de pessoas pertencentes a grupos em situação de vulnerabilidade social (pessoas com deficiência; jovens aprendizes; mulheres vítimas de violência; pessoas transgênero, transexuais ou travestis; pessoas em situação de refúgio e pessoas em situação de rua, residentes em abrigos, casas de acolhimento ou afins).

- Implementação do pagamento da Taxa de Ocupação e Uso de Estrutura e Infraestrutura Pública;

- Inclusão dos serviços de produção e distribuição de kits lanche (para atender a UAC e o IFSP) e de serviços de coffee break, de forma a unificar, tornar mais eficiente e atender a demanda dos diversos setores da Universidade e de parceiros externos quanto a serviços de alimentação.

Outra ação importante para a permanência estudantil está relacionada à gestão das moradias estudantis. As moradias estudantis são unidades prediais destinadas ao acolhimento de estudantes bolsistas do PAE durante o período de graduação. A gestão das moradias estudantis envolve questões administrativas (contratos de aluguéis, mobiliário, controle patrimonial) e de articulação com os diversos atores (bolsistas, colaboradores de empresas terceirizadas, diversos setores administrativos da UFSCar). A UFSCar possui vagas em moradia estudantil nos campi de São Carlos e de Sorocaba, além da bolsa moradia em pecúnia com atenção especial para estudantes que participem do PAE e que sejam mãe ou pai. No campus de São Carlos, há 7 edifícios que comportam 72 apartamentos, oferecendo cerca de 500 vagas e que se encontram dentro do campus e sob a gestão da Seção de Moradia. Em Sorocaba, a moradia estudantil é composta por imóveis alugados, ofertando cerca de 80 vagas em apartamentos localizados em Sorocaba e na cidade vizinha, Salto do Pirapora. Nos campi de Araras e Lagoa do Sino a bolsa moradia é ofertada apenas em pecúnia.

Em 2023 foram realizadas ações para aprimorar a segurança na moradia estudantil do campus de São Carlos com a instalação de sistema de interfonos em todos os apartamentos e integrado à portaria. Também foram realizadas ações relativas a controle de pragas e de manutenção das áreas verdes, manutenção de mobiliários e dos equipamentos da lavanderia. Foram realizadas ações de arte e cultura em parceria com projetos vinculados ao Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil (PIAPE) e ao Programa de Apoio às Práticas Culturais e Artísticas (PAPCA), ambos regulamentados junto ao CoACE. Neste ano, também foram iniciadas as tratativas para início de reforma em um bloco da moradia estudantil do campus de São Carlos, com previsão de conclusão ao final de 2024. O financiamento desta obra se dará com recursos provenientes de emenda parlamentar.

A UFSCar, desde quando iniciou suas atividades, possui um papel pioneiro nas ações de suporte para a permanência estudantil. Nos últimos anos, com a ampliação de políticas públicas de ações afirmativas e de democratização do acesso ao ensino superior, vem ocorrendo uma ampliação significativa e contínua da quantidade de estudantes em situações de vulnerabilidade que ingressam na instituição. Este fato demonstra a importância de se manter e aprimorar políticas que visem o financiamento público da permanência estudantil, colaborando, assim, com um processo mais robusto de democratização da própria sociedade brasileira.

Abaixo é possível acompanhar o perfil socioeconômico do conjunto de estudantes que foi atendido pelas ações de assistência estudantil, entre os anos de 2020 e 2023.

Campus	2020			2021			2022			2023		
	até 0,5 SM	de 0,5 a 1 SM	de 1 a 1,5 SM	até 0,5 SM	de 0,5 a 1 SM	de 1 a 1,5 SM	até 0,5 SM	de 0,5 a 1 SM	de 1 a 1,5 SM	até 0,5 SM	de 0,5 a 1 SM	de 1 a 1,5 SM
Arinos	11	11	0	24	71	8	104	76	0	82	84	8
Lagoa do Sítio	130	86	1	101	88	1	168	110	1	128	91	2
São Carlos	880	411	2	883	878	1	1.886	717	4	828	688	8
Senador	165	80	0	167	88	8	178	94	0	196	86	8
Sub Total	1.345	607	3	1.155	836	2	1.492	1.005	7	1.190	854	2
Total	2,8%			2,9%			2,4%			2,9%		

Tabela 26 - Número de estudantes atendidos por ações de assistência estudantil e suas respectivas rendas per capita familiares (2020-2023)

Fonte: DaPB/ProACE

Nota-se que a grande maioria dos estudantes que participam das ações de assistência estudantil concentram-se na faixa que vai de 0 a 0,5 salário mínimo de renda per capita familiar, configurando cerca de 57% dos estudantes que recebem algum tipo de suporte de assistência estudantil. Em 2023, do total de estudantes matriculados em cursos de graduação, cerca de 14% participavam do PAE UFSCar, recebendo auxílio diretos por meio de bolsas, os demais, receberam auxílios indiretos, sobretudo por meio do subsídio aplicado ao preço das refeições servidas no Restaurante Universitário.

Em 2023, visando consolidar o retorno às atividades presenciais, iniciado no ano anterior, e considerando as demandas da comunidade universitária debatidas no âmbito do CoACE, foram criados os seguintes programas e metodologias com foco na assistência e permanência estudantil:

a) Atualização do Programa de Atendimento Especial a Estudantes Indígenas e Quilombolas (PAEIQ), estendendo a possibilidade de inserção de estudantes indígenas no programa para estudantes veteranos;

b) Criação do Programa de Apoio a Brincadeiras e Práticas na Unidade de Atendimento à Criança (PABPUAC), que visou ampliar a oferta de atividades pedagógicas junto à unidade, inserindo estudantes bolsistas do PAE de áreas afins como pedagogia, música, educação especial, etc.;

c) Criação do Programa de Apoio às Práticas Culturais e Artísticas (PAPCA) que, embora criado em 2022, as atividades tiveram início em 2023, permitindo uma edição de fomento à arte e cultura junto ao espaço da moradia estudantil do campus de São Carlos;

d) Criação do Programa de Alimentação Emergencial para Estudantes de Pós-Graduação em Situação de Vulnerabilidade que, a partir de 2023, permitiu a implantação de fluxos administrativos para apoiar a permanência e a diplomação de

estudantes matriculados em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica e sem o recebimento de bolsas de estudos, ofertando subsídio total ou parcial para estudantes da pós-graduação realizarem suas refeições junto ao Restaurante Universitário, mediante disposição orçamentária.

e) Estabelecimento dos procedimentos de seleção, em fluxo contínuo, para formação de Cadastro de Reserva do PAE, com caráter classificatório, destinados a estudantes dos cursos presenciais de primeira graduação ativos da UFSCar. A partir desta normativa, foi possível a realização de processos contínuos de ingresso no PAE, não se limitando apenas a um único momento, como ocorria até 2022. Esta medida permitiu que estudantes que venham a se encontrar em situação de vulnerabilidade no decorrer do ano, possam acessar o PAE de forma constante, não necessitando esperar o início do ano letivo.

f) Constituição do Grupo de Trabalho de Apoio à Gestão da Moradia Estudantil do Campus São Carlos.

Os valores mensais das bolsas e dos auxílios são definidos e mantidos em reuniões do CoACE e em atenção às dotações orçamentárias. Em 2023, as bolsas e auxílios concedidos, bem como seus respectivos valores, podem ser identificados na Tabela 27.

Bolsa e Auxílio	Valores	Periodicidade
Moradia	R\$ 200,00	Mensal
Moradia Mãe/Pai	R\$ 550,00	Mensal
Alimentação Emergencial	R\$ 140,00	Mensal
Auxílio Pró-Câmbio	R\$ 400,00	Mensal
Auxílio Emergencial para Estudantes Indígenas e Quilombolas (PAEIQ)	R\$ 300,00	Mensal
Auxílio para Promoção de Esporte e Lazer (PAPEL)	R\$ 200,00	Mensal
Auxílio para Promoção de Inclusão e Acessibilidade (PAIPIA)	R\$ 200,00	Mensal
Bolsas do Programa de Incentivo à Permanência Estudantil (PIAPE)	R\$ 500,00	Mensal
Auxílio para práticas de Arte e Cultura (PAPOC)	R\$ 250,00	Mensal
Auxílio para atividades junto à Unidade de Atendimento à Criança (UAC/UNAC)	R\$ 200,00	Mensal

Tabela 27 - Valores das bolsas e auxílios de assistência estudantil concedidos em 2023
Fonte: ProACE

No Gráfico 70 é possível verificar o recurso do PNAES que foi disponibilizado no orçamento da UFSCar nos últimos anos.



Gráfico 70 - Recursos do PNAES para a UFSCar
Fonte: LDA

Modalidades de bolsas e auxílios de assistência estudantil

- Moradia-vaga:** Acolhimento de estudantes nos edifícios internos do campus de São Carlos ou casas alugadas pela UFSCar para estudantes do campus de Sorocaba.

Moradia Vaga				
Campus	2020	2021	2022	2023
São Carlos	368	340	514	434
Sorocaba	65	55	73	60
Total	433	395	587	494

Tabela 28 - Total de bolsistas – Bolsa Moradia - vaga
Fonte: DePB/ProACE

- Moradia em espécie:** Repasse em pecúnia no valor de R\$ 350,00 ao próprio estudante para colaborar com o custeio de aluguel.

Moradia em espécie				
Campus	2020	2021	2022	2023
São Carlos	663	854	1182	1047
Araçá	113	107	163	139
Sorocaba	94	93	158	145
Lagoa do Sino	153	145	234	187
Total	1223	1199	1727	1518

Tabela 29 - Total de bolsistas – Bolsa Moradia em espécie
Fonte: DePB/ProACE

- Moradia Mãe/Pai:** Repasse financeiro no valor de R\$ 550,00 ao próprio estudante para colaborar com o custeio de aluguel. Destinado a bolsistas do PAE que sejam legalmente responsáveis por crianças de até 6 anos incompletos ou por crianças com deficiência.

Mesada em Dinheiro (Mês/Pai)				
Campus	2020	2021	2022	2023
São Carlos	35	36	45	41
Araras	4	5	7	5
Sorocaba	2	3	6	7
Lagoa do Sincó	1	1	5	6
Total	42	45	63	59

Tabela 30 - Total de bolsistas - Bolsa-Morada Mãe/Pai
Fonte: DePB/ProACE

- **Alimentação:** Consiste no fornecimento de refeições gratuitas para estudantes do PAE e com faixas de subsídios para os demais estudantes no Restaurante Universitário dos quatro campi da UFSCar.

- **Alimentação Emergencial:** Tem como proposta colaborar com o custeio de café da manhã de estudantes bolsistas do PAE, enquanto permanecer no Programa, com o valor de R\$ 140,00.

Alimentação				
Campus	2020	2021	2022	2023
São Carlos	1423	1329	1778	1621
Araras	123	118	181	151
Sorocaba	208	196	270	244
Lagoa do Sincó	198	186	293	232
Total	1952	1829	2512	2138

Tabela 31 - Total de bolsistas - Bolsa Alimentação
Fonte: DePB/ProACE

Conforme destacado anteriormente, em 2023 foram criados ou implementados o Programa de Apoio a Brincadeiras e Práticas na Unidade de Atendimento à Criança (PABPUAC) e o Programa de Apoio às Práticas Culturais e Artísticas (PAPCA), além da manutenção dos programas criados em 2022: Programa Atendimento Especial a Estudantes Indígenas e Quilombolas (PAEIQ), a Bolsa Auxílio Pré-Escolar (BAPE), o Programa de Agentes Comunitários Universitários de Promoção de Inclusão e Acessibilidade (PACUPIA) e o Programa de Apoio às Práticas Esportivas e de Lazer (PAPEL).

Modalidade	2022	2023
PAEIQ	50	29
BAPE	56	61
PAPEL	6	11
PACUPIA	20	21
PABPUAC	-	22
PAPCA	-	8
Total	148	152

Tabela 32 - Total de bolsistas - Outras Bolsas
Fonte: DePB/ProACE

- **Educação Infantil:** Além da Bolsa Auxílio Pré-Escolar, em relação ao apoio para estudantes mães ou pais que participam do PAE, há a reserva de 25% do total de vagas da Unidade de Atendimento à Criança (UAC), exclusivamente para estudantes bolsistas do PAE do campus de São Carlos.

	2021	2022	2023
crianças matriculadas na UAC – filhos de bolsistas do PAE	29	21	37

Tabela 33 - Total de crianças matriculadas na UAC filhos de bolsistas do PAE
Fonte: UAC/ProACE

Em 2023, foi mantido o auxílio transporte, destinado, prioritariamente, para estudantes matriculados em cursos de graduação presencial do campus de Lagoa do Sino e para estudantes da moradia estudantil localizada na cidade de Salto de Pirapora e que estejam matriculados em cursos de graduação presencial no campus de Sorocaba. Estas áreas possuem uma condição deficitária de transporte público.

Transporte				
Campus	2020	2021	2022	2023
Arans	1	1	0	0
Lagoa do Sino	187	8	192	199
São Carlos	0	0	0	0
Sorocaba	11	10	18	9
Total	199	11	202	209

Tabela 34 - Total de bolsistas – Transporte
Fonte: DePB/ProACE

Além das bolsas que compõem o PAE, e que, portanto, são financiadas com recursos do PNAES destinados à UFSCar, ainda há outras que são geridas pela ProACE, cujos benefícios são pagos diretamente para os estudantes por meio de ações do governo federal.

- Bolsa Permanência MEC:** O Programa Bolsa Permanência (PBP) é uma ação do MEC regulamentada pela Portaria MEC 389/2013 e atualizada pela Portaria MEC 1.999/2023 e que consiste na concessão de auxílio financeiro repassado, diretamente, a indígenas e quilombolas e estudantes em situação de vulnerabilidade que estejam matriculados/as em cursos com carga média superior ou igual a 5 horas diárias. Desde 2016, o PBP tem se dedicado a incluir, exclusivamente, estudantes indígenas e quilombolas. Os recursos que sustentam este Programa são administrados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Em 2023, a UFSCar conseguiu cerca de 45 vagas no PBP, número extremamente insuficiente para atender toda a demanda represada nos anos anteriores. A UFSCar necessita, ainda, de cerca de 90 vagas para incluir todas as pessoas no PBP. A bolsa correspondente ao PBP foi reajustada pelo MEC em 2023, passando a ter o valor de R\$ 1.400,00.

Bolsa Permanência						
Campus	2021		2022		2023	
	Indígenas	Outros grupos sociais	Indígenas	Outros grupos sociais	Indígenas	Outros grupos sociais
São Carlos	127	76	166	158	168	1
Araçuaç	9	8	9	9	11	0
Sorocaba	14	8	16	16	16	0
Lagoa do Sinc	11	8	12	12	14	0
Total	161	100	203	205	210	1

Tabela 35 - Total de Bolsistas – Bolsa Permanência MEC
Fonte: DePB/ProACE

- Bolsa PROMISAES:** O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES) tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os países africanos e latino-americanos – nas áreas de educação e cultura. O projeto oferece apoio financeiro no valor de R\$ 622,00 para estudantes estrangeiros participantes do Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de educação superior. O recurso destinado ao financiamento do PROMISAES está embutido nos recursos do PNAES, na ação orçamentária 4002. A UFSCar é responsável pelo edital anual para seleção de bolsistas e pelo acompanhamento social e acadêmico do estudante.

Bolsa PROMISAES				
Campus	2020	2021	2022	2023
São Carlos	17	18	14	14
Araçuaç	01	02	02	02
Sorocaba	02	03	03	03
Total	20	23	19	19

Tabela 36 - Total de Bolsistas – Bolsa PROMISAES
Fonte: DePB/ProACE

- Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil (PIAPE):** Em 2023 foi dada continuidade e ampliação às ações do programa com a oferta de projetos coordenados por servidores e servidoras em parceria com as unidades vinculadas à ProACE. Foram contemplados com bolsas de R\$ 300,00 cerca de 51 estudantes em situações de vulnerabilidade com bolsas no valor de R\$ 300,00. Os projetos do PIAPE atuam na promoção da saúde mental, no combate ao racismo, na promoção de arte, cultura e esporte, sempre com foco em qualificar a permanência estudantil por meio do fortalecimento de vínculos e da convivência. A relação de projetos pode ser acessada no [site da ProACE](#).

Bolsa PIAPE			
2020	2021	2022	2023
19	13	29	51

Tabela 37 - Total de Bolsistas – Bolsa PIAPE
Fonte: DePB/ProACE

Atenção à saúde

A atenção à saúde da comunidade universitária também é gerida pelas unidades vinculadas à ProACE nos 4 campi da UFSCar. Os serviços de saúde ofertados têm por finalidade a realização de ações voltadas para a educação, prevenção, promoção e orientação da saúde da comunidade universitária. Os acolhimentos, atendimentos e acompanhamentos são disponibilizados de forma gratuita no âmbito da atenção primária e em complementação aos serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O Departamento de Atenção à Saúde (DeAS), assim como os demais equipamentos de saúde vinculados à ProACE nos quatro campi, juntamente aos DeACE, dispõem de equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiras, psicólogos, técnico e auxiliar em enfermagem e assistentes em administração. Em São Carlos, a equipe de saúde é ampliada e conta com odontóloga e psiquiatra.

O ano de 2023 foi marcado pela consolidação do retorno às atividades presenciais, exigindo das equipes esforços no sentido de compreender e agir nas consequências da pandemia, com desafios crescentes no campo da saúde mental.

As ações de saúde se concentraram nas seguintes frentes: a)

estratégias de vigilância epidemiológica – acompanhamento de casos de Covid-19 na comunidade universitária, vacinação de estudantes indígenas, orientações gerais e específicas de prevenção e cuidados; b) atenção e orientação em saúde mental e também a promoção de práticas integrativas em saúde – acolhimentos e atendimentos individuais e em grupo, orientações gerais e específicas junto aos setores internos sobre a temática, aproximações com as Redes de Apoio Psicossocial dos municípios, trabalhos de prevenção e posvenção do suicídio, rodas de conversas sobre o tema, participação em debates nacionais junto a outras universidades no âmbito do Fórum Nacional de Pró-Reitoras de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace/Andifes) e c) atividades de rotina de atendimento médico e de enfermagem nas modalidades remotas e presenciais.

A atenção à saúde da comunidade universitária é realizada com a manutenção e aprimoramento de parcerias com unidades que compõem a UFSCar e com os equipamentos públicos dos municípios nos quais a UFSCar possui campus.

Os indicadores referentes ao atendimento em saúde da comunidade universitária podem ser vistos nas Tabelas 38 e 39.

Categoria	2021				2022				2023			
	So	Ar	So	LS	So	Ar	So	LS	So	Ar	So	LS
Estudantes	8.748	802	668	688	8.771	818	845	1.877	8.831	912	990	693
Servidores/as	1.014	88	61	253	1.048	224	431	686	1.245	124	189	97
Comunidade	317	20	10	16	324	15	112	404	148	73	70	46
Subtotal	10.079	910	739	957	10.143	1.057	1.388	3.167	10.324	1.059	1.249	836
Total	9.741				12.932				10.380			

Tabela 35 - Número de atendimentos em saúde por categoria e campus

Fonte: DeAS/DeACE-Ar/DeACE-So/DeACE-LS

Área	São Carlos			Ananás			Sorocaba			Lagoa do Sino		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Médica	1.276	1.698	1.676	26	56	246	68	368	305	151	267	---
Enfermagem	1.499	2.823	1.533	158	303	179	200	688	373	458	1.569	543
Oftalmológica	112	295	381	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Psicológica	1.204	2.187	2.239	458	656	638	684	512	401	468	311	285
T.O.	1.965	593	1.523	---	---	---	---	---	---	---	---	---
TOTAL	7.876	7.943	7.324	642	1.054	1.059	946	1.488	1.129	1.081	2.107	838

Tabela 36 - Número de atendimentos em saúde por área e por campus

Fonte: DeAS/DeACE-Ar/DeACE-So/DeACE-LS

As tabelas acima mostram um dado muito importante que se trata da elevação do número de atendimentos de 2021 para 2022 e uma diminuição entre 2022 e 2023. Isto se dá, principalmente, pela redução de atendimentos realizados para servidores. Esta redução está associada diretamente aos atendimentos prestados

pela equipe de saúde durante as fases agudas da Covid-19, quando servidores foram atendidos e monitorados pela equipe de saúde da ProACE nos 4 camp. A partir do controle da pandemia, por meio do Programa Vencendo a Covid-19 na UFSCar e, sobretudo pela disponibilização de vacinas, o número de atendimentos na área de enfermagem caiu drasticamente para o público de servidores.

Em 2023, não ocorreram atendimentos médicos no campus Lagoa do Sino, devido à ausência de profissional no campus. Um concurso público foi realizado, porém sem o preenchimento desta vaga. Outras estratégias estão sendo pensadas para que seja possível a recomposição deste profissional no quadro do DeACE de Lagoa do Sino.

Um dos maiores desafios de 2023 tem sido o enfrentamento da demanda por assistência à saúde mental em tempos pós isolamento social, conjugado com uma diminuição orçamentária, aprofundando assim uma crise que se desenrola desde 2020. Tal desafio tem apontado a importância de se ampliar as parcerias externas com os equipamentos do SUS, além de verificar as possibilidades de fortalecimento destes equipamentos em ações conjuntas com a universidade. Uma outra dimensão importante é o constante processo de sensibilização da comunidade universitária para que compreendam e possam colaborar com a

promoção da saúde e da qualidade de vida, uma vez que estas são questões centrais que exigem boas práticas de relacionamentos interpessoais e de convivência.

Com o intuito de vencer este desafio, a UFSCar fortaleceu a Comissão Permanente para a Promoção, Prevenção e Cuidado em Saúde Mental (CASM), vinculada à ProACE, com representações de toda a comunidade universitária e das Redes de Atenção Psicossocial dos municípios das regiões em que a UFSCar está presente. Outra ação que merece destaque foi a criação da Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental, também vinculada à ProACE, com os objetivos principais de: a) Fortalecer as ações de saúde mental universitária por meio da ativação e articulação de redes de produção de saúde mental, previstas na Política de Saúde Mental da UFSCar; b) coordenar a Comissão de Promoção, Prevenção e Cuidados em Saúde Mental (CPPCSM) que é composta por representantes de estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, técnico-administrativos e docentes vinculados a unidades de gestão, ensino, pesquisa, extensão e unidades de saúde da universidade; e, c) potencializar o papel da Universidade no fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), em articulação com o Sistema Único de Saúde.

Para atingir estes objetivos, a CASM planejou ações nas seguintes frentes de atuação:

- I. Sistematização, edição e publicação da Política de Saúde Mental da UFSCar;
- II. Planejamento e implementação das ações da Comissão de Promoção, Prevenção e Cuidado (CPPCSM);
- III. Ações de apoio institucional e orientação às unidades da UFSCar para situações-problemas relacionadas à saúde mental universitária;
- IV. Ações de articulação entre UFSCar e a Rede de Atenção Psicossocial (SUS);
- V. Ações de formação estratégica em saúde mental;
- VI. Mapeamento e articulação entre ações de ensino, pesquisa e extensão em saúde mental;
- VII. Ações de enfrentamento a práticas universitárias instituídas na cultura universitária que são produtoras de sofrimento psíquico;
- VIII. Ações de comunicação em saúde mental na universidade;
- IX. Articulações interinstitucionais com outras Instituições de Ensino Superior e Centros de Pesquisa sobre saúde mental universitária;

X. Eventos e palestras;

XI. Ações direcionadas à saúde mental relacionadas à estrutura de graduação;

XII. Produção de indicadores;

XIII. Ações na interface saúde mental e trabalho;

XIV. Ações de articulação do cuidado individualizado.

Em 2023, a CASM prestou orientações em casos específicos em 13 unidades acadêmicas e administrativas. Também foram ofertadas 10 edições do curso de Primeiros Socorros em Saúde Mental e Atenção à Crise, 2 edições do curso de Prevenção e Posvenção do Suicídio e uma edição do curso de Saúde Mental Indígena. Além disso, como estratégia de promoção de saúde mental e cultura de paz, foi introduzido o grupo "Cola Aê", realizado por estagiários da Terapia Ocupacional em parceria com a CASM. O grupo promove atividades e encontros voltados para a produção de vínculos e convivência.

Também foi delineado o Projeto de Desenvolvimento Institucional para promoção da saúde mental, da ética, da mitigação da violência e para a construção da cultura de paz na UFSCar que

reúne diversos setores da universidade com planejamento de atividades a serem realizadas no decorrer de 2024.

Para 2024, prevê-se a finalização de um portal sobre saúde mental que concentre todas as informações de forma mais dinâmica e com orientações organizadas para cada categoria que compõe a comunidade universitária, além da continuidade do trabalho de comunicação nas redes sociais da CASM, potencializando uma cultura de cuidado e de promoção da saúde mental na instituição.

Educação Infantil

Além da Atenção à Saúde e da Assistência Estudantil, a ProACE, por meio da Unidade de Atendimento à Criança (UAC), gerencia a oferta de serviço na área da Educação Infantil, exclusivamente na cidade de São Carlos.

A UAC é voltada para educação de crianças de 3 meses a 5 anos e 11 meses, sendo constituída como primeira etapa da educação básica. Localizada na cidade de São Carlos, no campus da UFSCar, a UAC funciona no período da manhã das 8h às 12h e no período da tarde das 14h às 18h. A unidade compõe a rede de educação infantil do município de São Carlos e suas vagas são universalizadas, atendendo, assim, às demandas do município. Como ação voltada para a política de assistência estudantil da

UFSCar, a unidade dispõe de vagas para filhos de estudantes de graduação da UFSCar que estejam em comprovadas situações de vulnerabilidade.

A equipe da UAC é composta por assistentes em administração, pedagogas, enfermeira, auxiliar de creche e docentes da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). Na UAC as crianças matriculadas são organizadas em grupos: berçário, 1, 2, 3, 4 e 5, de acordo com sua idade.

A unidade mantém parcerias com demais setores que prestam serviços de atenção à saúde na UFSCar, principalmente com o DeAS, a USE e o Hospital Universitária (HU) e ainda com CRISA, que coordena as refeições que são preparadas e servidas para as crianças.

As servidoras que atuam na UAC coordenam e participam de diversos projetos de extensão e de pesquisa com foco no aprimoramento de ações e estratégias relativas à educação infantil e suas interfaces.

Em termos de gestão, cabe destacar que a UAC possui um conselho composto por servidoras da unidade e por membros das famílias das crianças matriculadas, incentivando, assim, a tomada de decisões de forma coletiva, democrática e transparente.

Em 2023, foi constituído um Grupo de Trabalho, integrado pela ProACE, UAC e pelo Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) que encaminhou para o Conselho Universitário uma proposta de transformação da UAC em Colégio de Aplicação da UFSCar, nos termos das legislações vigentes. Tal proposta será apreciada no início de 2024.

A seguir, são apresentados dados quantitativos referentes às vagas ocupadas por crianças matriculadas na UAC.

Faixa etária	2021	2022	2023
Berçário	15	15	14
Grupo 1	12	15	15
Grupo 2	28	22	28
Grupo 3	26	26	29
Grupo 4	34	29	38
Grupo 5	30	14	38
TOTAL	145	121	162

Tabela 49 - Número de crianças matriculadas na UAC, por faixa etária
Fonte: UAC/ProACE

Categorias	2021	2022	2023
Solistas PAF	29	21	27
Universalização	116	100	125
TOTAL	145	121	152

Tabela 41 - Número de crianças matriculadas na UAC, por categoria

Fonte: UAC/ProACE

Gestão e apoio às práticas esportivas e de lazer

Outra área de atuação da ProACE é o esporte, principalmente no que tange a gestão e manutenção dos espaços dedicados às práticas esportivas e de lazer, bem como o apoio às ações realizadas na área de esporte e de lazer por parte da comunidade universitária.

Fomentar o espaço para prática esportiva, apoiar e estimular a prática de exercícios físicos por parte da comunidade está sob responsabilidade do Departamento de Esportes (DeEsp), no campus de São Carlos, e sob responsabilidade dos DeACE nos demais campi, atuando em complemento e em apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão na área.

As equipes que se dedicam à gestão dos esportes na UFSCar estão bastante reduzidas, diminuindo assim as possibilidades de planejamento e de execução de ações e estratégias para a promoção das práticas de exercícios físicos orientados junto à comunidade universitária.

Em 2023, com a consolidação das atividades presenciais, a prática de esportes e de atividades físicas tem sido uma importante aliada no processo de fomento à qualidade de vida e de promoção da saúde. Foram retomadas as parcerias com setores internos e externos que promovem atividades físicas e competições esportivas, movimentando o uso dos espaços dedicados a estas tarefas.

No campus de São Carlos, o Departamento de Esportes, durante o ano de 2023, colaborou com a realização de 5 projetos de extensão, 11 disciplinas de graduação, além de competições promovidas por parcerias internas e externas nas seguintes modalidades: Baseball, Basquete, Corrida e Triathlon, Dança, Futebol de Campo, Futebol de Salão, Handebol, Joga, Natação, Patinação artística sobre rodas, Peteca, Polo Aquático, Queima, Recreação, Rugby, Softbol, Tênis de campo, Vôlei de Areia e Vôlei.

Outro destaque importante foi a construção da quadra poliesportiva no campus de Lagoa do Sino. A partir de 2023, todos os campi da UFSCar passaram a contar com quadras, ampliando a oferta de atividades físicas.

Desafios e perspectivas

Em 2023, a ProACE continuou o seu trabalho junto ao Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace/Andifes), pleiteando ampliação do orçamento para o PNAES e trabalhando pela transformação do PNAES, hoje um Decreto do governo federal, em uma Lei Federal - algo que está em tramitação no Congresso Federal -, a fim de se consolidar o fortalecimento da assistência e da permanência estudantil e das ações afirmativas como política pública.

A atenção com a saúde foi concentrada nas ações, estratégias e caminhos institucionais acerca da promoção, prevenção e cuidado em saúde mental de toda a comunidade universitária, o que vem demandando esforços coletivos de toda a equipe de profissionais de saúde vinculada à ProACE e as importantes parcerias com os demais setores internos e externos, sobretudo às Redes de Apoio Psicossocial, vinculadas ao SUS.

Há de se destacar, também, que o crescente processo de empobrecimento da sociedade brasileira, conjugado com a frequente diminuição orçamentária das universidades e com um descompasso no calendário acadêmico vem sobrecarregando toda a política de assistência e de permanência estudantil, exigindo alternativas de financiamento e a ampliação de parcerias para sustentar essa política tão importante para a garantia do processo de democratização do acesso ao Ensino Superior.

Os desafios que se impuseram, as soluções encontradas e os resultados alcançados mostram a sintonia das ações e das estratégias adotadas pela gestão dos assuntos comunitários e estudantis para garantir a permanência estudantil e buscar a promoção da qualidade de vida da comunidade universitária.

Na esteira deste trabalho, é importante destacar a interlocução com outras universidades federais por meio da participação da ProACE junto ao Fonaprace/Andifes em uma perspectiva dialógica e colaborativa. Este trabalho colaborativo também é fundamental com as unidades internas, uma vez que os temas que são tratados na ProACE são transversais e possuem pontos de contato com outros setores.

3.5.2 Gestão de Pessoas

O processo de gestão de pessoas desempenha papel fundamental no suporte às atividades-fim da instituição, impulsionando a UFSCar na consecução dos objetivos e em direção à sua missão.

Em 2023, algumas questões importantes no âmbito da gestão de pessoas, que esperavam há tempo por um tratamento, foram encaminhadas por meio do Conselho de Gestão de Pessoas (CoGePe).

Normatização do afastamento para capacitação de servidores

A primeira delas foi a discussão da minuta de norma que trata dos afastamentos para capacitação dos servidores, que buscou regulamentar fluxos e processos para a concessão desse direito, nos termos da legislação vigente, a servidores docentes e técnico-administrativos. A minuta, elaborada previamente por comissão composta por membros da ProPq e da ProGPe, foi submetida inicialmente ao CoPq e, em seguida, ao CoGePe, onde suscitou uma longa discussão, sobretudo no que diz respeito aos afastamentos de servidores TA, para os quais as normas legais não são muito específicas. A pactuação desses afastamentos no âmbito do CoGePe permitiu a cuidadosa revisão da minuta original, que foi então submetida à Procuradoria Federal junto à UFSCar e posteriormente devolvida ao CoPq para ciência das alterações propostas, e deverá ser submetida ao ConsUni para homologação.

Programa de Gestão e Desempenho (PGD)

Outra ação que se iniciou em 2023 e está em curso no âmbito do CoGePe, é a revisão do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) na UFSCar, à luz da Instrução Normativa nº 24/2023, publicada pelo MGI no mês de julho. O novo desenho institucional do programa vem suscitando uma discussão mais profunda, com vista ao seu aperfeiçoamento, a partir da avaliação dos resultados obtidos e dos problemas identificados no período inicial de

implantação nos anos 2022 e 2023. Em dezembro, a nova portaria de autorização do programa foi publicada pela Reitora, a partir dos subsídios do Conselho, e as etapas subsequentes estão atualmente em negociação, incluindo o desenvolvimento de um sistema informatizado de acompanhamento, em parceria com a Sin.

Com a implementação do PGD na UFSCar, com base no Decreto nº 11.072/2022, a questão do registro de ponto eletrônico ficou superada para o contingente de 78% dos servidores que aderiram ao programa, o que inclui parte dos técnico-administrativos e todos os docentes da carreira EBTT. Para os servidores técnico-administrativos que não aderiram ao PGD, está em curso a implantação do registro de ponto por meio da plataforma SouGov, disponibilizada pelo Ministério da Gestão e Inovação de Serviços Públicos como a ferramenta para este registro.

Revisão da norma para progressão de docentes

A revisão da norma para progressão dos professores da carreira do magistério superior foi outra pauta abordada em 2023 no âmbito da gestão de pessoas. Embora este assunto seja de responsabilidade das duas comissões de Avaliação de Desempenho Acadêmico (CADA) designadas pelo ConsUni, a ProGPe tem atuado como mediadora e articuladora entre os membros das comissões e a comunidade. Considerando as

necessárias interfaces dessa avaliação individual de docentes com os trabalhos da comissão do Modelo de Esforço Docente, foram realizadas diversas reuniões com as pró-reitorias acadêmicas e diretorias dos centros, buscando-se o alinhamento e aperfeiçoamento dos indicadores de desempenho e das fontes de dados disponíveis, para subsidiar ambos os processos.

A progressão na carreira dos servidores docentes é realizada por meio de uma avaliação de desempenho acadêmico, cujos critérios são estabelecidos na Resolução ConsUni nº 81/9, de 26.08.2015. As comissões vêm trabalhando numa proposta de reformulação desses critérios, cuja minuta já foi apresentada preliminarmente ao Conselho Universitário e, após um período de avaliação e sugestões pela comunidade, deverá ser submetida à deliberação na reunião ordinária do Conselho do mês de abril de 2024. A ProGPe tem buscado articular com os membros da comissão algumas demandas institucionais, dentre elas destaca-se uma parceria com a ProGrad, que solicitou a inclusão de pontuação específica para atividades de capacitação relacionadas ao aperfeiçoamento pedagógico dos docentes, mas a decisão final será tomada pelo colegiado maior da universidade.

Gestão por competências

Apesar da gestão por competências ainda não ter sido implementada na UFSCar, a equipe da Divisão de

Desenvolvimento de Pessoas vem estudando a possibilidade de iniciar ações nesta direção. A falta de um sistema de gestão informatizado, somada à absoluta carência de pessoal na equipe, impedem a efetivação deste e de outros projetos no momento. Cumpre salientar que hoje já existe a preocupação com a identificação de competências, por meio de questionários e entrevistas que precedem tanto as movimentações internas e externas (por redistribuição ou decisão judicial) como o provimento de vagas com novos servidores, buscando alocar os mesmos nas áreas onde possam oferecer os melhores resultados e se sentirem mais satisfeitos. Entretanto, tais procedimentos ainda são informais.

É importante salientar também que, em virtude do próprio ambiente acadêmico, que favorece o interesse dos servidores TAs por cursos de pós-graduação, a UFSCar dispõe de um quadro de servidores extremamente qualificado, com inúmeros mestres e doutores em diferentes áreas. Em algumas situações, entretanto, tal qualificação acaba gerando um sentimento de frustração, sobretudo entre os Assistentes em Administração, que almejavam poder realizar tarefas em que utilizariam seus conhecimentos diferenciados, mas são impedidos pelas próprias limitações das atribuições do seu cargo, sob pena de se caracterizar o desvio de função.

Ainda nesse sentido, com o intuito de mapear a força de trabalho, a ProGPe vem utilizando a versão gratuita da ferramenta PowerBI da Microsoft, que permite monitorar a lotação de servidores da universidade identificando, em cada unidade, quantos servidores docentes e técnico-administrativos estão ali alocados, bem como as vagas que se encontram em aberto. Entretanto, a análise de adequação da força de trabalho docente e técnico-administrativa às necessidades de cada setor depende da conclusão de trabalhos distintos que estão em andamento.

No que diz respeito aos servidores TA, o déficit crescente decorrente das limitações impostas pelo Quadro de Referência de Servidores Técnico Administrativos (QRSTA) da UFSCar, definido em 2010, vem trazendo inúmeros problemas para o andamento da universidade. Com a vacância de cargos que foram extintos ou cujos concursos foram suspensos pelo governo federal, sem que fossem substituídos por cargos válidos, há unidades administrativas e acadêmicas sem adequadas condições de apoio para a realização de tarefas administrativas. Para buscar subsídios para o enfrentamento desta situação crítica, a ProGPe iniciou em novembro de 2023 o treinamento, junto ao órgão central SIPEC, para utilização do Sistema de Dimensionamento de Pessoas (SISDIP), que trata de um modelo referencial de dimensionamento da força de trabalho (DFT). O DFT servirá como instrumento de gestão de pessoas no planejamento da força de

trabalho, processando dados qualitativos e quantitativos sobre as entregas realizadas por uma equipe, bem como as características do pessoal que compõe a unidade e o contexto em que está inserida. Desta forma, será possível estimar a quantidade ideal de pessoas para realizar as entregas, focando em resultado, para apoiar a reivindicação, junto ao governo federal, de mais cargos TA para a UFSCar.

Quanto ao corpo docente, a ProGPe vem coordenando desde 2021 as atividades da Comissão do Modelo de Esforço Docente (CMEDoc) da UFSCar, que concluiu em 2022 as discussões a respeito dos indicadores que devem compor o modelo matemático para modular a eventual realocação de vagas decorrentes de aposentadorias, exonerações e mortes, de forma a corrigir desigualdades decorrentes do próprio processo de crescimento institucional, com a criação dos novos campi, departamentos, cursos e programa de pós-graduação. A proposta é buscar uma situação de equilíbrio a partir da análise de esforço dos departamentos acadêmicos, e removendo vagas de onde se verificar menor esforço para aqueles que se encontram na extremidade oposta, com maior esforço. Em 2023, a subcomissão de Modelagem trabalhou intensamente no desenvolvimento do algoritmo, cuja aplicação ocorrerá a partir do corrente ano. Além disso, vêm sendo discutidos e aplicados pela CMEDoc critérios para alocação das novas vagas de docentes que foram obtidas

por meio de negociações desta gestão junto ao governo federal, de forma a minimizar as já mencionadas desigualdades, antes mesmo da aplicação sistemática do algoritmo, que funcionará posteriormente como um mecanismo permanente de regulação. Espera-se que a alocação das novas vagas obtidas bem como a aplicação do algoritmo desenvolvido pela Comissão do Modelo de Esforço Docente (CMEDoc) venham a corrigir gradualmente eventuais desigualdades, realocando vagas de docentes para departamentos sobrecarregados.

Entretanto, o déficit de servidores técnico-administrativos constitui hoje o maior desafio da universidade, em virtude do quadro de referência (QRSTA) insuficiente. Importante salientar que todas as IFES enfrentam o mesmo problema: com a extinção de vários cargos que não foram substituídos pelo governo federal, existe uma carência absoluta, sobretudo dos cargos de Assistente em Administração e Técnico de Laboratório. Acredita-se que o trabalho de dimensionamento da força de trabalho, com a aplicação do sistema SISDIP do governo federal, ofereça subsídios para negociação da ampliação do quadro.

Mobilidade da força de trabalho

Com relação à mobilidade externa, em 29 de abril de 2022 foi aprovada a Resolução ConsUni nº 73, que dispõe sobre normas, requisitos e procedimentos para redistribuição de cargos no

âmbito da UFSCar. A partir de sua publicação, todos os processos de redistribuição de servidores de outras instituições para a UFSCar vêm ocorrendo por meio de processo público com ampla divulgação e critérios especificados, garantindo os princípios constitucionais da publicidade e impessoalidade. Quanto aos servidores da UFSCar que desejam ser redistribuídos para outras instituições, segue-se um fluxo administrativo interno que prevê consulta à chefia imediata e verificação da base legal vigente.

No que diz respeito aos processos de mobilidade interna de servidores, a ProGPe tem tentado, dentro das possibilidades e das condições de absoluta insuficiência de servidores técnico-administrativos para suprir as necessidades de todos os setores da universidade, atender satisfatoriamente tanto o servidor quanto as unidades organizacionais, mediante o estabelecimento de critérios de prioridade de atendimento de solicitações. Também tem sido oferecido um canal permanente de escuta e mediação de conflitos que tem resultado em remoções pactuadas entre as partes envolvidas, o que diminuiu sensivelmente a insatisfação da comunidade em relação a essa questão.

Admissão de servidores

O Gráfico 71 apresenta as formas de provimento de cargos em 2023. Houve a admissão de 39 candidatos de concursos públicos que ainda se encontravam válidos e de novos concursos que foram realizados ao longo do ano, além do processamento de 10 pedidos de redistribuição de servidores de outras universidades. Além disso, 87 professores substitutos foram selecionados por meio de processos simplificados e 70 estagiários foram contratados. Em 2023 houve ainda o ingresso de 7 servidores por meio de remoção judicial.

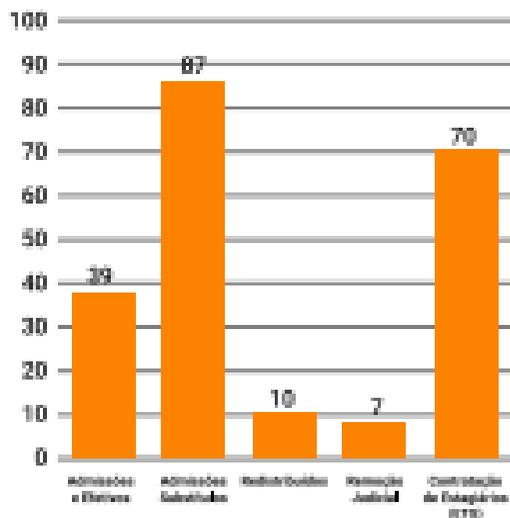


Gráfico 71 - Número de admissões de servidores em 2023

Fonte: ProGPe

O gráfico 72 mostra a quantidade de concursos para provimento de cargos efetivos de professores realizados pelos Centros em seus respectivos campi da UFSCar.

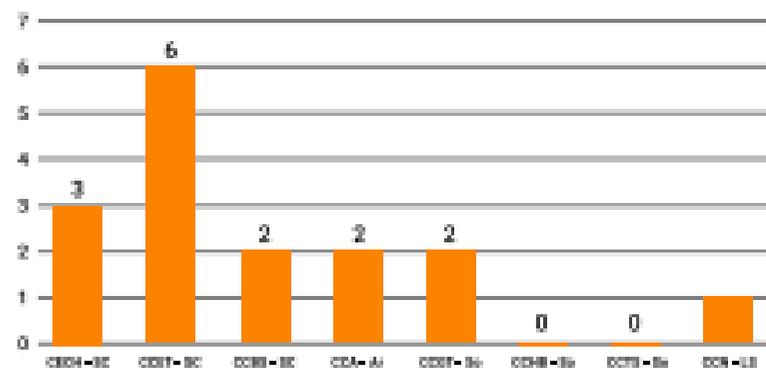


Gráfico 72 - Número de concursos realizados para contratação de docentes efetivos em 2023, por centro

Fonte: ProGPe

Com relação aos processos seletivos simplificados para contratação de professores substitutos, observa-se no Gráfico 73 a distribuição desses professores entre os diferentes Centros Acadêmicos da universidade.

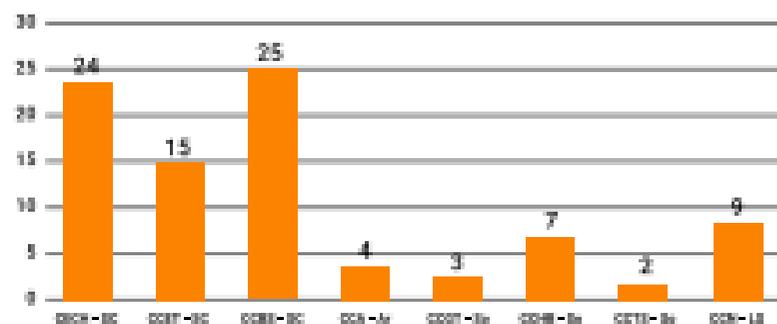


Gráfico 73 - Número de processos seletivos realizados para contratação de docentes substitutos em 2023, por centro

Fonte: ProGPe

Desligamentos

Ao longo de 2023 ocorreram 24 processos para exoneração, 59 encerramentos de contratos de professores substitutos e a finalização de contratos de 53 estagiários, como se verifica no Gráfico 74.

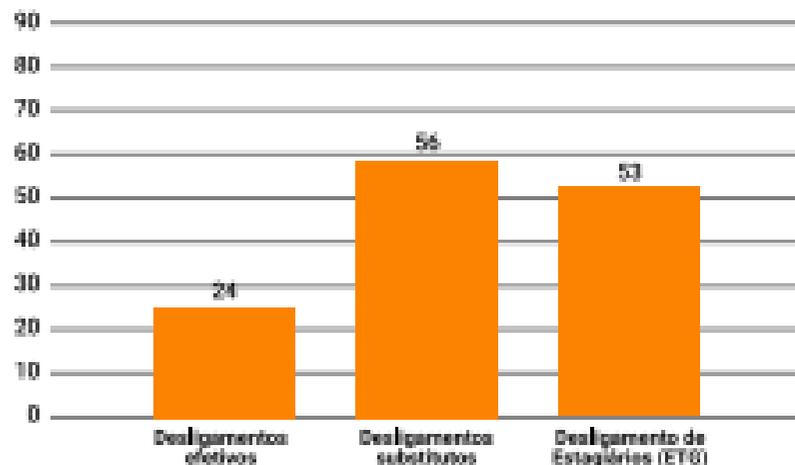


Gráfico 74 - Número de desligamentos de servidores e estagiários em 2023

Fonte: ProGPe

Licenças e Afastamentos

Em 2023, 138 servidores gozaram de algum tipo de licença ou afastamento (excetuando-se as licenças relacionadas à própria saúde ou de familiares). O Gráfico 75 apresenta o quantitativo de licenças e afastamentos concedidos, segundo o tipo de licença ou afastamento.

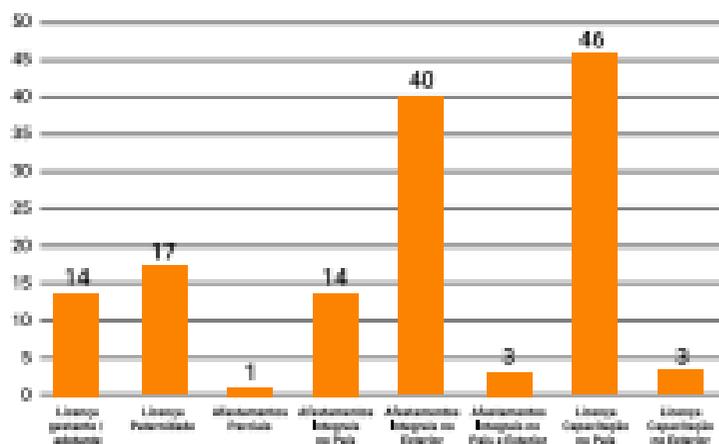


Gráfico 75 - Número de licenças e afastamentos concedidos em 2023, por tipo
Fonte: ProGPe

Aposentadorias, Pensões e Benefícios

Observa-se no Gráfico 76 que o número de aposentadorias concedidas em 2023 foi maior (36 servidores) quando comparado ao número de pensões (17), decorrentes de falecimentos de servidores. Por outro lado, 27 servidores solicitaram e obtiveram o abono de permanência e foram processados 23 perfis profissiográficos previdenciários, documentos utilizados em processo de aposentadoria especial. Após o período de suspensão de exigência de prova de vida de aposentados e pensionistas, 2 servidores inativos solicitaram apoio para a realização de prova de vida em suas casas.

Em relação aos auxílios, foram concedidos 18 benefícios de auxílio funeral e 33 de auxílio natalidade. Além disso, foram concedidos 41 benefícios de assistência pré-escolar. E, por fim, foram concedidos 36 adicionais ocupacionais.

Ainda nesta temática, o benefício do Auxílio Transporte apresentou um número de 231 solicitações, uma redução se comparado ao ano anterior (1016 solicitações). Entretanto, este benefício tem demandado bastante atenção e tempo, uma vez que aumentou a demanda judicial e os casos de auditoria da CGU (trilhas de pessoal).

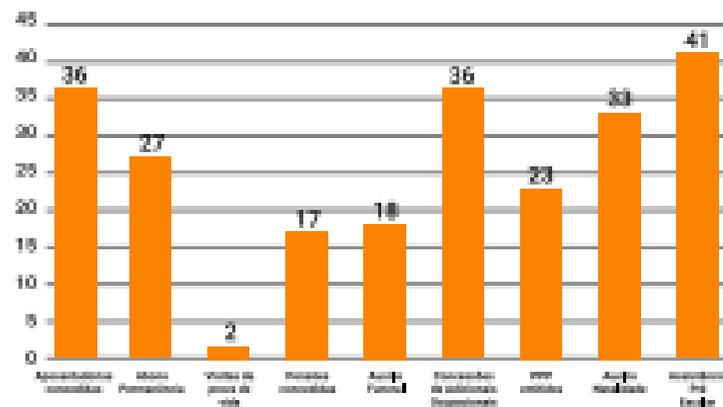


Gráfico 76 - Número de aposentadorias, pensões e benefícios concedidos em 2023, por tipo
Fonte: ProGPe

Desenvolvimento de Carreiras

As atividades inerentes aos processos de progressão e promoção de servidores estão demonstradas no Gráfico 77.

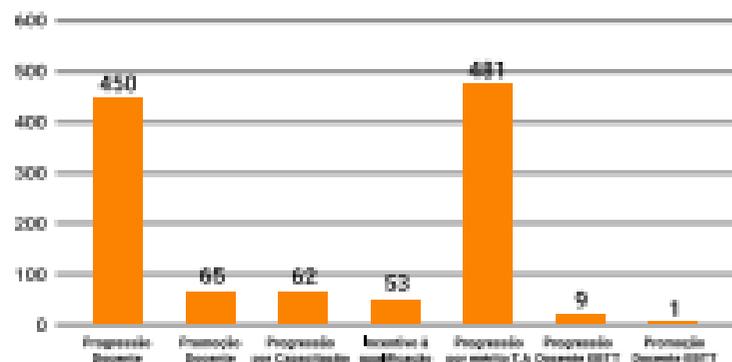


Gráfico 77 - Números referentes ao desenvolvimento de carreiras em 2023, por tipo
Fonte: ProGPe

Desenvolvimento de Pessoas

No ano de 2023, conforme pode ser observado no Gráfico 78, 1.309 servidores foram capacitados, realizando ações de desenvolvimento. Desses, 575 (43,9%) realizaram cursos da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Houve ainda 209 servidores envolvidos em Pós-Graduação Stricto Sensu (16,0%), enquanto 698 estiveram envolvidos em "Outras ações de

desenvolvimento", como participações em congressos, eventos científicos, cursos externo e internos à UFSCar, representando (40,1%) do total. Cabe ressaltar que neste item estão computados 173 docentes que participaram do curso de Formação de Professores oferecido pela ProGrad, mas que entra em nossa estatística como atividade de capacitação de servidor, no item "Outras ações de desenvolvimento".

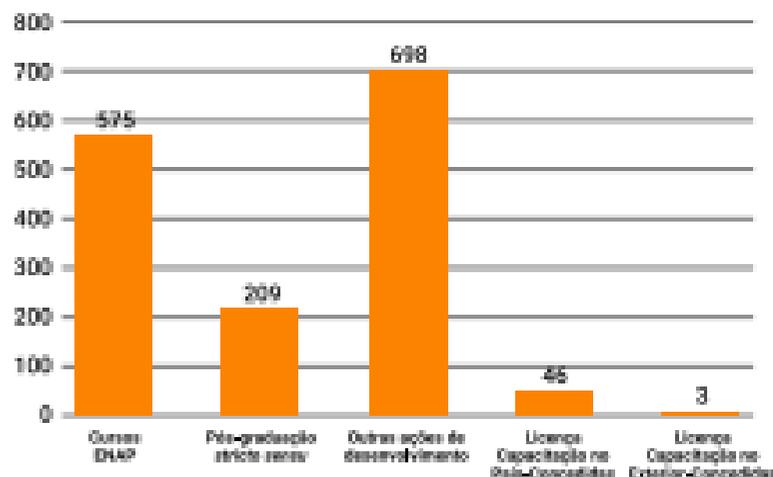


Gráfico 78 - Número de tratamentos e capacitações realizados por servidores em 2023
Fonte: ProGPe

Saúde do Trabalhador e Segurança no Trabalho

Em 2023, os serviços de Saúde da ProGPe organizaram e realizaram 640 exames periciais e 134 exames admissionais. Além disso, a equipe organizou Projetos de Extensão (Atendimento Interdisciplinar em Dor e Centro de Referência no Atendimento Interdisciplinar em Dor) e Palestras de Primeiros Socorros e de Suporte Básico de Vida, em parceria com o DeAS.

Também é importante mencionar que 81 processos e atividades foram executados pela Equipe Multiprofissional de Acompanhamento ao Servidor com Deficiência, que tem como objetivo assessorar a ProGPe da UFSCar no cumprimento da legislação vigente, cabendo à equipe planejar e implementar as ações de avaliação e acolhimento de servidores com deficiência, a partir da fase final do concurso ou processo seletivo de ingresso, durante a integração e estágio probatório e ao longo da vida profissional na instituição, além de outras funções.

A Equipe de Segurança no Trabalho fez 61 análises das condições de insalubridade em laboratórios da universidade, após o retorno das atividades presenciais. Também houve a abertura de 14 Comunicações de Acidente de Trabalho de servidores públicos (CATSP). O gráfico 79 sintetiza os dados das equipes de Saúde e Segurança no Trabalho.

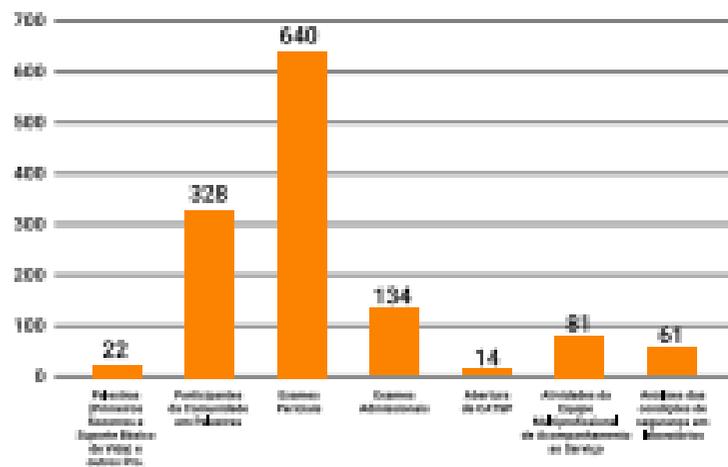


Gráfico 79 - Números referentes à saúde e segurança no trabalho em 2023

Fonte: ProGPe

Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle adotados na gestão da folha de pagamentos e na gestão de pessoas.

A fim de assegurar as conformidades da Gestão da Folha de Pagamento e a qualidade dos gastos da folha, os procedimentos adotados na UFSCar são norteados pela Lei 8.112/90; Lei nº 11.091/2005 e suas alterações (Plano de Carneira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação); Lei nº 12.772/2012 e

suas alterações (estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal que englobam as carreiras do Magistério Superior e do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico); e demais normas legais vigentes estabelecidas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

Além disso, durante o período de homologação de cada competência mensal são realizadas de forma sistêmica pelo Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC) as trilhas de auditoria, visando a conformidade nos lançamentos de rubricas manuais. Também são realizadas trilhas de auditorias preventivas periodicamente, de forma a corrigir eventuais inconsistências e apontamentos dos órgãos de controle (TCU e CGU), a partir da base de dados extraídos do SIAPE.

Convém ressaltar que o próprio Órgão Central do SIPEC está implementando melhorias nos sistemas estruturantes, de forma a deixar os pagamentos parametrizados de acordo com o cadastro do servidor, a fim de evitar erros de lançamentos manuais.

A homologação da folha de pagamento é reservada exclusivamente aos gestores de pessoal, visando garantir a análise e validação dos lançamentos realizados no período que antecede o fechamento do SIAPE, a partir dos atos legais

publicados na área de gestão de pessoas que fundamentaram os lançamentos na folha de pagamento do mês de referência da homologação. Essa análise é realizada a partir da comparação dos valores dos demonstrativos de despesas de pessoal disponíveis na homologação com os valores dos demonstrativos de despesas de pessoal do mês anterior, buscando-se possíveis discrepâncias em valores que possam indicar algum problema na folha de pagamento.

Com a disponibilização da prévia do contracheque aos servidores, aposentados e pensionistas civis, por meio da plataforma SouGov.br, eles têm acesso aos dados lançados nas respectivas fichas financeiras, permitindo nesse momento que a UPAG também verifique a efetividade dos lançamentos manuais registrados durante a atualização da folha de pagamento – ação que faz parte da etapa de homologação da folha.

Conforme dispõe a Lei nº 8.730, de 10/11/1993, por meio do autosserviço na plataforma SouGov, 2295 agentes públicos autorizaram o acesso à declaração de Bens e Rendas aos órgãos de Controle CGU e TCU, 33 servidores optaram pela não autorização do acesso e 9 servidores deixaram a opção em branco e, portanto, assumiram o compromisso de disponibilizar à CGU, pelo Sistema e-Patrí o envio do arquivo da Declaração Anual de Bens por meio de upload.

Os atos de admissão, concessão de pensão civil e aposentadoria foram registrados no Sistema e-Pessoal.

Também é importante mencionar as adequações internas que foram realizadas para a utilização do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais - e-Social, em atendimento ao determinado pelo Decreto nº 8.373/2014, para digitalizar e unificar o envio das informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas das empresas, possibilitando a simplificação da prestação de informações, substituição do preenchimento e entrega de formulários e declarações como a GFIR, RAIS, DIRF, entre outros e a qualificação cadastral.

Ainda em 2023, por determinação da Portaria SGP/SEDGG/ME nº 1.455, de 16/02/2022 e Portaria SGPRT/MGI nº 2368, de 29/05/2023, todos os agentes públicos obrigatoriamente tiveram que realizar a validação de seus dados cadastrais pessoais e funcionais pela ferramenta Sou Gov.br, seja na plataforma web ou pelo aplicativo para celular. Na UFSCar, 2.296 servidores ativos e 941 aposentados realizaram a validação cadastral obrigatória.

Foi, ainda, realizada a inserção (upload) do legado de 1.040 assentamentos funcionais digitais dos servidores ativos na base de dados do Sigepe/AFD. Cumpre ressaltar que este trabalho se encontrava interrompido desde o período pandêmico, e a equipe

se reorganizou, com apoio de dois estagiários, para dar continuidade a essa exigência legal.

Avaliação da força de trabalho: distribuição por áreas e/ou subunidades ou unidades vinculadas; principais categorias

A força de trabalho da UFSCar é constituída por dois grandes grupos: os servidores docentes e os servidores técnico-administrativos (TA).

No que tange ao corpo docente, existem servidores em duas carreiras: a de professores do Magistério Superior, que representa o maior contingente da universidade, e a carreira de professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

Os professores EBTT compõem um pequeno grupo de 13 servidoras, lotadas na Unidade de Atendimento à Criança (UAC), que é uma unidade de educação infantil voltada à educação de crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis. Originalmente criada nos anos 1990, para o atendimento de filhos de estudantes e servidoras, em 2011 foi inserida na rede municipal de educação, abrindo também vagas para a comunidade externa por meio de edital. Saliente-se que está em curso uma ação para a transformação dessa unidade em Colégio de Aplicação, vinculado ao Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH). Esta

mudança permitirá uma revisão do projeto inicial, que possivelmente venha a viabilizar a negociação de mais vagas de docentes EBTT junto ao Ministério da Educação.

No que diz respeito à carreira do Magistério Superior, os professores estão alocados nos quatro campi da universidade, em seus respectivos centros acadêmicos, onde desenvolvem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Ao final de 2023, a UFSCar apresentava um contingente total de 1.276 professores do Magistério Superior ativos, sendo 1.226 lotados em unidades acadêmicas finalísticas e 50 exercendo, temporariamente, cargos de gestão em unidades administrativas ou de suporte pedagógico e acadêmico da universidade (tais como os Institutos, a Agência de Inovação, o Núcleo de Formação de Professores, a Unidade de Saúde Escola). Cumpre salientar que desses docentes ocupantes de cargos administrativos, apenas 9 têm autorização para a contratação de professores substitutos para a cobertura de suas atividades acadêmicas, nos termos da Lei nº 8.745/93, e os demais 41 acumulam atribuições administrativas e acadêmicas. Em 31 de dezembro de 2023 havia 72 vagas docentes em vacância, cobertas com a contratação temporária de professores substitutos.

O Gráfico 80 mostra a distribuição dos 1.276 docentes da carreira do Magistério Superior pelos diferentes campi da UFSCar.



O Gráfico 81 apresenta a distribuição dos docentes da carreira do Magistério Superior entre os centros da UFSCar, apontando também o contingente que se encontra deslocado para os postos de gestão superior da universidade e das unidades especiais mencionadas acima. Além disso, o gráfico mostra a UAC, unidade onde estão os professores da carreira EBTT.

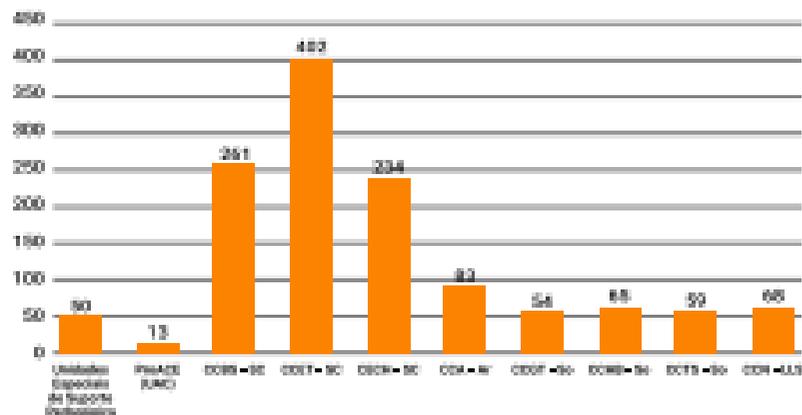


Gráfico 81 - Distribuição de docentes por unidades
Fonte: ProGPe

O corpo de servidores TAs é essencial para garantir toda a infraestrutura necessária para que as atividades finalísticas da universidade, nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, possam ser realizadas em sua plenitude.

Em 2023, a UFSCar encerrou o ano possuindo em seu quadro funcional um total de 933 servidores TAs, que estão exercendo suas atividades nos quatro campi. A distribuição desses servidores pode ser verificada no Gráfico 82. É importante salientar que a estrutura administrativa da alta gestão da

universidade, que inclui a Reitoria, as Pró-Reitorias e as Secretarias Gerais está concentrada em São Carlos, o que justifica o maior número de servidores TAs neste campus.

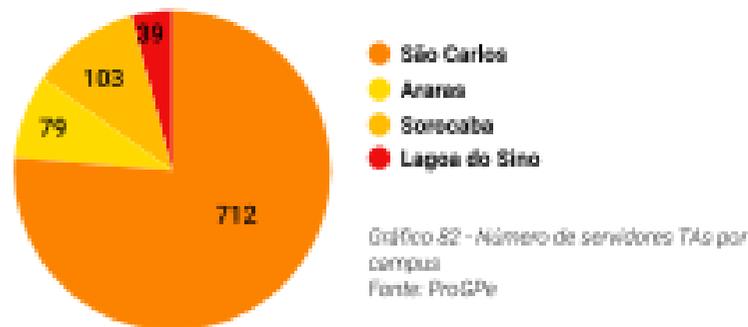


Gráfico 82 - Número de servidores TAs por campus
Fonte: ProGPe

Com relação à natureza das atividades que exercem, o corpo de TA encontra-se dividido entre o suporte direto às atividades finalísticas nas diferentes unidades dos Centros Acadêmicos (Departamentos, Coordenações de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-graduação) e as unidades administrativas e outras unidades especiais de suporte acadêmico e pedagógico. Há um total de 388 servidores vinculados aos Centros Acadêmicos e 545 nas demais atividades, como se pode observar no Gráfico 83.

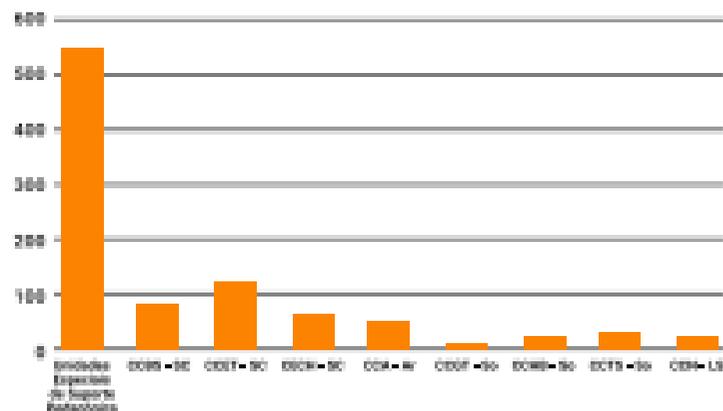


Gráfico 83 - Número de servidores TAs por unidade

Fonte: ProGPs

Essa distribuição, segundo a natureza da atividade das unidades onde estão lotados os servidores, pode ser claramente visualizada no Gráfico 84.

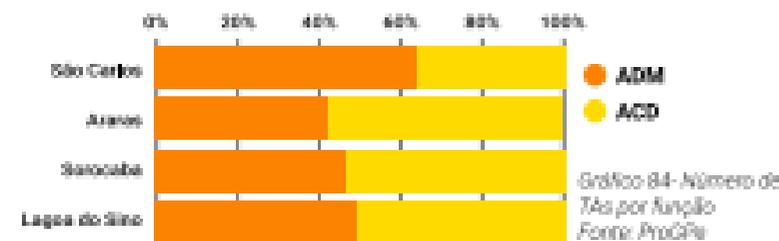


Gráfico 84 - Número de TAs por função
Fonte: ProGPs

Um aspecto importante a ser analisado em relação à composição da força de trabalho da UFSCar é o número bem inferior de servidores TAs em relação ao de professores. Em que pese o fato de que o corpo docente é o responsável direto pelas atividades finalísticas da universidade, não é possível realizá-las sem o necessário suporte oferecido pelos técnicos de laboratório, assistentes em administração e outros profissionais que compõem o quadro vinculado aos Centros Acadêmicos. Por outro lado, os processos administrativos necessários para manter em funcionamento uma estrutura com o tamanho e complexidade de uma universidade demanda também recursos humanos em grande quantidade.

Atualmente, o número de servidores TAs da UFSCar está muito aquém do necessário, existindo várias unidades acadêmicas, como Coordenações de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-graduação sem nenhum servidor para cumprir tarefas diárias da administração, sobrecarregando os docentes, que se desviam da sua função para realizá-las. E mesmo nas estruturas de alta gestão da universidade, como as Pró-reitorias e Secretarias Gerais, o número insuficiente de servidores tem gerado estresse excessivo das equipes e tem sido apontado como um dos maiores fatores de risco no Programa de Gestão de Riscos implementado.

A UFSCar apresenta um coeficiente de 0,73 servidores por docente (933 TAs para 1.276 docentes), sendo que a média geral observada nas demais universidades federais com mais de 20 anos de existência é de 1,00 ou mais. Se considerarmos apenas as federais mais antigas (situação a qual a UFSCar se enquadra, pois foi fundada em 1968), ou seja, excluirmos aquelas fundadas mais recentemente, esse coeficiente vai para 1,20. Isto mostra como a UFSCar está aquém da média das demais federais na relação TA x Docente. Este fato se deve sobretudo ao engessamento do Quadro de Referência de Servidores Técnico Administrativos (QRSTA) aprovado para a universidade em 2010, que nunca foi reajustado, e à perda gradual de servidores de cargos que foram extintos (como os auxiliares em administração) ou cujos concursos foram vedados (como secretários executivos), sem a necessária reposição por cargos de assistente em administração, que são a categoria mais urgentemente necessária no momento.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas, situação de servidores com condições de aposentadoria

O ingresso de servidores nas Universidades Públicas Federais só pode ser realizado por meio da realização de concursos ou seleções públicas. Assim, as estratégias de recrutamento incluem a organização de tais certames e, eventualmente, a captação de pessoas já aprovadas em certames de outras Instituições Federais de Ensino Superior, por meio do estatuto da

redistribuição de servidores contratados ou do aproveitamento de candidatos remanescentes de concursos válidos, respeitadas as condições da legislação vigente.

No ano de 2023 foram realizados concursos tanto da carreira Docente quanto da carreira de TA. Além disso, foram realizados diversos processos seletivos para atender as demandas dos centros acadêmicos em face dos afastamentos, licenças e cargos vagos que ainda não foram preenchidos, da carreira docente. Assim, a equipe ProGPe conseguiu realizar um concurso para TAs, contendo 27 cargos, distribuídos pelos quatro campi. Na carreira Docente foram realizados 16 concursos atendendo às demandas dos centros, exceto CCHB e CCTS, ambos no campus Sorocaba. Também foram efetuados 89 processos seletivos atendendo todos os centros.

Uma outra estratégia foi sugerir para aqueles departamentos que tinham extrema urgência na reposição efetiva da vaga a abertura de edital de chamada pública para redistribuição, dando oportunidade para que servidores docentes de todo o Brasil, interessados na vaga ofertada, pudessem participar da seleção. No que tange à questão da alocação de servidores, no caso dos docentes a estratégia é definida pelo próprio desenho de critérios do edital do concurso ou processo seletivo, que necessariamente

vai selecionar o melhor profissional, dentre os inscritos, para ocupar a vaga disponível.

A alocação de servidores TA, quando existem várias vagas disponíveis para o mesmo cargo, é feita mediante uma avaliação do perfil de competências e habilidades que o servidor apresenta, para além dos requisitos básicos do cargo exigidos no concurso, buscando identificar o posto no qual aquele perfil possa trazer maior contribuição e, conseqüentemente, satisfação para o próprio servidor. Quando não é possível essa adequação, a ProGPe oferece, se necessário, ações de capacitação para suprir as lacunas identificadas no desempenho do servidor.

Com relação à situação de servidores com condições de aposentadoria, no momento a UFSCar dispõe de 247 servidores para os quais foi concedido o abono de permanência e poderão, portanto, solicitar a sua aposentadoria a qualquer momento.

Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/a diminuição

O período analisado compreende os últimos quatro anos (2019 a 2023) para as três situações funcionais. Ao analisarmos o Gráfico 85, pode-se observar o crescimento vegetativo da folha de pagamento de ativos, inativos e pensionistas.

Em 2023, a despesa total com pessoal da UFSCar totalizou R\$ 608.730.362,39, considerando ativos, inativos e pensionistas, o que representou um aumento de 8,80% (R\$ 49.301.552,01) em relação ao ano de 2022. Desse total, 30,55% foram destinados ao pagamento de servidores inativos e de pensionistas e 69,45% ao pagamento de servidores ativos permanentes, contratos temporários e cedidos.

Vale ressaltar que houve um aumento nas despesas de pessoal ativo na ordem de aproximadamente 9,00% em comparação ao ano de 2022, por ocasião do reajuste salarial na remuneração dos servidores e de empregados públicos do Poder Executivo Federal, concedido em maio de 2023, pela Medida Provisória 1.170 de

28/04/2023 convertida na Lei 14.673 de 14/09/2023 e também devido à concessão de aposentadorias, abono de permanência, progressões, promoções, incentivo à qualificação, decorrente do próprio desenvolvimento dos servidores em sua carreira funcional, de acordo com as suas respectivas leis que regulamentam seus planos.

Em relação à despesa de pessoal com servidores inativos e pensionistas, verifica-se que houve um acréscimo resultante do impacto do reajuste salarial de 9% concedido pela Medida Provisória 1.170 de 28/04/2023 convertida na Lei 14.673 de 14/09/2023. Este reajuste foi aplicado somente às aposentadorias e pensões com paridade.

Além disso, houve também o reajuste anual aplicado especificamente nas aposentadorias e pensões civis com quebra de paridade concedidas com base na Lei 10.887/04 e publicação da Portaria Interministerial MPS/MF nº 26, de 10/01/2023 dos Ministérios da Previdência Social e da Fazenda.

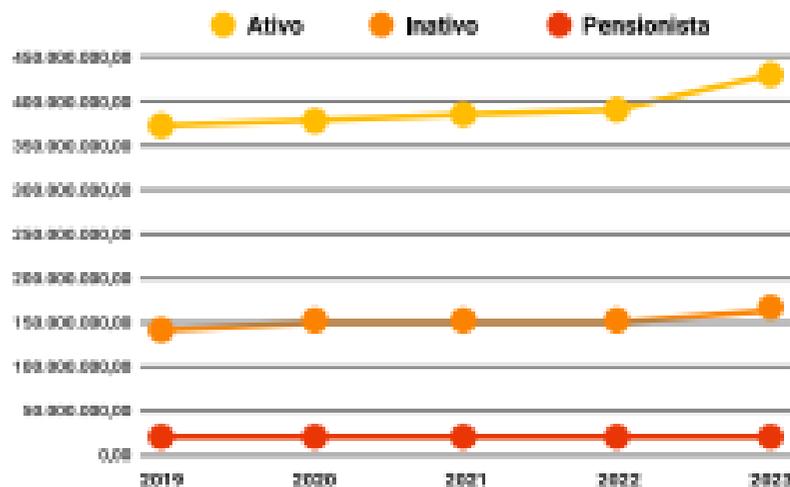


Gráfico-85 - Detalhamento da despesa com pessoal/
Fonte: ProSPe

Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento; estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência, sistemas/ferramentas de apoio, trabalho remoto, valorização do ambiente e das condições de trabalho, etc

As estratégias de valorização por desempenho na UFSCar se concentram na progressão por capacitação e no incentivo à qualificação. Em ambos os casos, os servidores têm um percentual de aumento no salário base em função de terem realizado ações de capacitação ou adquirido um título acadêmico, respectivamente.

O levantamento das necessidades de treinamento e as estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência são atribuídos ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) (Decreto nº 9.991/2019). Por meio do PDP é realizado o levantamento das necessidades de desenvolvimento (LND), solicitando a todas as unidades da instituição, via processo, as informações acerca das necessidades de treinamento/capacitação dos servidores. O LND é, posteriormente, transformado no PDP e colocado em prática no ano subsequente.

Com relação aos sistemas e ferramentas de apoio, salienta-se que a UFSCar não dispõe de sistema específico de gestão de pessoas.

O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) é utilizado para movimentar todos os processos da instituição e os servidores usam para fazer suas solicitações e requerimentos à ProGPe. Ademais, o aplicativo SouGov disponibiliza alguns serviços de gestão de pessoas aos servidores federais, mas salienta-se a dificuldade que muitos servidores ativos, aposentados e pensionistas têm para utilizá-lo, gerando uma demanda adicional de esforço para a capacitação dessas pessoas pela equipe de gestão de pessoas.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.

Dentre os desafios listados no relatório referente ao ano de 2022, alguns foram parcialmente resolvidos e outros continuam no escopo da ProGPe para os próximos exercícios, pois a sua solução demanda uma conjuntura externa mais favorável ou simplesmente mais tempo de execução.

- **Concursos públicos e contratações**

As vagas de servidores técnico-administrativos que se encontravam em aberto no final de 2022 foram quase totalmente providas, seja pelo concurso para Assistentes em Administração realizado ainda naquele ano como pelo concurso para vários cargos, realizado no segundo semestre de 2023. Cumpre observar

que houve alguns cargos (como por ex, de Técnico em Informática e Médico para o campus Lagoa do Sino) para os quais não se obteve candidatos aprovados. Portanto, configura-se o desafio de realizar novo concurso para cargos técnico-administrativos no ano de 2024 – que não estava previsto originalmente.

No que diz respeito às vagas de docentes, em 2023 aprimorou-se a tecnologia para realização de editais únicos. Inicialmente, considerando as limitações da pequena equipe do DePM, foram organizados blocos de 15 vagas a cada edital. Entretanto, verificou-se que o número de aposentadorias superava o de ingressos, além da ProGPe ter conseguido negociar um contingente adicional de 15 novas vagas junto ao MEC. Assim, está colocado o desafio de se realizar, no segundo semestre de 2024, um grande concurso que incluirá todas as vagas docentes em aberto na ocasião, que se estima chegue a 90.

Para viabilizar a realização desses certames, a ProGPe está trabalhando intensivamente junto à Sin para que sejam promovidos ajustes no sistema de concursos da UFSCar, que precisa de urgente reestruturação para automatizar os editais únicos de docentes e a adequação à mais efetiva aplicação das leis de cotas.

• Programa de Gestão e Desempenho

A publicação da IN 24 em julho de 2023 trouxe uma nova estrutura de organização do PGD, de forma que foi preciso retomar a discussão dos resultados e reestruturação interna do programa em si junto ao Conselho de Gestão de Pessoas.

Também em relação ao sistema eletrônico de acompanhamento do programa, realizou-se uma avaliação em relação aos que existiam no âmbito do governo federal e considerou-se que os mesmos não se adequavam ao ambiente interno de uma universidade, que tem características muito diversas de órgãos essencialmente de caráter administrativo. Em discussão com a Sin optou-se, então, pelo desenvolvimento de um módulo para o PGD na plataforma SAGUI da UFSCar, à qual todos os servidores já têm acesso e domínio do funcionamento.

Assim, o desafio para 2024 é finalizar o redesenho normativo do PGD na UFSCar e implementar a ferramenta informatizada de avaliação.

• Registro Eletrônico de Ponto

A implementação do registro eletrônico de ponto para os servidores que não aderirem ao PGD (que correspondem hoje a

cerca de 25% do total de pessoas aptas a participar do programa), por meio da ferramenta disponibilizada pelo governo federal, foi retardada pelo próprio Ministério da Gestão e Inovação, que somente disponibilizou o módulo de frequência na plataforma SouGov no final de 2023. Considerando a carência de recursos humanos da UFSCar, optou-se por investir o esforço institucional primeiramente no desenvolvimento e implementação da ferramenta de acompanhamento do PGD para, posteriormente, realizar a capacitação dos servidores que não aderirem ao mesmo para o registro de frequência no SouGov e, ainda, realizar a integração das informações desse registro com a elaboração da folha de pagamento.

- **Programa de Capacitação de Gestores**

Este programa foi iniciado em 2023, com a realização de atividades de desenvolvimento com foco nas habilidades sociais e de liderança, na gestão de conflitos, na comunicação não violenta, na operacionalização de processos administrativos internos e na prevenção da violência. Entretanto, a participação espontânea dos gestores foi bastante limitada.

Para além de continuar essa oferta e ampliar as estratégias de divulgação e estímulo à participação de ocupantes de cargos de

gestão, sobretudo no âmbito acadêmico, o desafio colocado para 2024 está em elaborar um conjunto de cursos online a serem disponibilizados para todas as pessoas que vierem a ser nomeadas para chefiar departamentos acadêmicos ou coordenar cursos de graduação e programas de pós-graduação.

- **Regimento Geral de Pessoas**

Em 2023 foi realizado o desenvolvimento e revisão de algumas normas institucionais consideradas prioritárias, como a norma de afastamentos de servidores e a de progressão de docentes. Entretanto, ainda será preciso desenvolver outros instrumentos normativos para que se possa de fato construir um Regimento Geral. Este permanece um desafio de médio a longo prazo.

- **Ampliação do corpo técnico administrativo da UFSCar**

Este constitui o maior desafio para o ano de 2024: a negociação (junto ao Governo Federal) de um aumento do quadro de servidores, com a disponibilização de códigos de vagas absolutamente necessários para viabilizar o funcionamento da universidade, principalmente no nível médio, a saber: assistentes em administração e técnicos de laboratório.

3.5.3 Administração

Descentralização da execução orçamentária

A ProAd tem atuado na rede de governança da UFSCar sempre com o objetivo de aprimorar processos, tornando-os mais eficientes e eficazes, pautada pelos princípios que regem a administração pública e no intuito de aumentar a transparência para que os cidadãos possam acompanhar todos os processos da pró-reitoria. Nesse sentido, uma das ações realizadas foi a organização de uma base de dados de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) na UFSCar, bem como de um fluxo que, além de aumentar a transparência e permitir que, pela página da ProAd, sejam visualizados todos os TEDs vigentes e encerrados, estabelece um fluxo que permite que interessados em realizar TEDs saibam o passo a passo a percorrer.

Outra iniciativa nessa temática foi a criação de um modelo de planejamento, controle e aprimoramento da execução orçamentária da universidade, que permite transparências sistemáticas nas células de custo. Esse modelo é fundamental para fornecer parâmetros para as tomadas de decisões. Além disso, a consolidação das redes de trabalho multicampi na ProAd merecem destaque. Os servidores, apesar de estarem lotados fisicamente nos campi, trabalham em rede. Há ainda redes intersetoriais, a exemplo de projetos especiais em conjunto à

SeGEF, às Prefeituras Universitárias, à SGAS e aos Centros Acadêmicos.

Em 2022, foi desenvolvido o Fluxo Descritivo Institucional – Operacional TED de forma que, qualquer pessoa que tenha projeto junto a algum ministério, órgão, ou outra instituição que possa captar recursos por meio de TED, tem o fluxo do caminho a percorrer. Além disso, todos os TEDs passaram a ser divulgados na página da ProAd, contribuindo com a transparência.

Em 2023, foram implementadas as reuniões prévias aos TEDs, em que os interessados em TEDs explicam o projeto para os servidores responsáveis na ProAd. A partir dessa ação, a ProAd realiza uma reunião prévia entre o coordenador do futuro TED, a ProEx e a FAI (geralmente contratada para a gestão dos projetos) e, em muitos casos, representantes dos órgãos concedentes. Nessa reunião, são alinhados os planos de trabalho que estão sempre em consonância (Plano de Trabalho do TED, Plano de Trabalho do Projeto de Extensão, Termo de Referência do Contrato a ser celebrado com a FAI). Essas reuniões representaram um ganho em eficiência nos TEDs, além de facilitar a futura prestação de contas e agilidade dos processos. Os resultados dessas melhorias de processos já podem ser observados. Em 2022, foram 2 TEDs que totalizaram R\$12.800.000,00, enquanto em 2023, foram 17 TEDs que totalizaram R\$32.946.779,67.

Gestão de Licitações e Contratos

O fluxo de uma contratação envolve diversas coordenadorias e vai desde o planejamento até o pagamento e entrega de materiais ou incorporação patrimonial de bens.

A Lei 14.133/2021 trouxe uma série de mudanças para as compras públicas. Para a realização de uma contratação pública, o planejamento começa no ano anterior com a elaboração do Plano de Contratação Anual construído, sobretudo, pela CSLog em parceria com os Centros Acadêmicos e com a ProAd e os Pró-Reitores de Administração Adjuntos. Elaborado o PCA, ele entra em execução e tudo ocorre em compras governamentais.

A cada necessidade, a unidade requisitante deve apresentar um Documento de Formalização de Demanda (DFD). Quando o DFD é aprovado, nomeia-se uma equipe para planejamento da contratação, a qual deverá fazer o Estudo Técnico Preliminar, o Termo de Referência e o Relatório de Avaliação de Riscos. A ProAd é responsável por avaliar os documentos produzidos e encaminhar às Coordenadorias de Orçamento e Contabilidade para classificações orçamentárias e contábeis, além de verificar a disponibilidade de recursos.

Após essa fase, é elaborado o edital de licitação pelo servidor designado que, posteriormente, é encaminhado para análise

jurídica da Advocacia Geral da União PGF/AGU. Caso haja ressalvas, as correções são realizadas pela ProAd e, posteriormente, encaminhado para a CComp que executa as licitações. Após a conclusão dessa etapa, o processo retorna à ProAd para adjudicação e homologação do certame ao vencedor.

A seguir, o processo é encaminhado à COr e à CContab para anotações orçamentárias e emissão de nota de empenho. Se houver necessidade de contrato, segue para a CContrat para preenchimento da minuta de contrato, coleta das assinaturas, publicação no contratos.gov e elaboração do termo de nomeação do fiscal do contrato.

No decorrer da execução do contrato ou da nota de empenho que o substitua, o Fiscal do contrato deverá atestar as notas fiscais e apresentá-las para liquidação da CFin. Os materiais de consumo são entregues e distribuídos pela CSLog, que faz o controle pelo SAGUI Suprimentos. Se forem bens permanentes, são incorporados ao patrimônio e têm responsabilidade patrimoniais atribuídas, o que é gerenciado pela CPat.

Em dezembro de 2023, a UFSCar recebeu do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI/SP) um certificado de reconhecimento pelas Boas Práticas em Contratações Públicas.

estando entre as organizações públicas no Brasil com o maior número de adesão a ações de centralização promovidas pela Central de Compras, da Secretaria de Gestão e Inovação do MGISP (Figura 14).



Figura 14- Certificado de boas práticas em contratações públicas conferido pelo MGISP à UFSCar
Fonte: ProAd

Gestão de Compras

Durante o exercício de 2023 foram executados pela Coordenadoria de Compras um total de 300 processos relativos à aquisição de materiais, serviços, manutenção e obras para a UFSCar, incluindo os quatro, o que totalizou um valor geral de R\$ 90.112.811,23 (Tabela 42). Vale ressaltar que apenas um processo não foi finalizado no exercício de 2023 e se estendeu para o exercício de 2024 e, portanto, o valor ainda não foi considerado neste montante.

Modalidade	2022	2023
Pregão Eletrônico	30	33
Registro de preços	15	13
Dispensa de licitação	159	216
Inexigibilidade	13	35
RDC	15	13
Adesão ata	3	3

Tabela 42 – Quantitativo de licitações por modalidade
Fonte: CComp

Gestão de Contratos

Os contratos de mão-de-obra celebrados pela UFSCar com dedicação exclusiva alocaram 364 funcionários terceirizados no ano de 2023.

Durante o período de vigência das contratações, as unidades fiscalizadoras e a administração demandam da Coordenadoria de Contratos atividades de elaboração de termos aditivos de prorrogação, acréscimo, supressão, repactuação, suspensão e reajuste; subsídios para processos trabalhistas; sanções administrativas; informações sobre funcionários terceirizados; controle de vencimento; informações para elaboração de estudos preliminares para licitações; cadastramento e liberação de usuários para sistemas relacionados a fiscalização; vinculação de empenhos e atas de registro de preço, além da publicidade dos eventos envolvendo os contratos da UFSCar e formalização de acordos de cooperação e convênios.

Tipo de Contrato	2020	2021	2022
Compras	4	7	13
Informática TIC	9	5	6
Locação de imóveis	3	3	3
Mão de obra com dedicação exclusiva	15	16	16
Obras	14	10	20
Serviços	65	65	111
Serviços de engenharia	3	4	4
Serviços de Saúde	4	6	6

Tabela 43 - Contratos administrativos por classificação
Fonte: CControl

Neste cenário, apesar da incorporação de novas atividades com o cadastro e vinculação de responsáveis aos empenhos do tipo substitutos de contratos, em 2023 a Coordenadoria de Contratos conseguiu manter sua tendência de aumento de produtividade na maior parte de suas atividades, conforme mostra a Tabela 44, que trata da relação servidor por atividades executadas.

Atividade	Ano				
	2019	2020	2021	2022	2023
Novos contratos publicados e assinados	7,00	6,67	6,57	7,14	14,59
Termos aditivos	22,87	27,17	23,14	27	22,88
Notificações	0,71	1,33	3,89	4,00	8,97
Processos administrativos de sanções	0,14	0,33	0,71	1,14	0,91
Penalidades aplicadas	0,14	0,50	0,86	0,86	0,91
Processos de resgate de garantia	0,00	0,17	0,29	0,00	0,00
Cadastro de usuários externos	0	8,96	8,85	17,62	16,15
Formalização de convênios	0,00	0,00	0,14	0,14	0,30
Subsídios para processos trabalhistas	5,86	9,50	7,14	11,00	3,49
Termos de rescisão	0	0	0	0,91	0,76
Elaboração de atas de registro de preços	11,66	3	1,71	15,85	17,17

Tabela 44 - Relação demanda/servidor CControl
Fonte: CControl

No ano de 2023, alguns objetivos e metas estabelecidos no ano anterior foram alcançados por meio da atuação da Coordenadoria, conforme disposto no Quadro 5. Com relação aos desafios, o Quadro 6 apresenta o que é esperado para 2024, no âmbito da gestão de contratos.

Objetivo alcançado em 2023	Ações
<p>Diminuir ainda mais o tempo de resposta para as unidades fiscalizadoras.</p> <p>Diminuição de 31% no tempo de liberação de atas de registro de preço para assinatura;</p> <p>32,9% no tempo para cadastramento de usuários externos;</p> <p>12,6% no tempo para elaboração de contratos administrativos;</p> <p>10,80% para liberação de termos aditivos de repactuação.</p> <p>Auxiliar no processo de fiscalização técnica e administrativa dos contratos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Atualização de instruções de trabalho e publicação na página da ProAd; Elaboração de instruções internas da CContrat com foco em facilitar as atividades de rotina; Aprimoramento de controles internos com objetivo de facilitar seu uso, além de subsidiar a tomada de decisão quanto à distribuição de atividades.
<p>Auxiliar no processo de fiscalização técnica e administrativa dos contratos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Análise de risco das atividades desempenhadas no CContrat frente a nova lei de licitações; Atuação de CContrat na implementação do furo de pagamento por meio de contratos gov; Levantamento de impactos da nova lei de licitações diante a execução dos contratos; Atuação na criação da unidade CConv para gestão de contas vinculadas bypassadas para movimentação.
<p>Diminuir o número de reclamações recebidas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Aumento das contas vinculadas à conta vinculada bypassada para movimentação, por meio da unidade CConv para gestão de contas vinculadas.

Objetivo alcançado em 2023	Ações
<p>Auxiliar o acompanhamento mais efetivo dos serviços prestados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Participação no grupo de trabalho para criação de procedimentos internos de gestão em contratos de mão-de-obra com dedicação exclusiva; Atuação na contratação de instrumento para faturar para uso de Indicadores de Medição de Resultado; Auxiliar a implementação de controles e procedimentos relacionados a conta vinculada bypassada para movimentação.

Quadro 5 - Objetivos e metas alcançadas em 2023 no âmbito de gestão de contratos
Fonte: CContrat

Objetivos	Ações
<p>Melhorar o acompanhamento dos serviços prestados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar na implementação de Instrumentos de Medição de Desempenho para contratos com dedicação exclusiva de Mão de Obra e serviços; Implementação do módulo de Ocorrências do sistema Contratos.gov na execução dos contratos.
<p>Aumentar a interação de CContrat com gestores e fiscais de contratos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Implementação do atendimento presencial;
<p>Revisar procedimentos realizados durante a execução dos contratos conforme a Lei 14.130 de abril de 2021.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Diminuir o tempo de resposta aos pedidos de repactuação de preços, conforme o § 6º do art. 115 desta Lei; Prevenir procedimentos internos para emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução dos contratos regidos pela Lei 14.130; Aprimoramento dos procedimentos de aplicação de sanção e notificações, conforme a Lei 14.130;
<p>Mantém o nível de satisfação dos servidores ligados na Rede Contratos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Continuar proporcionando aos servidores interessados o acesso ao Plano de Gestão e Desenvolvimento;

Quadro 6 - Desafios esperados para 2024 no âmbito de gestão de compras
Fonte: CContrat

Gestão Contábil

Dentre as ações realizadas pela Coordenadoria de Contabilidade em 2023, destacam-se:

- **Baixa das Transferências Financeiras a Comprovar – TED;**

- **Atos Potenciais Passivos:** os valores dos contratos foram revistos e ajustados buscando refletir a realidade das obrigações da organização. Os saldos dos contratos vigentes em execução foram conciliados e foram realizadas as baixas referentes aos contratos não vigentes;

- **Regularização Contábil:** participação em eventos direcionados a estudar e propor soluções para os problemas relacionados às áreas de contabilidade, finanças e orçamento, como o Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade e Finanças das Universidades Federais (FONDCEF) e o Encontro com as Setoriais de Contabilidade do Governo Federal, o que possibilitou a realização de diversos ajustes contábeis (Despesas de Exercício Anterior, Depreciação de Imóveis, Provisões da Folha) que contribuíram para a qualidade da informação contábil;

- **Notas Explicativas:** atuando desde 2021, a atual Coordenadoria de Contabilidade vem buscando melhorar as análises efetuadas com relação às notas explicativas que são

entregues a cada trimestre, com objetivo de trazer mais clareza aos critérios contábeis da universidade, detalhar a composição dos saldos de contas mais relevantes, demonstrar os métodos de depreciação, os critérios de avaliação de patrimônio, entre outros elementos. A partir das Tabelas a seguir apresentadas é possível comparar a evolução na quantidade de informações detalhadas e analisadas pela coordenadoria.

- **Descomplica – ProAd:** a OContab participou do evento promovido pela Pró-Reitoria de Administração, no qual foram esclarecidos e informados diversos procedimentos desempenhados pela coordenadoria. Foi possível debater sobre alguns casos concretos relacionados ao controle de empenhos, lançamentos contábeis e foram repassadas orientações aos dirigentes, fiscais de contratos e servidores das unidades acadêmicas e administrativas que realizam atividades relacionadas com a contabilidade ou que causam impacto contábil na Universidade.

Tabela 47 - Demonstrações das variações patrimoniais
Fonte: CCContab

Tabela 48 - Balanço Orçamentário apresentado no relatório contábil 2023
Fonte: CCContab

Tabela 49 - Despesas apresentadas no relatório contábil 2023
Fonte: CContab

Gestão Financeira

Com relação à gestão financeira, a totalidade dos atendimentos é demandada por meio do sistema SEL pelo qual tramitaram, durante o ano de 2023, mais de 2500 processos eletrônicos, gerando um montante de 3263 documentos de liquidação e pagamento, que são executados no sistema SIAFI.

Além dos pagamentos aos credores, a unidade é responsável por todas as retenções tributárias e contribuições sociais, junto à receita federal, assim como a apresentação das declarações mensais destas retenções obrigatórias e o devido recolhimento à Secretaria da Receita Federal, utilizando-se para isso de outros sistemas Federais como E-CAC e E-Social, SISGRU e outros.

Dentre as ações realizadas em 2023, destaca-se a informatização de procedimentos e maior agilidade nos processos de pagamento.

Foram adquiridas licenças de uso de 2 softwares externos, GT-Fácil (consultas tributárias) e R3-Sistema Inteligente (compilação e envio da escrituração da EFD-REINF e E-Social), que ajudaram nas análises documentais, com foco na correta interpretação e aplicação da legislação tributária a fim de evitar multas e penalidades fiscais.

Além disso, foi realizada a automatização dos cadastros dos alunos para o pagamento de bolsas e auxílios por meio do módulo de Bolsas do SAGUI. O sistema passou a possibilitar a geração das listas de credores, carregando de forma automática esses dados no sistema SIAFI, operação que anteriormente era manual e gerava muitos erros, além de excessivo gasto de tempo. Para 2024, o desafio é a implementação da mesma sistemática para os pagamentos de colaboradores eventuais contratados pelas diversas unidades.

Outra iniciativa importante foi o início das tratativas para divulgação e instruções, junto aos fiscais de contratos administrativos e demais demandantes, da necessidade dos lançamentos dos instrumentos de cobrança, (documentos fiscais de pagamento), no Sistema de Gestão contratos.gov. Essa ação foi necessária pois, em 2024, todas as apropriações (liquidações) terão que ser iniciadas neste sistema, e existe a urgente necessidade de que, todas as unidades demandantes de

pagamentos a fornecedores, estejam preparadas para estes procedimentos, que constam na instrução normativa SEGES nº 77 de 04/11/2022. A normativa dispõe sobre a observância da ordem cronológica de pagamentos, das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, prestação de serviços e realização de obras, no âmbito da administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

Por fim, o grande desafio para a Coordenadoria de Finanças no ano de 2024 é a manutenção do cumprimento dos prazos, mesmo com a carência de servidores e o aumento de volume de informações e procedimentos necessários aos pagamentos. A aquisição dos sistemas ajudou bastante, mas não será suficiente a médio prazo, caso o restante da comunidade não cumpra os prazos estabelecidos para entrega dos processos de pagamento devidamente atestados à coordenadoria e não haja recomposição do quadro de servidores, tendo sido solicitadas vagas de técnico em contabilidade e contador.

3.5.4 Gestão de Tecnologia da Informação

Os processos relacionados à gestão de tecnologia da informação (TI) desempenham papel crucial no suporte à realização das atividades na UFSCar, proporcionando a otimização de processos, a promoção da eficiência operacional e garantindo um ambiente digital seguro, acessível e moderno.

Em 2023, uma das frentes de atuação da Sin foi o aprimoramento da governança de tecnologia da informação e comunicação (TIC) na instituição. Nesse sentido, destaca-se a o [Acordo de Nível de Serviço \(ANS\) para o funcionamento de serviços de TIC no âmbito da UFSCar](#), que trata sobre a disponibilidade dos links de Internet, dos sistemas de informação, da conectividade nos edifícios e de câmeras de vigilância e sistemas de controle de acesso. Outro ponto que merece destaque é a Política de Cookies a ser adotada em todos os sites da UFSCar, aprovada em junho de 2023. A Política promove a transparência, a privacidade e a segurança online, além de permitir que os usuários tomem decisões informadas sobre o uso de suas informações pessoais ao navegar nos sites da Universidade.

O [Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação \(PDTIC\) 2019-2021](#), documento responsável por definir o planejamento de investimentos em TIC, alinhado ao planejamento estratégico da instituição, teve sua vigência ampliada para dezembro de 2023. A prorrogação, aprovada na 12ª reunião do CGD, ainda em 2022, se fez necessária visto que a Universidade está em processo de elaboração do novo PDI.

Ainda com relação ao tema de governança, vale ressaltar os resultados obtidos pela UFSCar no índice de Governança em Tecnologia da Informação (iGovSISP). O índice é calculado por meio do preenchimento do autodiagnóstico no âmbito do sistema de administração dos recursos de tecnologia da informação (SISP) e de maturidade em governança de tecnologia da informação e comunicação (iGovSISP). Os resultados têm apoiado as instituições no aprimoramento das práticas de governança e na identificação de áreas que necessitam de melhorias. Conforme apresentado nas Figuras 15 e 16, em 2022 o índice geral da UFSCar foi 0,33 e, em 2023, foi de 0,6526, indicando que houve uma evolução nas questões relacionadas à governança de TIC na UFSCar.

Exercício iGovSISP - Universidades e Institutos Federais

(1) *Instituição Universidade Federal de São Carlos - UFSCar - (avaliadorUFSCar/Inst)*



Figura 15 - Resultado alcançado pela UFSCar no iGovSISP 2022

Fonte: Resultados iGovSISP - Fonte: <https://www.sis.ufscar.br/governanca>

iGovSISP 2023 - Secretaria do Governo Digital

Grupo 2 - Universidades Federais

*Instituição Universidade Federal de São Carlos - UFSCar - (SIS Secretaria-Geral de Informática)

Índice Geral - iGovSISP



Figura 16 - Resultado alcançado pela UFSCar no iGovSISP 2023

Outra ação que merece destaque e que está em desenvolvimento contínuo é a revisão dos procedimentos operacionais implementados nos sistemas de informação institucionais considerando os dados disponibilizados nas APIs do ConectaGov. A utilização dos dados provenientes ou encaminhados às APIs visa promover maior eficiência nos procedimentos, pois evita retrabalho de cadastro e, também, a mitigação de erros nos dados. O [ConectaGov](#) é um programa que promove a troca automática e segura de informações entre os sistemas para que o cidadão não tenha que rerepresentar informações que o governo já possui.

Com relação aos atendimentos realizados pela SIn e registrados na Central de Serviços da UFSCar, a Tabela 50 apresenta os números referentes ao ano de 2023, agrupados por tipo.

Atendimentos	2020	2021	2022	2023
Gerenciamento de serviços de e-mail / Superior	1368	1427	1448	2396
Gerenciamento de serviços de listas de discussão	23	121	25	18
Gerenciamento de Outlook / Outlook	95	111	232	162
Certificado SSL	17	3	8	11
Gerenciamento de servidor / DataCenter	36	408	442	559
Backbone	85	75	80	29
Sites e portais corporativos	30	30	27	30
Hospedagem de sites (Flora, WordPress, WPMU, etc)	73	71	181	509
Manutenção de sites / suporte ao usuário / treinamentos	433	523	539	474
Implantação, atualização e suporte de revistas eletrônicas	31	30	31	16
Carteiras Institucionais	74	121	305	455
ProD-Ubilo	181	158	223	128
Avanço-Web	642	862	725	368
Repositório Institucional	15	18	16	3
SAC	3	26	11	8
Sistema ERP	323	271	265	424
SIC	9	516	588	471
SIGA	442	528	583	458
Sistema de Votação	96	198	167	154
Questionários	14	13	1	7
Relatórios – Diversos	73	73	80	82
Moodle	8	4344	2868	2640
Microcomputador e periféricos	543	653	1987	3295
Gerenciamento de Rede (cabeada e sem fio)	884	430	375	34
Impressoras	132	74	262	448
Telefonia	217	131	434	343
Projetor	48	13	289	355
Drive / Armazenamento de Arquivos	51	34	5	18
Certificado digital	9	48	29	13
Videconferência	36	6	13	46
Sala de Aula Informatizada	46	32	56	51
C. Satis – C. Satis/Meet	167	162	81	44
Total	3768	11562	16728	13660

Tabela 50 - Número de atendimentos realizados pela SIn

Fonte: SIn

Além das ações realizadas pela SIn, cabe destacar o suporte dado pela SEaD na transmissão de reuniões dos Conselhos Superiores da Instituição, com o registro e transmissão pelo canal oficial da UFSCar no Youtube de 83 reuniões, alcançando cerca de 5 mil visualizações no total. Todas as reuniões foram realizadas de forma remota e algumas contaram com suporte em tradução para LIBRAS.

Além disso, a SEaD atuou também no apoio à realização de 49 eventos acadêmicos online, dentre congressos, simpósios, encontros e palestras para a graduação e para a pós-graduação, totalizando 172 transmissões via internet (canais oficiais UFSCar, SEaD ou específicos do evento). Dentre estas, algumas foram feitas presencialmente com a retomada das atividades nos campi, mas a maioria ainda realizada de forma remota.

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação, a Secretaria Geral de Informática (SIn) e o Comitê de Governança Digital (CGD) observam e aplicam as regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, SISP e os instrumentos de planejamento institucional (PDI e PDTIC).

Modelo de governança de TI

O modelo de governança de TI da UFSCar, tem como principal instância o Comitê de Governança Digital. O comitê foi instituído na Portaria GR nº 4858/2021 de 11/02/2021 e é composto pelos seguintes membros:

- Vice-Reitora, na qualidade de presidente do comitê;
- Secretário Geral de Informática, na qualidade de titular da unidade de tecnologia da informação;
- Secretário(a) Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, na qualidade de encarregado do tratamento de dados pessoais, e;
- Pró-Reitores

Montante de recursos aplicados em TI

Os recursos empenhados no ano de 2023 são apresentados na Tabela 51.

Despesa	Valor
Investimento	R\$ 1.599.280,00
Custeio	R\$ 1.403.703,10
Total	R\$ 3.002.983,10

Tabela 51 - Recursos aplicados em TI, em 2023

Fonte: Tesouro Gerencial – Valores dos empenhos referentes ao ano de 2023.

Contratações mais relevantes de recursos de TI

As contratações contínuas firmadas objetivaram a sustentação de infraestrutura de dados e comunicação e mão-de-obra especializada para execução das atividades de atendimento ao usuário de recursos de TI. Dentre os contratos, destacam-se os que estão informados na Tabela 52.

Nº contrato	Data de assinatura	2023	Descrição
22/2023	28/03/2023	R\$ 1.677.696,00 (para 4 anos)	Contratação de empresa especializada em serviços de outsourcing de impressão, na modalidade taxa fixa e produção com fornecimento de solução de impressão corporativa, de caráter local, com acesso via rede local (TCP/IP), compreendendo a cessão de direito de uso de equipamentos, software de gerenciamento e bihetagem
72/2023	07/12/2023	R\$ 966.000,00 (para 3 anos)	Contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação de subscrição de licenças de uso de softwares do tipo suite de escritório com direito de atualização e suporte
16/2022	18/04/2022	R\$ 1.026.248,55 (para 5 anos)	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção corretiva e manutenção programada preventiva dos sistemas e subsistemas que compõe a infraestrutura do datacenter da UFSCar - Campus São Carlos
31/2021	26/11/2021	R\$1.299.436,00 (para 5 anos)	Contratação dos serviços de instalação, configuração, suporte técnico e garantia da solução de firewall
49/2019	18/12/2019	R\$ 505.140,46 (para 5 anos)	Contratação de prestação de serviços em nuvem
05/2019	26/09/2019	R\$ 990.948,00 (para 5 anos)	Contratação de serviço de posto de apoio administrativo para execução das atividades de atendimento aos usuários

Tabela 52 - Principais contratos de recursos de 71

Fonte: Sin

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

- Implementação de integração entre o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e o Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI) para controle de acesso aos registros dos assentamentos individuais dos discentes da graduação. Essa integração é a primeira ação para dar início à implementação do acervo acadêmico digital visando atender a Portaria MEC nº 360 de 18/05/2022.

- Implementação do módulo de registro de diplomas no SAGUI para as instituições externas. Essa atividade é realizada pela Coordenadoria de Registro de Diplomas da UFSCar.

- Implementação de módulo de processo seletivo do SAGUI para uso nos ingressos nos programas de pós-graduação, visando padronização nos processos e uniformização dos dados solicitados aos candidatos.

- Operacionalização do módulo de gestão de moradias no SAGUI, integrado com gestão de bolsas, para apoiar a ProACE.

- Implantação de controle de acesso utilizando carteirinha institucional nos prédios da UFSCar.

- Aprimoramento da configuração da infraestrutura de redes de câmeras de segurança e controle de acesso.

- Instalação e troca de pontos de acesso de rede sem fio. A troca de APs foi feita para a substituição para novos modelos com tecnologias mais modernas.

- Alteração do link de internet da antiga operadora Algar para a Cirion, que são contratos da RNP, demandando a troca de equipamentos e reconfiguração das rotas junto à RNP. Esse é o link principal da instituição.

- Implementação do link via Rednesp (Research and Education Network at São Paulo) que conecta dezenas de instituições de educação e pesquisa do estado de São Paulo, entre elas e com o exterior, a partir da cooperação com consórcios e redes acadêmicas internacionais como a AmLight, a RedCLARA e o GNA-G.

- Visando garantir a conectividade contínua e ininterrupta à internet nos campi da universidade, foi realizada a automatização de link backup do campus São Carlos, utilizando os links da Cirion, Rednesp e AIP. Uma vez que um dos links fica indisponível, o outro assume automaticamente.

- Implementação do link backup via provedor local AIP no campus Lagoa do Sino visando mitigar as interrupções de internet no campus.

- Manutenção e monitoramento dos ambientes em Nuvem.

- Melhorias contínuas na integração entre sistemas internos, visando garantir a integridade, disponibilidade dos dados e aprimorar o controle de acesso às informações sensíveis.

- Desenvolvimento de 33 sites, entre eles estão: Gestão UFSCar, ProPQ e SAADE.

- Continuidade no Projeto de desativação de servidor com Pione na versão 4.3 e migração dos sites para Servidor com Pione na versão 5.2. Foram migrados 20 sites.

- Gerenciamento de 7 ambientes moodle sendo eles: AVA2, IsF, C10, AVAAdmin, EaDG, Portal dos Professores e PoCA.

Segurança da informação

Análise dos relatórios de segurança do firewall e implementação de medidas de mitigação de ataques destacando a configuração das regras de firewall dos roteadores.

- Execução contínua de configuração das aplicações web (WAF) em execução no ambiente de nuvem.

- Acompanhamento e execução (quando aplicável) das recomendações do Centro de Prevenção, Tratamento e Respostas a incidentes cibernéticos do Governo.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

1. Reposição do quadro funcional de servidores. Como pode ser visto no Gráfico X, a partir de 2020 houve uma redução no quadro de servidores técnicos - Analistas de TI e Técnicos de TI. Foi observada uma evasão para o mercado privado, visto que não há uma política de evolução de carreira e, também, a falta de correção salarial. Atualmente, a Sin tem em seu quadro funcional 72 servidores que atuam nos quatro campi. Apesar dos esforços da administração para realização de concurso público em 2023, as vagas ociosas de 11 técnicos de tecnologia da informação e 2 analistas de tecnologia da informação não serão totalmente preenchidas visto o baixo número de candidatos habilitados e a desistência de alguns dos habilitados.

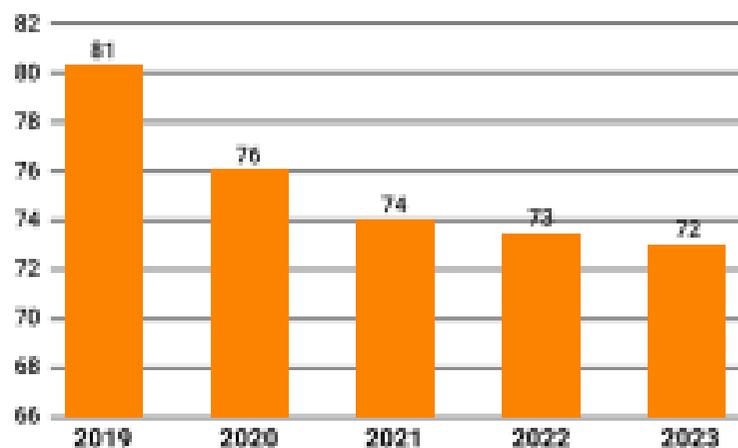


Gráfico 86 - Quadro Funcional da SIn
Fonte: SIn

2. Definição da Política de guarda de logs e backups, a qual ajudaria na autonomia da SIn para gerenciar os dados, atender leis e para que os sistemas sejam usados com mais eficácia e eficiência, o que é fundamental para o desenvolvimento da instituição.

3. Garantia de orçamento para sustentação dos sistemas e das soluções de TIC que suportam os serviços prestados à sociedade. Excluindo os anos de 2020 e 2021, que tiveram impacto na execução orçamentária em função da pandemia, nos demais anos

o orçamento destinado a TIC apresentou uma queda, conforme apontado no Gráfico X. Nesse sentido, é necessária uma atenção especial da administração para o planejamento e destinação do orçamento a fim de mitigar interrupções nos serviços de TIC ou inviabilizar o processo de transformação digital na universidade. A falta de investimento em TIC tem impacto direto nas atividades meio e fim desenvolvidos na Universidade.



Gráfico 87 - Recursos orçamentários das empresas referentes à TIC
Fonte: SIn

- Operacionalização do módulo de processo seletivo entre os programas de pós-graduação.
- Migração dos dados e operacionalização do módulo de gestão de patrimônio para bens móveis.
- Dar continuidade ao processo de interoperabilidade entre os sistemas institucionais internos com os sistemas do Governo Federal com os dados fornecidos pelas APIs do ConectaGov.
- Disponibilizar link backup nos campi de Sorocaba e Araras promovendo maior resiliência no acesso a rede de dados.
- Elaboração de novo PDTIC visto que a vigência do atual findou em dezembro de 2023.
- Disponibilização de indicadores institucionais.

3.5.5 Gestão Ambiental

As ações relacionadas à sustentabilidade ambiental fazem parte dos processos de suporte às áreas finalísticas da UFSCar. Nesse sentido, destaca-se a atuação da SGAS no desenvolvimento de atividades de apoio à gestão administrativa, no âmbito ambiental, integrando diferentes áreas do conhecimento e campos de

atuação profissional, visando proporcionar o aumento contínuo do respeito ao meio ambiente e a percepção de sua inter-relação com a qualidade de vida. O trabalho dos departamentos da SGAS visa o acompanhamento dos processos ambientais, voltados às diferentes áreas, buscando a melhoria da gestão ambiental geral dos quatro campi da UFSCar.

Em 2023, uma das principais frentes de atuação da SGAS foram as ações voltadas à gestão de resíduos, como a condução de orientações a respeito da disposição de resíduos de poda e capina relacionada à arborização urbana. Ainda nesse sentido, a Secretaria consolidou ações envolvendo a colaboração com os departamentos responsáveis pela geração de resíduos perigosos, sempre na busca de aprimorar os procedimentos. Dentre essas ações, pode-se citar a quantificação e caracterização de resíduos gerados no Departamento de Engenharia Química (DEQ) no campus São Carlos, para implementação de estratégias para uma gestão sustentável dos resíduos; a recuperação dos resíduos orgânicos, possíveis de purificação, separados por destilação; e o desenvolvimento, teste e validação de um novo sistema para cadastro de geradores e solicitação de coletas de resíduos químicos, esse último ainda em refinamento. Vale ressaltar que, em 2023, foram coletadas e armazenadas cerca de 17 toneladas de resíduos químicos líquidos e sólidos.

Somando-se ao exposto, deu-se continuidade ao Programa de Coleta Seletiva nos quatro campi, com a coleta de mais de 61 toneladas de materiais, beneficiando 37 cooperados. Já o Projeto Canecas, que realiza a distribuição de canecas plásticas reutilizáveis para os alunos ingressantes e comunidade acadêmica, entregou, em 2023, 1.213 canecas. Além disso, com apoio da ProEx, foi desenvolvida a atividade de extensão "Coleta Seletiva Solidária na UFSCar: Gerenciamento e Educação Ambiental".

Ainda com relação aos resíduos gerados nos campi, a Secretaria realizou no ano de 2023 diagnósticos dos pontos geradores, por tipologia e local, mapeando os mesmos e iniciando os trabalhos de consolidação das informações para proposição de prognósticos e estabelecimento de diretrizes, metas e ações para a gestão de resíduos na Universidade. Vale destacar que a SGA5 participa do Fórum Comunitário de Resíduos Sólidos (FCRS) de São Carlos e da Comissão do Conselho Gestor Municipal de Educação Ambiental, que tem como objetivo principal a elaboração de um Programa Municipal de Educação Ambiental para Resíduos Sólidos.

Em complementação, o desenvolvimento de atividades de extensão junto a ProEx possibilitou a estruturação de projetos voltados a avaliação e aplicação de instrumentos informativos de

Educação Ambiental como apoio para a Gestão de Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) gerados na UFSCar. A estruturação de um manual mais detalhado, que orienta o gerador sobre todas as etapas na manipulação dos RSS, também foi resultado das ações. Além disso, projetos ProEx com foco na gestão de resíduos químicos foram trabalhados, entre eles: Projeto "Promovendo a Sustentabilidade através do Gerenciamento de Resíduos Químicos de Laboratórios Universitários: um estudo de caso da UFSCar"; Projeto "Elaboração de Manual de Práticas de Tratamento "in situ" de Resíduos Químicos Laboratoriais para Universidades"; Projeto "Estudo da viabilidade de recuperação do poliestireno expandido"; e Projeto CNPq Universal 2023 "Aproveitamento de Resíduos Sólidos Urbanos para Produção de Biogás e Integração com Energia Fotovoltaica: Impulsionando a Transição Energética Sustentável na UFSCar".

Além das ações relacionadas à gestão de resíduos, vale ressaltar a orientação técnica e a regularização ambiental junto aos órgãos competentes, com destaque para o cumprimento de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs), o monitoramento contínuo dos plantios de compensação, bem como o acompanhamento e finalização de processos junto a Companhia Ambiental do estado de São Paulo (CETESB) e ao Ministério Público Federal (MPF). Citam-se também as atualizações cadastrais, preenchimento de relatórios junto ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e acompanhamento de processos junto aos órgãos ambientais. Somando-se ao exposto, destaca-se a condução de trabalhos relacionados à gestão de áreas verdes e manejo de florestas urbanas, inclusive com a participação e desenvolvimento de Projetos de Extensão "Arborização de áreas verdes públicas: Centro Esportivo do Santa Felícia"; projeto de extensão "Manejo florestal como suporte para a realização de ações integradas de Educação e Cultura Ambiental no Campus São Carlos"; PIAPE "Horta comunitária na Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS): sustentabilidade e saúde mental"; ACIEPE "Resíduos sólidos domiciliares: impactos ambientais e na saúde", oferecida pelo Departamento de Medicina da UFSCar; estudo da viabilidade do uso das fibras (resíduo) do fruto do Butiá (*Butia spp.*) para produção de canecas; Projeto ProEx "Visitas Orientadas à Trilha da Natureza: Disseminando Cultura Ambiental"; Projeto "UFSCar na Área" promovido pelo Instituto de Cultura Científica (ICC); Ação "Ciência no Ônibus".

No que diz respeito ao apoio e parcerias a pesquisas na área ambiental, a secretaria conduz trabalhos junto a alunos de graduação, mestrandos e doutorandos, além de estabelecer parcerias junto a instituições de fomento, como CAPES, FAPESP e CNPq, e instituições relacionadas, como Fundação Florestal, Instituto Florestal e Instituto de Botânica.

Outro ponto importante e que merece ser citado é participação da SGAS, no grupo gestor de crises, criado após o incêndio florestal ocorrido em setembro de 2021, por meio do Grupo de Trabalho - Restauração Ecológica UFSCar, com o objetivo de auxiliar na recomposição das áreas queimadas no campus São Carlos. A Secretaria participa ainda no suporte e acompanhamento dos processos ambientais envolvendo as questões da barragem do rio Monjolinho, localizado em área da UFSCar.

Com relação à participação em conselhos, destaca-se a representação da UFSCar no Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Santa Bárbara.

Sobre a atuação da SGAS junto à comunidade, destacam-se as atividades de treinamento e capacitação; visitas a laboratórios para orientações, em especial aos que geram resíduos químicos; realização de coletas e acondicionamento de resíduos; trilhas orientadas ao Cerrado; e elaboração de material educativo e orientativo.

Ainda no ano de 2023, a SGAS acompanhou a reforma do tablado da Trilha da Natureza, destruído pelo incêndio de 2021. Houve a aquisição de duas cadeiras motorizadas para visitas à Trilha da Natureza. Também foram conduzidos trabalhos de monitoramento da fauna do Cerrado do Campus São Carlos pelo uso de armadilhas fotográficas (câmeras traps).

No que diz respeito à sustentabilidade, a SGAS participa da comissão que estabelece critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições, emitindo pareceres quando solicitado. Além disso, atua no incentivo a ações para redução do consumo de recursos naturais, por meio do Programa de Coleta Seletiva Solidária e incentivo ao uso de canecas duráveis em substituição a copos descartáveis. Para ações voltadas à redução de resíduos poluentes, destacam-se os programas para aproveitamento/recuperação dos constituintes dos reagentes/substâncias químicas permitindo a redução do consumo de matérias-primas e recursos naturais.

3.5.6 Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

A gestão patrimonial e de infraestrutura desempenha papel fundamental na sustentabilidade, possibilitando o desenvolvimento eficiente das atividades acadêmicas e administrativas da UFSCar. Nesse sentido, as ações relacionadas ao tema são consideradas elementos centrais na garantia do bom funcionamento da instituição por meio da administração responsável dos bens patrimoniais, da manutenção e da expansão adequada da infraestrutura física, bem como da implementação de práticas inovadoras para otimizar o uso dos recursos disponíveis.

Com relação ao patrimônio, vale destacar que, em 2023, foram iniciados os procedimentos para criação do Módulo Patrimônio dentro do SAGUI. A migração total dos dados e início do uso do novo sistema está prevista para o primeiro trimestre de 2024.

Além do SAGUI, a UFSCar fez adesão ao Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS), mas o sistema ainda não está sendo utilizado, pois existem adequações que ainda não foram feitas. A expectativa é que, para 2024, o Módulo SAGUI Patrimônio e o SIADS substituam definitivamente o Access, o que facilitará a atuação da equipe da CPat. Outra ação nesse mesmo sentido é a definição da figura do agente patrimonial para todas as unidades organizacionais da UFSCar, que será responsável pela realização dos Inventários patrimoniais em cada uma das unidades.

Os dados referentes ao controle das contas patrimoniais são apresentados nas Tabelas a seguir.

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2022	Movimento (R\$) de 2023	Saldo (R\$) em 31/12/2022
12.311.05.05	Aeronaves	99.157,95	24.806,62	99.157,95
12.311.01.01	Aparelhos de Medição e Orientação	8.640.208,97	422.079,51	8.640.208,97
12.311.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	2.330.100,72	50.293,62	2.330.100,72
12.311.01.03	Equipam/Utensílios Médicos, Odontol., Lab. e Hosp.	137.271.234,65	10.580.103,80	137.271.234,65
12.311.01.04	Aparelhos e Equip. p/ Esportes e Diversões	222.382,21	36.977,98	222.382,21
12.311.03.01	Aparelhos e Utensílios Domésticos	5.713.533,77	458.184,29	5.713.533,77
12.311.04.02	Coleções e Materiais Bibliográficos	5.820.558,53	145.714,22	5.820.558,53
12.311.05.06	Embarcações	35.318,36	0,00	35.318,36
12.311.01.18	Equipamentos de Manobras e Posicionamento	4.828,97	0,00	4.828,97
12.311.01.05	Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	727.001,56	14.330,48	727.001,56
12.311.04.04	Instrumentos Musicais e Artísticos	112.932,27	5.725,28	112.932,27
12.311.01.06	Máquinas e Equipamentos Industriais	1.287.567,09	12.465,00	1.287.567,09
12.311.01.07	Máquinas e Equipamentos Energéticos	5.959.258,85	318.612,88	5.959.258,85
12.311.01.08	Máquinas e Equipamentos Gráficos	718.205,73	0,00	718.205,73
12.311.04.05	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	12.350.005,75	296.434,25	12.350.005,75
12.311.01.25	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	1.721.568,17	87.952,26	1.721.568,17
12.311.02.01	Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC	36.473.493,60	(29.871.612,21)	36.473.493,60
12.311.03.02	Máquinas e Utensílios de Escritório	161.894,59	9.366,37	161.894,59
12.311.01.09	Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	2.428.477,56	455.960,60	2.428.477,56
12.311.01.21	Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	338.346,59	735,00	338.346,59
12.311.01.20	Máquinas e Utensílios Agropecuários/Rodoviários	1.352.600,18	141.060,65	1.352.600,18
12.311.03.03	Mobiliário em Geral	14.381.768,59	1.083.082,37	14.381.768,59

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2022	Movimento (R\$) de 2023	Saldo (R\$) em 31/12/2022
12.311.04.06	Obras de Arte e Peças para Exposição	30.200,00	0,00	30.200,00
12.311.05.01	Veículos em Geral	57.370,88	44.776,00	102.146,88
12.311.99.09	Peças não Incorporáveis a Imóveis	900.227,68	144.302,00	1.132.529,68
12.311.05.03	Veículos de Tração Mecânica	5.435.262,17	686.623,39	6.121.885,56
12.311.01.12	Equipamentos, Peças e Acessórios p/ Automóveis	42.718,30	0,00	42.718,30
12.311.01.13	Equipamentos, Peças e Acessórios Marítimos	20.840,01	0,00	20.840,01
12.311.99.10	Material de Uso Duradouro	9.241,47	0,00	9.241,47
12.311.04.07	Máquinas e Equipamentos para Fins Didáticos	8.667.710,48	0,00	8.667.710,48
	TOTAIS	253.402.013,65	(14.837.024,54)	238.564.989,11

Tabela 53- Demonstrativo da composição da conta de bens móveis da UO 154049

Fonte: CPac/Proad

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2022	Movimento (R\$) de 2023	Saldo (R\$) em 31/12/2022
12.311.05.05	Aeronaves	6.899,00	0,00	6.899,00
12.311.01.03	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	19.086,80	0,00	19.086,80
12.311.03.01	Aparelhos e Utensílios Domésticos	2.517,00	0,00	2.517,00
12.311.01.05	Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	1.732.053,20	0,00	1.732.053,20
12.311.01.07	Máquinas e Equipamentos Energéticos	13.463,79	0,00	13.463,79
12.311.04.05	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	696.310,79	633.699,00	1.330.009,79
12.311.01.25	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	3.489,33	0,00	3.489,33
12.311.02.01	Equip. Tecnol. Informação e Comunicação	6.978.925,80	1.485.835,00	8.464.760,80
12.311.01.09	Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	334,77	0,00	334,77
12.311.03.03	Mobiliário em Geral	2.191,75	0,00	2.191,75
12.311.08.01	Estoque Interno - Bens Móveis em Almoxarifado	57.400,00	0,00	57.400,00
	TOTALS	9.512.672,23	2.119.534,00	11.632.206,23

Tabela 54 - Demonstrativo da composição da conta de bens móveis da UG 156403

Fonte: CPSt/ProAd

Conta Patrimonial	NP da Utilização	Identificação	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel	
					Data de Reavaliação	Valor Reavaliação (R\$)
7079000075003	7079000045007	Campus São Carlos	Uso em serviço público	Regular	07/12/2023	489.099.712,40
6165000055003	6165000065009	Campus Araras	Uso em serviço público	Regular	15/12/2023	117.957.878,98
7227000035001	7227000025006	Est. Exp. de Valparaíso	Uso em serviço público	Regular	15/12/2023	7.690.244,72
7145002365000	7145002375006	Campus Sorocaba	Uso em serviço público	Regular	06/12/2023	100.872.310,68
7145001625009	7145001085004	NETC	Uso em serviço público	Regular	06/12/2023	6.103.435,04
6261000035006	6261000045001	Campus Lagoa do Sino (Gleba A)	Uso em serviço público	Regular	19/12/2023	58.785.686,21
6261000055007	6261000065002	Campus Lagoa do Sino (Gleba II)	Uso em serviço público	Regular	19/12/2023	8.132.464,95
					TOTAL	788.641.732,98

Tabela 55 - Bens Imóveis de Uso Educacional de Propriedade da UFSCar Lançados no SPUnet/SPUnet

Fonte: CPac/Proad, SPUnet e SPUnet

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2022	Movimento (R\$) de 2023	Saldo (R\$) em 31/12/2022
12.321.01.07	Imóveis de Uso Educacional	765.429.593,22	23.212.139,76	788.641.732,98
12.321.06.01	Obras em Andamento	8.782.592,44	3.470.591,60	12.253.184,04
12.321.07.00	Instalações	1.291.111,26	1.293.721,91	2.584.833,27
	TOTAIS	775.503.297,02	27.976.453,27	803.479.750,29

Tabela 56 - Demonstrativo da composição da conta de bens imóveis

Fonte: CPac/Proad, SPUnet e SPUnet

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2022	Movimento (R\$) de 2023	Saldo (R\$) em 31/12/2023
12.411.01.01	Softwares (com vida útil definida) - UG 154049	7.999,98	0,00	7.999,98
12.411.02.01	Softwares (com vida útil indefinida) - UG 154049	1.997.956,74	0,00	1.997.956,74
12.411.02.01	Softwares (com vida útil indefinida) - UG 156403	183.409,20	27.075,00	210.484,20
	TOTALS	2.189.365,92	27.075,00	2.216.440,92

Tabela 57 - Demonstrativo de composição da conta de bens intangíveis (softwares com vida útil definida)
Fonte: CPat/ProAd

Considerando-se as restrições impostas pela pandemia de Covid-19, as operações de recolhimento de bens inservíveis foram paralisadas em 2020 e 2021, uma vez que demandavam presença física e contato de servidores e terceirizados.

Com a retomada das atividades presenciais na UFSCar em 2022, a CPat retomou os recolhimentos de bens inservíveis localizados nas unidades acadêmicas e administrativas da Universidade para quem tais itens representam objetos de alienação, seja por doação ou por venda por meio de leilão público, a depender da avaliação de sua conveniência.

Vale ressaltar que, em 2023, foram recolhidos menos bens porque não havia mais espaço nos depósitos. Para 2024, o objetivo é esvaziar os depósitos e recolher um número maior de bens, dando destinação ambientalmente correta.

Projeto, planejamento, execução e fiscalização de obras

Uma das frentes de atuação da SeGEF é a contratação e fiscalização de obras. Nesse sentido, o ano de 2023 foi caracterizado pela consolidação do relacionamento entre a SeGEF e a ProAd, sempre na busca de aprimoramento dos procedimentos de emissão de Documento de Formalização de Demandas (DFDs), montagem de licitações para obras e serviços de engenharia, aditamentos contratual, notificação e autuação de fornecedores, controle de prazos de execução e vigência com divisão de responsabilidades, especialmente no recebimento, análise e certificação da documentação trabalhista apresentada pelas construtoras, em especial no que tange às obrigações previdenciárias.

Em 2023, foram realizadas 13 licitações para obras, das quais 11 foram bem-sucedidas, resultando em empenhos com recurso de emendas parlamentares ainda em 2023 e contratos com construtoras para início em janeiro de 2024. Esse volume de obras licitadas somam o valor de aproximadamente 6 milhões de reais (Gráfico 89) e tal ação só foi possível por conta do trabalho conjunto de uma equipe de planejamento formalmente designada, com o envolvimento de todas as coordenadorias da SaGEF além de CContrat, CComp e CSLog / ProAd, na preparação de peças processuais de contratação de obras que atendessem a todos os critérios mais atuais definidos pelo TOU para o planejamento de licitações, incluindo a adoção dos seguintes tipos de documentos que vieram a se juntar aos projetos básicos, orçamentos e elementos técnicos já tradicionalmente empregados: Formalização da Demanda (DFD), Estudo Técnico Preliminar (ETP) e Mapa de Riscos (MR). Estes formulários, que já faziam parte dos procedimentos para a aquisição de bens de consumo e equipamentos, passaram também a fazer parte das licitações de obras e projetos.

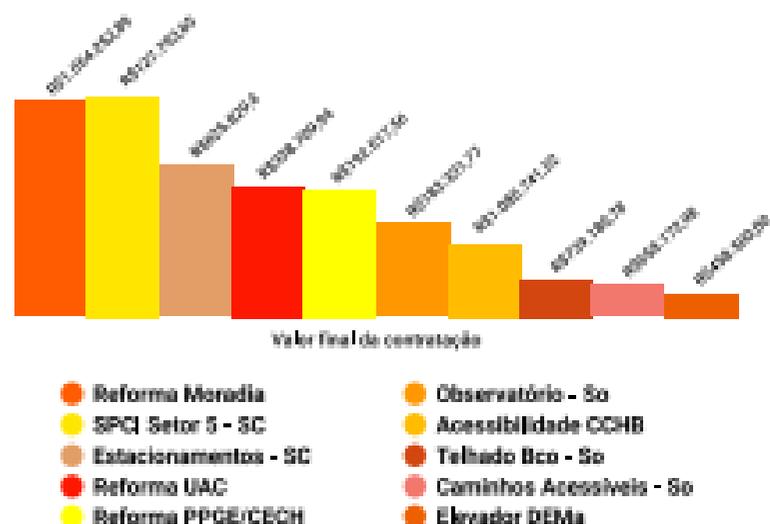


Gráfico 89 - Valores das obras licitadas por meio de Regime Diferenciado de Contratação
Fonte: ProAd

Com relação às obras prioritizadas em 2023, a regularização e a execução dos projetos de proteção e prevenção contra incêndios foram iniciadas nos campi. Em conjunto com a ProAd, as Coordenadorias de Fiscalização de Obras (CoFis) e de Engenharia Civil (CoECh) realizaram uma série de reuniões com as empresas contratadas para a realização das obras de combate a incêndio, no intuito de manter os contratos vigentes e promover a continuidade das obras paralisadas.

A execução dessas obras é prioridade na alocação de recursos para investimentos, a fim de atender normativas técnicas assim como fornecer os esclarecimentos necessários ao Inquérito Público que acompanha a evolução das obras desse caráter. Os valores referentes às licitações relacionadas a essas obras estão disponíveis na Tabela 58.

Reforma/Combate Incêndio	Número da Licitação	Valor estimado da contratação	Valor final da contratação	Economia valor	Economia porcentagem
Reforma Moradia	RDC 01/2023	R\$ 1.287.244,07	R\$ 1.054.252,89	R\$ 232.991,18	18,10%
Reforma PPGE/CECH	RDC 03/2023	R\$ 651.905,62	R\$ 625.828,40	R\$ 26.076,22	4,00%
Telhado Bco -8o	RDC 07/2023	R\$ 192.536,61	R\$ 192.517,56	R\$ 19,25	0,01%
SPCI Setor 5 -8C	RDC 09/2023	R\$ 1.130.980,75	R\$ 1.085.741,52	R\$ 45.239,23	4,00%
Reforma UAC	RDC 11/2023	R\$ 784.473,16	R\$ 658.172,98	R\$ 126.300,18	16,10%
TOTAIS		R\$ 4.047.140,41	R\$ 3.616.514,35	R\$ 430.626,06	10,64%

Tabela 58 - Valores das licitações referentes a investimentos em Reformas e Prevenção em Combate a Incêndio

Fonte: ProAd

Além das obras citadas na Tabela 58, foi realizada a manutenção na rede de alarmes de combate a incêndio no prédio ATLab e homologada a licitação para manutenção dos extintores no campus Sorocaba, dando início à recarga dos equipamentos.

As Tabelas 59 e 60 apresentam os valores das licitações referentes a investimentos em infraestrutura e acessibilidade.

Obras de Infraestrutura	Número da Licitação	Valor estimado da contratação	Valor final da contratação	Economia valor	Economia porcentagem
Estacionamentos - SC	RDC 10/2023	R\$ 739.920,70	R\$ 739.180,78	R\$ 739,92	0,10%
Observatório - So	RDC 13/2023	R\$ 458.871,23	R\$ 458.500,00	R\$ 371,23	0,08%
TOTAIS		R\$ 1.198.791,93	R\$ 1.197.680,78	R\$ 41.111,15	0,09%

Tabela 59 - Valores das licitações referentes a investimentos em infraestrutura

Fonte: ProAd

A reserva de recursos para obras de acessibilidade continua sendo respeitada conforme determinação judicial e TAC assinado entre a UFSCar e o Ministério Público Federal. A Coordenadoria de Arquitetura (CoAU) realiza estudos e projetos

de forma regular, visando a adequação e reformas para implantação e manutenção de ambientes e equipamentos de acessibilidade.

Obras de Acessibilidade	Número da Licitação	Valor estimado da contratação	Valor final da contratação	Economia valor	Economia porcentagem
Elevador DEMA	RDC 02/2023	R\$ 127.921,57	R\$ 127.793,65	R\$ 127,92	0,10%
Acessibilidade CCHB	RDC 05/2023	R\$ 347.394,81	R\$ 338.709,94	R\$ 8.684,87	2,50%
Caminhos Acessíveis - So	RDC 06/2023	R\$ 189.961,11	R\$ 183.331,77	R\$ 6.649,34	3,50%
TOTAIS		R\$ 665.277,49	R\$ 649.835,36	R\$ 15.442,13	2,32%

Tabela 60 - Valores das licitações referentes a investimentos em acessibilidade

Fonte: ProAd

Com relação ao gerenciamento dos projetos e obras, vale ressaltar o trabalho realizado pelo Grupo de Governança em Redes Multicampi da UFSCar. A articulação entre PU, SIN e unidade temporária criada no âmbito da SeGEF e finalizada em 2023, permitiu a obtenção de relatórios em tempo real, sempre que solicitado, do quantitativo e do status de todas as demandas relacionadas aos espaços físicos dos campi, bem como das solicitações de serviços de manutenção, reformas e adequações. Esta nova abordagem, que considera uma demanda como um 'chamado técnico' e não como um processo administrativo formal, reorienta a gestão por processos anteriormente aplicada para uma nova abordagem por resultados e com foco no cliente. Essa mudança facilitou a identificação e responsividade pelo atendimento e permitiu a visualização do histórico de ações tomadas em cada solicitação de modo mais amigável e intuitivo, diferente da organização por pastas do processo SEI.

Em virtude da impossibilidade de lançamento de sistema centralizador das atividades relativas à gestão de obras, os diversos setores da UFSCar envolvidos com a temática buscaram melhorar a articulação do preenchimento dos relatórios e sistemas já existentes, tanto internamente (SEI, SAGUI) como externamente (e-Aud, módulo de gestão de obras SIMEC, CIP/ObrasGov, ContratosGov, Painel de Obras, etc.). Ainda que a

SeGEF não tenha iniciado a utilização da Central de Serviços para o recebimento de suas demandas, a recepção das solicitações foi aprimorada após o lançamento do edital de cadastramento realizado em 2022 a ser realizado até no máximo 4 anos.

Infraestrutura Urbana

O planejamento para implantação de ciclovias no campus São Carlos vem sendo discutido por servidoras da CQAU, que já possuem estudos relacionados ao tema, e professoras do Departamento de Engenharia Civil, que tratam do tema como área de pesquisa e extensão. Os planos e projetos preexistentes de um circuito cicloviário no campus São Carlos serão priorizados em 2024, sempre de acordo com a disponibilidade orçamentária e, se possível, priorizadas como demanda pela Comissão de Governança em Rede Multicampi.

Ainda nesse sentido, encontra-se paralisada, por com a construtora licitada, a primeira etapa da ciclovia anexa à Avenida do Bosque, no campus São Carlos. Tendo em vista as dificuldades encontradas com a condução do contrato pela empresa, a SeGEF e a SGAS anteciparam etapas preparatórias para a execução da obra, permitindo a organização do espaço que receberá a intervenção, por meio do plantio de árvores e gramado na área, da demarcação de espécies adequadas para o entorno do passeio,

do layout da praça de encontro que ficará na extremidade norte da ciclovia e da atualização do futuro traçado, a fim de preservar as caixas de inspeção e redes próximas.

Segurança e Iluminação

Com relação à segurança e à iluminação dos campi, destaca-se a ação de substituição da iluminação pública por lâmpadas de LED, mais eficientes, com maior vida útil e menor consumo de energia, bem como instalação de mais pontos de iluminação externa, condicionados à disponibilidade de recursos.

Outra ação nesse sentido que vale ser citada são as usinas fotovoltaicas instaladas nos campi São Carlos, Sorocaba, Araras e no Hospital Universitário, que já estão em funcionamento, e a usina do campus Lagoa do Sino, que está aguardando interligação. Além das usinas, foi criado também o GT Eficiência Energética com a finalidade de subsidiar a discussão, a elaboração e a apresentação de ações estratégicas para a modernização e a melhoria da eficiência energética, no âmbito dos campi da UFSCar.

A implantação dessas usinas fotovoltaicas constitui importante ação de eficiência energética, impactando parte do consumo de energia elétrica, além de promover a disseminação dos conceitos e tecnologias de sustentabilidade e procedimentos referentes à

conservação de energia, eficiência energética e otimização energética de equipamentos. Além disso, transmite uma mensagem institucional para a sociedade no tocante à aplicação de tecnologia para geração de energia limpa, à redução das despesas com energia elétrica, à sensibilização ambiental e à demonstração de compromisso com os preceitos da sustentabilidade.

Visando proporcionar maior segurança para a comunidade universitária, investiu-se também na instalação de câmeras nos campi, priorizando setores externos e locais onde houve incidência ou tentativa de furto ou depredações. A central de monitoramento está instalada nas dependências da Sin.

Cessão de espaços a terceiros

Para o atendimento e condução desse tema, foi criado o GT Espaços Físicos, que tem como objetivo elaborar proposta para a gestão de imóveis de propriedades da UFSCar. Além de várias reuniões online e visitas em alguns imóveis, foi elaborado um questionário online para levantamento de informações sobre quais os serviços necessários no dia a dia da comunidade universitária e que poderiam ser prestados por terceiros dentro dos campi da UFSCar, podendo, inclusive, sugerir a oferta de

outros tipos de serviços não relacionados inicialmente. Essa iniciativa norteou as ações para as próximas etapas do planejamento do trabalho. O questionário foi aberto para respostas no período de 19 a 26/01/2022 e o resultado divulgado pela Pró-Reitoria de Administração. A partir dessa ação, diversos espaços foram revitalizados e abertos novamente para o público. O GT também está trabalhando na construção de uma normativa interna sobre a ocupação de imóveis por terceiros que tem previsão de ser submetida ao CoAd em 2024.

Em 2023, foram abertos processos para a cessão de espaços para as entidades sindicais, ADUFSCar e SintUFSCar, em todos os campi. Foram contratados laudos de avaliação por engenheiro especializado chegando ao valor anual da cessão de cada espaço. Com base nesse trabalho foram produzidas as minutas de contrato, as quais foram discutidas com as entidades sindicais, que ficaram incumbidos de apresentar, no início de 2024, comprovantes dos investimentos realizados nos espaços, os quais deverão ser amortizados por meio de compensação nos valores mensais. A Tabela 61 apresenta as informações dos espaços cedidos para os sindicatos.

Espaço	Processo MG	Valor anual de cessão
SintUFSCar - São Carlos	23112.001022/2023-94	R\$ 12.162,00
SintUFSCar - Araras	23112.032841/2023-63	R\$ 1.239,73
SintUFSCar - Sorocaba	23112.031023/2023-07	R\$ 6.449,40
SintUFSCar - Lagoa do Sino	23112.003946/2023-96	R\$ 7.911,72
ADUFSCar - São Carlos	23112.001093/2013-25	R\$ 13.614,94
ADUFSCar - Araras	23112.001021/2023-18	R\$ 7.990,16
ADUFSCar - Lagoa do Sino	23112.0210020/2023-65	R\$ 11.607,00
ADUFSCar - Sorocaba	23112.0310019/2023-01	R\$ 15.486,60

Tabela 61 - Espaços com uso cedido à ADUFSCar e ao SintUFSCar
Fonte: ProAd

Com relação aos restaurantes universitários, os espaços utilizados para a preparação das refeições pela empresa terceirizada também foram avaliados e o valor mensal é recolhido por meio de GRU. A cessão onerosa dos espaços dos restaurantes já está regulamentada e vem sendo paga.

No âmbito das cantinas e reprografias, após laudo de avaliação e estudo técnico preliminar foram realizadas licitações. O modelo adotado foi a escolha da empresa que oferecesse o menor preço em um cardápio básico para os usuários, visando a segurança alimentar dos estudantes, técnico-administrativos e docentes que usam as cantinas para suas refeições.

Nesse sentido, vale destacar a Cantina da USE, que já está em funcionamento. A empresa vencedora da licitação atual investiu na reforma do espaço, que foi deixado sem condições de uso pela empresa anterior. O valor investido será abatido nos valores da cessão, desde que comprovados os gastos com a reforma. O resultado foi muito positivo, conforme pode ser observado na Figura 17.



Figura 17 - Cantina da USE
Fonte: ProAd

O Quadro 7 mostra as principais ações realizadas referentes à cessão de espaços para cantinas e reprografias nos quatro campi.

Campi	Local	Status
São Carlos	Cantina Bio	For licitada pelo mesmo modelo (mesmo preço, cartãoão básico). A empresa terminou a obra de reforma no local, pois assim como a cantina da USE, a concessionária anterior precisou ser reformada devido ao local sem condições de uso. A cantina vai iniciar as atividades em março de 2025.
	Cantina USE	Especificada acima.
	Quilômetro 4718	Comunidade optou por deixar o espaço para uso próprio dos estudantes, técnicos e docentes que possuem refeições nos food trucks dos arredores e usam o espaço para alimentação descontraída.
	Quilômetro 0046	Comunidade optou por deixar o espaço para uso próprio dos estudantes, técnicos e docentes que possuem refeições nos food trucks dos arredores e usam o espaço para alimentação descontraída.
Bom Jardim	Quilômetro Alto 1 e 11 e espaço contíguo à área conhecida como "quadrante"	O espaço gerenciado pela UGE, conforme decreto do Conselho Universitário em 1998 (Processo CUNUC 136/98). Está é uma das instituições organizacionais desafiadoras, pois envolve mudança de cultura organizacional comunitária. A ProAd, junto à Prefeitura, está tratando da demanda com o Município Público e com a Procuradoria Federal Adm, porque se trata de uma demanda do Município Público.
	Reprografia	Processo 23112.830796/2022-40. Fase interna em 2025. Publicação de edital para 2025. Prioridade de início das atividades em março de 2024.
Arara	Cantina	A comunidade local optou por transformar o espaço em um espaço de convivência com capacidade comunitária. Foi colocado um refrigerador e micro-ondas e algumas mesas e cadeiras para que os usuários possam beber e descansar no local. Há uma grande vantagem: ocupação por terceiros.
	Reprografia	Processo 23112.830796/2022-76. Licitação concluída. Mesmo modelo básico (mesmo preço, cartãoão básico). Início em março de 2024.
Lagoa do Sinc	Cantina	Fase interna da licitação. Planejamento.
	Reprografia	Já licitada e em funcionamento. Processo: 23112.008179/2022-06.
Lagoa do Sinc	Cantina	Fase interna da licitação. Planejamento.
	Cantina	Fase interna da licitação. Planejamento.

Quadro 7 - Cessão de espaços para cantinas e reprografias
Fonte: ProAd

Espaços de uso coletivo

Os espaços de usos coletivos e abertos foram o foco dos projetos e obras ao longo de 2023. Nesse sentido, destacam-se as seguintes ações realizadas nos campi em 2023:

- Reforma para adequação de acessibilidade no Auditório Florestan Fernandes;
- Adequação da cozinha da UAC, com previsão de encerramento e entrega em fevereiro de 2024;
- Obras no telhado e adequação de combate a incêndio na Biblioteca do campus Sorocaba, contribuindo para a melhoria das condições de segurança e acessibilidade no local;
- Início do planejamento da nova Biblioteca do campus Lagoa do Sino, com início da obra previsto para 2024;
- Projeto de aproveitamento da área onde foram retirados os eucaliptos, na área Sul do campus São Carlos, com a construção de Parque Linear no qual estão previstas miniraças e novo reflorestamento e paisagismo, aprovado pela comunidade acadêmica e incluindo a ciclovia já previamente definida no trajeto;

- Projeto de renaturalização do Córrego Monjolinho e Parque Multifuncional, que receberam indicação para financiamentos pelos organismos de fomento públicos e privados, indicados pela ONG WRI que, de forma voluntária, assessorou o desenvolvimento do projeto escolhido entre os de melhor potencial de uso das Soluções Baseadas na Natureza (SBNs) em áreas urbanizadas.

Vale ressaltar que existe um trabalho de identificação dos espaços ociosos ou subutilizados que possam ser destinados ao uso coletivo. Essa iniciativa vem sendo desenvolvida pelo GT Espaços Físicos em conjunto ao GT Governança em Rede Multicampi. As informações básicas são obtidas por meio de planilhas mantidas pelas PUs, unidades responsáveis pela manutenção dos espaços livres e construídos dos campi.

Patrimônio histórico

O projeto "Reconstruindo a memória na UFSCar – um registro da história da gráfica, serralheria, marcenaria e restaurante universitário do campus São Carlos" se configura como uma produção de uma série de documentários de aproximadamente 20 a 25 minutos a partir do depoimento dos servidores da UFSCar, ativos e inativos, que fizeram e fazem parte da construção da

história da Universidade. O trabalho com história oral proporciona um espaço de fala e escuta integrando todos os participantes e fortalecendo os vínculos universitários para ambas as partes, estudante e servidor, sendo também uma forma de acolhimento e valorização destas pessoas no ambiente de trabalho.

O projeto "Organização e digitalização de fotografias do acervo da UMMA - preservando a memória da UFSCar" se configura como um projeto de organização e digitalização das fotografias que compõem o acervo da UMMA que, por sua vez, tem como missão a preservação e a salvaguarda da memória institucional. Esse contato com as fotografias proporciona ao aluno adquirir conhecimento sobre a história da UFSCar, a trajetória das pessoas que passaram pela UFSCar e ajudaram a construí-la, aprendizagem da utilização de aparatos tecnológicos (diversos tipos de escâner e outros possíveis suportes de digitalização) e os cuidados de higienização e preservação que um acervo como esse exige.

No início de 2023, a UMMA teve aprovação em uma chamada pública realizada pela FAJ juntamente à Rádio-UFSCar na produção de programas independentes. A UMMA produziu três programas em coprodução com a rádio que foram ao ar no final de 2023. O programa, que acontece em forma de entrevista de maneira descontraída, tem o propósito de levar servidores com um tempo

considerável de Universidade a falar sobre suas trajetórias profissionais na UFSCar que ao mesmo tempo também se misturam às suas trajetórias de vida, trazendo fatos interessantes e marcantes desse período, principalmente nos primeiros anos de funcionamento da Universidade, compartilhando relatos de suas experiências, desafios e atividades realizadas na UFSCar.

O primeiro episódio do programa contou com a participação dos servidores da marcenaria e serralheria, setores com uma alta demanda de atividades nos primeiros anos da UFSCar e que atualmente conta apenas com quatro servidores no final de carreira e com pouco aproveitamento de suas capacidades com a diminuição dos trabalhos ocorrida nos últimos anos.

O segundo episódio trouxe os servidores mais antigos referente a tempo de serviço do Departamento de Produção Gráfica (DPG) que, em 2023, completou 53 anos de funcionamento e atualmente passa por readequação dos serviços prestados.

O terceiro episódio contou com a participação do professor José Augusto Marcondes Agnelli, recentemente aposentado do Departamento de Engenharia de Materiais, aluno da primeira turma do curso e docente, logo na sequência de sua formação. Dedicou toda sua vida à carreira acadêmica, contribuindo para a

formação dos alunos e responsável pela formação do laboratório de polímeros biodegradáveis.

O programa teve sua continuidade aprovada e vai se manter em 2024 com a gravação de episódios mensais.

Outra ação que visa resgatar a história da UFSCar é a produção de documentários realizada pela UMMA. O primeiro documentário produzido homenageou Sérgio Mascarenhas e trouxe fatos importantes da criação da Universidade, além de contar com o depoimento da primeira bibliotecária contratada pela UFSCar, da primeira aluna e única mulher do curso de Ciência e Engenharia de Materiais, e de um dos primeiros técnicos que trabalhou na Universidade, quando esta ainda era uma fazenda.

Em 2023, a UMMA produziu um documentário que conta a história da seção de marcenaria e serralheria da UFSCar, com a participação dos servidores Celso Luiz Alves Barbosa, Claudinei Mazzari, José Caler Paganin e José Aparecido de Lima (mais conhecido como Falsão). O documentário, além de rememorar a trajetória profissional dos servidores e o desenvolvimento da unidade e dos trabalhos ao longo dos anos, também é uma forma de reconhecimento da atuação desses servidores na Universidade que, na maioria das vezes, se sentem esquecidos por estarem no fim da carreira. Com o auxílio da história oral, muitas lacunas que

por vezes ocorrem nos documentos escritos são preenchidas a partir do depoimento desses servidores, principalmente com relação a datas de criação dessas unidades, de extinção, de junção de algumas delas, entre outras mudanças.

Os documentários ficam disponíveis para visualização no site da unidade e no canal da UMMA no YouTube. O último documentário teve 185 visualizações e foi amplamente divulgado na Universidade tanto pela UMMA quanto pela Coordenadoria de Comunicação Social (CCS).

Em 2023, constituiu-se o Grupo de Estudo e Trabalho de Fotografia (GET) com o intuito de desenvolver estudos, propor políticas, e estabelecer critérios, processos e procedimentos para prospectar, receber, reunir, organizar e disponibilizar fotografias, identificando seus conteúdos, autoria, reconhecimento e interpretação de fatos históricos, relativos à UFSCar. A constituição deste grupo vem contribuir com a implementação da estrutura e dos propósitos da UMMA no sentido de propor ações e estratégias de curto e médio prazo visando a salvaguarda de coleções fotográficas da UFSCar. Desde a sua criação, já foram realizadas oito reuniões presenciais em que os membros auxiliam na descrição do material fotográfico da unidade e também nas discussões para futuras tomadas de decisões, principalmente no que diz respeito à escolha do software para tratamento das fotografias.

Nesse período, duas demandas de acervo fotográfico chegaram à unidade além do material já existente na UMMA, oriundo de unidades como SPDI, SRI/Intér e BCo. Uma dessas demandas se configura como o acervo de fotografias do professor “Maranhão”, falecido em 2015, que remonta a memória da paisagem da UFSCar. Outra importante demanda tem sido o acervo de documentos do Diretório Central dos Estudantes (DCE), que reúne uma parte importante da história política da Universidade e também do país, principalmente no período da ditadura. Esta procura por parte do DCE à UMMA resultou em uma parceria em que a unidade ofereceu uma oficina de preservação, higienização e cuidado com o acervo, alguns materiais de EPIs e a orientação técnica de um bolsista a ser contratado para atuar em um projeto de organização e digitalização deste acervo.

Em junho de 2023 a UMMA lançou seu primeiro boletim de divulgação mensal intitulado “Lugares de Memória da UFSCar”. O boletim tem o intuito de, a cada publicação, contar a história das diversas unidades, acadêmicas e administrativas, e espaços da Universidade. Alinhado à missão da unidade, o boletim contribui para a preservação da memória da UFSCar. Até o momento foram publicadas oito edições, sendo elas:

- Boletim UMMA 01/junho 2023 - Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico

- Boletim UMMA 02/julho 2023 - Biblioteca Comunitária da UFSCar

- Boletim UMMA 03/agosto 2023 - PET Conexões UFSCar

- Boletim UMMA 04/setembro 2023 - Seção de Oficinas de Serralheria e Marcenaria da UFSCar

- Boletim UMMA 05/outubro 2023 - Departamento de Produção Gráfica da UFSCar

- Boletim UMMA 06/novembro 2023 - José Augusto Marcondes Agnelli

- Boletim UMMA 07/dezembro 2023 - Especial de Natal

- Boletim UMMA 08/janeiro 2024 - SINTUFSCar

Os boletins podem ser acessados no site da UMMA além de estarem disponíveis nas redes sociais.

Por fim, vale destacar a realização da nona edição do Seminário de Política de Informação e Memória que trouxe como tema “Arquivos Universitários, um lugar de memória”. O seminário que, ocorreu na modalidade online, contou com a participação de professores da UnB e da UNESP.

3.5.7 Diversidade e Equidade

As ações afirmativas são temas de extrema importância para a história da UFSCar e a colocam como uma das universidades vanguardistas no debate, na pesquisa e na implantação de políticas antes da constituição de uma legislação específica para essa temática. Nesse sentido, destacam-se as ações e iniciativas coordenadas pela SAADE e que visam o desenvolvimento e a implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade.

Foi constituído, ainda, grupo de trabalho para a prevenção, redução e mitigação de danos da violência na instituição que culminou no lançamento da campanha institucional “Discriminação não cabe na UFSCar: aprenda, ensine. Violência é crime.”

Com o objetivo de vestir os campi com cartazes, flyers e materiais de diferentes tipos, além de produzir conteúdo audiovisual

completamente acessível para pessoas com deficiência sensorial e auditiva com legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE), audiodescrição (AD) e tradução audiovisual da Libras em janelas, a campanha busca dar protagonismo às pessoas da UFSCar com deficiência, pessoas negras, pessoas LGBTQIAPN+, mulheres, indígenas falando frases e comentários preconceituosos que já ouviram sobre si no ambiente universitário. Desse modo, a campanha busca abordar as temáticas do racismo, capacitismo, transfobia, homofobia, machismo, assédio moral, assédio sexual e outros tipos de violência. A campanha foi lançada no dia da aula magna “Vida universitária como oportunidade de encontro e formação na diversidade, contra a violência e pela equidade” ministrada pelo Ministro dos Direitos Humanos e Cidadania do Brasil, Prof. Dr. Silvio Almeida realizada em 06 de outubro de 2023 e, desde então, foram espalhados cartazes por todos os campi da universidade com o conteúdo da campanha e produzidos, só em 2023, cinco materiais audiovisuais acessíveis publicados no canal do YouTube e nas redes sociais da UFSCar. Além do vídeo de lançamento da campanha, foram produzidos materiais audiovisuais sobre racismo, machismo, assédio e transfobia.

Nesse mesmo movimento, vale ressaltar o Projeto de Desenvolvimento Institucional proposto pela SAADE com o tema “Promoção da saúde mental, da ética, da mitigação da violência e

da construção da cultura de paz na UFSCar, em parcerias com outras unidades. O objetivo do projeto é consolidar um programa integrado interunidades comprometido com a implementação de ações e de estratégias para a promoção da saúde mental, qualidade de vida, cultura de paz, direitos humanos e responsabilidades, junto à UFSCar por meio de formação, gestão e cuidado em saúde mental, mitigação de violências e compliance, construindo e fortalecendo profissionais, cidadãos e cidadãs comprometidos com uma sociedade que seja cada vez mais justa, equitativa, ética e democrática.

Diante disso, o projeto visa promover, por meio de recurso mobilizado via emendas parlamentares, ações de apoio à formação, a projetos de extensão, de promoção, prevenção, acessibilidade e acolhimento em saúde mental, de mitigação da violência e promoção da cultura de paz e dos direitos humanos; à promoção de eventos, produção de indicadores para a gestão, ações de comunicação integrada e ações de promoção da ética, integridade e de boas práticas de condutas orientadas pela legalidade dentre outros princípios constitucionais.

Relações étnico-raciais

Um dos temas centrais do trabalho realizado pela SAADE é a promoção de ações ligadas às comunidades indígena e negra

(preta e parda). Nesse sentido, destaca-se a oferta do Curso de Introdução à Saúde dos Povos Indígenas, em conjunto a outras unidades, atingindo 46 participantes. O curso deu oportunidade de trazer para o espaço acadêmico o tema da saúde indígena e dar voz aos próprios indígenas, além de fortalecer a consolidação de uma rede de atuação na saúde indígena.

Outra iniciativa pensada na comunidade indígena é a Semana de Acolhimento Indígena, realizada anualmente. Essa estratégia, realizada uma semana antes do início da chegada dos demais estudantes, visa possibilitar uma acolhida específica, realizada pelo coletivo de setores institucionais denominado Acolhimento Indígena, formado pelo Centro de Culturas Indígenas (CCI), ProGrad, CAAPE, SAADE, Departamento de Assistência Estudantil (DeAE) e ProACE. O objetivo é possibilitar que esses alunos conheçam a estrutura institucional, principalmente os setores com os quais terão maior proximidade, além do contato com os indígenas que já são estudantes da UFSCar. O evento de 2023 contou com a participação de cerca de 70 estudantes indígenas.

Ainda nesse sentido, outra importante iniciativa foi a realização do IV Workshop Saúde dos Povos Indígenas trabalhou com o tema "Saúde da criança indígena: territorialidade para um futuro ancestral", focando em dois aspectos: a articulação entre saúde e

educação na perspectiva de um olhar atento às saúdes das crianças indígenas e no desafio da garantia de um futuro ancestral. O evento foi gratuito, ocorreu no formato presencial, no Anfiteatro Bento Prado Júnior nas dependências do campus São Carlos. Houve palestras e diversas atividades, como as apresentações culturais do Grupo Wassu Cocal (Aldeia filhos dessa terra), Grupo Cariçú (Filhos do rio negro), Sabazinho teclas e banda e poemas com Vanusa Tupinikim. Ao total foram 118 participantes, dentre eles universitários e docentes da UFSCar e outras instituições e pessoas da comunidade geral de São Carlos e região.

Além deste evento, foi realizada a VIII Semana dos Estudantes Indígenas com o tema: "Reconstruindo Ancestralidade e Fortalecendo o Nosso Presente e Futuro: 15 Anos de Presença Indígena na UFSCar". A Semana é organizada pelo CCI com apoio dos setores institucionais relacionados à presença indígena na UFSCar.

Foram promovidas também oficinas mensais com objetivo de aprofundar compreensões sobre a situação dos estudantes indígenas na UFSCar. As atividades buscaram levantar situações de dificuldade enfrentadas pela equipe do DeAE, estudos sobre a diversidade cultural indígena, levantamento de problemas,

definição de prioridades, finalizando com a realização de uma oficina junto ao CCI.

Em relação à comunidade negra, foram realizadas mudanças procedimentais no processo de realização das CVAs do ingresso na graduação com a reelaboração do edital e a constituição das comissões. Em 2023, foram aproximadamente 400 os estudantes que participaram do processo de verificação da autodeclaração, o que demandou uma organização de diversas comissões com variação étnico-racial e de gênero, tal como prevê a Portaria Normativa nº 4 de 06/04/2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que regulamenta o procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros, para fins de preenchimento das vagas reservadas nos concursos públicos federais e que também é utilizado nos processos seletivos de graduação.

Além disso, a UFSCar participou da organização da Agenda Unificada "Novembro Negro" da cidade de São Carlos por meio de uma parceria com diferentes instituições a fim de promover o mês da Consciência Negra. Foram diversas as ações realizadas pela SAADE em parceria com outras unidades e coletivos da UFSCar, como o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB), a Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental (CASM) da

ProACE e a Coordenadoria de Cultura (COult) da ProEx e com outras instituições como a USP de São Carlos, o Centro Afro Odette dos Santos, o Conselho da Comunidade Negra, a Prefeitura Municipal, a Câmara Municipal, o SESC e o SENAC São Carlos. Por meio dessa agenda, foram realizadas diferentes atividades e ações durante o mês de novembro de 2023.

Na UFSCar, como ação de celebração do mês da Consciência Negra, foi realizado o evento “Vamos nos Aquilombar! – Foto da UFSCar Negra” que reuniu estudantes, servidores e servidoras docentes e técnicos/as administrativos e trabalhadores negros de empresas terceirizadas da UFSCar para uma foto simbólica nos quatro campi da universidade. O evento foi uma grande celebração da presença negra na universidade e visou celebrar o Dia da Consciência Negra e reconstruir uma iconografia sobre pessoas negras no ambiente universitário.

Nessa agenda, foi realizado o 1º AfroSarau no Teatro de Bolso, mobilizando a comunidade interna e externa da UFSCar. Durante o evento, foram mais de 25 artistas negros que apresentaram as mais diversas manifestações culturais: poesia, documentário, ilustrações, performances, apresentações musicais, entre outras expressões. O evento integrou a agenda Novembro Negro e foi realizado no âmbito da disciplina História das Diásporas Africanas: Cultura, Política e Experiência e envolveu os discentes na

construção do evento, além de estudantes vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar.

Por fim, vale destacar que, com a implantação das Políticas de Ações Afirmativas na Pós-graduação da UFSCar, a SAADE passou a integrar a Comissão Permanente de Avaliação das Ações Afirmativas na Pós-graduação (CPAAF-PG) discutindo os processos de implementação das políticas e realizando avaliações periódicos desse processo.

Diversidade de gênero

Dentre as ações realizadas em 2023 no âmbito da diversidade de gênero, ressalta-se a aprovação da Política de Identidade de Gênero da UFSCar, criada a partir da Resolução ConsUnif nº 861, de 23 de setembro de 2016, e a constituição do grupo de trabalho para discutir a proposta de documento instrucional sobre amamentação na UFSCar, composto por mulheres servidoras.

O Projeto TRANSformação, em parceria com a CCS, também traz uma série de ações que têm sido desenvolvidas em conjunto com as pessoas transgênero, transexuais, travestis e não-binárias da Universidade. O coletivo, que se caracteriza como espaço de acolhimento e articulações, tem levantado dados, realizado debates e ações em torno das demandas e das necessidades

relacionadas à permanência estudantil, promoção da saúde integral e cumprimento de direitos, dentre outros temas. Como desdobramento, em parceria com outras entidades, o Projeto inaugurou a Campanha Institucional Transformação, com enfoque na sensibilização da comunidade acadêmica sobre temas que atravessam a diversidade sexual, de gênero e de orientação afetivo-sexual, especialmente a partir da conscientização das diferentes formas de violência que acometem a população LGBTQIA+, por meio de diferentes estratégias de divulgação e comunicação com pessoas que atuam ou que já atuaram na UFSCar (estudantes, equipe técnica-administrativa, corpo docente), em seus diferentes campi. A campanha é composta por diferentes ações educativas, de conscientização, além de iniciativas que dão visibilidade e protagonismo para as pessoas trans dentro da UFSCar.

Outra pauta importante retomada em 2023 foi a discussão sobre o uso dos banheiros por pessoas trans na UFSCar, que culminou na elaboração da Cartilha "Banheiros Públicos: uma abordagem trans-inclusiva". O conteúdo sumarizado da Cartilha abarca as populações transgêneras, intersexo, cisgêneras, reflexões iniciais sobre banheiros generificados e suas implicações, banheiros trans-inclusivos e como as Universidades de um modo geral e, a UFSCar particularmente, estão tratando tais questões.

Para celebrar o Dia Nacional da Visibilidade Trans, foi realizada a 7ª Feira da Visibilidade Trans e Travesti da UFSCar. A programação do evento, protagonizado e produzido por pessoas trans e não binárias, trouxe apresentações culturais, com música, dança, poesia, exposições artísticas e de fotografias.

Foram realizados, ainda, eventos para a comemoração do Mês do Orgulho LGBTQIA+. O primeiro deles, intitulado "Cine-debate: o armário não é o nosso lugar", foi uma proposta artística-cultural com enfoque LGBTQIA+, que contou com a exibição do longa metragem contemplado pelo ProAc "O armário não é o nosso lugar" e a realização da roda de conversas, composta pelo idealizador e produtor do documentário, Alexandro Stenico, membros da Coordenadoria e pessoas da comunidade LGBTQIA+ da Universidade, cumprindo o objetivo de apresentar e fomentar a discussão acerca de temas sensíveis à comunidade e que teve a participação efetiva do quadro de trabalhadores da empresa de limpeza, que receberam certificados de participação no evento. No total, foram emitidos 82 certificados. É importante ressaltar que se este foi o primeiro evento da Universidade que abarcou a participação do pessoal da empresa terceirizada, o que pode ser considerado um momento simbólico, tendo em vista a integração destas pessoas à comunidade universitária, bem como na aproximação destas com temas sensíveis à Universidade e à

sociedade, neste caso, as vivências LGBTQIA+. Outro evento promovido em comemoração ao Mês do Orgulho LGBTQIA+ foi o espetáculo "VIAJANTES", proposta artístico-reflexiva sobre os corpos que habitam e transitam pelos planetas/mundos e ocorreu no Teatro de Bolso da UFSCar do campus São Carlos, atingindo a sua lotação máxima - 165 pessoas, onde estiveram presentes pessoas das mais variadas idades, orientações afetivo-sexuais e gêneros.

No âmbito das campanhas realizadas em 2023, ressalta-se a que trata sobre "Sexualidade e gênero", composta por vídeos publicados nos veículos institucionais e nas redes sociais da Universidade abordando temas como sexualidade, gênero, cis, trans, travestis, não binários, intersexuais, nome social, banheiro multigênero, história do movimento LGBTQIA+, dentre outros. Em 2023, a campanha apresentou depoimentos de dezoto pessoas trans da UFSCar, disponíveis nos canais institucionais oficiais.

Na semana da calourada no primeiro período letivo de 2023 foi realizado o evento "Piquenique: Recepciona Trans", com o objetivo de acolher os estudantes trans ingressantes. O evento foi realizado em espaço cultural da UFSCar (palquinho da UFSCar, local de eventos e encontros) e contou com apresentações musicais de pessoas trans da comunidade acadêmica (estudantes e egressos), com oferecimento de petiscos, roda de

boas-vindas, informações a respeito do funcionamento da Universidade, serviços de saúde do município, apresentação do GT e inserção em grupo de WhatsApp.

Ainda em 2023, destaca-se o desenvolvimento da cartilha de "Comunicação não violenta: uma abordagem trans inclusiva" abrangendo informações explicativas sobre as pessoas trans, nome social, pronomes, comunicação não violenta, estereótipos, estigmas e preconceitos, escuta ativa e empatia, diálogo respeitoso e mecanismos de denúncia aos diferentes tipos de violência e transfobia.

No âmbito da pós-graduação, foi realizado levantamento nos PPGs da UFSCar e constatou-se que 9 programas já ofertam reserva de vagas para a população trans até o momento, destacando a possibilidade de se iniciar uma reflexão sobre a institucionalização deste perfil de reserva de vagas na pós-graduação.

Com relação à utilização de nomes sociais, foram registrados 46 pedidos em 2023, dos quais 44 foram aprovados. A tramitação deste tipo de solicitação era feita, inicialmente, pelo SEI, e passou ser realizada pela Central de Serviços no final de 2023, o que tornou o processo mais ágil e eficiente. Foi possível verificar um

aumento progressivo de solicitações de uso do Nome Social na Universidade, comparando com anos anteriores. A perspectiva para o futuro é que todas as informações referentes à comunidade acadêmica sejam visibilizadas no Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI), especialmente ao que se refere à autodeclaração de identidade de gênero - ponto sensível em relatos de Pessoas Trans. Deste modo, além de contemplar a diversidade nos diferentes campi da universidade, será possível levantar dados censitários que servirão como base para a formulação, implementação, avaliação e acompanhamento de políticas institucionais no campo da diversidade.

Tradução e Interpretação da Língua de Sinais

Além das ações apresentadas, a SAADE atua também no âmbito das demandas de acessibilidade em tradução e interpretação de LIBRAS para a graduação, pós-graduação, representação nos conselhos superiores, participação em eventos e atividades de ensino, pesquisa e extensão que são de interesse do público surdo da universidade. Além disso, atua ainda no suporte pedagógico e acompanhamento aos docentes e discentes do curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação de Língua de Sinais/Língua Portuguesa (TILSP), abrangendo outros setores da instituição.

As ações de suporte e acessibilidade na área da surdez e do direito linguístico da pessoa surda também são garantidas para a comunidade externa que participa de alguma atividade da Universidade, como eventos, projetos de extensão, pesquisas e também aos setores da saúde, como a Unidade de Saúde Escola (USE), que oferta atendimento especializado à comunidade surda externa à UFSCar em diversas áreas.

Com relação aos tipos de atividades, a quantidade de demandas recebidas em 2023 é apresentada no Gráfico 90. Em conformidade com o número de estudantes da universidade, o tipo "aulas" aparece como a principal atividade atendida em 2023, seguida de reuniões e plantões. Esse dado revela o atendimento da principal meta estabelecida, que é possibilitar o acesso da pessoa surda à formação acadêmica por meio da interpretação em Libras.

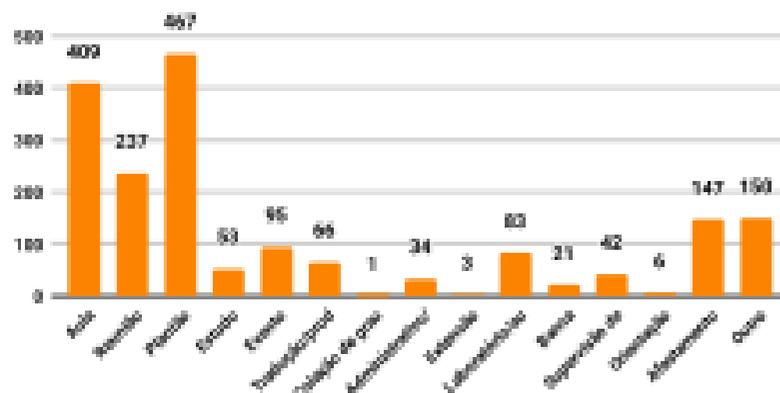


Gráfico 89 - Número de demandas atendidas em cada tipo de atividade
Fonte: CoSeTILS

Com relação ao público atendido, os discentes aparecem como a maior categoria atendida pela coordenadoria, o que corrobora com a informação apresentada no Gráfico X. Além dos estudantes, destaca-se também o atendimento aos docentes e ao público em geral. Este último se refere aos possíveis participantes de eventos remotos, reuniões de conselho superior transmitidas em canal aberto e demais eventos, nos quais não é possível prever quem serão os participantes surdos, que pode envolver docentes, discentes e público externo.

Outras iniciativas positivas no âmbito do atendimento de traduções institucionais foram a tradução do edital do SISU na

íntegra e de vídeos da campanha contra a discriminação e a violência, intitulada "Discriminação não cabe na UFSCar. Aprenda, ensine: Violência é crime".

Por fim, vale destacar ainda o total de horas trabalhadas em 2023 na atividade de tradução e interpretação em LIBRAS, que alcançou a impressionante marca de 5.732 horas, somando todos os tipos de atendimentos.

Perspectivas e desafios futuros

Apesar dos avanços institucionais, desafios a médio e longo prazo se impõem ao campo de atuação da SAADE, como a ampliação do mapeamento das demandas de acessibilidade arquitetônica e comunicacional, com a adequação das estruturas da universidade para promoção de autonomia de pessoas com deficiência que compõem a comunidade e a adoção de recursos de acessibilidade audiovisual em todas as produções audiovisuais institucionais da UFSCar. Somado a isso, a formação constante da universidade para o convívio com a diversidade se faz necessária a fim de mitigar violências e ampliar o acesso e permanência de pessoas de grupos vulnerabilizados na graduação e na pós-graduação. Para que essas ações sejam amplificadas, a SAADE precisa passar por uma ampliação do seu corpo técnico-administrativo com a dedicação total do Secretário-geral e dos coordenadores às atividades ligadas à unidade.

Além disso, se faz necessário, ainda, nos próximos anos, revisitar as Políticas de Ações Afirmativas para refiná-las e aperfeiçoá-las a fim de ampliar os públicos atingidos e avaliar o que já foi realizado até o momento. Com as mudanças sociais, acadêmicas e institucionais, bem como com as mudanças na legislação nacional, se faz necessário retomar os seminários de discussão das políticas de ações afirmativas e discutir com a comunidade as novas formas de acesso e de permanência.

Nesse cenário, um dos desafios que se impõe à SAADE é a necessidade de definição clara da unidade frente às diferentes demandas ligadas à saúde mental, pois, embora a unidade, de certa forma, seja um ponto de acolhimento do público-alvo das ações afirmativas, ela não se configura como um espaço de atendimento psicológico a essas demandas. Por isso, a construção de redes de apoio de saúde mental, que vem sendo implantada pelas ações institucionais de acolhimento às vítimas de violência, por exemplo, pode colocar a SAADE na posição estratégica de promoção da saúde mental por meio de ações formativas preventivas e não apenas corretivas.

As principais iniciativas previstas para o próximo ano são:

1. Executar o "Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDi) para promoção da saúde mental, da ética, da mitigação da violência

e para a construção da cultura de paz na UFSCar" em parceria com as unidades envolvidas no projeto por meio da contratação de profissionais da saúde mental para atuarem como articuladores nos campi e entre as unidades;

2. Realizar, como uma continuidade do ProDi, um projeto de extensão a fim de construir protocolos formativos e de intervenção nas temáticas da diversidade por meio de cursos de capacitação online e de rodas de conversa propositivas nos centros e departamentos acadêmicos e que possam ser adotados em medidas disciplinares para servidores, em progressões de carreiras e pela comunidade externa;

3. Elaborar uma resolução normativa sobre os procedimentos das bancas de heteroidentificação que seja adotada em todos os espaços universitários que promovem as ações afirmativas, como a graduação, a pós-graduação e a gestão de pessoas.

3.5.8 Bibliotecas

Em 2023 seguindo as ações estabelecidas no PDI vigente, o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) pautou suas ações considerando a meta referente ao fortalecimento do SIB-UFSCar, dando continuidade à criação e atualização de políticas,

regimentos, documentações regulatórias, implantação e fortalecimento de procedimentos e fluxos de trabalhos, permitindo a melhoria e qualidade dos produtos e serviços oferecidos.

No âmbito da Gestão do SIBi foi realizado o Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS) do SIBi, com o apoio da SPDI, que resultou no documento Plano de Desenvolvimento Setorial do Sistema Integrado de Bibliotecas: período vigência 2023-2025 e na Planilha com a indicação dos Eixos, Objetivos, Ações e Sub-ações. Foi um momento importante de integração da equipe, de reflexão sobre o futuro, que resultaram também na discussão e entendimento da necessidade de uma nova Missão e Visão para o SIBi. Essa ação juntamente com outras que foram desenvolvidas, reforça o compromisso do SIBi em estar alinhado à missão, visão e objetivos estratégico da Universidade.

Outra ação importante referente à Gestão foi a elaboração do Plano de Gestão de Riscos do SIBi e das Bibliotecas, resultando em um documento estruturado, seguindo as normativas relativas à Gestão de Risco, sob a orientação do DIRC da UFSCar. Nesse sentido, também foi estruturado e aprimorado o documento Plano de Contingência do SIBi e das Bibliotecas.

O SIBi trabalhou na reestruturação dos indicadores internos de

suas coleções digitais e sistemas, definindo de forma categorizada, os indicadores a serem coletados, a metodologia de extração de cada indicador, a fonte, a periodicidade e o responsável. Essa estruturação das métricas, permitiu a padronização e otimização do trabalho, garantindo a melhor qualidade dos indicadores e diminuindo possíveis inconsistências. Com relação às normativas, ressaltar-se a elaboração do Regimento do SIBi, que será submetido ao Conselho do SIBi (Co/SIBi) em 2024, além da elaboração e aprovação, pelo Co/SIBi, da normativa que institui a Declaração de Nada Consta, como documento obrigatório no desligamento de pessoas com a UFSCar. Ainda nesse sentido, deu-se continuidade às discussões referentes à Política Editorial da UFSCar, por meio de um Grupo de Trabalho instituído em 2021.

Fortalecendo seu lado extensionista, houve a retomada do convênio da UFSCar com o Instituto Federal Campus São Carlos e o SIBi participou das negociações, por envolver a Biblioteca Comunitária, situada no Campus São Carlos, que voltou a atender à comunidade do IFSP-São Carlos na modalidade de empréstimo, com as mesmas regras dos usuários da comunidade acadêmica da UFSCar.

Como forma de subsidiar a gestão e o planejamento, o SIBi vem realizando ações para conhecer seu público e o uso de seus serviços. Isso é demonstrado no Relatório da pesquisa sobre a Biblioteca Virtual da Pearson (BVP), realizada junto aos discentes, que visou identificar características sobre o uso da plataforma, para delinear estratégias mais assertivas de melhorias, atividades de formação e divulgação da coleção virtual. Além disso, por meio de um projeto de Extensão, o SIBi elaborou um Estudo de Uso e Usuários com o objetivo de compreender as necessidades do público atendido, entender como estão utilizando as Bibliotecas, os produtos e serviços oferecidos, visando subsidiar a gestão no planejamento e na melhoria dos recursos oferecidos. A coleta dos dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário para toda comunidade da UFSCar (docentes, TAs, alunos de graduação e pós-graduação). O resultado será apresentado em 2024.

No âmbito dos Recursos Informacionais, foram renovados os contratos com a BV Pearson, que disponibiliza mais de 14 mil títulos de e-books nas diversas áreas do conhecimento, e com a Target GedWeb, que disponibiliza acesso à Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Além disso, foi realizada a atualização da versão do software gerenciador do acervo bibliográfico – o sistema Pergamum.

O SIBi trabalhou também na gestão das ferramentas ORCID e SciVal, em parceria com o Núcleo de Apoio à Indissociabilidade entre Inovação, Pesquisa, Ensino e Extensão (NAIPEE), colaborando no gerenciamento das ferramentas, na elaboração de materiais instrucionais, na organização de atividades de formação e sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância desses recursos que contribuem com a extração de indicadores e métricas da universidade.

Visando a divulgação dos recursos informacionais e como uma ação em prol da Competência em Informação, foram desenvolvidos dois projetos que contaram com o suporte de bolsistas PIBIC: “Comunica SIBi: potencializando as mídias sociais do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar”, que teve como objetivo criar procedimentos e estabelecer uma rotina de atualização e criação de conteúdo nos canais de comunicação do SIBi e o projeto “Elaboração de materiais instrucionais e divulgação dos recursos informacionais do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar: uma ação para o desenvolvimento da competência em informação”.

No âmbito do Portal de Periódicos UFSCar (PP/UFSCar) foi aprovado o seu Regimento e realizada a assinatura do Digital Object Identifier (DOI) para todos os periódicos UFSCar. Essas

ações permitem um trabalho mais bem qualificado, elevando a visibilidade das publicações da UFSCar. Ainda sobre o PP/UFSCar, a equipe organizou eventos em temáticas alinhadas às demandas dos periódicos da UFSCar e participaram de eventos promovidos pela SCIELO, visando manter o PP/UFSCar alinhado às tendências nacionais e internacionais.

No âmbito do Repositório Institucional UFSCar (RI-UFSCar), a equipe trabalhou na preparação para atualização da versão do DSPACE, sistema utilizado pelo RI. Desenvolveu-se a preparação para implantação da Coleção de Livros, bem como do Manual para depósito dessa coleção. O sistema está preparado para disponibilizar essa nova coleção que aguarda a definição de questões legais e jurídicas referentes à disponibilização desse tipo de conteúdo. Foi também elaborada e aprovada a Política do RI UFSCar.

No âmbito de novos serviços oferecidos, foi lançado no site do SIBi e das Bibliotecas, o Espaço do Pesquisador, onde estão reunidas informações, orientações e materiais instrucionais sobre o acesso às coleções digitais e recursos voltados para a pesquisa acadêmica, além de conceitos de propriedade intelectual, com foco nos direitos autorais e plágio, métricas da produção científica, além de conteúdo sobre identificadores digitais de publicações e

de autor. Esse espaço tem como objetivo auxiliar a comunidade acadêmica a ter uma melhor compreensão das plataformas existentes e disponíveis.

Teve continuidade o projeto da Starteca, um espaço para criação, inovação e empreendedorismo de base tecnológica e social, dentro da Biblioteca Comunitária, Campus São Carlos. Com o retorno das atividades presenciais, o uso do espaço foi potencializado e novas ações puderam se concretizar como: eventos, utilização dos espaços pelas empresas juniores, realização de atividades de extensão e fortalecimento de parcerias internas e externa.

O SIBi-UFSCar participou do evento "Bibliotecas de São Carlos e a Agenda 2030 da ONU: onde estamos, para onde vamos?", organizado por docentes do Departamento de Ciência da Informação da UFSCar e Sistema Integrado de Bibliotecas do Município de São Carlos, participando da mesa de abertura e contextualizando as ações do SIBi em relação à temática.

Em relação às Bibliotecas da UFSCar, seguindo o caráter de espaços democráticos de acolhimento e de acesso ao conhecimento, foi reforçado o papel no atendimento à

comunidade acadêmica, ampliando seus horários de atendimento, depois dos anos de pandemia e dos desafios enfrentados no retorno às atividades presenciais, na inovação de serviços oferecidos, na ampliação de espaços voltados ao acolhimento, interação e descanso e na oferta de atividades culturais. Neste sentido, destacam-se as principais ações de 2023, de cada Biblioteca:

1. Biblioteca Campus Araras: realizou-se Rodas de Conversa com temas relacionados à saúde mental (com participação do psicólogo do campus de Araras); a tradicional Festa Junina da Biblioteca com a participação de integrantes de toda comunidade acadêmica; a Campanha Natal Solidário da Biblioteca com doações de itens de higiene pessoal e confecção de cartões de Natal pelos alunos do campus, entregues ao albergue da cidade e moradores em situações de vulnerabilidade social.

2. Biblioteca Campus Lagoa do Sino: ampliação do acervo bibliográfico. Foram adquiridos 169 títulos de livros da bibliografia básica e complementar dos cursos de graduação do Campus, totalizando 895 exemplares. Todos os livros foram recebidos, catalogados e estão à disposição da comunidade acadêmica.

3. Biblioteca Campus Sorocaba: reabertura da Biblioteca nos três períodos (manhã, tarde e noite) a partir da contratação de 5

estagiários; Inauguração do Espaço Off-Line, espaço exclusivo para utilização dos jogos disponibilizados pela Biblioteca onde as pessoas podem se desconectar e se divertir com mais de 15 jogos de tabuleiro e montagem de quebra-cabeças; Empréstimo de calculadoras científicas que em 2023 teve um aumento de 882% em relação ao ano anterior. O empréstimo desse tipo de objeto foi uma demanda da comunidade usuária e as 13 calculadoras disponíveis para empréstimo foram doadas pelos servidores da Biblioteca.

4. Biblioteca Comunitária - Campus São Carlos: Café Literário com a participação de Anita Prestes (reportagem G1) e gravação do documentário "Anita no acervo de Prestes - histórias que viajam no tempo"; Dia Nacional do Livro Infantil, com diversas atividades como: Contação de História, Café Literário, Oficina Pedagógica e Live "Estratégias de Engajamento da Criança para o Brincar" (Divulgação EPTV); Café Filosófico com lançamento do livro "Hegel e Lacan: cinco conferências em Filosofia da Psicanálise, de Bento Prado Jr.". Este evento contou com a presença do professor Richard Simanke da Universidade Federal de Juiz de Fora; 23º Encontro de Poetas de São Carlos e Região com a presença da Academia Literária de São Carlos (ALSCar), de público de São Carlos e região e comunidade acadêmica da UFSCar. O evento contou com atividades artístico-culturais, música ao piano, show

com cantora mirim, vermissage e leitura e declamações de poemas; e parceria com a Seção de Projetos Especiais do Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de São Carlos, que permitiu receber na BCo 193 alunos de 9º ano e aproximadamente 900 alunos de 1º ano da rede municipal de ensino de São Carlos, promovendo atividades como:

Oficinas de Construção de Textos Científicos; Contação de História; e Visitas guiadas pelos espaços e acervos da Biblioteca.

Infraestrutura

Um resumo da infraestrutura física das bibliotecas dos quatro campi é apresentado na Tabela 62.

Unidade	Tipo	Item	2020	2021	2022	2023
BAr	Área Física (m ²)	Acervo	199	199	199	199
		Espaço para estudo	422,7	422,7	422,7	422,7
		Múltiplo uso	771,56	771,56	771,56	771,56
	Computadoras	Estação de trabalho	8	8	8	8
		Acesso e uso da informação	5	5	5	5
		Autoempréstimo	2	2	2	1
		Consulta de acervo	2	2	2	1
	Postos de estudo	Assentos	177	177	200	196
		Salas de estudo em grupo	6	6	6	6
		Salas de treinamento	1	1	1	1
BCo	Área Física (m ²)	Acervo	2120	2120	2120	2120
		Espaço para estudo	1350	1350	1350	1350
		Múltiplo uso	392	392	392	392
	Computadoras	Estação de trabalho	28	28	27	26
		Acesso e uso da informação	12	12	20	20
		Autoempréstimo	5	5	4	3
		Consulta de acervo	8	8	9	9
	Postos de estudo	Assentos	550	550	647	667
		Salas de estudo em grupo	10	10	8	8
		Salas de treinamento	1	1	1	1

Unidade	Tipo	Item	2020	2021	2022	2023
BLS	Área Física (m2)	Acervo	47,88	51,33	59,3	59,3
		Espaço para estudo	30,19	30,19	30,19	30,19
		Múltiplo uso	0	41,94	0	0
	Computadores	Estação de trabalho	4	4	2	2
		Acesso e uso da informação	0	0	0	0
		Autoempréstimo	0	0	1	1
		Consulta de acervo	0	0	1	1
	Postos de estudo	Assentos	12	15	11	11
		Salas de estudo em grupo	0	0	1	1
Salas de treinamento		0	0	0	0	
BSB	Área Física (m2)	Acervo	520	520	520	520
		Espaço para estudo	520	520	520	520
		Múltiplo uso	540	540	540	540
	Computadores	Estação de trabalho	12	12	12	12
		Acesso e uso da informação	1	1	1	1
		Autoempréstimo	2	2	2	2
		Consulta de acervo	4	4	4	4
	Postos de estudo	Assentos	239	239	244	240
		Salas de estudo em grupo	1	1	1	1
Salas de treinamento		2	2	2	2	

Tabela 62- Infraestrutura Física das Bibliotecas

Fonte: SIB

Acervo

O acervo das Bibliotecas é composto por diferentes tipos de itens como livros, folhetos, periódicos, teses, dissertações, TCCs, gibis, obras raras e especiais, CDs, DVDs, mapas, e em diferentes suportes como impresso e digital

Na Tabela 63, apresenta-se o número de títulos e exemplares do acervo impresso das Bibliotecas.

Unidade	Tipo de obra	2020		2021		2022		2023	
		Nº T	Nº E						
BC	Livros	9.283	18.703	9.129	17.798	9.404	18.394	9.890	18.279
	Periódicos	262	18.883	284	14.582	361	18.078	360	18.882
	Dissertações e Teses	1.758	1.828	1.758	1.828	1.758	1.828	1.758	1.828
BCa	Livros	17.000	158.548	17.000	158.548	18.588	169.402	177.354	183.811
	Periódicos	3.054	58.583	3.371	55.548	3.991	76.000	3.791	72.915
	Dissertações e Teses	50.115	12.183	50.115	12.183	18.778	31.100	19.977	32.860
BCb	Livros	8.288	25.899	8.288	21.388	8.688	23.927	8.687	22.976
	Periódicos	88	2.175	88	2.175	88	2.329	78	1.829
	Dissertações e Teses	888	800	888	888	828	828	828	828
BLS	Livros	1.098	8.502	1.097	8.207	2.483	1.491	2.878	8.492
	Periódicos	1	1	1	1	1	1	1	1
	Dissertações e Teses	1	1	1	1	1	1	1	1
Total	Livros	117.186	214.861	116.524	216.498	118.892	271.460	142.421	288.455
	Periódicos	3.808	90.223	3.711	84.488	5.888	98.311	8.187	81.429
	Dissertações e Teses	11.879	16,724	12,772	14,828	12,281	18,288	12,888	14,884

Tabela 63 - Acervo físico das Bibliotecas

Fonte: SIBi

Nota-se um aumento de aproximadamente 10% no acervo de livros, justificado pela aquisição de livros para Biblioteca Campus Lagoa do Sino, referente a livros das bibliografias básica e complementar dos cursos de graduação do campus. Nas demais bibliotecas, o crescimento se deu por meio do recebimento de livros por doações e reserva técnica. No caso específico da BCa, o aumento justifica-se também pela incorporação do acervo das Coleções Especiais que estavam sob responsabilidade da Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo (UMMA), que se desvinculou do SIBi em 2023.

São disponibilizados também recursos informacionais digitais como Portais, Bibliotecas Virtuais e Repositório Informacional. O acervo de recursos informacionais digitais gerenciados e disponibilizados pelo SIBi é composto por e-books, normas técnicas, periódicos, teses e dissertações, trabalhos de conclusão de curso, dados de pesquisa, artigos e bases de dados, conforme pode-se observar na Tabela 64.

Recursos	2020	2021	2022	2023
Normas Técnicas (Portal GEONORM)	100	108	108	100
Bases de dados (Portal CAPES)	802	294	408	393
e-books (Portal CAPES)	313.513	6.868	660.781	374.892
Periódicos (Portal CAPES)	47.846	23.296	49.808	28.324
e-books comprados (UFSCar) BV Papyrus*	1.098	1.098	1.098	1.115
Repositório Institucional UFSCar	13.887	14.417	16.206	18.251
Periódicos (Portal UFSCar)	*	*	34	34
e-books PROJUSCar	22	52	20	20

Tabela 64- Recursos informacionais digitais das Bibliotecas

*Não coletado.

Fonte: SIBi

As quatro Bibliotecas da UFSCar possuem Coleções Especiais que tem a finalidade de salvaguardar e preservar coleções de personalidades importantes do país, da cidade ou região. São acervos que apresentam itens de obras raras e especiais, servindo como importante recurso para a pesquisa. A Tabela 65 apresenta as Coleções Especiais das Bibliotecas.

Unidade	Coleção	2020	2021	2022	2023
SAr	Instituto de Agronomia - IACOP*	100	100	100*	100
S.S	Barbosa Nasser**			100	100
SBO	Histórias em Quadrinhos	5.183	5.183	5.183	5.183
	Coleção especial - Tabela Pivô	308	309	308	309
SBO	Biblioteca	932	932	932	932
	Físico-científica	3.884	3.884	3.884	3.884
	Nonatan Fernandes	15.367	15.367	15.367	15.367
	Nonatan Fernandes (Fundo)	9.889	9.889	9.889	9.889
	Henrique Luis A Ara	6.559	6.559	6.559	6.559
	Luiz Martins	3.737	3.737	3.737	3.737
	Luiz Carlos Prestes	1.430	1.430	1.430	1.430
	Biblioteca Anistória Grazzini	228	228	228	228

Tabela 65 - Coleções Especiais de Bibliotecas

*Foi feita uma contagem manual, devido a inconsistência no sistema que será corrigida para os próximos relatórios.

** Acervo recebido em 2021.

Fonte: SIB

Usuários

O SIBi possui uma diversidade de categorias de usuários, considerando a comunidade acadêmica interna - discentes de graduação, pós-graduação, docentes, técnico-administrativos e pesquisadores. Usuários externos, que não têm vínculo com a Universidade, podem frequentar e utilizar o acervo e os espaços das Bibliotecas, mas não podem retirar livros, com exceção da Biblioteca Comunitária, do Campus São Carlos, que permite o empréstimo de livros para a comunidade externa. A Tabela 66 mostra a quantidade de usuários cadastrados nas quatro Bibliotecas do SIBi, por categoria.

Tipo de Usuário	2020	2021	2022	2023
Graduação	20.764	19.092	21.583	19.742
Pós-Graduação	4.129	4.888	8.213	8.413
TA	480	307	973	600
Docente	675	603	1.308	1.320
Pesquisador	42	28	263	251
Aluno IFSP*				0
Docente IFSP*				4
Comunidade externa	5.287	1.907	1.471	1.563
Biblioteca externa	5	2	18	19
Unidade de SIB	8	3	18	12
Unidade de UFSCar	1	0	4	4
Total por ano	31.269	26.442	33.549	33.847

Tabela 66- Usuários cadastrados nas Bibliotecas por categoria

*Categorias criadas em 2022, devido ao Convênio com o IFSP

Fonte: SIBi

A Tabela 67 apresenta os usuários que acessaram o conteúdo da BV Pearson, que permite o acesso a mais de 14 mil títulos de e-books, e da Target GedWeb que permite o acesso à normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) por ano e por usuário.

Recurso	Quantidade de Usuários		
	2021	2022	2023
BV Pearson	5.264	5.550	6.856
Target GedWeb		259	494

Tabela 67 - Usuários dos recursos informacionais BV Pearson e Target GedWeb
*Não coletado em 2021.

Fonte: SIBi

Em relação ao número de usuários ativos na BV Pearson, ou seja, o número de usuários que acessaram o conteúdo na BV Pearson no ano, houve uma crescente de aproximadamente 30% desde 2021, ano em que foi realizada a assinatura. Também houve um crescimento de 67% no número de usuários que acessaram as Normas disponível por meio da Target GedWeb.

Em 2023 a BLS, BSo e BCo praticamente tiveram seus horários de funcionamento normalizados após o período de pandemia e os desafios enfrentados em 2022 em relação ao quadro de pessoal e estagiários. A Tabela 68 demonstra a quantidade de pessoas que frequentaram as quatro Bibliotecas no período de 2020 a 2023. Destaca-se que a partir de junho de 2022 as Bibliotecas reabriram seus espaços para frequência de usuários.

Unidade	2020**	2021**	2022	2023
BAr	800	0	21.249***	43.484
BCo	14.232	0	174.690	215.862
BLS*			26.777	28.963.89
BSo	3894	0	21.860	57.785
Total	18.116	0	222.536	344.815

Tabela 68 - Frequência de usuários nas Bibliotecas

Fonte: SIB

*A BLS começou a medir a frequência a partir de 2022

** Devido a pandemia de COVID-19 as Bibliotecas permaneceram fechadas no período de 17/03/2020 a 31/01/2022.

*** Período de apuração de 20/06/22 a 16/12/22. Antes disso, o portão não fez a contagem.

O empréstimo domiciliar é disponibilizado pelas Bibliotecas de duas formas: o convencional, realizado no balcão de atendimento, e o autoempréstimo, serviço que permite ao usuário realizar seu próprio empréstimo em terminais, proporcionando maior autonomia e agilidade no processo. Também é permitido realizar a renovação on-line dos itens por duas vezes consecutivas. Na Tabela 69 apresenta-se o número de empréstimos, renovações e devoluções realizadas nas Bibliotecas.

Unidade	Categoria	2020	2021	2022	2023
BAr	Empréstimo	225	0	1.364	1.543
	Renovação**	0	0	616	1.288
	Devolução	666	38	2021	3.628
BCo	Empréstimo	6.274	0	21.293	28.273
	Renovação	0	0	10.181	17.743
	Devolução	4.846	445	21.795	23.546
BLS	Empréstimo	152	0	2.697	3.798
	Renovação	0	0	902	1.618
	Devolução	122	25	2.821	3.712
BSo	Empréstimo	1.460	0	3.833	6.087
	Renovação	0	0	1.842	3.771
	Devolução	418	73	3.874	6.323
Total	Empréstimo	6.278	0	29.867	37.808
	Renovação	0	0	13.641	24.283
	Devolução	6.888	526	30.212	38.189

Tabela 69 - Empréstimo, renovações e devoluções nas Bibliotecas

Fonte: SIB

Em 2023, percebe-se um aumento de aproximadamente 26% nos empréstimos realizados em comparação ao ano anterior. A retomada das atividades presenciais potencializou o uso das Bibliotecas, conforme demonstra a Tabela 69, e consequentemente o aumento no uso dos acervos.

Em relação a BV Pearson, é possível perceber um aumento no número de títulos acessados no ano de 2023 em comparação a 2022. Entretanto, comparando 2023 ao ano de 2021, houve uma diminuição em relação aos títulos acessados, o que pode ser justificado pelo ensino e atividades remotas (Tabela 70).

A frequência de acessos à BV Pearson, representa a quantidade de títulos acessados. Essa métrica se assemelha ao empréstimo de livros impressos realizados nas bibliotecas, sendo que um mesmo título pode ser emprestado diversas vezes. É possível perceber um aumento de aproximadamente 14% em relação a 2022. Se comparada a 2021, percebe-se uma diminuição que pode ser justificada pelo ensino e atividades retomadas, tornando os acervos digitais mais acessíveis, uma vez que as Bibliotecas permaneceram fechadas.

Unidade	Ano		
	2021	2022	2023
Nº Títulos Acessados	4.269	3.679	3.962
Frequência de acesso à BV Pearson	10.879	7.546	8.585

Tabela 70- Frequência de uso da BV Pearson
Fonte: SIB

Houve também um aumento de aproximadamente 40% no número de acessos às Normas disponibilizadas por meio da Target GedWeb. Com esse aumento no uso e demandas pelas Normas, foi necessário ampliar o pacote de 50 para 100 normas disponibilizadas, conforme demonstra Tabela 71 com os investimentos realizados.

Tipo	Ano	
	2021	2022
Nº Títulos Acessados	3.283	4.662

Tabela 71 - Acessos à Target GedWeb
Fonte: SIB

Os dados referentes à quantidade de acessos ao Portal de Periódicos CAPES pela UFSCar são disponibilizados pelo GeoCapes. Os dados referentes a 2023 ainda não foram divulgados. Com esse indicador, pode-se perceber a evolução no número de acesso pela comunidade da UFSCar em 239% na utilização do Portal no período de 2020 a 2022, sendo que entre 2020, início da pandemia, e 2021, o aumento foi de mais de 210%.

Anexo	Ano		
	2020	2021	2022
Quantidade de acessos	1.293.639	4.854.891	4.402.386

Tabela 72 - Acessos ao Portal de Periódicos CAPES

Fonte: SIB

A partir de 2022, começou-se a medir o acesso ao RI UFSCar, por meio do Google Analytics que permite visualizar a quantidade de visitas ao site do Repositório. Em 2023, a frequência de acesso ao RI foi de 645.000.

O crescimento no número de usuários, do uso dos recursos informacionais disponibilizados e dos serviços oferecidos, pode ser justificado pelo trabalho de divulgação realizado pelo SIB, ao longo dos últimos dois anos, representando um aumento de aproximadamente 61% no trabalho de divulgação em mídias sociais como Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter, site e notícias no InfoRede. Esse crescimento pode ser visualizado na Tabela 73.

Mídia Social	2021	2022	2023
Facebook	892	268	1.896
Instagram	708	901	1.858
LinkedIn	0	0	54
Twitter	708	421	393
InfoRede	35	97	109
YouTube	115	107	208
Total	2.669	1.895	4.298

Tabela 73- Publicações em mídias sociais das Bibliotecas
Fonte: SIB

Serviços ofertados

O SIB e as Bibliotecas promovem uma série de eventos de natureza diferentes para a comunidade usuária. São promovidos eventos acadêmicos, voltados principalmente para promover a competência em informação, eventos culturais que promovem atividades, exposições voltadas para a cultura, o incentivo à leitura, lazer e arte. As Tabelas 74 e 75 demonstram respectivamente os dados referentes aos Eventos Acadêmicos e Eventos Culturais.

Unidade	Tipo	Número de pessoas capacitadas			
		2020	2021	2022	2023
BCA	Treinamentos em grupo	26	80	250	264
	Orientações individuais	91	77	50	86
	Participação evento científico IBCO	345	226	0	0
	Treinamento representantes externos	154	134	118	0
	Total BCA	616	577	418	350
BAI	Eventos acadêmicos	222	222	0	22
	Treinamento	83	0	0	48
	Total BAI	305	222	0	70
BIB	Ativ.	46	116	196	48
	Miscelâneas	1871	150	0	45
	Exposições	25	464	34	17
	Treinamento	0	0	0	0
	Total BIB	1942	720	230	110
BLS	Workshop	0	0	45	0
	Orientações a pesquisas acadêmicas (individual)	0	0	480	0
	Apresentação dos trabalhos de pesquisa	0	0	78	180
	Total BLS	0	0	597	180
SIB	Treinamento representantes externos	0	0	50	1.500
	Treinamento para equipe	0	0	0	60
	Treinamento em grupo	0	0	12	0
	Cursos no PPGAP	0	0	408	333
	Total SIB	0	0	570	1.900
Total Geral		2.128	2.797	1.384	2.428

Tabela 74 - Eventos Acadêmicos promovidos pelas Bibliotecas (início em 2021).

Fonte: SIB

Reforçando o caráter extensionista e o papel social, todas as quatro Bibliotecas da UFSCar desenvolvem atividades de incentivo à cultura, arte, leitura e lazer, voltadas tanto para o público acadêmico, como para a comunidade da cidade e região.

A Tabela X demonstra a quantidade de eventos culturais realizados pela Bibliotecas e o público estimado atingido. São diversos tipos de atividades como: exposições, apresentações musicais, oficinas pedagógicas, rodas de conversa, sarau, café filosófico, café literário, contação de histórias, meditação, sessões de cinema, visitas escolares e campanhas solidárias.

Unidade	2021		2022		2023	
	Quantidade de eventos	Público estimado	Quantidade de eventos	Público estimado	Quantidade de eventos	Público estimado
SBH	1	81	12	690	21	1.437
BLO	2	537	3	0	8	8
BIO	4	133	4	402	11	1.885
BCo	10	2.087	31	3.733	88	8.149

Tabela 5 - Eventos Culturais promovidos pelas Bibliotecas
Fonte: SBH

Percebe-se que, após o retorno presencial, gradativamente as atividades culturais foram sendo retomadas e houve um aumento na oferta e no público participante.

Por fim, a Tabela 76 apresenta as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Produção Gráfica (DePG), nos últimos quatro anos.

Atividades	2020	2021	2022	2023
Impressões	98.730	26.624	116.272	294.899
Digitalização	17.080	54.008	173.800*	0
Encadernações	98	0		2941
Embalagens	680	10.091	11.284	4605

Tabela 76 - Atividades do DePG

*Média de 200 p. cada exemplar = 173.800 páginas.

**Durante o ano de 2022 não foram feitas encadernações devido à falta de recursos para a manutenção da máquina de color capes.

Fonte: SBH

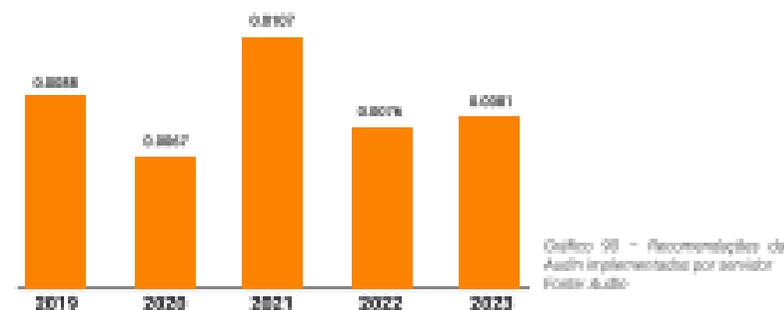
3.7 SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO

No contexto dinâmico e desafiador da administração universitária, a eficácia da gestão é essencial para garantir a excelência acadêmica e o cumprimento dos princípios éticos e legais que regem as instituições de ensino superior. Nesse sentido, é importante destacar a atuação das unidades que desempenham um papel crucial na manutenção da transparência, integridade e responsabilidade, fundamentais para assegurar o bom funcionamento da universidade e o atendimento às expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. A análise aprofundada desses temas fornecerá uma visão abrangente das práticas de supervisão e controle implementadas, destacando tanto os êxitos quanto os desafios, visando aprimorar continuamente a gestão e fortalecer os alicerces institucionais.

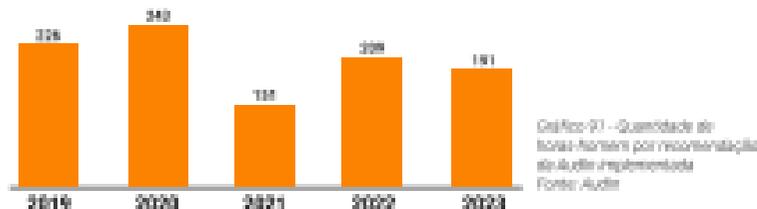
3.6.1 Auditoria Interna

Com o objetivo de aprimorar e avaliar a gestão, buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança, a AudIt implementou uma série de indicadores para acompanhar o progresso das atividades desempenhadas.

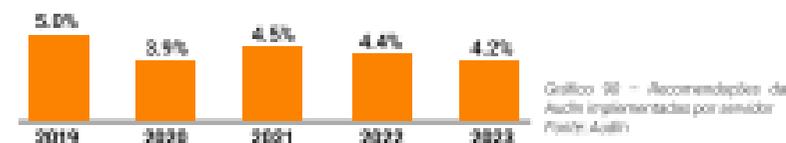
O primeiro indicador refere-se às recomendações implementadas, tendo como objetivo medir a eficiência da AudIt na emissão e acompanhamento de recomendações e dos gestores na sua implementação. O indicador reflete recomendações implementadas pela quantidade de servidores da universidade, o qual permite uma avaliação objetiva no tempo, levando em consideração mudanças no porte da Universidade.



O indicador de eficiência tem como objetivo medir a eficiência da AudIt pela quantidade de mão-de-obra necessária para a implementação de recomendações, um dos principais produtos dos trabalhos de auditoria. O indicador reflete a eficiência da equipe da AudIt de forma objetiva, já considerando mudanças na sua estrutura ao longo do tempo.



Com relação ao indicador de melhoria contínua, o objetivo é medir a proporção de horas da equipe dispendidas em sua capacitação técnica, o qual permite a melhoria da qualidade das ações de auditoria.



Importante ressaltar que as recomendações emitidas pela AudIn ao final das auditorias possuem o intuito de aprimorar os controles internos das áreas e mitigar riscos. Por essa razão, tais recomendações seguem em monitoramento até que haja a efetiva implementação. Seguem listados no Gráfico 93, o quantitativo das recomendações emitidas no exercício que seguem em monitoramento, bem como as emitidas e implementadas nos últimos três anos.

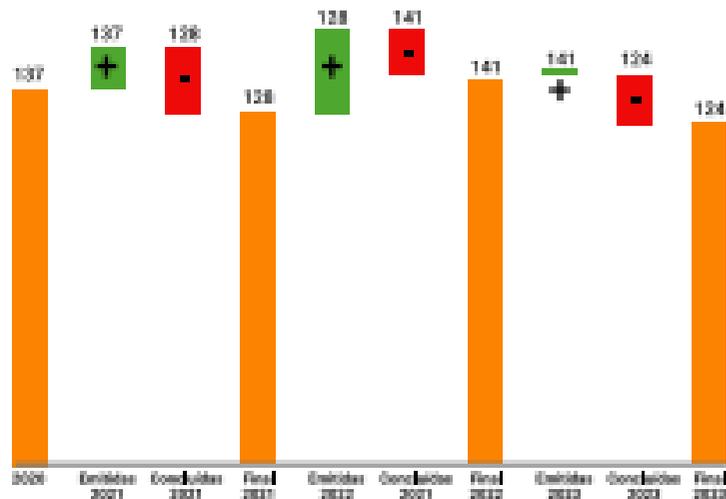


Gráfico 93 - Evolução Recomendações AuditIn 2020-2023
Fonte: Auditoria

Implementação de auditoria por processos

Todos os trabalhos realizados pela Auditoria Interna possuem o intuito de agregar valor à gestão e, consequentemente, aumentar a governança e transparência nos processos realizados pelas áreas auditadas.

No exercício de 2023, foram iniciadas duas ações de consultoria, que tratam da Comunicação na Universidade e da Metodologia de Glosas no Pagamento por Serviços Terceirizados, e encontram-se em andamento.

Visando cumprir o planejamento anual, foi iniciada também uma ação de auditoria na Prefeitura Universitária, que está na fase final de elaboração do relatório.

Cumpra salientar que uma ação de auditoria na ProACE, iniciada em 2021, também foi finalizada no exercício de 2023.

Todos os trabalhos realizados foram pautados pela legislação vigente e geraram recomendações que visam a melhoria dos controles internos e processos das áreas auditadas, portanto, cumprem com o objetivo de aumentar a governança e transparência.

3.6.2 Gestão e Mediação de Condutas

As atividades de prevenção e apuração de irregularidades, acompanhamento e condução de procedimentos correcionais são de responsabilidade da Coordenadoria de Gestão de Condutas (CoGMeC). A atuação da unidade segue, dentre outras normativas, as diretrizes da Política Institucional de Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência, aprovada pela Resolução ConsUni em 2023.

Em continuidade às ações iniciadas no segundo semestre de 2022, conforme [Plano de Providências](#), aprovado pelo ConsUni em 2022, procedeu-se à composição do Banco Permanente de servidores aptos a compor Comissões de Apuração Disciplinar – BPCAD. Diversas macrounidades da universidade indicaram servidores para integrar o BPCAD, do que resultou a publicação da Portaria de designação GR nº 6179, de 14/03/2023. Foram realizadas duas ações de capacitação destinadas aos servidores designados, com o apoio da ProGPe, sendo a primeira o “Workshop de introdução às atividades correcionais” promovido pela CoGMeC, e a segunda o “Curso de Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância”, realizado mediante contratação do Instituto Consultre. A composição de um banco para comissões e a capacitação dos servidores indicados contribui para a celeridade na composição de comissões apuradoras e a adequada condução

dos processos. Uma minuta de normativa que dispõe sobre o BPCAD foi encaminhada para submissão ao ConsUni, com previsão de pauta no início de 2024.

Destaca-se, ainda, a criação da Câmara Disciplinar Recursal do ConsUni – CDR, para análise reservada dos pedidos de recurso interpostos por servidores em face de aplicação de penalidades em processos disciplinares acusatórios.

Com a recomposição do Grupo de Trabalho para elaboração de Normas e fluxos relacionados aos processos e procedimentos disciplinares, houveram reuniões com todos os integrantes e com representantes de unidades individualmente. Até o momento, os trabalhos resultaram na proposta de minuta do BPCAD, já mencionada anteriormente, e proposta de minuta regulamentando o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), no âmbito da UFSCar, instrumento de resolução consensual de conflitos destinado tanto a servidores quanto a discentes.

A CoGMeC, em trabalho conjunto com a Ouvidoria e a Vice-Reitoria elaborou proposta de normativa de enfrentamento a Assédios e Discriminações de qualquer natureza, encaminhada para ampla discussão nos colegiados acadêmicos. Tal normativa define o que são e exemplos de condutas, bem como estabelece protocolos para tratamento das ocorrências no âmbito da UFSCar.

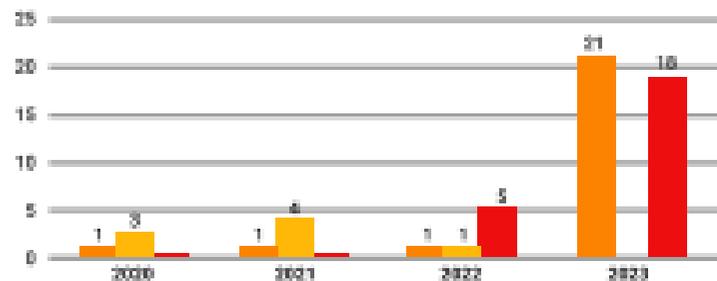
Com o intuito de fortalecer a gestão correcional da instituição e alinhamento de ações aos objetivos do PDI, a CoGMeC integrou grupo de unidades para elaboração da proposta de Projetos de Desenvolvimento Institucional e de Extensão para “promoção da saúde mental, da ética, da mitigação da violência e para a construção da cultura de paz na UFSCar”, desenvolvido em conjunto entre SAADE, Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental (CASM), Ouvidoria, ProACE e Comissão Permanente de Ética (CPE), submetido e aprovado pelo Conselho de Administração (CoAd), com período de execução de 01/10/2023 a 01/10/2025. O recurso a ser utilizado nos projetos interunidades originam de emendas parlamentares, totalizando o valor de R\$468.672,00.

Com relação aos procedimentos correcionais, previstos na Lei nº 8112/1990 e Portaria Normativa CGU nº 27/2022, e adotados pela unidade para exame preliminar e apuração de supostas irregularidades de agentes públicos e discentes da UFSCar, são apresentados a seguir os principais indicadores.

O primeiro indicador se refere à Admissibilidade Inicial, isto é, o exame preliminar acerca de indícios suficientes de autoria e materialidade, pelo qual a CoGMeC emite manifestação técnica para subsidiar decisão da autoridade competente para instauração de processos investigatórios e acusatórios, no caso

de agentes públicos, o dirigente máximo da instituição, e no caso de discentes, a respectiva Pró-Reitoria. A decisão poderá resultar em abertura de expediente disciplinar, arquivamento ou encaminhamento para resolução consensual no âmbito da unidade de ocorrência dos supostos fatos.

Nota-se no Gráfico 94 que o procedimento de admissibilidade - que visa evitar abertura desnecessária de processos, garantindo maior eficiência e economicidade para a gestão correcional, bem como amparar decisão da autoridade de modo que não incorra em crime previsto na Lei nº 13.869/2019 - foi instituído na universidade em 2022.



- Instaurados no ano
- Em andamento anos interiores
- Concluídos no ano

Gráfico 94 - Admissibilidades iniciais (CoGMeC)
Fonte: CGU e planilhas internas CoGMeC

Houve um aumento expressivo de instaurações em 2023. A CoGMeC iniciou o exame preliminar de 21 demandas de supostas irregularidades envolvendo agentes públicos, tendo concluído 18 análises no ano. A unidade concluiu as demandas de modo que não houvesse estoque residual de anos anteriores.

Os dados que compreendem os anos de 2020 a 2022 são referentes a demandas registradas no sistema e-pad, ferramenta disponibilizada pela OGU para registros de procedimentos correcionais em face de servidores e pessoas jurídicas. A partir de 2023, devido à ausência de integração de sistemas e de o e-pad não abranger estudantes, a CoGMeC realizou os exames de admissibilidade inicial de notícias de supostas irregularidades quando consideradas insuficientes ou quando não há repercussão na esfera disciplinar exclusivamente no sistema eletrônico de tramitação de processos SEI-UFSCar. Todos os dados de processos são disponibilizados no site institucional da unidade.

No que se refere ao procedimento de Investigação Preliminar Sumária (IPS), que visa a coleta aprofundada de informações acerca da existência de indícios de materialidade e autoria de supostas irregularidades, em comparação com o exame inicial, o número é relativamente menor, tendo sido instaurados 8 e concluídos 7 apurações no ano de 2023. Das 7 IPS concluídas, 3

resultaram na abertura de Processo Administrativo Disciplinar, rito processual de caráter contraditório e punitivo, previsto na Lei 8112/1990. Um IPS resultou na celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), instrumento de resolução consensual de conflitos em caso de condutas de menor potencial ofensivo.

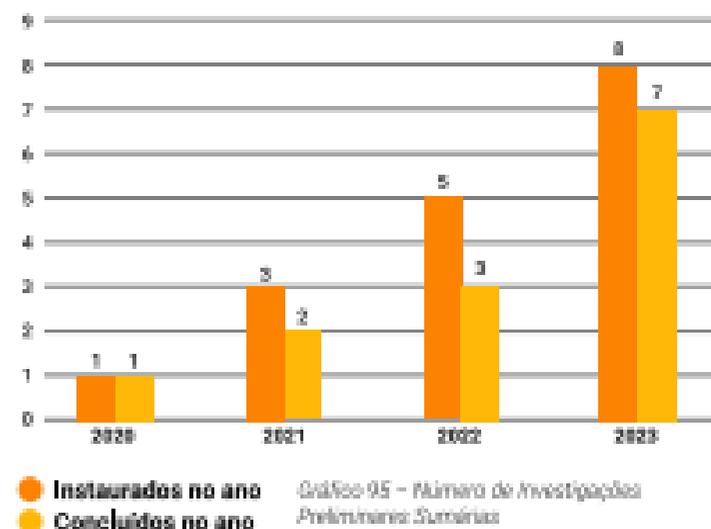


Gráfico 95 – Número de Investigações Preliminares Sumárias
Fonte: OGU e planilhas internas CoGMeC, 2023

Com relação aos Processos Administrativos Disciplinares (PAD) instaurados, em andamento e concluídos nos últimos 4 anos, os números são apresentados no Gráfico 96.

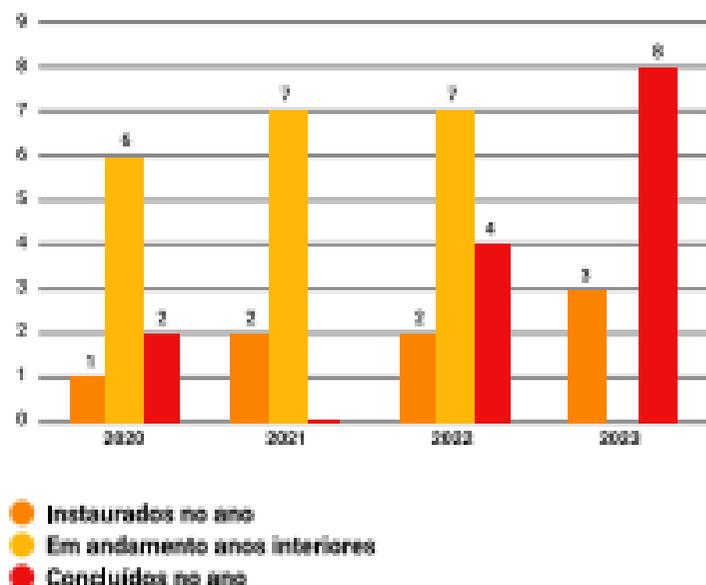


Gráfico 96 - Número de Processos Administrativos Disciplinares
Fonte: CGU

Destaca-se que em 2022 havia um estoque de 7 processos com andamento superior a 2 anos. Em 2023, visando maior celeridade para conclusão dos processos, que requer a apreciação do órgão jurídico da instituição, consolidou-se a análise no âmbito de assessoramento jurídico por parte da Procuradoria Federal junto à UFSCar. Sendo assim, em todos os casos, a CoGMeC se reúne com o Procurador Chefe, ocasião em que o mesmo realiza a análise quanto à regularidade formal do procedimento e fundamentação das comissões responsáveis, do que lavra-se uma ata de assessoramento jurídico. Dessa forma, houve ganho na celeridade dos processos nesta etapa, resultando na conclusão de 8 processos PAD no ano.

Destaca-se também que, em 2023, as análises no âmbito de assessoramento jurídico viabilizaram a conclusão de duas Sindicâncias Acusatórias (SINAC, art. 73, Portaria Normativa CGU nº 27/2022) e uma Sindicância Investigativa (SINVE, art. 46, Portaria Normativa CGU nº 27/2022), de anos anteriores.

Quanto a análises e apurações de conduta discente, desde 2022 a CoGMeC retomou o apoio às Pró-Reitorias, supervisionando e dando apoio às comissões apuradoras de fatos envolvendo estudantes, que entre 2018 e 2021 havia deixado de realizar.

Embora não contabilizado em indicadores da CGU, a prevenção e apuração de conduta discente é essencial para a harmonia das relações universitárias. Dessa forma, em 2023 foram instauradas 9 apurações, tendo 6 sido concluídas no ano.

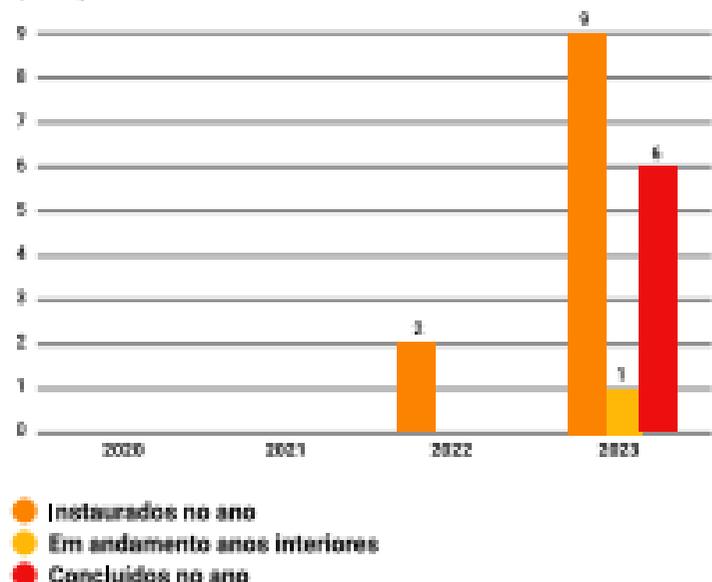


Gráfico 97 - Apurações Discentes CoGMeC
Fonte: planilhas internas CoGMeC

Com relação ao total geral de procedimentos correccionais, o Gráfico 98 apresenta um comparativo dos últimos quatro anos. É possível observar o aumento significativo de instaurações e conclusões no ano de 2023 e redução no estoque de processos em andamento de anos anteriores em comparação com os anos de 2020 a 2022.

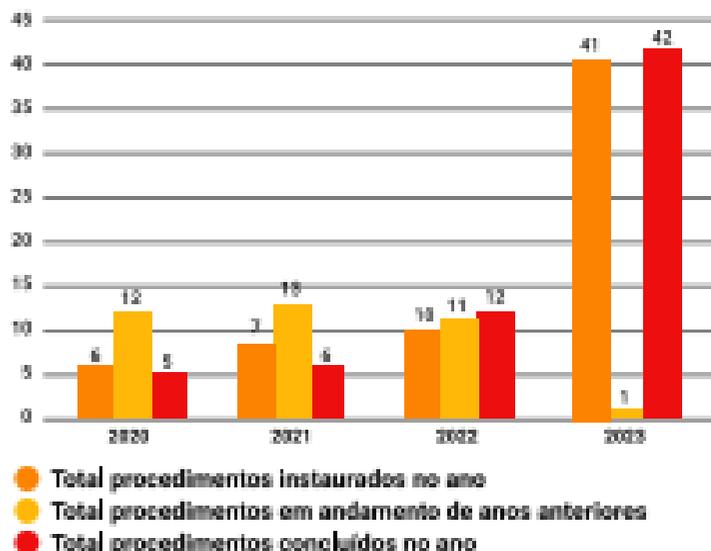


Gráfico 98 - Total Geral Procedimentos Correccionais
Fonte: planilhas internas CoGMeC

A respeito de comissões de mediação, a CoGMeC participou de iniciativas provisórias em 2023. No entanto, a instituição ainda demanda de maior maturidade, formação de mediadores e multiplicadores para prosseguimento na criação de instância de mediação. De outro modo, a unidade encaminhou conflitos de não repercussão disciplinar às unidades de ocorrência, prestando orientações para ações da chefia imediata voltadas à consensualidade dos agentes envolvidos.

Além dos procedimentos correccionais, foram emitidas 86 certidões negativas disciplinares e realizadas um total de 212 reuniões no ano de 2023 em sua maioria por videoconferência, sendo 103 com comissões disciplinares, 44 com a Administração Superior, 22 com gestores de unidades, 21 reuniões com Grupos de Trabalhos, 10 reuniões de orientações, e 12 reuniões de assessoramento jurídico com a Procuradoria Federal junto à UFScar. Tais indicadores demonstram esforços envidados nas ações de supervisão, controle e correção visando garantir a legalidade, legitimidade, economicidade na gestão correccional e transparência na aplicação dos recursos públicos, conforme itens específicos da OGL.

4.

**INFORMAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS,
FINANCEIRAS
E CONTÁBEIS**



É notório que o orçamento das universidades federais vem caindo de forma acentuada, principalmente a partir de 2016, o que pode ser observado no Gráfico 99.

O ano de 2013 foi escolhido como parâmetro porque nele o montante de recursos para capital, custeio e assistência estudantil foi suficiente para o bom funcionamento da universidade, mas desde então esses recursos seguem em queda acentuada, como demonstra o Gráfico X.

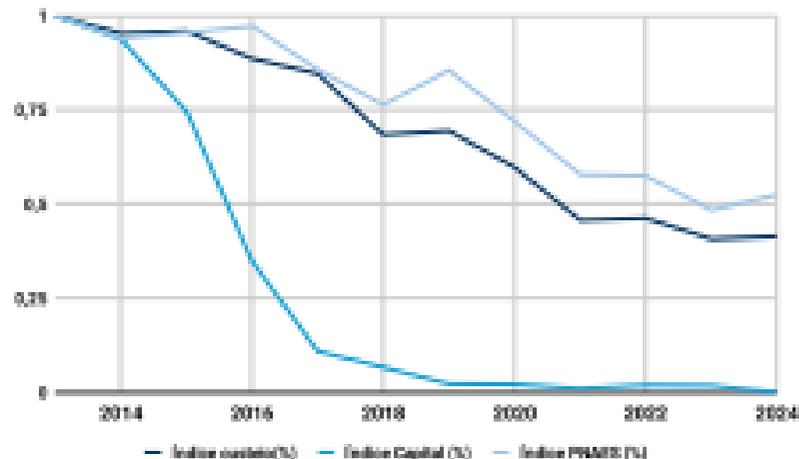


Gráfico 99 - Comparação percentual de orçamentos em relação ao ano de 2013
Fonte: CCR

4.1. CUSTEIO: ORÇAMENTO PARA FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIVERSIDADE

O Gráfico 99 mostra que, em 2013, a UFSCar possuía 100% dos recursos necessários para suas despesas de custeio, valor que foi diminuindo ao longo dos anos. Em 2023, o percentual caiu para 40,68%, o que acarretou o corte de muitas despesas por insuficiência de recursos, exigindo da administração um controle rigoroso do orçamento e uma gestão transparente e democrática. Nesse sentido, os recursos escassos foram otimizados com vistas a garantir que a universidade operasse em um nível razoável, apesar de prejuízos sentidos, sobretudo nos recursos destinados às manutenções de edifícios.

A Tabela 77 mostra que a média mensal de despesas de custeio (incluindo assistência estudantil) da UFSCar foi de cerca de R\$5,7 milhões de janeiro a junho de 2023, subindo para R\$6,9 milhões de julho a outubro e caindo para R\$6,4 em novembro e dezembro.

É notório que o orçamento das universidades federais vem caindo de forma acentuada, principalmente a partir de 2016, o que pode ser observado no Gráfico 99.

O ano de 2013 foi escolhido como parâmetro porque nele o montante de recursos para capital, custeio e assistência estudantil foi suficiente para o bom funcionamento da universidade, mas desde então esses recursos seguem em queda acentuada, como demonstra o Gráfico X.

Período	Execução Orçamentária	%	Execução Orçamentária	% Variação Referencial no Total
1º trimestre	R\$ 16.968.808,08	23,91%	R\$ 16.968.808,08	93,46%
2º trimestre	R\$ 17.358.918,14	25,13%	R\$ 17.358.918,14	92,46%
Julho/Outubro	R\$ 27.898.178,83	39,14%	R\$ 27.898.178,83	111,40%
Novembro/Dezembro	R\$ 12.867.303,91	17,12%	R\$ 12.867.303,91	100,00%
Total	R\$ 75.085.393,86	100,00%	R\$ 75.085.393,86	100,00%

Tabela 77- Execução Orçamentária 2023
Fonte: PoAd

Nota-se que o valor total anual mínimo para a UFSCar manter o funcionamento totalizou R\$75.085.393,86, ao passo que, o orçamento disponível em custeio foi de R\$65.518.137,00. Para diminuir o déficit, foi necessário utilizar emenda não carimbada, pedir suplementação e ainda transferir R\$500.000,00 de capital para custeio. Mesmo depois dessas ações, o recurso não foi suficiente para saldar todas as despesas, restando um déficit de

cerca de R\$5,8 milhões (quase um mês de funcionamento) em dívidas a serem transferidas para 2024. Vale lembrar que, em 2023, foram pagos cerca de 3 milhões em dívidas que não foram saldados em 2022, também por insuficiência de recursos.

Esta situação de fechamento do exercício com déficit ocorreu em praticamente todas as universidades federais, sendo que a UFSCar está entre aquelas com menor déficit em 2023, o que somente foi possível devido a um rígido controle orçamentário que priorizou as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil.

Recursos próprios

Com relação aos recursos próprios, foi observado um superávit financeiro que se deu a partir do recebimento de um valor maior do que o limite do teto de arrecadação estabelecido pela Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF) em 2023. São valores que não foram previstos e que não puderam ser executados em 2023, pois estes ultrapassaram o limite de arrecadação (Tabela 78). Foi solicitado à SOF que o valor de superávit retorne ao orçamento de 2024.

Fonte	Conta Corrente	Nomenclatura	Valor R\$
1050	30002	Aluguel	R\$ 473,94
1050	30030	Serviços Administrativos	R\$ 3.402.130,36
1050	30040	Manutenção de Outros Bens	R\$ 1.000,00
1050	30071	Serv. Reg. Transferência Tecnologia	R\$ 1.044.803,29
1050	30072	Outras Indicações	R\$ 78.364,29
1050	30090	Rec. Indicações de seguros	R\$ 504,00
1050	30093	Taxa de Inscrição de Concurso Público	R\$ 475.739,00
TOTAL			R\$ 5.127.325,90
SUPORTE DE ATRIBUIÇÃO			R\$ 379.396,98

Tabela 78 - Recursos Arrecadados (Recursos Próprios)
Fonte: ProAd

4.2. CAPITAL: ORÇAMENTO PARA OBRAS E BEM PERMANENTES

Como apresentado anteriormente, a partir de 2015 e 2016 houve uma queda vertiginosa no orçamento de capital da UFSCar e, se comparado a 2013, o ano de 2023 teve 1,07% de recursos para capital. Soma-se a essa escassez de recursos para investimentos o fato de que praticamente todos os anos a UFSCar tem necessitado pedir a transformação de verbas de capital em verbas de custeio para pagar despesas básicas, como contas de energia elétrica, por exemplo, o que pode ser observado na Tabela 79.

Valor inicial do orçamento capital	R\$ 2.274.642,80
Valor convertido em custeio	R\$ 508.000,00
Tecnologia da Informação	R\$ 404.613,00
Mobiliário e equipamentos	R\$ 406.010,78
Passagens	R\$ 278.940,00
Unidades de Carga	R\$ 80.993,05
Terms. aditivos em obras em andamento	R\$ 208.785,60

Tabela 79 - Balanço dos recursos de capital em 2023
Fonte: ProAd

Foi necessário investir em tecnologia da informação para garantir recursos indispensáveis à continuidade das atividades, além de mobiliários e equipamentos apontados pelos centros acadêmicos como essenciais.

Digno de nota que muitos departamentos acadêmicos arrecadam recursos próprios em suas atividades de extensão, os quais ingressam no orçamento da universidade necessariamente sob a forma de custeio, mas cuja decisão de aplicação vem sendo feita por aqueles que tenham participado diretamente dos projetos que resultaram nesses recursos.

Como a UFSCar necessitava demasiadamente de recursos de custeio pelas razões já expostas, foram realizadas “trocas” com departamentos que possuíam esses recursos próprios em custeio, ou seja, eles apresentavam demandas em mobiliário, TI e demais equipamentos e a UFSCar comprou, usando o valor correspondente a esses recursos próprios em despesas centrais

da universidade, o que explica os investimentos em mobiliários e equipamentos.

A aquisição de persianas ocorreu porque muitos departamentos apontaram estar sem condições de continuar suas atividades nos espaços sem ao menos ter uma luminosidade e conforto térmico adequados.

Os valores utilizados pela SeGEF foram recursos necessários para cobrir termos aditivos de obras em andamento, as quais são executadas com verbas de emendas, mas no decorrer de sua execução, caso sejam necessários termos aditivos, não há recursos correspondentes das emendas. A seguir são apresentados os valores de investimentos com recursos da LOA 2023 e emendas.

4.3. RECURSOS RECEBIDOS DE EMENDAS PARLAMENTARES

EMENDA PAULO TELFERIA 2023				
EMENDA ORÇAMENTÁRIA	PROJETO	FONTE 15000000	RECURSOS	Nº EMPENHO
VALOR	PROJETO	COMPLEMENTO	PROCESSO-SEI	
30000000	Proj. Planície São Martin	Prof. Vitoria (SAAD)	20110.8401010001-70	30006196
10000000	Proj. Assentam. Nova São Carlos Aldeia São João	Prof. Jackson (DCE)	20110.8401010001-40	30006198
8000000	Proj. Assent. Floresta Perseides e Lago São João	Prof. Fátima (DE)	20110.8401010001-48	30006200961/ 30006200961
8000000	Proj. Observatório das Delimitações Sociais	Prof. Fátima (DE)	20110.8401010001-48	30006200961/ 30006200961
10000000	Proj. Assent. Perseides de Agrono Aguiar	Prof. Jackson (DCE)	20110.8401010001-40	30006204
11000000				30006199
10000000	Proj. Il. Encantos Bela de Cícero Bastos	Prof. Rodrigo (PROG)	20110.8300100001-41	30006201

EMENDA SÁVIA DOMIN 2023				
EMENDA ORÇAMENTÁRIA	PROJETO	FONTE 15000000	FONTE 15000000 OUTROS RECURSOS	Nº EMPENHO
VALOR	PROJETO	COMPLEMENTO	PROCESSO-SEI	
18000000	Proj. Planície São Martin	Prof. Vitoria (SAAD)	20110.8401010001-70	30006190
30000000	Edifício de Observatório Laboratório Educador da UFSCar - Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba	DELOJ	20110.8410000001-41	30006190A

EMENDA Nº44 VALENTE 2023				
EMENDA 2023/2023	PLANO DE TRABALHO 2023/2023	POSTO 1.00000000	CLASSIFICAÇÃO	
VALOR	PROJETO	COORDENADOR	PROCESSO(S)	Nº EMPENHO
R\$ 401.390,00	Apoio Financeiro a Estudantes	PROBAC	20112.010009/2023-49	202304790
R\$ 14.841,00	Manutenção de Atividades	Prof. Fábio (CS)	20112.040025/2023-46	202304948

Tabela 00 - Emendas parlamentares recebidas em 2023

4.4. DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS

Mesmo com recursos orçamentários reduzidos diante de uma demanda reprimida, a ProAd, sobretudo por meio da Coordenadoria de Suporte e Logística (CSLog), juntamente com os centros e respectivos departamentos acadêmicos dos quatro campi, fez um levantamento de demanda dos materiais de consumo a serem utilizados nas aulas práticas, cuja distribuição pode ser observada no Quadro B. O total de itens levantados nesta demanda foi de 2.579.

Processo principal	Materiais para Aulas Práticas
20112.090805/2023-75	Materiais de Vidrarias, Plásticos, Descartáveis e afins.
	Materiais Reagentes, Químicos e Biológicos
	Materiais Elétricos, Eletrônicos e Mecânicos
	Ferramentas para aulas práticas
	Materiais de Análise e Avaliações
	Acessórios laboratoriais e outros (em andamento)
	Materiais médico hospitalares (em andamento)

Quadro 8 - Materiais para aulas práticas

Fonte: CSLog

Esse levantamento junto aos Centros representa uma forma de descentralização, já que os departamentos participam do planejamento das compras, apontando as necessidades prementes, e a ProAd realiza as aquisições demandadas em uma gestão compartilhada.

A ProAd fez reuniões presenciais frequentes em todos os centros. Quando os diretores apontam necessidades específicas de algum departamento, a ProAd vai até esses departamentos, bem como direciona para as Prefeituras Universitárias demandas mais relacionadas à manutenção. Nesse sentido, tem sido observada uma grande demanda reprimida, possivelmente em razão da diminuição sistemática de recursos de custeio aliada ao período de pandemia, no qual os departamentos estavam fechados, sem atividades presenciais, e muitos problemas de manutenção foram negligenciados com o retorno.

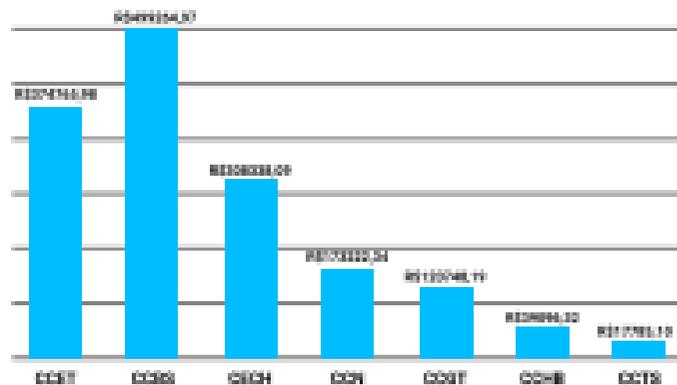


Gráfico 100 - Material permanente distribuído aos Centros acadêmicos
Fonte: CSLog

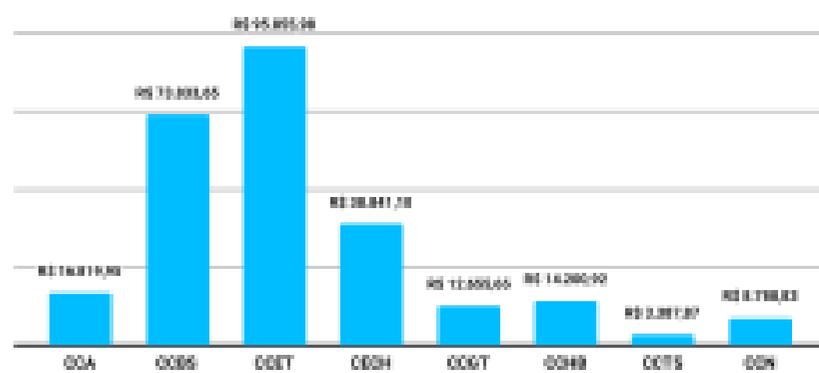


Gráfico 102 - Material de Consumo distribuído aos Centros
Fonte: CSLog

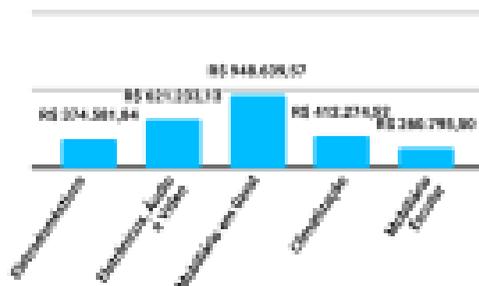


Gráfico 101 - Material permanente empenhado para ser distribuído em 2024
Fonte: CSLog

	2020	2021	2022	2023
Capital	R\$274.417,74	R\$4.071.864,87	R\$2.275.534,50	R\$1.599.280,00
Custeio	R\$1.727.775,81	R\$1.204.906,50	R\$1.462.284,33	R\$1.403.703,10
Total	R\$2.002.193,55	R\$5.276.571,46	R\$3.737.818,83	R\$3.002.983,10

Tabela 87 - Investimentos em tecnologia da informação
Fonte: ProAd



São Carlos

Rodovia Washington Luís, KM 235 - Monjolinho
CEP:13.565-905 - Telefone: (16) 3351-8111

Araras

Rodovia Anhanguera, KM 174
CEP:13.600-970 - Telefone: (19) 3543-2600

Sorocaba

Rodovia João Leme dos Santos, KM 110 - Bairro do Itinga
CEP: 18.052-780 - Telefone: (15) 3229-5937

Lagoa do Sino

Rodovia Lauri Simões de Barros, KM 12 - Bairro Aracaçú
CEP: 18.290-000 - Telefone: (15) 3256-9000